

ANUÁRIO ORIGEM LATAM 2024



EVOLUÇÃO CONTÍNUA

A pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM 2024 mostra o crescimento e protagonismo da atividade de RIG. A importância da área faz com que as organizações mantenham a robustez de suas estruturas, que seguem ampliando seu espaço e escopo de atuação, com uso crescente de tecnologia. Confira as novidades nesta edição repleta de records.

REALIZAÇÃO:



VITTORE

Em novo formato, a premiação do Anuário ORIGEM LATAM apresenta os **profissionais de RIG Mais Admirados pelo mercado no Brasil e no México**

VECTOR

Sua melhor parceria em Public Affairs

Ao longo dos últimos 16 anos a VECTOR se consolidou como uma empresa líder no mercado de relações governamentais e engajamento político no Brasil. Agora estamos indo além. Com experiência e excelência expandimos nossos serviços para atender às crescentes demandas do mercado também na América Latina.

Nossa trajetória é marcada por uma dedicação incansável à excelência e ao sucesso dos nossos clientes. Nossa equipe multidisciplinar é composta por mais de 50 colaboradores altamente capacitados. Com uma organização em equipes temáticas, mergulhamos profundamente em cada setor com uma abordagem criteriosa que nos permite oferecer soluções sob medida.

A VECTOR está pronta para mantê-lo informado e atualizado sobre o cenário político regulatório e comprometida em ser sua parceira estratégica, não apenas fornecedora de serviços. Nossa experiência e dedicação irão ajudá-lo a enfrentar os desafios que se apresentam e contribuirá para que novos patamares, livre de ruídos e com foco em resultados, sejam efetivamente alcançados.

Conte conosco para estar um passo à frente e conduzir o seu negócio rumo a direção certa.



Relações
Governamentais



Research



Latam



Comunicação
em Public Affairs

www.vectorrelgov.com.br

contato@vectorrelgov.com.br

+55 61 3041 6069

[in /vectorrelgov](https://www.linkedin.com/company/vectorrelgov)

SHS Quadra 6

Centro Empresarial Brasil 21

Torre C – Sala 1806

CEP 70322 915 | Brasília - DF

Vector

Relações
Governamentais
e Institucionais

Sumário ORIGEM LATAM 2024

Editorial	6
O RIG nas empresas	10
O RIG e a Política	16
Os números do mercado	24
O mercado das consultorias	28
Desafios	30
IA e RIG	38
IA na prática de RIG	52
Impactos da tecnologia	60
Pessoas e carreiras	64
Hall da Fama	68
Mais Admirados - Brasil	74
Jovens Talentos em RIG	94
O RIG na América Latina	102
Os dados do mercado de RIG em LATAM	112
Mais Admirados - México	116
Guia de Profissionais	120
Índice Remissivo	261

EXPEDIENTE

O anuário ORIGEM LATAM é uma publicação anual da Consult-Master, da LEC e da Vittore.

Consult-Master

Izabel Navarro, Sócia
Rodrigo Navarro, Sócio
www.consult-master.com.br
contato@consult-master.com.br

LEC

Daniela Provazi Sibille, Sócia
Marcio El Kalay, Sócio
www.lec.com.br
11 3259-2837
contato@lec.com.br

VITTORE

Raul Cury Neto
Sócio-Fundador
www.vittore.com.br
11 3554-6812
rcury@vittore.com.br

REDAÇÃO E EDIÇÃO

AuÃ Mídia
Aûani Cusma de Paula
Editor e Publisher
auani@auamidiaespecializada.com.br

REVISÃO

Daniela Nogueira

ARTE

Mamutt Design
www.mamutt.com.br
contato@mamutt.com.br

Esforços pela descarbonização

Como a Prospectiva apoiou os esforços de desenvolvimento da produção de hidrogênio verde no Brasil

A aceleração das mudanças climáticas em razão da ação humana já é uma realidade concreta. O Brasil possui potencial papel de protagonismo nos esforços rumo à descarbonização e ao combate do aquecimento global – o hidrogênio verde vem sendo apontado como importante aliado nesse sentido. Obtido com a eletrólise da água a partir da utilização de fontes renováveis, o hidrogênio verde é um energético de baixíssima emissão e que pode ser utilizado como combustível ou insumo industrial.

Dois grandes desafios, no entanto, impediam o início da produção do hidrogênio verde em escala industrial em nosso país: i) a ausência de um marco legal que oferecesse segurança jurídica ao setor; ii) a falta de incentivos que estimulassem a sua produção. Assim, era necessária a elaboração de políticas públicas que pudessem atender a essas demandas. A *Prospectiva Public Affairs Latam* foi então acionada para a condução desse esforço pela principal entidade representativa dessa nascente indústria – a Associação Brasileira da Indústria do Hidrogênio Verde (ABIHV).

O trabalho foi organizado em etapas. Primeiramente, conduzimos um diagnóstico de como estava situado o debate sobre políticas de hidrogênio no Brasil. Em seguida,

elaboramos um conjunto de recomendações estratégicas considerando os interlocutores possíveis, as principais mensagens a serem endereçadas e o momento de atuar. Por fim, seguimos à implementação, que envolveu as seguintes atividades: i) relacionamento com autoridades, assessores e outros influenciadores, e ativação de mídia e comunicação; ii) constante reformulação dos nossos pleitos, considerando o *feedback* obtido a partir das ações de engajamento.

Ao todo, o projeto durou cerca de um ano e meio e resultou na criação de duas leis, ambas já em fase de regulamentação pelo Poder Executivo. A primeira é a Lei 14.948, que estabeleceu o Marco Legal do Hidrogênio de Baixo Carbono, tratando de aspectos como regras para classificação e certificação dos diferentes tipos de hidrogênio e competências regulatórias. A segunda, Lei 14.990, instituiu o Programa de Desenvolvimento do Hidrogênio de Baixo Carbono, que concederá até 18,3 bilhões de reais de incentivos para a indústria de hidrogênio entre 2028 e 2032, com prioridade para os projetos que apresentem menor escala de emissão de gases do efeito estufa.

Alguns pontos foram fundamentais para o êxito do projeto:

- 01 Robustez técnica.** Em um momento de grave restrição fiscal, provamos ao Governo a compatibilidade do nosso pleito com a legislação orçamentária – os incentivos concedidos ao setor serão integralmente ressarcidos, com sobra, pela arrecadação advinda da atividade.
- 02 Aspectos políticos regionais.** A atual composição do Governo Federal e dos colégios de líderes e mesas do Congresso Nacional, com diversos políticos advindos do Nordeste em cargos-chave, levou à maior receptividade por um pleito abraçado por essa região.
- 03 Pragmatismo.** Formação de maiorias no Governo e no Congresso exige constante negociação e, inevitavelmente, concessões. Saber quando e a quem ceder pode fazer toda a diferença no processo decisório.
- 04 Articulação.** Cultivar o relacionamento com autoridades e seus assessores é fundamental.
- 05 Conhecer as regras do jogo.** Nosso país conta com um processo decisório complexo, com regras regimentais e legais extensas. Saber como navegar é quase tão importante quanto conhecer o conteúdo das demandas.

A Prospectiva Public Affairs Latam sente-se honrada por ter participado ativamente da construção de políticas públicas que resultarão na efetiva implantação de projetos de produção de hidrogênio de baixo carbono em nosso país nos próximos anos. Seguimos rumo a uma nova economia verde!

ENGAJAR PARA INFLUENCIAR INFLUENCIAR PARA ENGAJAR

Na Prospectiva Public Affairs Lat.Am, estratégias inovadoras e uma atuação assertiva em projetos de engajamento garantem aos clientes ganhos de reputação e participação em processos decisórios de políticas públicas e temas regulatórios.



Comunicação

Relacionamento com imprensa e autoridades para a inauguração do Complexo de Fertilizantes da Eurochem em Serra do Salitre - MG

Influência

Suporte para clientes de diversos segmentos na tramitação da PEC 45 e do PLP 68. Atuação para minimizar riscos e ampliar oportunidades do novo sistema tributário.

Engajamento

Apoio na elaboração e aprovação dos PL 2308/23 e PL 3027/24, estabelecendo o Marco Legal do Hidrogênio, com a previsão de R\$ 18 bilhões em incentivos para o setor.



Prospectiva
PUBLIC AFFAIRS LAT.AM

BRASÍLIA | SÃO PAULO | MONTEVIDEO | BUENOS AIRES
| BOGOTÁ | CIUDAD DE MÉXICO | MIAMI

Uma história de recordes

Os seis anos de pesquisa do *Anuário ORIGEM LATAM* e a própria evolução da publicação nos apresentam um filme que demonstra a trajetória de sucesso da área de RIG.

Um aspecto importante quando se analisa pesquisas, especialmente aquelas realizadas de forma regular, é que não se deve limitar o olhar apenas para a fotografia do momento, ou seja, para os dados daquele determinado ano; ou restringir as análises à comparação dos movimentos de um ano para o outro. É óbvio que é importante olhar para o que a pesquisa nos diz sobre o cenário de momento. Mas, após seis anos de trabalho realizado de forma contínua e ininterrupta, o *Anuário ORIGEM LATAM* nos dá a oportunidade de entender, além da fotografia atual do mercado, a história do “como” chegamos até aqui. Analisar a trajetória da área por meio dos dados obtidos todos os anos, desde 2019, nos conta o desenrolar de uma história sobre a profissionalização e o crescimento da área de RIG, e quanto ela evoluiu no mercado desde o lançamento da nossa primeira edição.

A evolução do *Anuário ORIGEM LATAM*, per se, também é um filme. Essa edição marca uma série de conquistas importantes, como o maior número de profissionais listados no “Guia de Profissionais” e o número recorde de patrocinadores, mantendo uma tradição de crescimento contínuo ano após ano. Também apresenta um novo modelo para sua premiação, os “Profissionais de RIG Mais Admirados do Mercado”, que agora apresenta um rol inédito de 50 finalistas (com um número também recorde de votos recebidos). Tudo isso compõe a foto, um retrato do momento imediato da área de RIG e do Anuário. Uma

bela foto, diga-se. Ao olharmos para o que nos conta o filme desde seu início, podemos acompanhar essa trajetória de sucesso sendo construída e solidificada ano após ano. A consistência do *Anuário ORIGEM LATAM* ao longo desses seis anos é enredada pela evolução do RIG, e mais ainda pelo entendimento do mundo corporativo de que essa é uma área-chave para o sucesso dos negócios no curto prazo e para a sustentabilidade deles no médio e no longo prazos.

Dos temas abordados nesta edição, um que representa muito bem a fotografia do momento é o da Inteligência Artificial (IA). Além de duas extensas reportagens tratando das diferentes formas pelas quais a IA impacta (e é impactada) pela área de RIG, esse é um tema que ressoa em muitos pontos da edição de 2024 do *Anuário ORIGEM LATAM*, seja por meio dos dados que mostram o nível de adesão dos líderes da área a essa nova tecnologia, seja pela forma como vários dos profissionais eleitos entre os “Mais Admirados” enxergam e se preparam para lidar com o tema.

Olhando para a fotografia do momento ou encarando-a como um novo capítulo de uma história mais longa, temos orgulho em apresentar esta nova edição do *Anuário ORIGEM LATAM*, que representa a qualidade de nossa atividade, mercado e profissionais de RIG.

Vamos juntos e boa leitura!

Marcio El Kalay LEC	Raul Cury Neto Vittore	Rodrigo Navarro Consult-Master
------------------------	---------------------------	-----------------------------------

Como foi feita a pesquisa

Os dados de 2024 sobre o mercado brasileiro apresentados nesta edição do *Anuário ORIGEM LATAM* foram coletados por meio de pesquisa online realizada entre março e julho deste ano. Participaram da pesquisa gestores e líderes da área de RIG de empresas, consultorias especializadas, escritórios de advocacia, entidades setoriais e instituições do terceiro setor. Os participantes preencheram questionários amplos e específicos para cada um dos três segmentos analisados: empresas, associações e entidades do terceiro setor, e consultorias e escritórios de advocacia. Além das questões relacionadas com a sua atuação e a sua opinião sobre o mercado de RIG, todos os participantes foram convidados a participar da eleição dos Profissionais de RIG Mais Admirados, indicando até três profissionais em cada uma das categorias nas quais o respondente estava apto para participar. Neste ano, foram selecionados 50 finalistas e premiados 25

profissionais do Brasil, em três categorias distintas. Os nomes mais citados pelos entrevistados figuram com destaque nesta edição. O processo de aferição dos votos para a escolha dos profissionais mais admirados do mercado de RIG contou com a auditoria independente da Alonso, Barretto & Cia, que garantiu que apenas os nomes que se enquadraram nos critérios preestabelecidos pela organização do *Anuário ORIGEM LATAM* fossem considerados. Para a América Latina, o período de votação se deu entre os meses de março e agosto deste ano, com um questionário único para todos os segmentos e países participantes: Argentina, Chile, Colômbia, México, Paraguai e Uruguai. Os participantes também foram convidados a indicar os três profissionais de RIG dos seus respectivos países mais admirados por eles, em um processo que também foi auditado pela Alonso, Barretto & Cia.

PARA A Nestlé®, O BOM ALIMENTO É AQUELE QUE TEM PODER PARA:



REGENERAR A NATUREZA:

Transformamos a forma como produzimos nas fazendas parceiras e nas fábricas. Conscientizamos sobre desperdício e reciclagem.



TRANSFORMAR VIDAS HOJE E AMANHÃ:

Cuidamos de quem consome e produz o nosso alimento. Capacitamos e geramos emprego para milhares de jovens.



REPENSAR AS RELAÇÕES DE NEGÓCIO:

Com respeito aos nossos parceiros, garantimos o cuidado com o alimento do campo até o pós-consumo.



Re.generar
é nutrir o
que faz bem

www.nestle.com.br



Presentes em milhões de
mesas todos os dias,
Marfrig e BRF estão
unidas por um propósito
comum: **produzir
alimentos de qualidade
de forma sustentável e
inovadora**



marfrig.com.br
brf-global.com



Importância incontestável

A sexta edição da pesquisa do Anuário ORIGEM com as lideranças do mercado de Relações Institucionais e Governamentais (RIG) mostra uma área consolidada no ambiente corporativo brasileiro, com sua importância estratégica comprovada por meio de diversas conquistas e avanços obtidos com a participação direta dos profissionais da área



Muitos dados recentes da economia brasileira têm superado as expectativas do mercado financeiro. Os números do PIB, principalmente, têm contrariado as previsões desde o último ano, inclusive com avanços na produção industrial. O nível de ocupação também alcançou patamares dos mais altos na história recente. No trimestre encerrado em agosto de 2024, a taxa de desemprego foi de 6,6%, de acordo com o IBGE. Depois de mais de 30 anos de debates, o texto-base da reforma tributária foi sancionado em 20 de dezembro de 2023.

Por outro lado, persiste a preocupação com temas como as taxas de juros em níveis muito elevados, com discussões bastante acaloradas sobre se estão dadas, ou não, as condições para sustentar uma trajetória de queda nos juros. Quando essa reportagem foi escrita, no final de setembro de 2024, o Banco Central aumentou a taxa de juros, sinalizando o que poderia vir a ser um novo ciclo de altas. Mas há quem argumente que, com os números macroeconômicos atuais, seria importante manter

a sequência de redução gradual da Selic. Outros temas sempre presentes no debate público, como capacidade de investimentos, qualidade dos gastos públicos e a onipresente questão fiscal do estado brasileiro, para não falar nas incertezas econômicas e geopolíticas do cenário internacional, levaram muitas empresas a congelarem seus planos de investimentos em 2023.

A economia real, entretanto, não pode viver de especulações. Mesmo com algum grau de incerteza, chega uma hora em que é preciso encarar o cenário, definir prioridades, montar planos e colocá-los em prática, porque, afinal, sem produção, não há dinheiro. E, ao que tudo indica, em 2024 vários setores da economia têm mostrado disposição para investir no Brasil.

De acordo com a pesquisa “Investimentos na Indústria”, realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), a parcela das grandes companhias do setor com planos de investimentos no Brasil cresceu de 68%, em 2023, para 73%, em 2024. Os investimentos são direcionados, principalmente,

para a ampliação ou a melhoria e expansão tanto da capacidade instalada quanto dos processos produtivos.

No decorrer de 2024, foram vários os setores que apresentaram, com pompa e circunstância, seus planos de investimento para os próximos anos, apoiados em grande parte por políticas públicas de estímulo, como o plano Nova Indústria Brasil (NIB) e suas seis missões.

A indústria de papel e celulose, por exemplo, anunciou investimentos de R\$ 105 bilhões até 2028, com abertura de novas fábricas, ampliação de plantas já existentes e obras de infraestrutura logística para escoamento da produção. Os investimentos privados para a transformação digital alcançaram R\$ 100 bilhões após o anúncio da Microsoft de que vai investir R\$ 14,7 bilhões no Brasil, em três anos, para ampliar sua infraestrutura de nuvem e Inteligência Artificial por aqui. O setor público está destinando outros R\$ 100 bilhões para a transformação digital das empresas, com quase a metade desse montante já alocado, de acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). No âmbito do Programa Mover, os investimentos privados anunciados pela indústria automotiva para os próximos anos somam R\$ 130 bilhões. Já os aportes realizados pelo setor de alimentos no Brasil, nos próximos quatro anos, devem chegar à cifra de R\$ 120 bilhões.

O investimento estrangeiro também segue em alta. No primeiro semestre de 2024, foram realizados 188 anúncios de investimentos no Brasil, que somam mais de US\$ 28 bilhões (cerca de R\$ 150 bilhões). De acordo com relatório da APEX, embora os maiores ingressos de capital estrangeiro em negócios no Brasil ainda estejam concentrados em setores tradicionais, como a indústria extrativista, particularmente petróleo e minério, os dados mais recentes apontam para um ciclo de investimentos avulsos pela descarbonização.

Até chegar ao aperto de mãos para a foto oficial, toda essa movimentação, as inúmeras discussões em torno das políticas públicas, leis e regulamentações

que impactam ou motivam tais investimentos, anunciadas em grandes eventos com a presença de autoridades e dirigentes empresariais brasileiros e estrangeiros, demandou muito de articulação das áreas de RIG para se viabilizar.

Ao longo das seis últimas edições, a pesquisa do *Anuário ORIGEM* vem acompanhando e demonstrando a profissionalização da área de RIG nas empresas no Brasil, e tem sido fundamental para a evolução do ambiente de negócios no Brasil em meio a um sem-número de agendas complexas, que representam transformações tecnológicas e sociais bastante relevantes das últimas décadas.

E, ao olhar para a evolução dessas estruturas, não só na comparação da fotografia de um ano para o outro, mas acompanhando o filme a partir da evolução dos dados dos últimos seis anos, é possível confirmar o quanto a área se robusteceu e se consolidou como uma atividade estratégica para a modelagem e a execução das estratégias e dos planos de crescimento das empresas do Brasil. Além disso, o avanço da área de RIG, junto com a evolução de todo o ecossistema de governança corporativo, tem sido fundamental para a melhoria substancial no desenvolvimento, na adequação e no aprimoramento do ambiente de negócios brasileiro ao longo dos últimos anos.

A edição de 2024 do *Anuário ORIGEM LATAM* recebeu o *input* de dados e percepções de 434 líderes qualificados da área de RIG em empresas, entidades e associações setoriais, consultorias especializadas e escri-

tórios de advocacia na área de RIG.

É verdade que a prática de RIG, realizada de maneira estruturada e profissional, não é uma atividade barata. Isso torna o RIG, cada vez mais, um exercício para as grandes empresas. O peso da participação das empresas com vendas acima de R\$ 1 bilhão na pesquisa, na média das suas seis edições, é de 76,2%. Neste ano, a participação é a mais alta já registrada, de 79,4%. Em relação ao número de funcionários, 55,4% dos respondentes atuam em companhias com mais de 5000 funcionários, também o maior percentual da série histórica da pesquisa, ao passo que as lideranças de RIG que atuam em companhias com até 99 funcionários ficaram restritas a 8,1% da base de respondentes. Do total da base de lideranças de RIG nas empresas que responderam à pesquisa do *Anuário ORIGEM* em 2024, 71,1% atuam em empresas de capital aberto. As multinacionais estrangeiras ampliaram ligeiramente sua participação na base da pesquisa, de 55,6%, em 2023, para 57,9% neste ano.

Por questão de equidade – um dos pilares da democracia –, a legítima defesa de interesses não pode ser uma atividade restrita às grandes empresas. Por isso, as associações setoriais vêm aperfeiçoando suas estruturas para defender melhor os interesses não de uma empresa, mas de todo um setor da economia. Por mais que, via de regra, as grandes empresas exerçam bastante influência na definição dos rumos de políticas e estratégias setoriais (74,5% dos respondentes que atuam em asso-



Inauguração de nova linha de produção da Nestlé, no interior de São Paulo: as empresas do setor de alimentos e bebidas estão entre as que mais investem em áreas corporativas de RIG.

ciações setoriais dizem que o quadro de empresas associadas é composto, majoritariamente, por grandes corporações brasileiras e estrangeiras), a evolução na governança das entidades, com a profissionalização da gestão e de mecanismos que permitem abrir espaço e dar voz a um maior número de empresas, inclusive as pequenas, possibilita um maior equilíbrio nesse processo decisório, com a busca por acomodar as diferentes demandas em relação a um mesmo tema, que podem ser bastante diferentes na perspectiva de uma grande multinacional e na de uma pequena empresa local. De acordo com dados da pesquisa deste ano, 60% das associações setoriais dizem contar com um comitê de relações governamentais que engloba as empresas associadas. Um número ainda maior, 78%, diz contar com comitê de ética e compliance, instância que costuma arbitrar casos relacionados a práticas comerciais, acusações de infração regulatória, entre outros desentendimentos que possam abalar as relações entre as empresas do setor. No fim, as conquistas obtidas por uma entidade, na maioria das vezes, vão beneficiar a todos os participantes do mercado.

Na edição de 2024, as empresas do complexo de saúde seguem como as mais bem representadas na base, com 13,7% de participação, seguida pelo setor de tecnologia, que avançou de 8,9% de participação no Anuário ORIGEM de 2023 para 13,3% de participação na pesquisa deste ano. Na sequência, os setores de alimentos e bebidas (9%), óleo e gás/extrativismo/recursos naturais (8,2%) e agronegócio (6,9%) fecham o top 5 dos setores com maior número de respondentes na pesquisa deste ano.

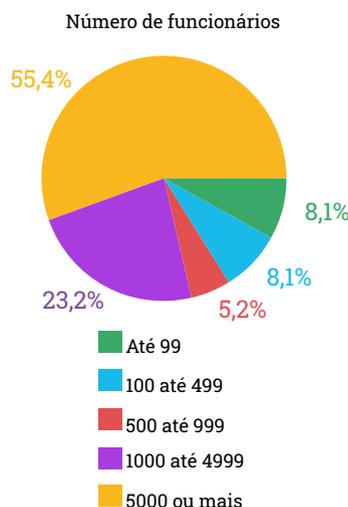
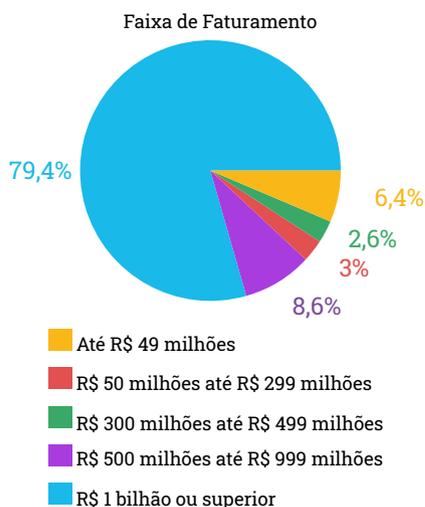
De volta à presença do RIG nas empresas, em mais um exemplo de como a área ganhou "corpo" nas estruturas corporativas desde a primeira edição da pesquisa em 2019, nesta edição, o número de respondentes que opera em empresas com

cinco ou mais profissionais em suas áreas de RIG atingiu o maior percentual de toda a história do Anuário ORIGEM, com 56,1% de participação, ao passo que as equipes compostas por um único profissional alcançaram seu patamar mais baixo, ficando pela primeira vez em seis edições da pesquisa abaixo dos 10%.

Equipes mais amplas não são mero capricho, uma vez que os temas sob o guarda-chuva de RIG têm se ampliado sobremaneira (e continuarão se avolumando). Da prática do *lobby* e das atividades relacionadas às relações eminentemente com agentes governamentais, muitos novos temas vêm sendo incorporados à agenda da área: criação/adequação de políticas públicas a novos modelos de negócios e inovações, ESG, relacionamento com órgãos da sociedade civil (e não apenas entidades setoriais), economia criativa e digital, dentre outros. Além disso, estados e municípios também têm exercido mais poder e influência sobre os ambientes de negócios locais, fazendo com que a atenção dos profissionais de RIG tenha que se desdobrar para além do Planalto Central.

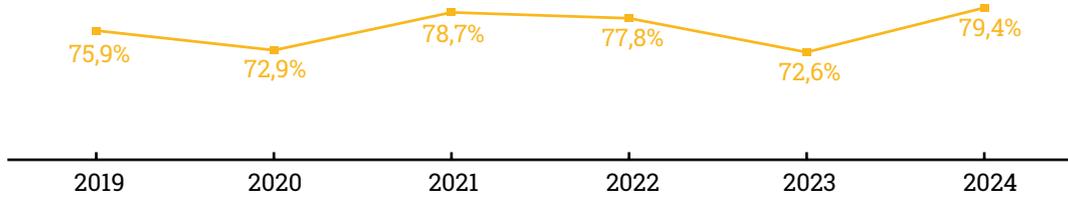
Um elemento importante para corroborar o que se percebe em termos de consolidação e estabilidade da área dentro das estruturas corporativas é que as linhas de reporte principal dos líderes da área de RIG têm se mantido em patamares elevados muito próximos ano após ano, especialmente de 2022 para cá. Os que dizem se reportar ao CEO ou principal executivo da empresa somam 30,5% da base de respondentes, exatamente o mesmo percentual alcançado no ano anterior. Já aqueles que se reportam para o comando regional ou global da área dentro das empresas somam 28,5% dos pesquisados (eram 27,9% no ano passado). Os profissionais que se reportam à diretoria de RIG local tiveram uma baixa de 24,6% para 22,4%, em 2024.

Perfil das empresas participantes do Anuário Origem 2024

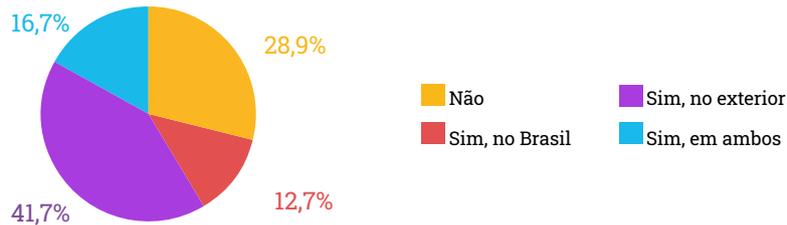


O peso das grandes empresas

Empresa com receita acima de R\$ 1 bilhão na base do Anuário Origem

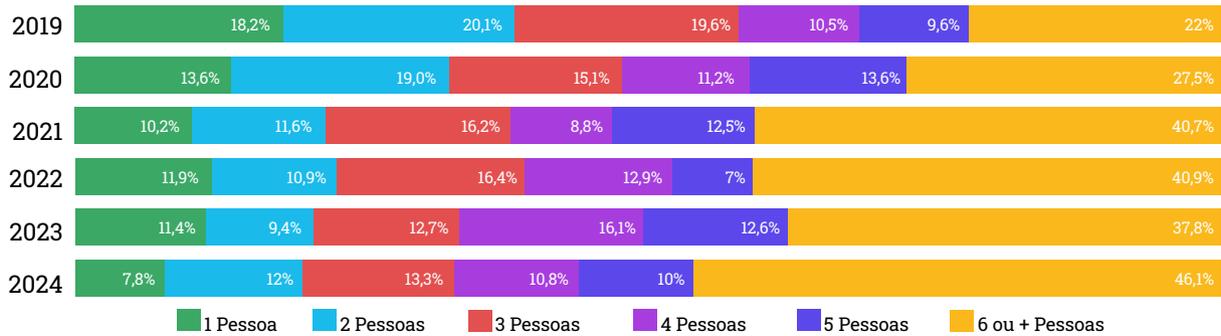


Tem capital aberto?

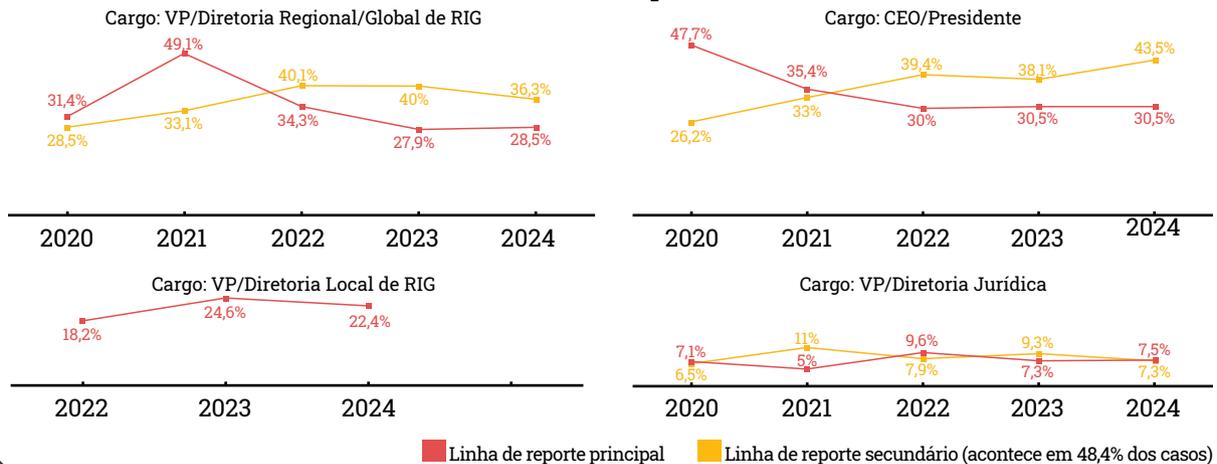


A governança de RIG nas empresas

Quantas pessoas fazem parte da área de RIG das empresas?



Linha de Reporte





O que o almoço de família
tem a ver com a Vale?



A close-up photograph of a person's hand holding a metal spoon over a pan of food on a stove. Steam is rising from the pan, and the background is blurred, showing a kitchen setting. The overall tone is warm and focused on the act of cooking.

26

Ferro

Tem a ver com o ferro presente no fogão.

Olhando à nossa volta fica fácil perceber o quanto os minérios são essenciais para o nosso dia a dia, para a transição energética e para a descarbonização do planeta. Tem minério na cozinha, nos carros elétricos, na TV, nos aviões e navios, nos celulares e em quase todos os equipamentos.

Transformar o amanhã hoje.

Tem a ver com a Vale.

Batida diferente

Embora na política brasileira a capacidade de fazer barulho e gerar engajamento nas redes faça com que o debate público pareça dividido em dois polos, ainda estamos distantes de um modelo bipartidário como o norte-americano, o que é uma boa notícia considerando a nossa história e nosso contexto político



Foto: Wikimedia Commons/White House

O ex-presidente Barack Obama discursa sobre o “Obamacare” em sessão conjunta do Congresso norte-americano: por lá, a polarização é de um partido com o outro, não existe um espaço do meio para acomodar as negociações.

Maior economia e maior e mais antiga democracia do mundo ocidental, os Estados Unidos, mesmo sem sustentar o mesmo grau de hegemonia de décadas atrás, ainda servem como referência em muitos temas. A área de Relações Governamentais é uma delas. O modelo de defesa de interesses privados junto ao poder público, o *lobby*, não é algo novo. A referência comum mais antiga data do século XIV, quando grupos de pressão se reuniam na antessala da Câmara dos Comuns para

fazer pressão sobre os parlamentares ingleses no Palácio de Westminster, em Londres. Provavelmente não era algo agradável para quem se via pressionado por essa primeira forma organizada de atuação política corporativa.

Mas é nos Estados Unidos que a atividade de *lobby* se profissionaliza, ganha escala e vira um negócio bilionário. Por isso, Washington, a capital norte-americana, é uma espécie de Meca para os profissionais de RIG. Das técnicas ao

modelo de operações, o modelo de *public relations* norte-americano exerce grande influência em todo o mundo. Entretanto, não se pode esquecer que o modelo político da democracia americana tem um desenho muito consolidado e muito peculiar, sem igual no mundo, a começar pela própria organização do Estado em um federalismo no qual os estados têm muito espaço e poder para definir como operar e legislar sobre diferentes aspectos da sociedade e da economia. Fica mais fácil compre-

ender o complexo modelo eleitoral dos Estados Unidos quando se entende que não são as pessoas, mas, sim, os estados que elegem o presidente da nação.

Outra peculiaridade, essa de extrema importância, é que desde sempre a política norte-americana esteve dividida em dois polos, dois partidos majoritários que, na prática, entre milhares de agremiações registradas, são os únicos que conseguem participar do processo político. A divisão entre Federalistas e Republicanos no início da democracia foi substituída pela disputa entre Republicanos e Democratas que persiste até hoje. As posições ideológicas de um lado e de outro vêm sendo cristalizadas ao longo de décadas e esse processo se acelerou muito a partir do final dos anos 1990. Grosso modo, eleitoral e politicamente, a sociedade norte-americana se divide em três: um terço de democratas, um terço de republicanos e um terço de independentes, que são os eleitores que costumam definir as eleições, já que os outros dois grupos são bem estabelecidos e poucos mudam de um lado para o outro.

E as duas máquinas partidárias são tão dominantes e fortes que fizeram com que, no decorrer do tempo, as agências e os lobistas se especializassem para atuarem junto a um ou outro partido. Mesmo as consultorias que se clamam bipartidárias contam em seus quadros com especialistas para tratar com um ou outro grupo, inclusive tendo como sócios e associados profissionais oriundos de quadros dos dois partidos. (Esse modelo de especialização pode ser observado pelo leitor na cobertura de assuntos políticos nas redes de notícias norte-americanas, que contam com analistas e estrategistas republicanos e democratas em seus quadros de comentaristas políticos, designando o espectro político ao qual eles pertencem, inclusive).

O Brasil nunca foi exatamente um país de bipartidarismo nesse modelo norte-americano. Lá, por mais que dentro dos partidos existam diferentes correntes de pensamento, quase antagôni-

cas em algumas situações, você tem de estar em um partido ou outro. Por aqui, o máximo que chegamos de algo próximo disso foi no período da ditadura militar, com o Congresso dividido em dois partidos, a Arena, onde estavam os deputados que apoiavam o regime, e o MDB, onde estavam aglutinados os de oposição. A divisão foi muito clara até a Assembleia Constituinte de 1987. “Depois da Constituinte isso mudou, com uma grande afluência de diversas categorias e segmentos da sociedade buscando se posicionar e tendo seus interesses defendidos por pessoas que não estavam preocupadas com o posicionamento de esquerda ou direita”, lembra Carlos Alberto Macedo Cidade, diretor de Relações Governamentais da JBS. Para ele, após três décadas, caímos em um momento de polarização que o faz lembrar o momento Arena e MDB, mas sem a mesma consistência política e ideológica, já que os interesses desses grupos hoje são diversos e difusos.

A ideologização e a cristalização de posições têm levado os políticos e a lógica partidária de Brasília a se organizar ao redor de dois grandes grupos, resultando no que temos chamado de polarização. “A polarização é um fenômeno global que se acentuou com o advento das redes sociais, nas quais as pessoas tendem a reforçar os seus vieses de confirmação”, aponta Disraeli Galvão, CEO da SETA, uma agência especializada na área de RIG. Como os algoritmos são formulados pela lógica do engajamento, as pessoas vão naturalmente cristalizando suas crenças na medida em que acabam vendo em suas redes apenas as informações que confirmam aquilo no que elas já acreditam. “Esse fenômeno que está espreado na população se reflete na política, que é um reflexo do que acontece na sociedade. E por enquanto não existem indícios de que essa situação vá se reverter”, diz o dirigente da SETA.

Embora muito mais ruidosas nas redes sociais, a cristalização de posi-

ções e a ideologização dos debates que são feitos em público também acontecem nos bastidores das negociações e processos legislativos, com os profissionais de RIG desempenhando um papel significativo. “Essas atividades [de defesa de interesses] podem contribuir de maneira positiva para a cristalização de certas posições e ideologização dos debates, uma vez que os interesses particulares defendidos pelos lobistas muitas vezes refletem valores ideológicos ou interesses econômicos específicos”, acredita Miguel Gerônimo da Nóbrega Netto, sócio fundador da MG Consultoria Legislativa e professor de Processo Legislativo na FGV e no IBMEC.

Nesse novo cenário, que se acentuou de 2018 para cá, o espaço para o diálogo e a construção de consensos diminuiu. É um quadro que tem feito profissionais de RIG se questionarem se, nesse particular, nós podemos caminhar para um modelo de alguma forma parecido com o dos Estados Unidos, com a necessidade de uma maior especialização dos profissionais de RIG para fazer o *advocacy* junto a um lado ou a outro do atual mapa político brasileiro.



Foto: Divulgação

Miguel Gerônimo da Nóbrega Netto, da MG Consultores: o cenário é de mais dificuldade para os lobistas apresentarem políticas que não estejam alinhadas com posições partidárias radicais dominantes.

Uma estrada longa e não necessariamente boa

Ao que tudo indica, não é por aí que vamos caminhar; o que não quer dizer que esse movimento de ideologização, que muitas vezes reduz o debate público a posições rasas e equivocadas, não tenha repercussões na vida do parlamento e na atividade profissional de RIG.

Um indício que demonstra que ainda estamos, aparentemente, um pouco mais distantes da polarização radical dentro do parlamento é que por aqui, longe dos holofotes das redes sociais, existe um espaço maior para discussão. Não que nos Estados Unidos isso não exista, mas o radicalismo de posições, mais frequente em especial entre os membros do partido Republicano, chega às vias de fato em questões cruciais, como aprovação do orçamento, recursos para operações militares e nomeação de membros de cortes superiores. “Ainda sofremos muito os acontecimentos das últimas eleições, mas não vejo no trabalho de RIG, ao menos neste momento, a necessidade de segmentar nossa atuação [em dois polos políticos]”, acredita Andréa Haggstram, diretora de Relações Institucionais da Aegea Saneamento, que enxerga a polarização atual como menos de ideais e mais de preconceitos.

Ainda que as contendidas eleitorais para a presidência da República de 2018 e, principalmente, 2022 tenham levado a uma maior ideologização das disputas e do próprio eleitorado, o ambiente da política no Brasil ainda conta com um grupo majoritário que, longe de ser ideológico, tem interesses políticos em se manter com os pés em ambas as canoas. Basta ver a quantidade de sobreposição de partidos que estão na Esplanada dos Ministérios do presidente Lula e no secretariado de governos de estados como São Paulo e Goiás, aderentes ao grupo do ex-presidente Jair Bolsonaro. “Apesar do discurso político eleitoral em sen-

tido contrário, não vejo tanto essa polarização nos estados. No processo de gestão governamental, me parece que esses partidos ainda se movimentam ora para um lado, ora para outro, não seguindo a ‘orientação ideológica’ da matriz. É como se cada estado fosse uma filial com liberdade para atuar de acordo com a realidade local”, pontua

Cidade, da JBS. Ele vê no PSD um bom exemplo de partido que se posiciona mais para jogar em todas as posições.

Dada a liberdade com que os partidos operam no âmbito regional, é praticamente impossível caminhar para um modelo que se assemelhe ao norte-americano. A própria proliferação de frentes parlamentares, algu-



Foto: Divulgação

Andrea Haggstram, da Aegea: pelo menos até o momento, a executiva não vê necessidade de segmentar a atuação de RIG em dois polos políticos.

mas com pautas mais gerais e outras mais específicas, também é um indicativo de que os congressistas conseguem se organizar em diferentes modelos de poder para defender os seus interesses, independentemente das posições dos seus partidos.

Um dos reflexos da polarização atual é que ela “obriga” os atores políticos eleitos com base em discursos muito alinhados a posições extremas ou ideológicas de determinados grupos da sociedade a sustentarem

de forma pública seu comprometimento com aquela causa ao longo de todo o mandato, sob o risco de ser rifado pelo grupo caso não o faça.

Felizmente, os discursos e postagens nas redes são, muitas vezes, algo feito para a plateia. Dentro da Casa, as bandas tocam de outro jeito. Não todas as bandas, é verdade, mas a maioria, certamente. “Longe dos holofotes as pessoas são mais razoáveis”, brinca Disraeli.

Ainda que o contexto atual reflita, em algum nível, na diminuição do

espaço para o diálogo, nos bastidores do poder os parlamentares costumam ser mais abertos a conversar e ponderar diferentes pontos de vista, ouvir argumentos das partes interessadas e trabalhar para alcançar ao menos algum consenso. “É nos bastidores que ocorrem as verdadeiras negociações e deliberações que moldam o processo legislativo”, reconhece Miguel, que, como servidor efetivo da Câmara dos Deputados por mais de 30 anos, foi Diretor Legislativo Adjunto e Chefe da Assessoria Técnica da mesma diretoria por duas décadas.

Mesmo com movimentos extremos mais radicais ganhando destaque, a política brasileira ainda tende ao centro. E, neste caso, diferentemente dos Estados Unidos, onde é preciso encontrar o ponto de convergência dentro dos dois partidos, por aqui, esse centro é representado por um número relativamente grande de agremiações, boa parte delas sem posições ideológicas muito claras. Embora esse seja um elemento de crítica constante aos partidos políticos tupiniquins, é isso que torna esses parlamentares mais acessíveis a escutar, negociar suas posições e ceder em

alguns pontos para ter sua posição contemplada em outros, o que nada mais é do que a essência da negociação política. Mas, para isso acontecer, é preciso que o interlocutor também lhes ofereça argumentos de alta qualidade, baseados em dados, pesquisas e informações. “Em grandes temas que movem a República, é importante ter sempre o suporte de pesquisas que subsidiem o trabalho de RIG de forma mais precisa para entender e compreender quem são os seus interlocutores e como eles pensam a respeito de cada assunto. As redes, os jornais, os discursos de autori-



Reeleição do presidente da Câmara, Arthur Lira, na Câmara dos Deputados: mesmo com a radicalização do discurso, a política brasileira tende ao centro, representado no país por um número grande de agremiações sem posições ideológicas muito claras.

dades, de influenciadores, tudo isso é importante, mas nada substituído se fatos. Relações Governamentais profissionais se fazem com base em fatos e dados”, afirma o CEO da SETA.

O diálogo baseado em dados e informações objetivas é fundamental para ajudar a evitar que uma decisão do parlamentar, no afã de dar uma resposta à pressão feita por algum grupo mais radicalizado, acarrete prejuízo à população de forma mais ampla, pois tal decisão pode estar sendo tomada a partir de um diagnóstico errado, que só faz sentido na cabeça de um grupo muito específico de pessoas que podem ser bastante barulhentas e engajadas, mas que tem dificuldade para enxergar as questões além das suas “bolhas”.

Também é importante considerar que, embora deputados claramente identificados com uma agenda ideológica figurem entre os campeões de votos, existe uma elite parlamentar composta de lideranças partidárias e políticos mais experientes que é quem faz a pauta andar. “Nas cúpulas, na reunião de líderes onde se decidem as pautas, as coisas são como sempre foram. É claro que há que se ter maior cuidado na abordagem em momento de tanta exposição nas redes sociais. É um fator limitador, mas definitivamente há uma racionalidade política”, diz Andréa. “Mesmo que existam disputas e divergências entre grupos, acredito que as lideranças não estão contaminadas pelo processo político que se dá fora do Congresso, representado pela atividade nas redes sociais”, corrobora Cidade.

Cenário mais hostil

Embora a maior parte dos atores políticos, estejam onde estiverem, siga aberta ao menos ao diálogo, existe uma parcela não desprezível de parlamentares que opera, sim, mais sobre a lógica da ideologia. Em geral, são nomes que emergiram nas próprias redes ou mesmo em certas franjas da sociedade muito em função dessa polarização e que não trazem nenhuma vivência prévia de ambientes políticos, onde o espaço para as acomodações das diferenças é essencial. “Os lobistas podem encontrar mais dificuldades em persuadir os legisladores a considerar diferentes pontos de vista ou a adotar políticas que não estejam alinhadas com as posições partidárias radicais dominantes”, aponta Miguel.

Não que isso torne o processo muito mais complexo do que ele já é, mas se faz necessário maior atenção ao bom e velho mapa de *stakeholders* para evitar buscar nomes com esse perfil para encampar projetos, por mais afeito e adepto que ele possa ser àquele tema em questão. “Tem um princípio de que, quando você quer conquistar a maioria, você não pode estar aliado com quem está alinhado muito ativamente com um determinado lado. O patrocinador das suas demandas tem que ser alguém que transite tanto com A quanto com B. Não se pode concentrar esforços em quem tem um comprometimento ideológico tal que trave o debate que é do seu interesse. Em resumo, não procure o cara da polêmica”, alerta Cidade.

Em casos extremos, a ideologização é capaz de levar os parlamentares a dar menos importância a argumentos baseados em dados e pesquisas e mais às suas próprias convicções. Para Mi-

guel Gerônimo, isso realmente acontece quando os parlamentares estão fortemente ideologizados. “Nessas situações, eles tendem a aderir mais rigidamente às suas próprias convicções políticas e ideológicas, em vez de considerarem argumentos baseados em dados, pesquisas e ciência”, reconhece. Isso inegavelmente pode dificultar a persuasão e a negociação, já que os parlamentares podem estar menos dispostos a mudar de posição com base em evidências contrárias à sua ideologia.

Mas o próprio professor destaca que a maior parte do Congresso valoriza argumentos baseados em dados e pesquisas em suas tomadas de decisão. “Os lobistas podem adotar estratégias adaptativas, como moldar seus argumentos de acordo com as preocupações ideológicas dos parlamentares”. “Aparentemente, há um obstáculo maior, sim, não há dúvida, mas que não impede que as conversas ocorram. O diálogo não está embargado”, corrobora Disraeli, reforçando a importância de pesquisa, da ciência e dos dados para explicar as causas raízes das questões que se pretende endereçar ao parlamentar aberto ao diálogo.

Mas pode ser que, mesmo quando se queira apresentar um projeto a um político de viés mais ideológico, para não ter de lidar com dados e argumentos objetivos sobre um assunto que conflita com as suas posições, ele simplesmente se recuse a escutá-lo, justamente para não correr o risco de ter que reconhecer algo que, de tão óbvio, não abre muito espaço para o contraponto. Sócia da banca Mattos Filho na capital federal, a advogada Ariane Guimarães vê o cenário atual

muito polarizado não só no Legislativo, mas, em alguma medida, também no poder Judiciário e mesmo no Executivo, relegando a questão técnica para priorizar o alinhamento ideológico político. “Isso é perceptível, embora nem sempre esteja explícito; fica mais nos subtextos e isso dificulta a identificação do alinhamento e do encaminhamento que podem ser dados. Em alguns desses casos, quando você tenta solicitar uma audiência com algum ator político contrário à sua posição, acontece que algumas pessoas nem lhe recebem para que você apresente os dados”, conta a advogada.

Lidar com parlamentares de recorte muito ideológico é difícil e não é de hoje, mas, como lembra a diretora da Aegea, existe um pouco de folclore em relação a isso. “Cada um daqueles nomes têm um mandato público e legitimidade para estar ali e para defender todas as suas agendas, gostando ou não dele. Isso é a base do respeito”, reforça a executiva.

Do ponto de vista dos profissionais de RIG, nesse ambiente mais conturbado de polarização, um aspecto importante para conseguir manter canais de comunicação abertos com todos os grupos, mesmo os mais extremados, é não ser percebido pelos parlamentares como alguém que pende mais para um lado ou mais para o outro. O diretor da JBS tem um conceito que considera fundamental para os profissionais de RIG: ser *no profile*. E ele tem visto alguns escritórios e consultorias buscando se posicionar como os “donos de soluções”, o que pode gerar uma rejeição por parte dos parlamentares.



Quem somos

Fundada em 2007, a Abrig é uma entidade civil sem fins lucrativos que reúne profissionais e empresas, de diversos setores da economia e da sociedade, que atuam na defesa de interesses através de diálogo técnico e transparente entre os agentes públicos e a iniciativa privada.

Benefícios de ser associado Abrig

 Network	 Compliance	 Informações exclusivas sobre cenário político
 Oportunidades no mercado	 Reconhecimento profissional	 Descontos especiais em cursos, eventos e palestras

Categorias e valores pessoas jurídicas

PLATINUM MASTER ATÉ 14 REPRESENTANTES 100% de cashback para utilização em produtos e serviços da Abrig R\$9.000 PARCELA MENSAL	PLATINUM ATÉ 12 REPRESENTANTES 100% de cashback para utilização em produtos e serviços da Abrig R\$7.000 PARCELA MENSAL	DIAMANTE ATÉ 10 REPRESENTANTES 100% de cashback para utilização em produtos e serviços da Abrig R\$5.000 PARCELA MENSAL	OURO ATÉ 8 REPRESENTANTES 60% de cashback para utilização em produtos e serviços da Abrig R\$3.000 PARCELA MENSAL
PRATA ATÉ 6 REPRESENTANTES 40% de cashback para utilização em produtos e serviços da Abrig R\$2.000 PARCELA MENSAL	BRONZE ATÉ 4 REPRESENTANTES 20% de cashback para utilização em produtos e serviços da Abrig R\$1.000 PARCELA MENSAL	MICROEMPRESA ATÉ 2 REPRESENTANTES 15% de cashback para utilização em produtos e serviços da Abrig R\$500 PARCELA MENSAL	

Saiba mais e **associe-se**

 abrig.org.br

 contato@abrig.org.br

 (61) 3327-0731

 (61) 99690-2919



SHN Qd 01, Bloco A, Edifício Le Quartier
Sala 1.223, Brasília/DF - CEP:70701-010

A especialização pode ser necessária

Miguel acredita que, ao se solidificar esse cenário de polarização, será inevitável caminhar para um modelo de atuação que vai demandar especialistas capazes de lidar com políticos e *stakeholders* de diferentes espectros políticos.

Um caminho que pode acelerar isso é o processo de diminuição no número de partidos, reflexo das novas cláusulas de barreira. Para Disraeli, mesmo com a profusão de partidos hoje, isso não chega a ser um desafio, já que há muito mais concordância em temas relacionados à economia, com os problemas maiores de entendimento nas pautas de costumes, onde o especialista até vê muitas convergências, mas ressalta que as divergências que existem em pontos pequenos são suficientes para gerar muita tensão. “Nunca trabalhei em pautas de costumes e meu sentimento é que deve ter pouco *advocacy* profissional para essas pautas, mas é um sentimento”, diz Andréa, que vê as pautas econômicas mais favoráveis, já que o profissional de RIG tem dados econômicos para apresentar. “O parlamentar pode ser contra ou a favor, mas ele te escuta e pode até dizer que entende os seus argumentos, mas que tem outra linha de pensamento. Isso é do jogo”, emenda.

Mas é claro que, com menos partidos representados no Legislativo, a competição política pode se concentrar em um número menor de

atores significativos. “Isso significa que os interesses e as agendas políticas tendem a se consolidar em torno de um número mais limitado de representações partidárias [partido ou bloco parlamentar] ou coalizões, tornando crucial para os lobistas entenderem profundamente as dinâmicas internas desses partidos e suas posições em relação a diferentes questões”, alerta Miguel.

Essa especialização pode envolver não apenas um entendimento das ideologias e agendas políticas dos principais partidos, mas também a capacidade de adaptar estratégias de *lobby* para atender às preferências e demandas específicas desses partidos ou coalizões. “A habilidade de construir pontes entre diferentes partidos políticos ou facções pode se tornar ainda mais valorizada em um ambiente político onde a cooperação interpartidária é essencial para a consecução de objetivos legislativos”, avalia o servidor, para quem isso vai intensificar a demanda por especialização entre os lobistas, que precisarão ser proficientes na navegação em um ambiente político menos fragmentado e mais polarizado. Na SETA, por exemplo, não existem hoje equipes dedicadas a dialogar com um ou outro lado do espectro político, mas há, sim, profissionais que têm mais facilidade para conversar com um lado ou com o outro, o que é natural.

Menos especialistas

Outro reflexo do aumento da ideologização do ambiente político é que isso trouxe para o parlamento muitos nomes que chegaram com discursos radicais combinados a uma negação da política e dos processos inerentes a ela. “No primeiro momento, o que os elegeram foi justamente o argumento de que eles poderiam trazer para o parlamento uma

visão mais técnica, menos política, no sentido de levar em conta interesses de um lado ou de outro, como se assim fossem mais ‘isentos’”, lembra a sócia do Mattos Filho. Mas, no dia a dia das agendas de defesa de interesses, esse perfil de parlamentar vem se mostrando menos aberto ao diálogo. Políticos que se elegeram com o discurso de serem especialistas em determinado tema, e que por isso teriam condições de fazer

mais do que os políticos de sempre, são tão refratários a colher informações de outros segmentos da sociedade que não estejam de acordo com a sua linha de pensamento que, de tão fechados em si mesmos, eles não conseguem espaço para avançar com seus projetos.

Por outro lado, hoje, os parlamentares especialistas nos grandes temas políticos também rarearam. Disra-

elli não vê que esse movimento pode ser visto como de todo ruim. “Se no passado tínhamos muita gente que só chegava à Casa por seu poder econômico ou por tradição familiar, agora o país apresenta oportunidades para outros estratos da sociedade serem representados no parlamento. Há prós e contras, mas há mais espaço, com certeza”, acredita o CEO da SETA.

A repulsa à “política tradicional” nos deixou também com um parlamento menos experiente e mais refratário às longas negociações, importantes para dar conta de acomodar interesses diversos e fazer convergir posições que no início das discussões estavam em lados opostos. “Política e decisão de políticas públicas decorrem da formação de maiorias. Quem consegue formar maioria consegue porque tem boa informação daquilo que está defendendo e não tem arestas”, explica Cidade, que cita o deputado Aguinaldo Ribeiro, relator da Reforma Tributária, como um parlamentar que conseguiu liderar o projeto, extremamente complexo, dadas todas as suas implicações, ouvindo todos os setores impactados e atuando como um líder para viabilizar um texto que pudesse

ser aprovado nas duas Casas e sancionado pelo presidente.

Muito mais do que ser algo burocrático, ou para manipular, o regimento do parlamento dispõe de uma série de instrumentos para serem utilizados, e quanto mais o parlamentar conhecer o regimento e estiver bem assessorado, melhor ele pode desempenhar o papel dele, inclusive sendo parte da minoria. Mas conhecer o regimento não é algo que se dá de uma hora para outra; daí a importância dos políticos experientes (em alguns momentos, pejorativamente chamados de “políticos profissionais”) para fazer o parlamento avançar.

Isso explica porque, entre os profissionais de RIG, os parlamentares com habilidade para promover o diálogo estão sendo festejados. “A figura do político clássico é uma que está em falta em Brasília. Temos alguns extremistas e outros nomes menos preparados para lidar com essas divergências. O político que se abre para escutar e sabe acomodar o argumento dentro de outros argumentos é o tipo de interlocutor que vai conseguir criar um ambiente para o debate e conseguir criar consensos. Essa habilidade está fazendo falta em Brasília”, lamenta Ariane.

Entre um polo e outro, existem os tecnocratas

Embora pouco se fale deles, quem vive o dia a dia do parlamento (assim como acontece no Executivo) sabe que existe uma burocracia composta de servidores concursados e que atuam de forma técnica, ajudando a garantir que o diálogo seja sempre possível entre todos os espectros políticos que compõem as Casas. “A burocracia legislativa muitas vezes atua como mediadora entre diferentes espectros políticos, ajudando a encontrar pontos de convergência e facilitar o diálogo construtivo”, aponta Miguel, reforçando que os próprios técnicos, que são ligados à Casa e não a partidos ou a qualquer deputado em particular, podem oferecer opções de compromisso e soluções alternativas que abordam preocupações de várias partes interessadas.

A própria assessoria técnica, na qual os especialistas legislativos fornecem análises detalhadas e imparciais sobre proposições – a exemplo de um projeto de lei, políticas públicas e questões em discussão –, ajuda os legisladores a entender melhor as implicações práticas e técnicas das propostas legislativas, permitindo que tomem decisões mais baseadas em informações e menos em ideologias, apontando a eles, inclusive, os riscos e implicações que as suas posições podem acarretar. “O corpo técnico dá segurança ao devido processo legal. Os ritos e procedimentos estabelecidos previamente e seguidos pelos atores são uma forma de garantir que os argumentos das partes sejam apresentados e que se tomem decisões de acordo com o ordenamento jurí-

dico. Isso nos assegura que a análise técnica aconteça e nos protege do arbítrio, de uma tomada de decisão leviana”, diz Ariane, do Mattos Filho. “No limite, a assessoria legislativa garante que a Constituição Federal e as demais normas do ordenamento jurídico sejam devidamente observadas e respeitadas”, reforça Miguel.

“Os técnicos da Casa são profissionais excepcionais e fundamentais para termos legislações equilibradas, por isso a importância de manter proximidade e conversas com eles”, corrobora Cidade. Entretanto, não se pode perder de vista que esses servidores, por mais tarimbados que sejam, são consultores e não decisores. Por isso que o diretor da JBS opta por conversar com eles a partir da iniciativa de um parlamentar e não diretamente.

“O parlamentar quer informação de boa qualidade, e ele não quer parecer subordinado àquele técnico. Ele quer ser dono da sua própria ideia. A grande conquista que um representante de interesses tem é quando o parlamentar se apropria daquela ideia e a incorpora no seu discurso. Aí é sucesso total”, conclui Cidade.

Momento de estabilização em altos patamares

Depois de anos de rápido avanço em suas estruturas, as áreas de RIG nas empresas vivem um momento de estabilização e acomodação dentro das organizações, em patamares bem mais elevados que os de cinco anos atrás



O vice-presidente Geraldo Alckimin, recebe estudo sobre descarbonização da Anfavea: a multiplicidade de demandas e interesses em jogo explica a manutenção de estruturas de RIG corporativas robustas.

Como já notado na pesquisa da edição de 2023 do Anuário ORIGEM (e sentido na pele pelos próprios profissionais), o nível de trabalho para a área de RIG continua intenso. E isso não só pelos esforços necessários para viabilizar com os diferentes *stakeholders* públicos e privados os diversos planos de investimentos que estão sendo anunciados pelas empresas no Brasil, como o leitor já deve ter visto na matéria que abre esta edição do ORIGEM. Para além desses grandes eventos, que representam

uma conquista relevantíssima na trajetória de qualquer profissional de RIG, segue sendo necessário lidar com uma série de agendas extremamente importantes, nas quais qualquer desatenção pode deixar as empresas ou setores inteiros em desvantagem considerável. Um bom exemplo disso é o processo de regulamentação da Reforma Tributária.

A sanção do texto-base da Reforma Tributária, ao final de 2023, foi um grande marco, resultado de um esforço

de mais de três décadas de idas e vindas que cruzou governos de todos os matizes, com diferentes momentos nos quais sua aprovação parecia iminente. Nos últimos dois anos, nenhum tema em particular demandou tanta atenção de profissionais de RIG de todos os setores quanto ela. Só que longe de ser um fim (até porque a sua completa entrada em vigor deve levar quase uma década), a sanção do texto marca só o começo de um processo de discussões para acomodar os inúmeros interesses

de diferentes entes e setores da economia em uma contenda na qual não se pode esperar, ao final, algo na linha de um “ganha-ganha”. Sim, em tese, todos ganham com um sistema que simplifique o intrincado cipoal tributário tupiniquim; mas, para setores ou empresas que têm algum tipo de condição especial hoje, uma exceção, que é justamente outro fator que torna o sistema tributário brasileiro não só complexo, como também desigual, abrir mão dessa “vantagem” é um problema que deve ser evitado. Por isso, diferentes setores da economia têm se empenhado para tentar manter a coesão da reforma, enquanto outros, olhando para a defesa de interesses setoriais mais específicos, vêm lutando para justificar um tratamento específico ou diferenciado. De um lado ou de outro da disputa, profissionais de

RIG qualificados buscam argumentar com dados e estudos das mais diversas naturezas os influenciadores e decisores no Legislativo e no Executivo.

No Senado, o texto-base da reforma já recebeu até o momento da produção desta matéria mais de 2000 emendas. Isso faz com que alguns agentes já se movimentem no sentido de buscar uma extensão do prazo para as discussões. O tempo a mais pode ser salutar para refinar o texto e essas duas mil emendas, mas levaria a aprovação da regulamentação para o final de 2025. Acabe neste ano ou no próximo, são discussões que vão manter a agenda dos profissionais de RIG bastante movimentada até a aprovação final da regulamentação, sem falar no trabalho posterior a ela, já que é de se esperar que

muitas empresas e setores, sentindo-se prejudicados, tendem a recorrer ao Judiciário e manter as discussões vivas.

Gigantesca, a regulamentação da Reforma Tributária é apenas uma das agendas relevantes envolvendo diretamente a área de RIG. Existem outras, que, apesar de não totalmente novas, vêm ganhando senso de urgência. Da regulamentação de diversas novas tecnologias, passando pelos diferentes aspectos da transversal agenda ambiental (como a transição energética da indústria), um sem-número de agendas regulatórias setoriais e macroeconômicas têm sido alvos de grandes transformações e discussões tanto no Congresso quanto no Executivo Federal, com diferentes grupos de interesse buscando marcar posições.

Embora Brasília continue sendo a “Meca” para a atuação dos profissionais de RIG, a atuação da área também vem sendo demandada em mais entes federativos. Estados e municípios têm sido atores cada vez mais relevantes nas definições estratégicas das companhias, inclusive as que dizem respeito à alocação de investimentos.

Tendo de atuar em diferentes palcos de forma concomitante, as lideranças de RIG de forma geral têm podido contar com o apoio de mais pessoas nas suas equipes.

A presença e o crescimento das áreas de RIG avançou de forma consistente e robusta nas empresas desde a primeira edição do ORIGEM. Em 2024, o número de respondentes que opera em empresas com cinco ou mais profissionais atuando com RIG atingiu o maior percentual de toda a história da pesquisa, ao passo que as equipes compostas de um único profissional alcançaram seu patamar mais baixo, ficando pela primeira vez em seis edições da pesquisa abaixo dos 10%.

Com o crescimento dos últimos anos, as equipes de RIG nas empresas parecem ter encontrado, na média, um ponto de estabilidade em relação ao seu tamanho. E, com mais gente alocada no departamento, é natural que o número de novas contratações se estabilize também. Neste ano, 39,1% dos respondentes disseram ter ampliado a equipe. Trata-se do menor percentual da série histórica, mas não muito menor. E é sempre bom lembrar que as equipes hoje são, também na média, maiores do que eram em 2020 e 2021, quando a pesquisa começou

a ser realizada. Ao mesmo tempo, o percentual dos que disseram ter ampliado a equipe com profissionais de nível superior é maior hoje do que nos primeiros dois anos da pesquisa, mostrando que ainda existe um bom espaço para a movimentação de profissionais mais qualificados dentro das estruturas de RIG corporativa. Em 2024, 18,4% dos respondentes que atuam em empresas e disseram ter ampliado a equipe o fizeram com a contratação de profissionais de nível gerencial ou superior, praticamente o mesmo percentual do ano anterior.

Impulsionados pela maior oferta de ferramentas tecnológicas para o mercado de RIG, que têm ficado cada vez mais acessíveis tanto do ponto de vista financeiro quanto da sua experiência de uso, o percentual de profissionais que diz realizar as tarefas de monitoramento, de forma majoritariamente externa, continua avançando. O acompanhamento da pauta legislativa, do *Diário Oficial* e da pauta regulatória, cresceu respectivamente seis, quatro e três pontos percentuais em relação a 2023.

Na comparação com o ano anterior, 61,3% dos respondentes da pesquisa do Anuário ORIGEM que atuam em empresas disseram que seu orçamento de RIG ficou estável. Assim como se deu em relação ao número de profissionais que disseram não ter ampliado a equipe, trata-se do maior percentual da série histórica. Claro que contar com mais dinheiro tende a facilitar a vida de qualquer área; mas, longe de representar um movimento de perda de força da área de RIG, trata-se, aqui também, de um processo normal de estabilização e acomodação dos orçamentos da área (maiores atualmente do que cinco anos atrás) dentro do quadro de despesas e investimentos mais amplos das companhias. E essa é uma leitura válida mesmo considerando que, conjuntamente, 9,3% dos respondentes apontaram que estão com o orçamento mais baixo neste ano (ante 5,9% que disseram o mesmo no ano anterior) e tenha existido uma pequena queda, de 27,1% para 25,5% entre os que apontaram crescimento no orçamento.

Em relação ao tamanho dos orçamentos dedicados à área de RIG nas empresas, neste ano notam-se avanços consideráveis. Os respondentes que atuam em empresas com orçamento superior a R\$ 10 milhões somaram 12,3% – indicador mais alto desde o início da pesquisa. Os orçamentos entre R\$ 5 milhões e R\$ 9,9 milhões são a realidade de outros 12,3% dos respondentes. Somadas, a participação de profissionais que operam com orçamentos nessas faixas mais altas teve ganho de 2,2 pontos percentuais em relação a 2023. Ao mesmo tempo, houve um avanço nos orçamentos entre R\$ 1 milhão e R\$ 4,9 milhões de 3,6 pontos percentuais na comparação com o ano anterior; e uma queda de 5,8 pontos nos orçamentos de até 999 mil, que com 39,3% das respostas segue representando a realidade orçamentária da maior parcela dos líderes de RIG nas empresas que responderam à pesquisa. Nas companhias com receita anual de mais de R\$ 1 bilhão, os respondentes que operam orçamentos de RIG acima de R\$ 10 milhões ao ano

avançaram para 14,4% da base, ante 9,9% de participação na pesquisa de 2023.

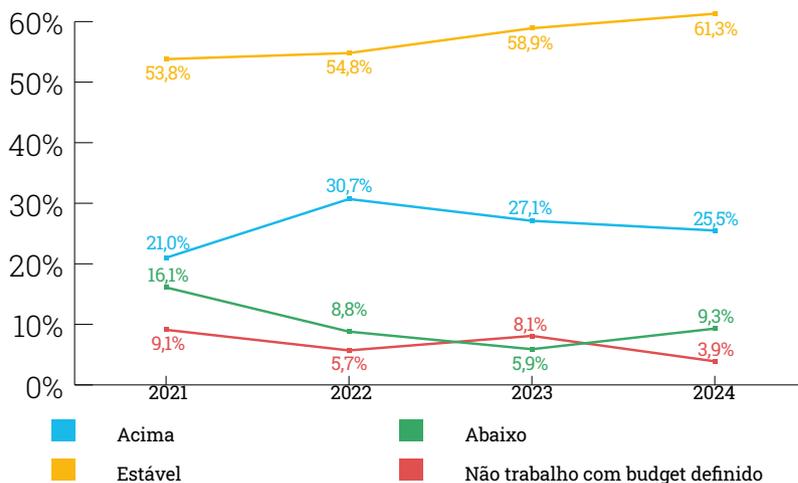
Nas entidades e associações setoriais, apesar de terem na defesa de interesses uma de suas principais razões de existir, a montagem de estruturas de RIG mais profissionalizadas é mais recente. Mas ela tem avançado a passos rápidos, puxada inclusive pelo avanço do próprio trabalho de RIG desenvolvido por suas associadas e pela

necessidade de maior capacitação para atuar de forma otimizada no segmento.

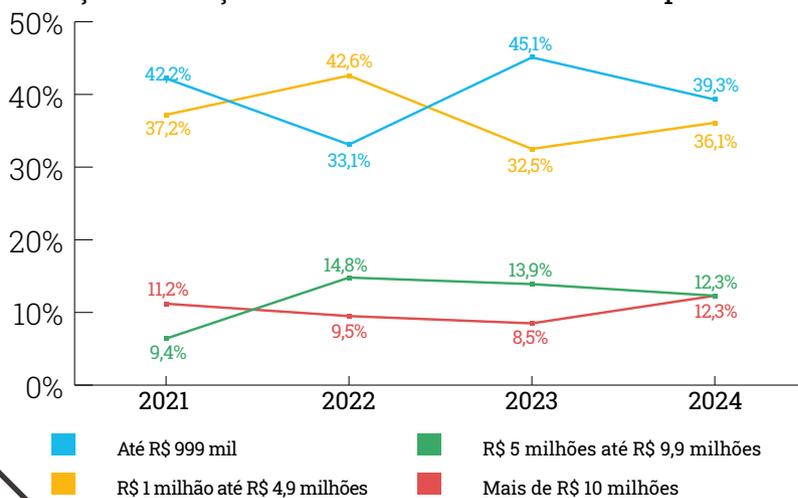
Em termos de orçamento, a maior parte das entidades que responderam à pesquisa operam com até R\$ 999 mil anuais dedicados às atividades de RIG. Mas existe um considerável percentual de quase 40% que já dispõe de verba anual entre R\$ 1 e R\$ 4,9 milhões para desempenhar seu trabalho de defesa de interesses.

Os números da área de RIG

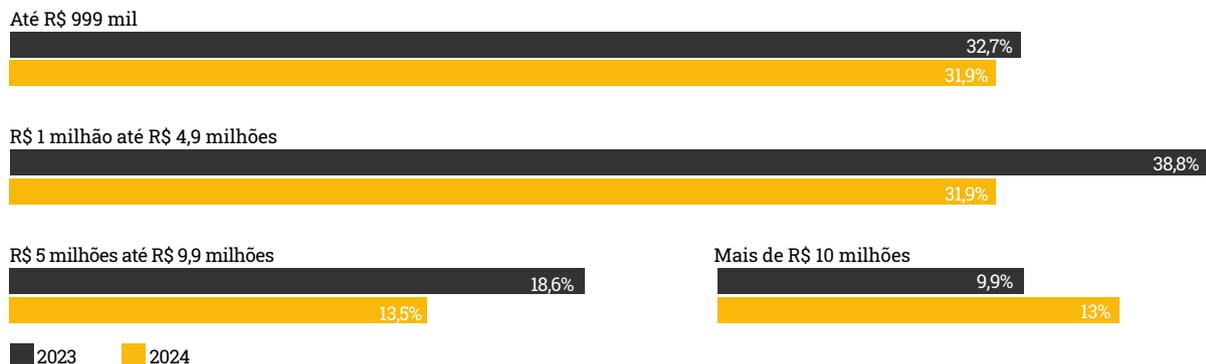
A situação do orçamento de RIG nas empresas em relação aos anos anteriores



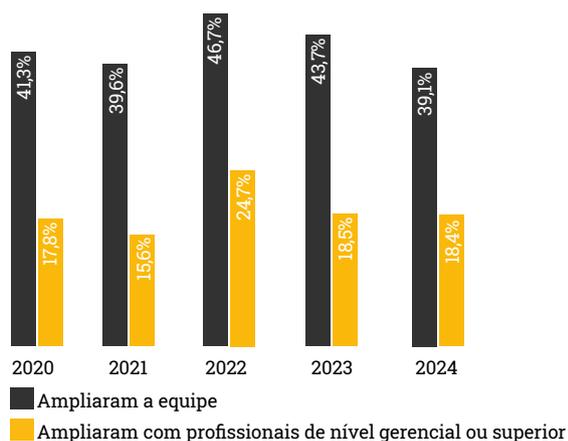
Evolução dos orçamentos da área de RIG nas empresas



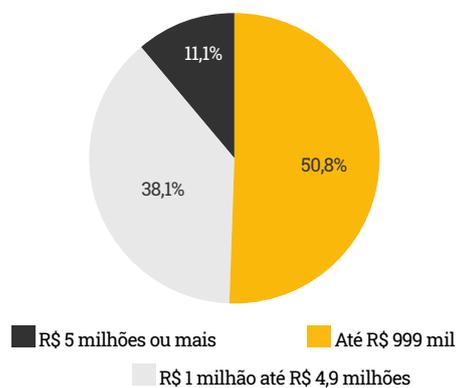
Evolução dos orçamentos de RIG nas empresas com vendas de mais de R\$ 1 bilhão ao ano



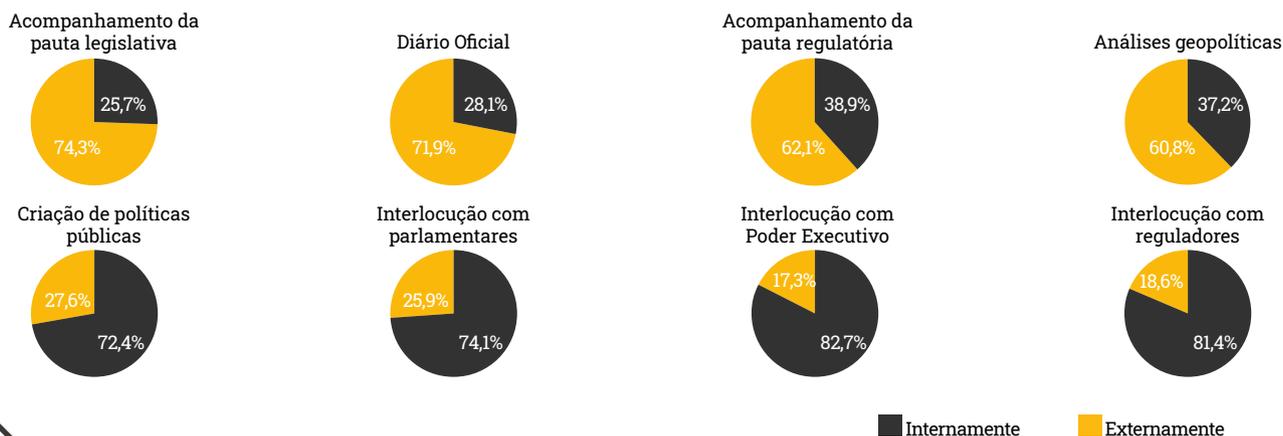
Contratações de profissionais de RIG pelas empresas



O tamanho dos orçamentos da área de RIG nas entidades e associações setoriais em 2024



Quais atividades de RIG são realizadas dentro e fora de casa pelos profissionais nas empresas?



Em ritmo mais lento, seguindo em frente

2024 pode não apresentar os mesmos números de crescimento (e investimentos) impressionantes observados no mercado de consultorias de RIG em 2023. Mas esse é um mercado que ainda está em expansão no Brasil



Foto: Prefeitura de Jundiaí

Farmácia de medicamentos de alto custo no interior de São Paulo: a formulação de políticas públicas é o segundo serviço mais oferecido pelas consultorias especializadas em RIG.

Após um ano de 2023 marcado por movimentações intensas no mercado brasileiro de consultorias de *Public Affairs*, com a chegada de novos atores e um olhar estrangeiro mais forte para o potencial da América Latina, 2024 trouxe algum grau de calma.

Mas é uma calma superficial, porque as consultorias, assim como os profissionais de RIG nas empresas, estão com as agendas lotadas apoiando seus clientes – empresas e entidades – com demandas fundamentais em várias frentes, incluindo a onipresente regulamentação da reforma tributária, mas também discussões em torno de

investimentos, questões regulatórias críticas, no apoio à construção de propostas de políticas públicas e na busca por pontes e consensos entre os diferentes *stakeholders* envolvidos direta ou indiretamente em cada projeto.

As contratações para ampliação das equipes, que atingiu no ano passado o ponto mais alto da história da pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM, arrefeceram em 2024. 54,8% dos respondentes disseram ter ampliado suas equipes neste ano, ante os 71,1% que disseram ter feito contratações em 2023. A contratação de profissionais de nível gerencial ou superior baixou de 24,1% em

2024 para 19% agora. Tal qual se deu no movimento visto nas empresas, trata-se muito mais de uma acomodação, já que as firmas vieram ampliando suas equipes ao longo dos últimos anos. Ainda assim, o que se vê no caso das consultorias é um mercado que segue ampliando suas equipes para dar conta de um volume maior de demandas, particularmente aquelas mais complexas e críticas para o futuro do negócio.

A maior parte das consultorias de RIG, e mesmo os escritórios de advocacia mais especializados no tema, é composta geralmente por pequenas operações. Na maioria dos casos, prestam-se

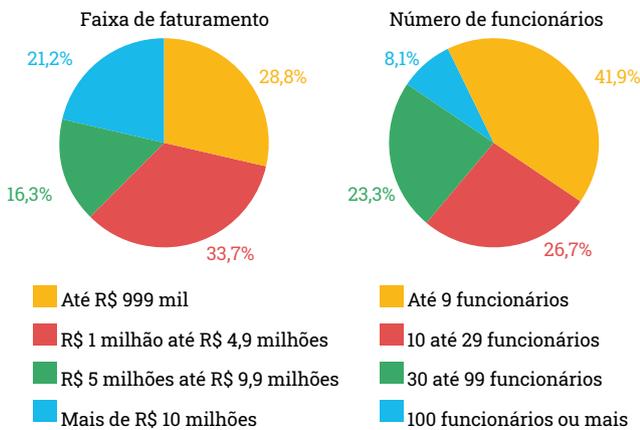
a um trabalho que é eminentemente intelectual. Tanto que a maior fatia dos respondentes (41,9%) atua em consultorias ou escritórios com até nove profissionais. Mas o número de consultorias que faturam mais de R\$ 10 milhões ao ano – e, para tal, oferecem estruturas de atendimento maiores e um leque mais amplo de serviços ao mercado – segue crescendo. Neste ano, elas representam 21,2% da base de respondentes (sócios e diretores de consultorias e escritórios de advocacia com atuação em RIG) – em 2023, esse percentual foi de 19,2%. As operações com mais de 30 funcionários equivalem a 31,4% da base.

Apesar de o Congresso Brasileiro ter

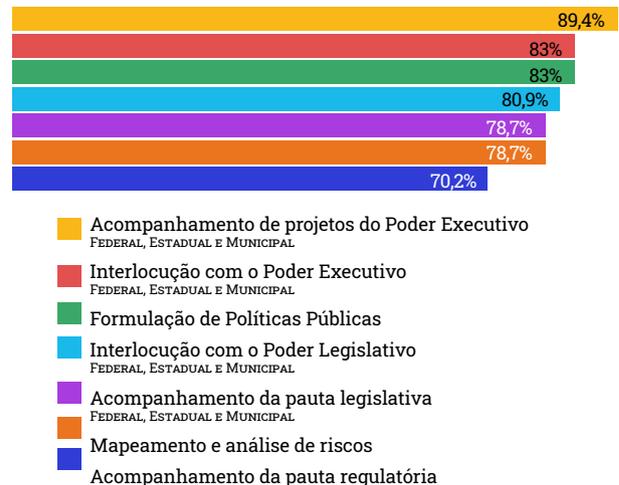
hoje, além da sua importância histórica na formulação de legislações e debate de políticas públicas, um naco substancial dos investimentos nacionais sob seu poder, tem sido o Executivo (federal, estadual e municipal) o palco principal de atuação das consultorias neste ano, de acordo com os dados da pesquisa. Tanto o acompanhamento da pauta de projetos dos governos quanto a interlocução com eles ocupam as duas primeiras posições entre os serviços mais prestados pelas consultorias de RIG, com respectivamente 89,4% e 83% de citações entre os sócios e diretores de consultorias e escritórios de advocacia respondentes. Atividade incontornável para a imensa

maioria das companhias contratadas para apoiar empresas e setores em suas atividades de RIG, a formulação de políticas públicas é exercida também por 83% dos respondentes. O acompanhamento da pauta legislativa, que no ano passado despontava como o serviço mais comum entre as consultorias, ficou este ano na quinta posição entre essas atividades, sendo uma prática mencionada por 78,7% dos respondentes, em comparação a 90% de menções no último ano. A interlocução com o Congresso e as assembleias legislativas é um serviço prestado por 80,9% dos respondentes da pesquisa do Anuário ORIGEM realizada com consultorias e escritórios de advocacia.

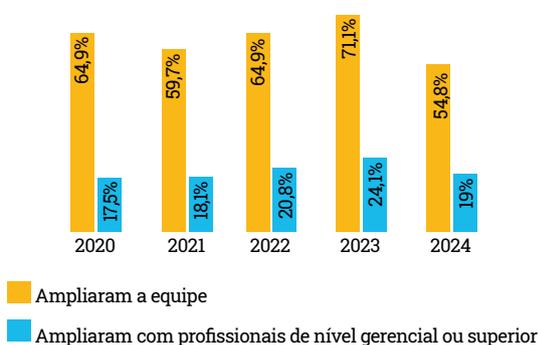
Perfil das consultorias participantes do Anuário ORIGEM 2024



Os serviços mais prestados pelas consultorias de RIG

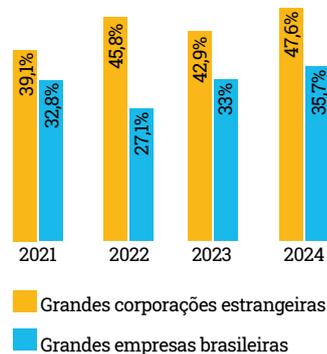


Contratações de profissionais de RIG pelas consultorias e escritórios de advocacia

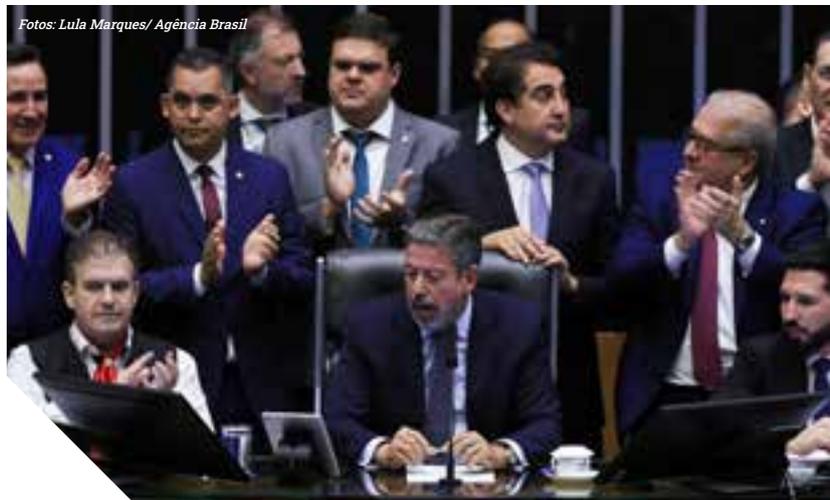


Quem as consultorias mais atendem

As grandes empresas concentram cada vez mais os serviços das consultorias



Onde está o olhar de RIG hoje?



Os grandes temas do momento e do futuro, como Reforma Tributária, Sustentabilidade, Inteligência artificial e os ambientes regulatórios para as novas tecnologias são os temas de grande interesse das lideranças de RIG

Entre os temas de maior interesse apontados pelos profissionais de RIG que lideram a área nas empresas, o destaque que mais chama a atenção é a Reforma Tributária. Trata-se de um evento único, que deve continuar sendo acompanhado de forma incessante pelas empresas neste ano e, a depender do que se decidir no Senado, onde a regulamentação está tramitando, no próximo ano também. Seu impacto é transversal para empresas de todos os tamanhos e setores da economia. Quando questionados sobre os temas de maior interesse profissional, nada menos que 90% dos profissionais responderam que a Reforma Tributária é um tema que desperta bastante interesse.

Eventuais conquistas ou derrotas nos pleitos relativos ao processo de regulamentação da nova legislação – justos ou não – terão impacto material significativo para as empresas. Este é o tipo de impacto que não vai acontecer de uma única vez. Qualquer tentativa de alteração após a regulamentação tende a consumir muitos recursos e levar muito tempo para ser revertida, se for. Por isso, os profissionais de RIG têm atuado incansavelmente em Brasília para defender seus pleitos que não vão, necessariamente, em direção à obtenção de alguma vantagem para uma única empresa ou setor. Para que o sistema

seja mais equânime, é importante que o menor número de exceções seja aprovado na regulamentação. Essa ação de contenção de alterações de parte relevante dos agentes econômicos frente a outros, que exige muita coordenação e alinhamento de interesses entre os diferentes interessados, é tão difícil e custosa de se fazer quanto os esforços para tentar obter um benefício mais “exclusivo” para um setor específico.

Um achado da pesquisa que exemplifica muito bem a disputa de interesses sobre a qual estamos falando aqui vem da análise das influências que os governos exercem em diferentes assuntos sob a ótica dos profissionais de RIG. No caso da política tributária, aqueles que enxergam que o impacto dos governos é neutro ou inexistente caiu cerca de 12 pontos percentuais. Dessa turma, uma metade se somou àqueles que veem na ação governamental um elemento positivo para a política tributária, enquanto outra metade deixou de ser neutra para apontar o que percebem ser uma mão que a impacta negativamente. “A Reforma Tributária vai ter setores que vão ser mais ou menos impactados, mas no longo prazo culmina-se com a simplificação dos impostos e uma possível manutenção da carga, e é esperado que, para se chegar numa média, alguns aumentem e outros diminuam”,

explica Rodrigo Navarro, presidente-executivo da ABRAMAT, entidade que reúne a cadeia de valor da indústria de materiais de construção no Brasil e um dos idealizadores do Anuário ORIGEM.

A agenda da Reforma Tributária, se não acabar tão logo sua regulamentação seja sancionada, tende a deixar de ser o foco das atenções de todas as áreas de RIG corporativas. É claro que setores e empresas afetados com cálculos que julgarem terem sido demasiadamente prejudiciais tendem a buscar todos os meios possíveis para reverter a situação. Nesse processo, os beneficiados vão atuar no sentido de preservar o *status* alcançado, e um conjunto mais amplo de setores pode se movimentar de forma mais ou menos organizada para preservar a integridade da reforma, evitando que ela abra espaço para um leque amplo de exceções, o que levaria um dos seus princípios centrais – o de uma maior equidade tributária entre os setores – para o insucesso.

O segundo tema que despertou mais interesse dos profissionais de RIG neste ano, de acordo com a pesquisa do Anuário ORIGEM, é o da sustentabilidade. Não é para menos. Todos os eventos climáticos que vêm afetando o país (e o mundo em geral) de forma mais intensa a cada ano deu a essa agenda, que já era alvo de atenção no



O presidente da Câmara, Arthur Lira, durante sessão que aprovou a regulamentação da primeira parte da Reforma Tributária; e reunião da Comissão de Assuntos Sociais do Senado para debater os impactos da reforma para a saúde: as discussões em torno da definição das alíquotas para os diferentes tipos de produtos no Senado ainda vai fazer com que essa agenda consuma boa parte da atenção dos profissionais de RIG.

mundo corporativo, em especial das grandes multinacionais, um grande senso de urgência. 81,1% dos profissionais de RIG nas empresas dizem acompanhar o tema com bastante interesse.

A agenda de sustentabilidade é transversal e, como já dito, tem impactos no médio, no longo, mas também, cada vez mais claramente, no curto prazo. Para além dos impactos no meio ambiente propriamente ditos, a agenda da sustentabilidade – que de tão ampla passa pelas questões candentes das mudanças climáticas, cadeia de reciclagem de embalagens nas cidades e discussão sobre as políticas para a transição energética – é cada vez mais um elemento usado no campo das negociações internacionais como uma espécie de barreira não-tarifária para que produtos agrícolas do antigo terceiro mundo tenham mais restrições para adentrar nos mercados dos países desenvolvidos. Essas restrições não-tarifárias podem surgir de pressão de consumidores genuinamente preocupados com a preservação da Amazônia, que não querem encontrar nos supermercados produtos de áreas eventualmente desmatadas da floresta, por exemplo. Mas ninguém é ingênuo de acreditar que esse movimento acaba ficando restrito apenas à consciência de consumidores conscientes da questão ambiental. Esse é apenas um dos inúmeros prismas dessa questão, que em um quadro mais amplo se reflete em discussões que vêm ganhando musculatura nos países desenvolvidos e trazido à tona as contradições gera-

das por um acelerado processo de globalização desde os anos 1990, não só das redes de comércio, mas também das cadeias de suprimento e produção.

Na percepção dos líderes de RIG nas empresas, a sustentabilidade é justamente o tema no qual a ação dos governos tem o maior índice de citações positivas, com 55,2%. Apenas 10,5% da liderança da área acredita que, em relação a esse assunto, a influência dos governos é negativa ou inexistente. Trata-se de uma agenda que é um dos pilares do Governo Federal, inclusive na retomada da posição do Brasil no mundo, que trouxe a edição de 2025 da COP 30 para a cidade de Belém, no Pará.

O terceiro elemento de maior interesse para acompanhamento dos profissionais de RIG no Brasil diz respeito à inteligência artificial (IA), mencionada por 72,4%. Pelo número de páginas e pelo conteúdo relacionado com a IA apresentados nesta edição do Anuário ORIGEM, não é difícil entender o porquê de tanto interesse. Embora a questão faça menção direta e específica à IA, esse é um aspecto que pode ser compreendido sob um contexto mais amplo relacionado às inovações de modelos de negócios digitais, até porque temas relacionados a novas tecnologias potencialmente disruptivas muitas vezes se misturam e se confundem. “Essa digitalização dos modelos de negócios traz agilidade, mas também preocupações em relação às políticas públicas e às necessidades de adequação ou criação de novos ambientes regulatórios. Para negócios como *fintechs*, redes

sociais, IA, *bets*, EAD e tantos outros, o papel dos profissionais de RIG se torna proeminente”, acredita Navarro. Justamente a necessidade de adequação/criação de ambientes regulatórios às novas tecnologias é o quarto item de maior interesse das lideranças de RIG nas empresas, mencionada por 70,7% dos respondentes da pesquisa.

Uma fotografia de contrastes

Voltando ao olhar dos profissionais de RIG, em relação a como eles percebem a influência da ação governamental em diferentes temas, o que se tem é uma fotografia que aponta os contrastes que têm marcado o próprio cenário das previsões econômicas já apresentados na reportagem que abre esta publicação.

De um lado, o Governo Federal tem empregado esforços no sentido de estimular o crescimento por meio de políticas públicas para a indústria com programas como Nova Indústria Brasil, Minha Casa, Minha Vida, e as obras do PAC. “Obviamente essas ações têm reflexo positivo nos setores produtivos, que há tempos cobravam um maior foco na política industrial”, diz o presidente da ABRAMAT. 45,8% dos respondentes avaliam como positiva a influência dos governos na política industrial. No entanto, parece existir de parte do mundo corporativo uma certa insatisfação com o governo, mesmo com números recentes apontando bons resultados na economia.

As questões consideradas de impacto mais negativo pelos governos não

são necessariamente temas novos: “segurança jurídica” e “previsibilidade para o ambiente de negócios”, com 46,5% e 46% de menções negativas, respectivamente. Em ambos os casos, viu-se um aumento nessa percepção negativa e uma ligeira queda na avaliação positiva, de 2023 para 2024, embora em ambos os casos, consideravelmente melhores do que os índices de 2022. “Você tem muitas incertezas, uma sanha arrecadatória, sem que o governo olhe para os seus próprios gastos no sentido de buscar efetivamente reduzi-los”, diz Navarro. Mesmo no campo da sustentabilidade, a matriz energética limpa do Brasil, que é uma grande vantagem, é cara, não pelo custo da energia em si, mas pelos impostos embutidos por conta de subsídios, que acabam tornando a conta muito mais cara. “Tem muitas questões em aberto e, talvez por isso, uma fotografia menos otimista no campo da economia, apesar dos bons resultados que ela tem apresentado”, emenda.

Outro tema que tem exigido muitos esforços de diferentes setores relevantes da economia junto ao governo, quando não reclamações, é o do acesso a mercados e, a depender do ponto de vista, da proteção desses mercados, o que pode ser traduzido, em um linguajar mais simples, como protecionismo. Não se trata de um fenômeno local, pelo contrário, europeus e norte-americanos estão muito mais agressivos nesse sentido, buscando proteger suas próprias empresas do avanço chinês, por exemplo, na medida em que o gigante asiático avança em segmentos de maior tecnologia e valor agregado, como o mercado automotivo. Washington e Bruxelas não têm reagido bem à “invasão” dos veículos elétricos fabricados pelas marcas chinesas em suas ruas em um momento em que as montadoras tradicionais do Ocidente estão pensando para viabilizar a transição para esse novo modelo. Para a maior parcela dos respondentes da pesquisa que atuam nas empresas, 41,9%, em relação aos acordos setoriais internacionais, a influência da ação governamental é neutra, e 32% percebem a influência como positiva. Em relação à abertura de novos mercados internacionais para os produtos e serviços do Brasil, 44,3% dos líderes de RIG nas empresas avaliam o impacto governamental como neutro,



O Governador do Pará, Helder Barbalho, em evento preparatório para a COP 30: recentes eventos climáticos deram senso de urgência para a agenda de sustentabilidade das empresas e do governo.

enquanto outros 27,9% o julgam positivo.

As pressões das empresas por aqui vão tanto no sentido de ampliar (ou evitar restrições) ao acesso de produtos brasileiros nos mercados internacionais, quanto na proteção da indústria local, com pressões para ampliar restrições ou barreiras para importações em certas categorias. É uma situação que opõe não só segmentos empresariais, mas em alguns casos, a própria sociedade, que no final é quem está na ponta e será impactada pelas decisões. “A questão de acesso aos mercados tem movimentado diferentes cadeias produtivas, como a indústria química, o setor do aço e o automotivo. Uma invasão de produtos acabados e matérias-primas em vários mercados, e não só no Brasil. Aí, as políticas precisam ser olhadas caso a caso para defender o mercado nacional e isso está sendo feito em vários países neste momento”, reforça Navarro.

O melhor exemplo dessa situação diz respeito às discussões em torno da taxa de vendas de marcas internacionais de moda para sua entrada no Brasil, a “taxa das blusinhas”, como ficou conhecida, que visava estabelecer a cobrança de impostos na entrada de produtos comercializados por plataformas eletrônicas, mesmo aqueles cujo valor ficasse abaixo dos US\$ 50. No final, chegou-se a uma composição com uma taxa intermediária entre o que os dois polos esperavam. Seja frente aos países, seja internamente, o governo deve ser mais cobrado para arbitrar esses processos internos, ao mesmo tempo que vai precisar atuar de forma mais ativa no sentido de de-

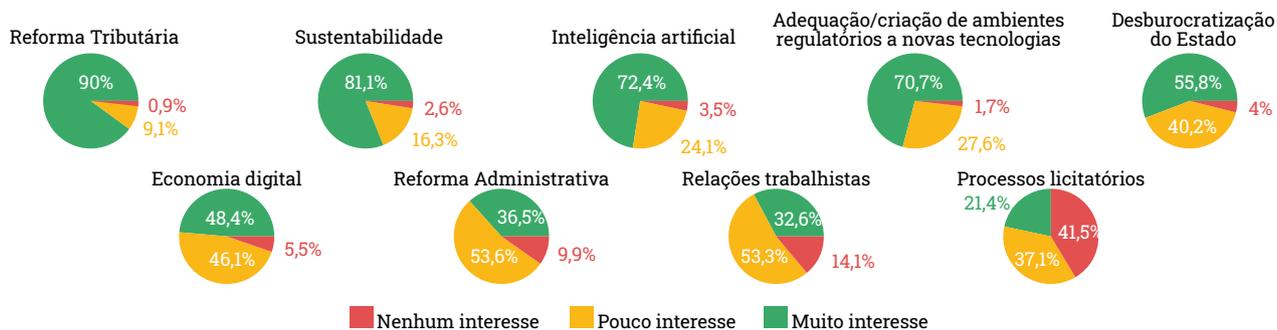
fender a abertura de mercados para os produtos brasileiros em um momento de avanço de políticas industriais de cunho mais protecionista.

Para o mercado de RIG, todas essas novas incertezas geradas pelas novas agendas, com muitas questões ainda em aberto, mas também por movimentos regulatórios, legislativos e de comunicação um tanto quanto atabalhados do governo no sentido de tentar alterar marcos legais estabelecidos sem grandes discussões com os *stakeholders*, vai gerar muito mais trabalho e cenários mais complexos, demandando cada vez mais uma atividade de RIG otimizada e eficaz.

Desafios da área

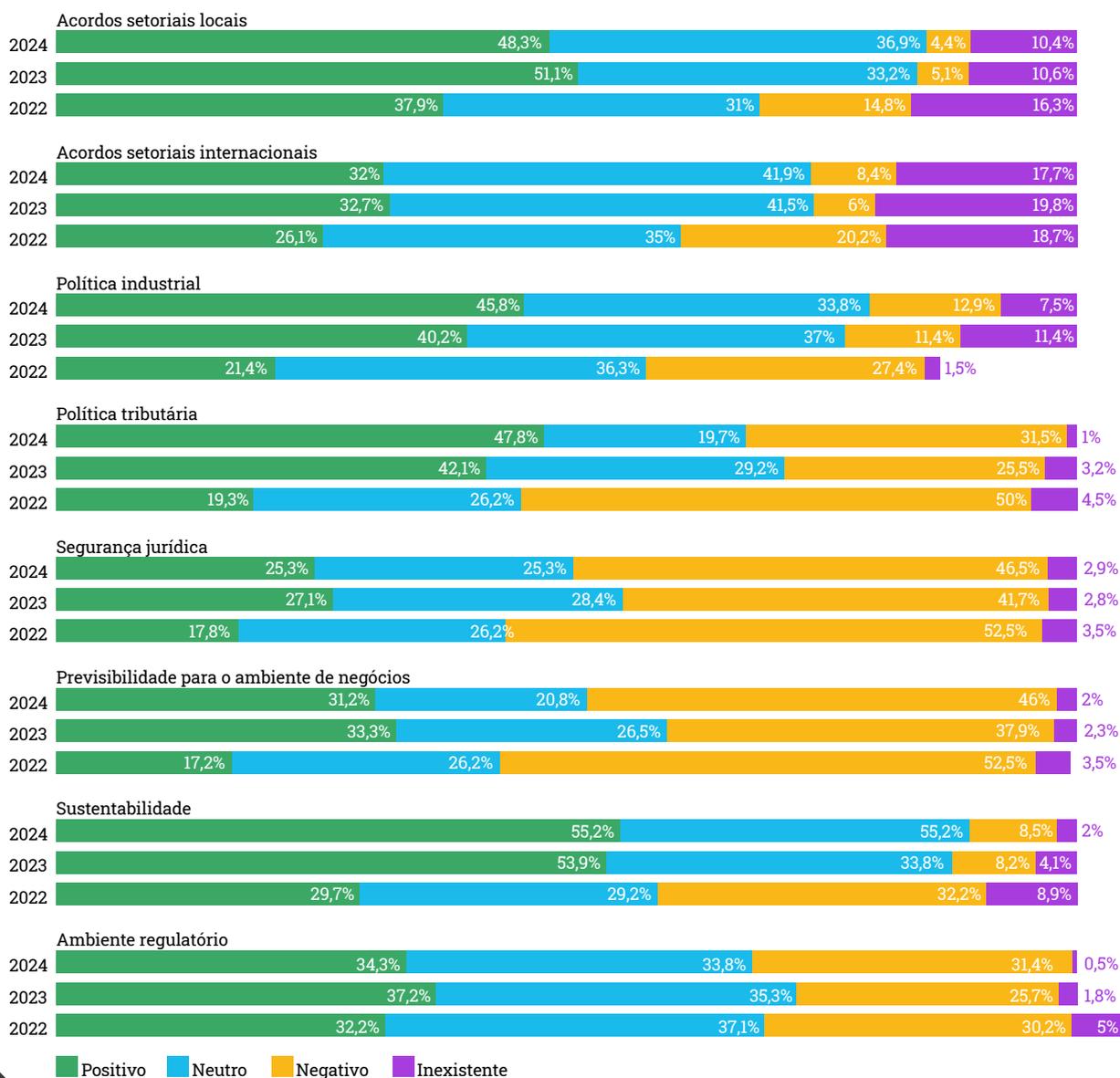
Em relação aos temas que os profissionais de RIG nas empresas apontam como prioridades, desafios ou maiores preocupações, não há alteração significativa, o que reforça a estabilidade da área e do seu papel e estrutura no ambiente corporativo brasileiro. A formulação de políticas públicas ganhou mais de seis pontos percentuais como uma prioridade da área de RIG, retomando o patamar que essa atividade tinha em 2022, enquanto o trabalho para evitar que eventuais ações do governo inviabilizem o negócio foi mencionado por 31,5% dos respondentes, cinco pontos percentuais a mais do que no ano passado. As preocupações com as mudanças nas estruturas e no relacionamento com o governo, que atingiram um pico em 2021, seguem em queda livre, sendo mencionados por cerca de 20% dos respondentes em 2024.

Grau de interesse dos profissionais de RIG em acompanhar as discussões/ negociações de natureza política e regulatória sobre os seguintes temas.

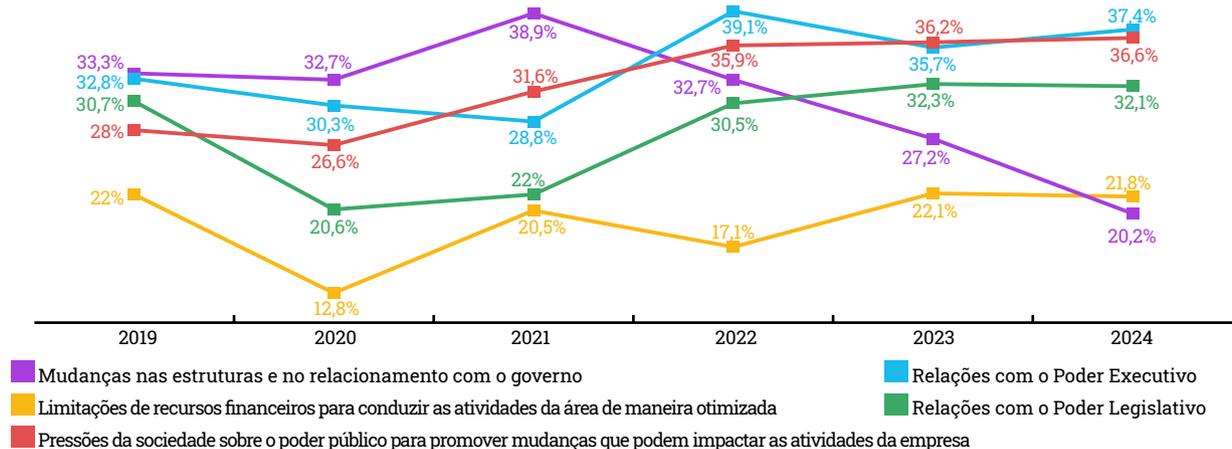


Evolução da percepção dos profissionais de RIG em relação à influência dos governos

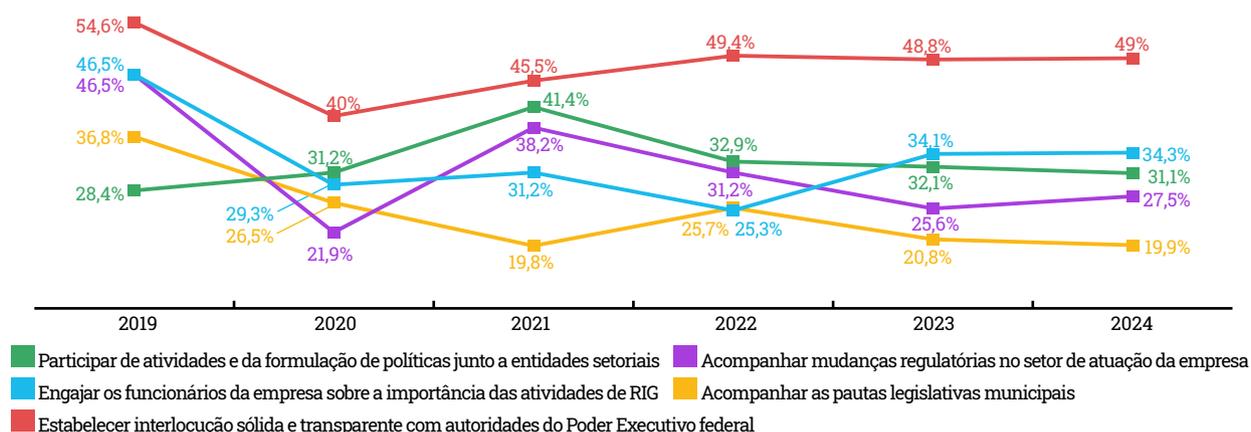
Qual o nível de impacto da ação de governos para diferentes aspectos dos negócios das empresas entre 2022 e 2024?



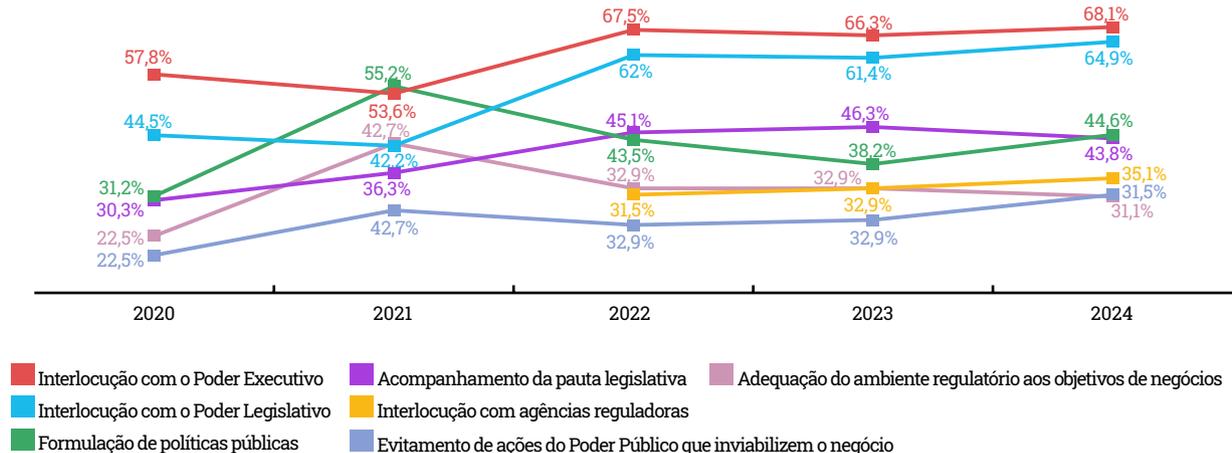
O que mais preocupa os profissionais de RIG nas empresas neste momento



Os maiores desafios do dia a dia para o RIG nas empresas



O que é considerado prioridade para a atuação do RIG nas empresas



A prática de Public Affairs e o futuro da atividade de defesa de interesses

Uma conversa com Eduardo Ricardo, da Patri Políticas Públicas



Ao buscar o consenso e não um inexistente “ganha-ganha”, a prática de Public Affairs oferece resultados mais duradouros do que o *lobby* tradicional, em especial diante da evolução das sociedades. É o que pensa Eduardo Ricardo, fundador e chairman da Patri Políticas Públicas, uma das principais empresas de consultoria e inteligência governamental e institucional do mercado brasileiro. Nesta entrevista, ela explica os motivos que sustentam sua visão.

Qual é o status atual da atividade de *lobby* no Brasil?

A atuação institucional de entidades como o iRelGov e a Abrig, além de diversos formadores de opinião, está legitimando o *lobby* no Brasil, mas não o legalizando. Fato é que em qualquer ente administrativo e em todos os poderes republicanos, onde houver políticas públicas em discussão – e decisões a serem tomadas –, existirão interesses dos mais diversos a serem defendidos, de forma legítima ou não.

Menções negativas ao *lobby* ainda persistem, mas, quando as examinamos mais detalhadamente, vemos que, nesses casos, trata-se de tráfico de influência, advocacia administrativa, uso de identidades e endereços falsos, falcatuas etc. Tudo isso já foi tipificado em nossos códigos como crime e nada tem a ver com *lobby*. Acreditamos na efetividade do necessário marco legal, sem as diversas exceções ora colocadas. A lei é válida para todos, com a instituição de um mandato de representação transparente, como podemos pesquisar por meio da plataforma norte-americana [opensecrets.org](https://www.opensecrets.org). Continuamos acreditando que “a autorrepresentação na defesa de interesses seja o meio mais eficaz para nossa sociedade”.

Como você vê a prática e a evolução das relações governamentais no Brasil?

A prática das relações governamentais chegou ao Brasil nos últimos anos da década de 1990. Ela consiste em um processo de gerenciamento de múltiplas ações como *advocacy*, *lobbying* etc. As Relações Governamentais representam uma evolução, especialmente, na profissionalização de recursos humanos em curso e nos processos de trabalho – *issues management*, *stakeholders mapping*, *engagement process*, comunicação estratégica – utilizados na defesa de interesses em relação aos mais diversos processos de políticas públicas.

Como a nova realidade econômico-social do século XXI reflete o processo de avaliação e definição de políticas públicas e de defesa de interesses?

Os processos de disrupção e radicalização nessa era virtual, com a força dos dispositivos móveis, de influencers, além de múltiplos *policy makers*, alteraram as discussões em torno de políticas públicas e da forma como se faz a defesa de interesses. Os poderes e os entes constituídos tomam decisões, não sem a participação crescente dos inúmeros grupos de interesses e dos grupos de pres-

são da sociedade civil organizada. É verdade que, após a pandemia de covid-19, a adoção de sessões virtuais em todos os poderes e entes federados facilitou as votações e as tomadas de decisões, mas reduziu a transparência e a efetiva participação da sociedade civil organizada. Hoje, somente em tramitação no Congresso Nacional, existem quase 50 mil propostas e cerca de 250 frentes parlamentares, atuantes ou não. Legitimado e legalizado ou não, o *lobby* busca o famoso e inexistente win-win. No entanto, em se tratando de políticas públicas, é impossível que todos saiam ganhando. As aparentes vitórias de hoje serão revistas amanhã por outros poderes, por outros entes, sob a pressão e a ação dos grupos de pressão perdedores. Os sistemas de vigilância ou tracking devem ser constantes.

Você acredita que a prática de Public Affairs pode representar uma nova etapa na defesa de interesses? Por quê?

Após a pandemia, em outubro de 2022, o Public Affairs Council US & EU aprimorou este conceito. Nossa versão sobre essa prática é apresentada assim: “Public Affairs ou Assuntos Públicos são meios para uma organização monitorar, gerenciar e provocar impacto em seu ambiente de negócios. Eles integram as práticas de relações governamentais, *advocacy*, comunicação, governança corporativa, social e ambiental, gerenciamento de temas para influenciar políticas públicas, além de construir uma marca forte e encontrar pontos em comum com *stakeholders*”.

A integração corporativa de atividades geralmente dispersas e a busca do common ground, e não apenas do win-win, são processos mais complexos, mas com resultados mais duradouros diante da evolução das sociedades. Nas organizações que já adotaram esses processos no hemisfério norte, os resultados são concretos – estas atividades passaram a ser estratégicas e não mais para resolver problemas imediatos e urgentes. A Patri está investindo na implementação dessa nova sistemática.

Como você enxerga esse contexto de transformação na agenda de defesa de interesses no Brasil atual?

O processo da Operação Lava Jato mexeu com a ética, a transparência e o compliance das organizações. O entorpecimento dessa operação pelas razões processuais já conhecidas, na minha percepção, está nos levando a uma fase de maior flexibilização moral e maior permissividade, tornando muitos programas de compliance adornos de parede ou peças de ação mercadológica com menor comprometimento organizacional relevante e intrínseco. Mas a corrupção não deixou de ser relevante para a população brasileira – cidadãos, eleitores, contribuintes e consumidores. O distanciamento entre as agendas em curso nos mais diversos poderes e entes federados e as reais prioridades dos brasileiros nas mais diversas regiões explicam em parte o enfraquecimento de nossa Democracia.

Estratégia, expertise e excelência

Edelman: O Futuro das Relações Governamentais já chegou

Uma Iniciativa da Edelman para Transformar as Relações Governamentais No mundo dinâmico das relações governamentais, saber que você pode contar com uma equipe de excelência faz toda a diferença. A Edelman está transformando a maneira como governos e empresas interagem, oferecendo soluções estratégicas que realmente fazem a diferença.

Investindo em Excelência

A Edelman não poupou esforços para construir sua prática de Public Affairs em nível mundial. Investimentos significativos foram feitos em profissionais qualificados e experientes, buscando os melhores talentos do mercado global. Com aquisições estratégicas de empresas líderes do setor em todo o mundo, a Edelman está equipada com um conhecimento local e internacional incomparável e pronta para enfrentar qualquer desafio.

Atuação Local, Presença Global

Com escritórios em mais de 25 países, a Edelman traz uma visão global aliada a um profundo conhecimento das políticas locais. Na América Latina, estamos presentes em cinco mercados principais: Brasil, Argentina, México, Colômbia e Peru. No Brasil, contamos com uma equipe dedicada de mais de 40 profissionais, estrategicamente posicionados em Brasília e São Paulo, para atender às necessidades específicas de nossos clientes.

Por que a Edelman?

A Edelman não apenas entende as regras do jogo, mas também ajuda a defini-las. Combinando expertise local com a visão global, oferecemos uma abordagem única e eficaz para cada desafio, seja em políticas públicas, regulamentação ou gestão de crises.

Junte-se a nós

Descubra como a Edelman pode ajudar a avançar a agenda de sua organização, garantindo que sua voz seja ouvida e sua mensagem seja compreendida pelos principais tomadores de decisão.

Entre em contato

Entre em contato conosco e descubra como podemos apoiar seus objetivos. A Edelman está aqui para ser sua parceira estratégica em relações governamentais.

Uma disputa que vai muito além da tecnologia

Como as discussões em várias frentes relacionadas ao desenvolvimento, uso e regulação da inteligência artificial têm feito desse tema um dos tabuleiros mais intrincados e ricos nas relações geopolíticas e nos ambientes político e regulatório globais e locais



Em 2011, a IBM, uma das maiores companhias de tecnologia do mundo, usava um dos programas mais tradicionais da televisão norte-americana, o Jeopardy – um programa de perguntas e respostas sobre temas variados –, para apresentar uma das maiores apostas para o futuro dos seus negócios. Competindo junto com dois campeões do programa, estava o Watson, um supercomputador capaz de responder a perguntas feitas em linguagem natural e sobre

quaisquer temas, a partir da combinação de aplicações de recuperação de informações, representação de conhecimento, raciocínio automatizado e tecnologias de *machine learning*. O Watson venceu a competição e levou o prêmio de US\$ 1 milhão.

15 anos antes, a mesma IBM já havia dado mostras do potencial da inteligência artificial quando o supercomputador Deep Blue venceu uma partida de xadrez contra o russo Gary Kaspa-

rov, tido como o maior enxadrista de todos os tempos. Apesar de ter perdido o primeiro jogo, Kasparov venceu a primeira série de disputas em 1996 por 4 x 2. Na revanche de 1997, com a capacidade de processamento mais do que dobrada em relação ao ano anterior, o Deep Blue venceu o embate de seis partidas por 3,5 x 2,5, com direito a um “bug” da máquina que gerou um movimento tão “sem sentido” que o enxadrista acreditou que o Deep Blue estava sob a interferência de humanos.

Voltando ao Watson, já em 2013 foi realizada a primeira aplicação comercial da tecnologia cognitiva. Desde então, a IBM e mais um sem-número de empresas de tecnologia e de outros setores vêm fazendo uso cada vez mais intenso de ferramentas baseadas em inteligência artificial para processar milhões de informações, automatizar e identificar falhas ou melhorias em processos e até realizar o atendimento a clientes no lugar de atendentes humanos, caso dos onipresentes *chatbots*. E isso para não falar dos muitos equipamentos e aplicações usados tanto nas empresas quanto nas residências das pessoas, que contam com ferramentas de IA. Em suma, essa é uma tecnologia que já faz parte do dia a dia das empresas e das pessoas há tempos, mesmo que elas não saibam.

Mas é inegável que a importância do tema para a sociedade (e para governos e empresas) mudou de patamar devido aos avanços tecnológicos dos últimos dois anos, com o avanço do uso da IA na criação de variados conteúdos, incluindo – infelizmente – *fake news* e, mais recentemente, *deep fakes*, trazendo à tona os impactos maliciosos dessas tecnologias, com efeitos, por exemplo, em processos eleitorais e nas democracias mundo afora.

Outro elemento que coloca o tema sob os holofotes é o advento da IA generativa. Desde que o ChatGPT foi apresentado ao mercado no final de 2022, a atenção do mundo para o avanço da inteligência artificial na realização de tarefas que demandam algum esforço intelectual explodiu. O aplicativo de IA generativa é aberto a qualquer usuário e auxilia em uma série de tarefas que não podem ser chamadas de repetitivas ou mesmo triviais. A capacidade de produzir e editar textos a partir de um simples pedido do usuário, criar planilhas e apresentações, oferecer sumários e resumos sobre quaisquer temas, fazer um modelo de Projeto de Lei (sim, basta inserir um tema e pedir que a ferramenta entregue um

modelo, ainda que sujeito a revisões), sem falar nos trabalhos escolares, chamou a atenção do mundo pelo impacto que essa tecnologia baseada nos *large language models* (LLM) pode ter no dia a dia das pessoas e no mundo do trabalho, inclusive substituindo seres humanos em tarefas que, como já dito, não são meramente repetitivas.

Claro que, fosse uma tecnologia restrita ao ambiente corporativo de grandes empresas, como ainda é o caso de boa parte do que existe de mais sofisticado e robusto, o *buzz* seria mais limitado, mas o ChatGPT tem versões gratuitas, e mesmo as pagas são bastante acessíveis, de R\$ 100 a R\$ 150 por mês, aproximadamente. Isso faz com que a disseminação da IA generativa seja rápida e chegue a um número gigante de pessoas. É como se tivéssemos passado, mais uma vez, dos caros e pesados *mainframes*, de uso limitado a grandes corporações, para os acessíveis computadores pessoais, que tornaram a tecnologia parte do dia a dia das pessoas, seja nas empresas, seja em suas casas. Só que em um espaço de tempo muito menor.

O potencial do impacto que a inteligência artificial pode ter sobre diversos aspectos da vida das pessoas, empresas e nações faz com que aqueles que têm controle sobre a tecnologia possam vir a exercer posições de poder ou obter grandes vantagens competitivas, o que torna o ambiente de discussões sobre como encarar esses impactos e os riscos inerentes ao desenvolvimento de qualquer nova tecnologia um campo minado de difícil navegação. Mais difícil ainda porque essa é uma tecnologia que permeia o mundo todo e não depende de infraestrutura física.

“Inteligência artificial desgovernada”. É assim que a consultoria de riscos e análises Eurasia denomina um dos 10 principais riscos para 2024 no seu relatório anual de riscos “Top Risks”.

Como o documento da Eurasia

aponta, desde 2023 temos visto movimentos ambiciosos em relação à tentativa de diferentes atores em estabelecer políticas, critérios e cooperações para o desenvolvimento da IA, incluindo a assinatura por EUA, China e a maior parte do G20 da Declaração de Bletchley Park sobre segurança da IA; a ordem executiva do presidente norte-americano Joe Biden sobre inovação em IA; o anúncio do IA Act da União Europeia; entre outras muitas iniciativas de organizações multilaterais. Toda essa “ambição”, entretanto, não foi suficiente para dar conta de acompanhar a evolução da IA, que segue avançando de forma muito mais rápida do que outras tecnologias.

Para a Eurásia, são quatro os principais motivos para os *gaps* de governança da inteligência artificial em 2024: política – pelas limitações de governos e empresas chegarem a acordos capazes de endereçar minimamente os riscos da IA; a inércia, com a atenção dos governos movendo-se em direção a outras prioridades e deixando a questão da IA de lado; a deserção, com *stakeholders* previamente comprometidos com uma governança cooperativa da inteligência artificial olhando, cada vez mais, para as potenciais vantagens da tecnologia para si e deixando a cooperação e os acordos (ao menos os não vinculantes) para depois; além da própria velocidade da tecnologia, que, como a Eurasia aponta, dobra de capacidade a cada seis meses, três vezes mais rápido que a Lei de Moore para o aumento da capacidade dos processadores.

Os impactos, aplicação e riscos da inteligência artificial têm sido um tema recorrente nas páginas dos principais veículos de comunicação, muito longe de ser uma pauta exclusiva dos cadernos de tecnologia. O tema, de tão amplo, vem sendo abordado recorrentemente por diversas editorias. De saúde e educação, passando pelo noticiário corporativo e regulatório, pela cobertura do judiciário,

da cultura e, claro, da política local e internacional. Sim, a IA é, hoje, tanto um assunto de política e geopolítica quanto de tecnologia *per se*; daí a importância que o tema adquiriu entre os grandes debates do mundo.

Não bastasse tudo isso, por mais que nunca tenha se falado tanto sobre IA, o nível de compreensão sobre o que de fato é a tecnologia e a extensão dos seus impactos ainda é baixo, mesmo entre boa parte dos *stakeholders* que estão tratando do tema e do seu desenvolvimento e regulação. “É muito difícil para a humanidade inteira compreender o que é e quais são os impactos da IA, porque todo mundo tem uma visão parcial da tecnologia. Muita

gente tem conhecimentos específicos, mas ninguém conhece todas as suas implicações e como a realidade vai ser impactada”, acredita François Xavier Martins, diretor de relações governamentais do Mercado Livre, para quem a inteligência artificial é uma novidade tão grande para a sociedade quanto o automóvel foi lá atrás.

Por essa falta de conhecimento amplo sobre as suas implicações, incluindo os seus potenciais riscos para países e sociedades em diversas áreas, é que a governança da inteligência artificial gera tantas discussões e tantas dúvidas. Para a Eurásia, o cerne dessa questão – e o desafio que precisa ser enfrentado – é de entender

que lidar com essa governança global para a inteligência artificial é menos uma questão sobre regular a tecnologia (o que, segundo a consultoria, está muito além do possível) e mais sobre entender os modelos de negócio que estão guiando a sua expansão e, a partir daí, restringir os incentivos que incentivam o desenvolvimento da tecnologia por caminhos perigosos. “Nesse cenário, nenhum mecanismo de governança possível no curto prazo chegará ao menos próximo de enfrentar o problema. O resultado é um “Velho Oeste” de IA que se assemelha ao cenário das redes sociais, em grande parte desgovernado, mas, aqui, com maior potencial de danos”, aponta o relatório da consultoria.

Os desafios para uma governança global

Ainda que neste momento não se tenha um alinhamento global, algumas iniciativas têm dado o *start* no que pode vir a ser uma governança global sobre o tema. A OCDE, organização multilateral que prega o desenvolvimento econômico por meio do livre comércio, estabeleceu os seus princípios elementares para a IA, um conjunto de dez tópicos, sendo cinco princípios de valor e outras cinco recomendações para políticas públicas.

A própria Eurásia, em seu documento, sugere que a inteligência artificial pode demandar um painel multilateral nos moldes do que é o painel de mudanças climáticas da ONU, capaz de estabelecer diretrizes e metas para todos os signatários de acordos multilaterais. Ainda que nem sempre os próprios países cumpram suas diretrizes, trata-se de instrumento que pode estabelecer um alinhamento de entendimento sobre o tema e se colocar como um fórum de discussão e acompanhamento.

Sempre que surge a necessidade de entendimento relacionado a bens públicos, da água à internet, existe sempre o desafio de definir a governança global relacionada ao tema. Diogo Souto Maior, diretor da Eurásia, lembra que a iniciativa das Nações Unidas, o UN Digital Compact, caminha nessa direção. “O que a ONU faz com o Digital Compact é buscar estabelecer princípios que são acordados entre os 192 signatários para chegar numa primeira grande possibilidade de arranjo. É um modelo que funciona como um facilitador, porque reúne não só os Estados nacionais, mas também empresas e a sociedade civil. Nesses grandes temas, é preciso

ter todos os atores participando”, acredita Souto Maior, que trabalhou por quatro anos na ONU.

O problema é que a construção de algo do gênero costuma levar muito tempo para ser constituído e começar a exercer algum papel relevante, o que não coaduna com os interesses comerciais e políticos mais imediatos que estar na dianteira da corrida pelo desenvolvimento da IA oferece.

Estados Unidos e China, como tem sido a regra em relação ao desenvolvimento de novas tecnologias, lideram os investimentos nessa área em busca de estabelecer alguma vantagem em relação ao outro, em meio a uma disputa geopolítica e de influência na qual o sucesso futuro depende também do grau de controle sobre meios e tecnologias que movem o mundo hoje. “Estamos vendo uma corrida armamentista tecnológica que, sim, vai ditar quem será a potência hegemônica deste século, quem se destacará e terá condições de prosperar mais do que outro e se posicionar como a economia líder no desenvolvimento tecnológico”, acredita Fabio Rua, VP de Políticas Públicas, Comunicação e ESG da fabricante de automóveis GM na América do Sul.

Como reflexo disso, os Estados Unidos estão investindo pesadamente dentro do seu pacote de investimentos em tecnologias verdes (o Green New Deal) e na produção de *chips*, que são fundamentais para processar os trilhões de dados necessários para alimentar a IA. Empresas como a fabricante de *chips* NVidia e a OpenAI, dona do ChatGPT, estão entre as maiores beneficiadas pelo *boom* da IA, e *big techs* como Microsoft, Meta, Google e Amazon estão na dianteira

dos investimentos privados para desenvolver a tecnologia e, também, se beneficiarem de sua disseminação, já que o aumento no uso de tecnologias baseadas em IA tem levado a um aumento no consumo dos serviços de computação em nuvem.

Já a China tem na busca pela liderança da tecnologia até 2030 um objetivo de Estado e, para isso, também tem aportado muitos recursos para viabilizar a produção de *chips* localmente, diminuindo a necessidade de importações. Taiwan é o lar da maior empresa de *chips* do mundo, a TSMC (que, por sua vez, está investindo, com o apoio dos Estados Unidos, em novas plantas produtivas na América e no Japão). O país asiático também está atrás no estabelecimento dos seus LLMs. Com a ajuda da IA, a China espera que a chamada economia digital represente 10% do seu PIB, o que, pelos números de 2023, daria um valor muito próximo de todo o PIB brasileiro.

Em meio a essas disputas, ambos os países vêm lançando mão de medidas restritivas e protetivas, desde a proibição de compartilhamento de

tecnologias até a restrição da entrada de cientistas, algo que não se via há tempos.

Mas não são apenas os dois gigantes que têm quebrado a cabeça e aberto os bolsos em busca de um caminho. Países do Oriente Médio, como os Emirados Árabes e a Arábia Saudita, têm colocado a IA no centro das suas estratégias de modernização econômica. A Microsoft está investindo US\$ 1,5 bilhão na G42, uma companhia de IA dos Emirados, em um movimento que teria sido orquestrado pelos Estados Unidos como forma de afastar os chineses dos países da região. O governo da Índia aprovou um investimento de US\$ 1,2 bilhão em projetos relacionados ao desenvolvimento de inteligência artificial para avançar na criação de infraestrutura e de LLMs próprios, consolidando o país como uma potência do setor. Na Europa, os franceses também têm aportado dinheiro para que possam ter as suas próprias empresas de IA para sustentar seu modelo nacional de IA generativa.

Quem domina a tecnologia tem muito mais respostas para dar do que

quem a consome. Na prática, uma IA generativa chinesa vai seguir uma visão chinesa; se for americana ou europeia, idem. “É o *input* do usuário que a faz a inteligência artificial aprender. Se eu tenho uma IA própria, eu me benefico disso. Se uso a IA de outro, é ele quem está aprendendo sobre mim e, ao mesmo tempo, me influenciando; por isso, tenho que trazer [o usuário] para a minha IA. Do ponto de vista concorrencial entre empresas e entre países, [isso] é algo bastante sensível”, pontua o diretor do Mercado Livre. Para ele, a inteligência artificial é, sob essa ótica, quase um armamento, uma questão de segurança nacional e de projeção e capacidade de influência. “Todas as dimensões de geopolítica estão presentes nas discussões de IA”, emenda. Isso pode levar, no futuro, as tecnologias relacionadas com inteligência artificial a um mesmo patamar de materiais e tecnologias usados na indústria bélica, sujeitando as empresas que desejam vender para os EUA, por exemplo, a não terem suas tecnologias utilizadas por empresas de países antagonicos.

Foto: Laurent Blevennec/Presidence de la Republique



O presidente francês Emmanuel Macron: o potencial do desenvolvimento da IA de gerar vantagens competitivas para os países em várias frentes, torna essa agenda uma discussão também sobre soberania.

A visão do Brasil para o uso da tecnologia

Em determinados aspectos relacionados ao debate público internacional sobre os rumos globais do desenvolvimento de IA, o Brasil pode ter papéis relevantes.

Essa liderança pode ser exercida, por exemplo, tomando a frente nas discussões com os países ricos para que as nações em desenvolvimento não fiquem para trás na implementação da IA e tenham voz nas definições de parâmetros globais. “Os países ricos já estão liderando esses fóruns e o Brasil poderia ser a voz do chamado sul global”, aposta Souto Maior, lembrando que um dos grandes debates relacionados à IA é, justamente, como não deixar países em desenvolvimento ficarem atrás nesse processo, o que só aumentaria as disparidades e desigualdades. Para Xavier Martins, embora ainda não se saiba quais são os padrões possíveis para a IA, em algum momento eles serão definidos. Nesse cenário, o Brasil pode exercer uma influência geopolítica nas discussões sobre esses padrões.

Desde 2020, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação definiu a área de Inteligência Artificial como uma prioridade no que se refere a

projetos de pesquisa e de desenvolvimento de tecnologias e inovações, para o período 2020 a 2023. A Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial (EBIA) foi apresentada em 2021, com o papel de nortear as ações do Estado brasileiro em prol do desenvolvimento de ações para estimular a pesquisa, a inovação e o desenvolvimento de soluções em Inteligência Artificial, bem como seu uso consciente, ético e em prol de um futuro melhor. “É preciso entender a conexão da inteligência artificial com várias tecnologias e deixar claro os limites e pontos de conexão e de conceitos como *machine learning*, *big data*, *analytics*, sistemas especialistas, automação, reconhecimento de voz e imagens etc.”, diz o documento de referência da estratégia, que neste momento está sendo revista.

Em março deste ano, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva coordenou a primeira reunião do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CNCT) e estipulou o início de junho, durante a Conferência Nacional de Tecnologia, como prazo limite para a apresenta-

ção de um plano de ação, com medidas objetivas e metas, para o governo propor um projeto que regulamente o uso da inteligência artificial no Brasil. Para o Brasil ser autônomo nessa área, é necessário “ter produção de IA e não só utilizarmos essa tecnologia, para evitar o abismo entre os países”, defendeu a ministra de Ciência, Tecnologia e Inovação Luciana Santos, que lembrou também da necessidade de adaptar a indústria local para o avanço tecnológico. Parte importante dessa adaptação passa pela qualificação da mão de obra brasileira (o que hoje já é um problema) para lidar com as ferramentas de produtividade baseadas em inteligência artificial já existentes. Paranhos, da ABES, diz que um estudo realizado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), um órgão das Nações Unidas, mostra um aumento da efetividade do trabalho com o uso de ferramentas de IA generativa, o que supera o temor de que essas ferramentas fossem prejudiciais ao emprego. “As ferramentas de inteligência artificial como capacitadores são, por si só, qualitativas de mão de obra. Tem uma oportunidade enorme de ganho de eficiência aí. Mas, também, uma necessidade enorme de capacitação”, reconhece o advogado.

Qualquer plano de desenvolvimento e capacitação demanda investimentos e comprometimentos dos diferentes *stakeholders* envolvidos. Também é preciso fôlego, recursos, para dar cabo dessas estratégias que não serão executadas em um ano ou dois, mas, muito provavelmente, ao longo de décadas. Na reunião do CNTC, Lula disse que “não há hipótese de vocês [do conselho] terem um bom projeto que a gente não arrume dinheiro. Não há hipótese. O discurso não faz o dinheiro, mas o projeto faz dinheiro”. Ao menos as sinalizações em relação ao tema da IA parecem estar indo na direção correta.

Embora tenha sido orientado a

criar um grupo de trabalho ligado à Presidência da República sobre IA, Lula disse que “depositaria responsabilidade e confiança na elaboração do plano pelo CNCT”. O fato de o próprio presidente ter feito a cobrança por um plano de ação na área parece um sinal de que existe a compreensão, por parte do governo, da importância de tratar a IA como um elemento da estratégia de desenvolvimento nacional. Se delegar o desenvolvimento do plano a um grupo de trabalho ligado à presidência poderia indicar que o tema teria mais peso dentro da estratégia política do governo, optar por mantê-lo no CNTC, ao menos neste momento, sinaliza para o desenvolvimento de um projeto concebido sob perspectiva mais técnica do que meramente política.



A Ministra de Ciência, Tecnologia & Inovação, Luciana Santos, com o Presidente Lula na abertura da 5º CNC-T&I: Brasil pode desenhar política de IA efetiva entre a liberalidade norte-americana e o aqodamento europeu.

Política e eleições complicam o debate

“Todo mercado que vai ser regulado tem o receio do que vai sair da regulação. E essa é a essência do trabalho de RIG: a regulamentação vai ajudar ou vai atrapalhar?”, brinca Publio Madruga, CEO da Edelman Government Affairs para a América Latina. Nesse contexto, o problema é que, no turbulento ambiente do debate político brasileiro, a questão da inteligência artificial acabou muito atrelada às discussões de *fake news* e *deep fake* no cenário político-eleitoral.

Esse e outros acontecimentos ligados, por exemplo, a embates com plataformas nas redes sociais podem levar a política a querer se apressar para responder a essas questões mais com o fígado do que com o cérebro. E isso é um grande risco. “Quando você tem um diagnóstico errado, a solução é equivocada. Só que depois que regulou e passou, é um problema, porque não dá para voltar para trás”, alerta Publio.

O *modus operandi* da política, como lembra o CEO da Edelman, costuma ser muito responsivo aos temas que se apresentam e que acabam sendo pautados, muitas vezes de afogadilho. As pessoas, e principalmente os políticos, estão apreensivas. O impacto da *deep fake* é muito mais forte do que a resposta verdadeira, a correção, que nunca tem a mesma repercussão. E o medo leva a essa situação extremamente reativa, de querer evitar que essa inteligência artificial seja usada dessas formas. “Se tratarmos da IA sempre da perspectiva da sua utilização pelo ser humano para enganar, vamos ficar reféns desse medo”, alerta.

O receio de Publio vem de encontro a um aspecto para o qual a Eurasia também chama a atenção como um dos principais desafios à governança da IA, que teria menos a ver com a regulação da tecnologia em si e muito mais com uma compreensão dos modelos de negócio que impulsionam a sua expansão. A partir desse entendimento de como

as empresas estão encarando a IA do ponto de vista do negócio, seria possível, ao menos, restringir os incentivos que a impulsionam em direções potencialmente perigosas. Ou seja, nesse contexto mais amplo de desenvolvimento e aplicação da IA, a regulação do uso da tecnologia (e não da tecnologia em si) precisa vir acompanhada de mecanismos de sanções e punições que atinjam de forma eficaz os bolsos de quem utiliza de forma errada e irresponsável as ferramentas de IA.

No campo da regulamentação da inteligência artificial também existem muitos debates em várias regiões do mundo sobre como fazê-lo. Atualmente, são vários os países que vêm buscando internamente as melhores formas de regular a IA dentro de suas fronteiras, visando encontrar algum equilíbrio entre o potencial de desenvolvimento econômico que a tecnologia pode gerar e a questão relacionada à proteção de pessoas e instituições. E isso considerando as condições políticas e econômicas de cada país. Mas existem alguns elementos comuns que têm estado presentes no debate sobre a IA em diferentes países. Eles vão desde a necessidade de regulação a partir de um olhar baseado nos riscos percebidos em relação aos grandes temas, como segurança e privacidade, até os princípios de entendimento entre o que são obrigações do setor privado e o que cabe aos governos.

Enquanto alguns países optaram por, deliberadamente, não se lançar em uma regulação mais ampla e específica da IA neste momento, esperando para ver como vai se dar o seu desenvolvimento futuro, outros já estabeleceram alguns planos. Nessa agenda, ninguém avançou tanto quanto a União Europeia. E isso não é necessariamente algo positivo para os negócios na região.

O IA Act da UE é uma lei extremamente rigorosa e deta-

lhada: são mais de 400 páginas com inúmeros requisitos, que costumam surgir a partir da necessidade da União Europeia de conseguir orquestrar regras que precisam ser aplicadas em tantos países diferentes. “É um cenário muito *sui generis* para esse tipo de regulação em termos de espaço geográfico”, diz o advogado Eduardo Paranhos, sócio do EPG Advogados e líder do comitê de IA da ABES, entidade que representa os interesses das empresas do mercado de *softwares* no Brasil.

Apesar desse pioneirismo na regulamentação da inteligência artificial no mundo, Paranhos entende que os países que mais investem e implementam as tecnologias de IA, hoje, não estão na Europa. “E todos esses países vêm trabalhando em modelos bastante diferentes da UE em termos de regulação”, aponta o advogado da ABES. “Os países estão indo em direções opostas, cada um tentando entender o modelo que faz mais ou menos sentido para o seu cenário

de regulação”, diz Paranhos, para quem seria mais importante entender o caminho de evolução da regulação em vez de se adotar, de cara, um modelo mais restritivo, com penalidades e obrigações muito rígidas e detalhadas. Até porque a IA, pelo próprio perfil e natureza da tecnologia, se pressupõe não só local.

O modelo europeu representa uma visão mais preventiva para o cidadão em relação aos potenciais impactos negativos da IA. Essa é uma lógica mais ou menos comum nas regulações europeias, que é oposta ao modelo norte-americano, cujo histórico costuma ser deixar as novas tecnologias evoluírem antes de estabelecer graus de regulação sobre elas. “Os EUA tem evoluído nessa agenda a partir da Ordem Executiva da Casa Branca, já com uma chamada para os reguladores setoriais olharem para o tema da perspectiva de cada setor”, diz Paranhos. Para ele, esse é um modelo que deveria ser observado com mais atenção pelo Brasil.



Foto: Divulgação

Eduardo Paranhos, do comitê de IA da ABES: melhor entender o caminho de evolução da regulação antes de se adotar um modelo mais restritivo para a IA no Brasil.

O jogo e os riscos da regulação no Brasil

Se não existe um caminho claro sobre qual é a melhor forma de regulamentar a IA nos países, parece existir certo consenso entre os profissionais aqui no Brasil de que alguma regulação é necessária para que o desenvolvimento e a aplicação da tecnologia não sejam “terra de ninguém”.

O dilema que se enfrenta agora é decidir o caminho que vamos seguir por aqui. A maioria dos profissionais consultados, todos ligados à área de RIG e que têm, de um jeito ou de outro, se debruçado sobre esse processo, diz que o grande risco que se corre é de o Brasil, no afã de responder a uma “corrida global pela regulamentação da IA”, trocar os pés pelas mãos e dificultar o desenvolvimento da tecnologia, deixando o país para trás nesse cenário global. O temor não é desmedido, já que o Brasil fez escolhas, em diferentes momentos do passado, que tiveram essa consequência. “Temos um Congresso muito analógico, nunca se debruçaram em relação a esse tema, tem uns 10 parlamentares que sabem onde essa regulação pode facilitar ou dificultar a vida de uma empresa ou do consumidor. E isso não é só no Brasil. Precisamos educar melhor todos os atores que, de certa forma, são impactados sobre seus riscos e oportunidades”, reforça Rua.

O Brasil conta hoje com um instrumento importante no processo de fomento à inovação, mas dentro de um ambiente

controlado de gestão de riscos: o *sandbox* regulatório, um mecanismo muito utilizado pelo Banco Central e outros reguladores do mercado financeiro para testar projetos-piloto de regulamentação e, a partir dos *insights* obtidos, ir aperfeiçoando o marco regulatório. Muitas das inovações regulatórias que permitiram o desenvolvimento das *fintechs* no país foram testadas nesse ambiente. Mas, no caso da IA, é provável que, antes de se poder usar o *sandbox*, seja necessária alguma regulação macro, que servirá de base para o teste de outras regulações mais específicas, que poderão aperfeiçoar o marco regulatório.

Projetos para isso no parlamento brasileiro não faltam. Em abril deste ano, eram 46 projetos de lei (PL) em debate, 34 na Câmara e 12 no Senado. Mas, nesse bolo todo, existem dois projetos, um de cada casa, com abordagens distintas e cada qual com o seu rito encaminhado em suas respectivas casas.

Da Câmara, o PL 21/2020, de autoria do deputado Eduardo Bismarck (PDT-CE), “estabelece fundamentos, princípios e diretrizes para o desenvolvimento e a aplicação da inteligência artificial no Brasil”. Na leitura dos profissionais de RIG consultados para esta reportagem, esse texto traz uma abordagem mais principiológica e contextual para a regulação da IA, com normas gerais a serem observadas e atentando-se aos seus riscos a partir de princípios básicos. Pela leitura proposta por esse PL – que foi aprovado pelo plenário da Câmara em 2021, mas está parado na relatoria do Senado –, o controle dos riscos relacionados com o uso da IA e a punição

Exclusão do ICMS e o gross up: um ganho de 10% na tese do século

Quando uma empresa precisa repassar o valor dos tributos, preservando sua margem de lucro, é comum que se utilize da técnica do gross up. Mais do que um simples ajuste de preço, o gross up é uma exigência legal para ICMS, PIS e Cofins, impactando, inclusive, na alíquota efetiva desses tributos.

Por exemplo, ao considerar repassar o custo tributário ao comprador, não basta somar o tributo ao valor desejado: imagine um tributo com uma alíquota nominal (informada na legislação) de 10%. Para receber R\$ 100, não seria suficiente adicionar R\$ 10 de tributo, pois isso elevaria a base de cálculo para R\$ 110 e 10% desse valor resultaria em R\$ 11, deixando apenas R\$ 99 para o vendedor.

Portanto, para repassar integralmente o tributo, é necessário usar uma regra de três chamada de gross up. Sabendo que R\$ 100 corresponde a 90% do valor da nota fiscal (100% menos os 10% do tributo), R\$ X deve corresponder a 100%. Aplicando essa regra, chegamos a um valor de venda de R\$ 111,11, permitindo que, após subtrair o tributo fictício (R\$ 11,11), o vendedor fique com R\$ 100 líquidos. Nota-se que, a despeito de a alíquota informada pela legislação ser de 10%, a carga tributária efetivamente suportada pelo contribuinte no exemplo em questão é de 11,11%.

Mas qual é a relevância do gross up na “tese do século”, referente à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins?

Recentemente, as Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03, que regulamentam o PIS e a Cofins não cumulativos, foram alteradas pela Medida Provisória nº 1.159/2023, e posteriormente pela Lei nº 14.592/2023, determinando que os créditos de PIS e Cofins não devem ser líquidos do ICMS. Isso já era esperado pelo mercado, que acompanhou atentamente o impacto dessa mudança.

Com isso, os contribuintes passaram a exigir que seus fornecedores excluíssem o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS no momento da emissão da nota fiscal (o que nem todos estavam fazendo). Para tanto, ao parametrizar seus sistemas de emissão de nota fiscal, os fornecedores chegaram a duas possibilidades de cálculo: (i) fazer o gross up do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS e posteriormente excluir o valor do ICMS destacado ou (ii) não fazer o gross up do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, não necessitando fazer qualquer exclusão adicional. Detalhe importante: a segunda me-

todologia permitia uma exclusão superior à primeira.

Assim, no primeiro semestre de 2023, os grandes escritórios de advocacia foram amplamente questionados sobre qual seria o formato mais adequado para o cálculo. Nesse sentido, houve um massivo posicionamento favorável à exclusão nos termos do segundo cálculo, apontando altíssimas chances de êxito em caso de questionamentos por parte do fisco.

Naturalmente, diante de um resultado mais benéfico, os contribuintes perceberam que, ao aplicar essa segunda forma de cálculo aos valores originalmente recuperados em suas medidas judiciais, teriam um ganho, em média, de 10%.

Aqui vale a pena observar concretamente o que esses contribuintes perceberam: já que tributos indiretos fazem parte de suas próprias bases de cálculo (como observado na Lei Complementar nº 87/1996 para o ICMS e na Lei nº 12.973/2014 para o PIS e Cofins), simplesmente calcular o valor de PIS e COFINS que incidiu sobre o ICMS, multiplicando a soma das alíquotas nominais dessas contribuições (9,25%) pelo valor destacado de ICMS na nota fiscal, não recuperaria a integralidade do tributo recolhido a maior.

Por exemplo, considerando o custo e o lucro de R\$ 100, realizar o gross up do ICMS do PIS e da Cofins eleva a base de cálculo de ICMS para R\$ 137,46 (alíquotas de 18%, 1,65%, e 7,6%) e um ICMS destacado de R\$ 24,74. Multiplicando esse ICMS destacado por 9,25%, obtém-se um valor a recuperar de R\$ 2,29.

Contudo, 9,25% é a alíquota nominal do PIS e da COFINS. Para que esse cálculo seja mais exato, é necessário utilizar-se da carga tributária efetiva do PIS e da COFINS.

Em um cálculo rápido, com base 100, temos que, ao se fazer o gross up da alíquota nominal de 9,25% do PIS e da COFINS, teríamos uma base de cálculo de R\$ 110,19 e um PIS e COFINS a recolher de R\$ 10,19. Ao dividirmos os R\$ 10,19 pelo valor real da mercadoria, temos uma carga tributária efetiva de 10,19%.

Dessa forma, o cálculo correto para se chegar à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS é a multiplicação da carga tributária efetiva (10,19%) sobre o valor do ICMS destacado (R\$ 24,74, no nosso exemplo). Assim se chega a uma recuperação de R\$ 2,52, o que representa um ganho de R\$ 0,23.

Reagindo a essa demanda, o Ibracon (Instituto de Auditoria Independente do Brasil, composto pelas principais auditorias do país e que as ajuda a definir seu posicionamento), verificou que é possível considerar válida a forma de cálculo acima, sem a necessidade de exigir provisão, caso seja registrada como passivo contingente e acompanhada de uma opinião de um escritório de advocacia que, ao menos, classifique as chances de êxito como possível.

Nota-se que a “tese do século” não acabou: milhares de contribuintes ainda têm valores adicionais a recuperar. Devem, agora, recalcular o benefício, considerando a atual possibilidade trazida pelo Ibracon, e otimizar seu ganho.

do seu mau uso ou da não observância das normas que a regem caberiam aos reguladores setoriais, que teriam regramentos mais específicos tratando do uso da tecnologia em si dentro de cada realidade. “Nenhum carro sai da fábrica sem atender às disposições do Contran. Se existe a necessidade de regular o uso da IA nos automóveis autônomos, não seria melhor tratar disso por meio do Contran?”, questiona Paranhos.

Muitos países já têm estabelecido discussões em torno da definição de regras ligadas à aplicação de IA para setores específicos. “No Japão, por exemplo, existe um debate em torno dos princípios para aplicação da inteligência artificial em plantas industriais. Já Cingapura tem aplicado regulações ligadas à inteligência artificial e ao setor financeiro, enquanto o Reino Unido tem iniciado um processo de regulamentação de IA relacionado à área de Recursos Humanos e contratações. Nos EUA, existem debates avançados sobre inteligência artificial nos equipamentos médicos, uma tendência bastante comum”, conta Souto Maior. São abordagens e focos distintos, mas que vão na mesma direção de regulamentar o uso da IA em cada setor, em vez de estabelecer uma regulação única e abrangente para tentar abarcar as inúmeras possibilidades de aplicação da inteligência artificial em cada setor.

O mesmo caminho, de olhar para o uso e não para a tecnologia, deve ser considerado pelos reguladores em relação aos diferentes tipos de IA. Afinal, pensar a regulação da IA apenas pela ótica da IA generativa pode representar um grande tiro no pé.

Além dos reguladores setoriais, Paranhos lembra que, no Brasil, existem os reguladores temáticos, caso da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), responsável por acompanhar, fiscalizar e sancionar violações à privacidade e a proteção de dados pessoais no âmbito da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), ou o Conselho Administrativo de Defesa Econômico (CADE),

Publio Madruga, da EGA: se a IA for tratada sempre pelo viés do seu uso para enganar, podemos ficar reféns desse medo.



Foto: Divulgação

responsável pela defesa da concorrência. Ambos poderiam atuar, dentro de suas respectivas jurisdições, por violações relacionadas aos seus temas de interesse, e essas violações poderiam ou não envolver o uso de IA. “A IA, diferente da privacidade e proteção de dados, não é um direito fundamental, é uma tecnologia. Todas as discussões que envolvem vieses na IA que prejudiquem o cidadão – uma preocupação que é legítima – vêm do uso errado de um dado pessoal, o que já está no escopo da ANPD”, acredita o advogado.

Sob essa ótica, o próprio escopo da regulação poderia ser limitado, considerando que muitos dos casos de mau uso tradicionalmente associados com a inteligência artificial já estão previstos em textos legais. “O próprio Código Civil já enquadra uma série de violações que podem estar relacionadas ao mau uso da IA, como calúnia, difamação ou falsidade ideológica”, lembra Fabio Rua. Entretanto, o VP da GM entende que a IA, cada vez mais, requer um olhar especial, regras específicas e uma forma nova de construir políticas públicas para que o usuário se sinta seguro. “Se não mudarmos isso, corremos o risco de ver outros países avançarem em relação ao tema e ficarmos para trás, por insegurança jurídica. Não é engessar [a tecnologia]. É disciplinar”, afirma.

Embora em estágio mais avançado, não é o projeto da Câmara o que está mais bem posicionado politicamente no tabuleiro.

Ao contrário do texto da Câmara, o PL 2338/2023 do Senado é claramente inspirado pelo IA Act da União Europeia

e, como tal, coloca-se em uma posição mais preventiva, mas também restritiva, em relação ao uso e à aplicação da inteligência artificial no Brasil. Segundo Paranhos, o texto local toma como base um texto mais antigo da regulação europeia (e não a sua última versão), e, caso aprovado em sua versão original, faria com que o Brasil tivesse uma das leis mais severas de IA do mundo.

De iniciativa do próprio presidente da casa, Senador Rodrigo Pacheco, é o PL 2338 que tem estado mais nas rodas de discussão e o que parece ser, ao menos neste momento, o projeto com mais chances de avançar, segundo a maior parte dos profissionais de RIG consultados para esta matéria. Não se trata de uma opção filosófica da parte deles por um ou outro projeto, mas apenas da constatação de que é o projeto do Senado que reúne mais força política para servir de base para a regulação da IA no país, com o próprio Senador estabelecendo prazos para aprovação.

Mas o tema não é fácil, demanda tempo e a casa já percebeu isso. “Estamos no início do processo legislativo e, considerando tudo o que ainda está por vir, existem muitas oportunidades de discussão e ajustes”, acredita Souto Maior. Justamente pelo tempo necessário para que cada um dos ritos processuais seja cumprido, o diretor da Eurasia evita cravar qual PL tem mais chance de avançar. Assim como o PL aprovado na Câmara está parado no Senado, o PL do Senado precisará ser apreciado pelos deputados. Como não existe uma unicidade na visão sobre a IA no Congresso, a possibilidade de o tema não avançar de forma tão célere



Transforma.

não é negligenciável, o que pode ser bom, desde que as discussões sigam sendo feitas e o tema seja tratado a partir de uma visão estratégica para o país e, de novo, não como uma resposta a problemas eleitorais que existem, mas cuja solução não pode ditar os rumos de algo tão grande, complexo e importante para o desenvolvimento futuro do país.

O espaço e o tempo para discussão, ainda que levem mais tempo, parecem ser fundamentais para que o Brasil possa estabelecer uma legislação própria, que possa representar esse ponto de equilíbrio para a adoção da IA, visando tanto à proteção dos indivíduos em relação aos impactos da nova tecnologia (inclusive os impactos sociais) quanto ao aproveitamento das oportunidades para o aumento da produtividade e o desenvolvimento tecnológico e econômico do país. “É normal você se inspirar ou ter como parâmetro uma regulação estrangeira, mas não dá para simplesmente trazer a regulação de fora. Até porque, não é porque ela foi gestada nos EUA ou na UE que ela não tem falhas”, aponta Publio, da EGA Distrito.

Entre a liberalidade norte-americana e o aqodamento europeu, o Brasil pode desenhar algo muito efetivo entre esses dois polos. Um exemplo disso é o que foi feito com a LGPD. A nossa legislação de proteção de dados pessoais nasceu tendo como base a GDPR – o rígido regulamento europeu para privacidade, que surgiu como o padrão ouro para legislações sobre essa temática –, mas, a partir dele, conseguimos construir uma lei que é reconhecida como uma das melhores do mundo, ainda que – por inúmeros motivos – a área de influência de nossas legislações seja limitada, indo quando muito até a América Latina, o que não deve desmerecer o trabalho feito pelo parlamento e por todos os *stakeholders* envolvidos na sua construção. “Acredito que na regulação da IA veremos um processo parecido com o da LGPD”, acredita François, do Mercado Livre. Ele lembra que, ao mesmo

tempo que temos a inspiração regulatória europeia, existem muitas empresas norte-americanas que têm posição de destaque nas discussões sobre inteligência artificial no mundo todo, atuando com força aqui. “Minha impressão é a de que estamos muito bem posicionados para fazer uma das melhores regulações de IA do mundo”, acredita.

As *big techs* (todas norte-americanas), aliás, estão hoje numa posição na qual entendem que uma regulação é o melhor negócio para a segurança e o futuro delas, ainda que existam divergências sobre como essa regulação deva se dar. Para Rua, que antes da GM atuou por quase 10 anos na IBM, os grandes grupos da área de tecnologia não acreditam que a autorregulação os fará reinar para sempre livres de amarras. “As ponderações que vêm sendo feitas vão no sentido de uma regulação que permita que essas empresas cresçam e que a tecnologia desenvolvida por elas possa ser adotada de forma transversal na sociedade”, pontua o VP da GM. E, embora as empresas de tecnologia exerçam, por motivos óbvios, papel central nas discussões relacionadas ao desenvolvimento, aplicação e regulação da IA em todo o mundo, esse é um tema que envolve e movimenta

empresas (e profissionais de RIG) de todos os setores relevantes da economia, que também atuam para defender os interesses das empresas e dos setores que representam em relação ao uso da inteligência artificial, que, como já foi dito, já é usada de forma intensa em várias aplicações no mundo dos negócios.

Outro aspecto que pode favorecer a construção de uma regulamentação adequada e sólida é que, por mais que ainda se fale muito sobre ela, a IA, ao menos no contexto das eleições, deixou de ser o assunto principal. “Sem a mesma pressão, podemos voltar a ter um trâmite mais conservador, sem exotismos e com mais discussão para trazer todos esses *players* – quem usa, quem trabalha, quem é impactado –, e, juntos, entendermos quais das propostas é a melhor, se elas são complementares ou não e como estabelecer consensos em torno delas”, reforça Publio Madruga.

Mais importante, com isso, também teremos espaço e tempo necessários para poder tratar da regulação a partir de uma visão mais estratégica, que só será estabelecida também depois de muitos debates e estudos, sobre que tipo de papel o Brasil espera desempenhar no mundo com a inteligência artificial.

Foto: Divulgação/Alibaba Group



Consumidora acessa ferramenta baseada em IA generativa da chinesa Alibaba, durante a Olimpíadas de Paris: controle sobre os LLMs dão aos países capacidade tanto de entender, como de influenciar diversos aspectos da cultura de outros países.

Pelo direito de celebrar de forma consciente e responsável

Uma conversa com Carlos Lima, Head de Políticas Públicas da DIAGEO no Brasil

Como está estruturada a área de RIG da Diageo no Brasil?

A Diageo é a líder mundial em bebidas alcoólicas premium, com um portfólio que inclui marcas renomadas como Johnnie Walker, Tanqueray, Smirnoff e Cachaça Ypióca. No Brasil, nossa área de RIG, ou Políticas Públicas, é um dos três pilares da Diretoria de Relações Corporativas, que também engloba ESG e Comunicação Corporativa, e é liderada pela Viviane Mansi.

A equipe de Políticas Públicas é formada por três profissionais: um Head, em Brasília; um coordenador, em São Paulo (Giuseppe Mari); e uma coordenadora, em Itaitinga, no Ceará (Adailma Mendes), onde está localizada nossa fábrica de Cachaça Ypióca. Devido à atuação transversal da área e dos desafios além do Brasil, trabalhamos de forma integrada com várias outras áreas da Diageo, tanto localmente quanto em outros mercados.

A área mantém um diálogo ativo com diversos *stakeholders* que incluem os Ministérios da Fazenda, Agricultura, Justiça e Saúde, Anvisa, Receita Federal, Congresso Nacional, além de governos estaduais e municipais. Esses relacionamentos são fundamentais para a promoção da agenda da companhia.

Além disso, destacamos que promover a moderação e o consumo responsável é parte fundamental de nossa ambição. Acreditamos que o consumo de álcool pode fazer parte de um estilo de vida equilibrado, e é essencial que nossos consumidores façam escolhas conscientes ao decidirem beber. O compromisso da Diageo é de longo prazo. Estamos aqui para construir os próximos 20, 30 anos e, para isso, é importante que nossos produtos sejam consumidos de forma responsável.

Qual a importância estratégica da atividade de relações governamentais para os negócios da Diageo no mundo e no Brasil?

Há uma importância estratégica crucial para os negócios da Diageo, tanto globalmente quanto no Brasil, especialmente em um cenário de regulação cada vez mais restritiva para a indústria do álcool no mundo.

A área de Políticas Públicas da Diageo, em conjunto com as demais áreas dentro das Relações Corporativas, desempenha um papel central na proteção e na expansão dos interesses da empresa. No Brasil, essa atuação é sustentada por três pilares fundamentais: defesa do direito de operar e garantir a sustentabilidade futura da empresa, promover um ambiente competitivo dentro do setor e, por fim, consolidar a reputação da Diageo junto a *stakeholders-chave* para o negócio.

Quais são as principais conquistas da área para o negócio da Diageo nos últimos anos?

Embasada em um rígido código de conduta e compliance, a atuação da Diageo em Políticas Públicas tem como objetivo fortalecer sua estratégia comercial, equilibrando também os interesses de seus *stakeholders*. Acreditamos que o diálogo aberto e construtivo com governos e instituições é fundamental para criar um ambiente de negócios sustentável e responsável, promovendo um impacto social positivo.

A área de Políticas Públicas tem sido fundamental para apoiar a estratégia global de sustentabilidade chamada "Sociedade 2030: O Espírito do Progresso", que visa impactar positivamente as sociedades onde estamos presentes. As metas estão organizadas

em três pilares: Consumo Responsável, Sustentabilidade do Grão ao Copo, e Diversidade e Inclusão. Esse trabalho é feito em parceria com a área de ESG, que tem Gabriel Prudlik como head.

Um dos projetos que mais nos orgulha é o "Na Real", implementado no Brasil desde 2019 pelo Instituto Aliança e parte da iniciativa global Smashed, criada pela organização britânica Collingwood Learning. Essa iniciativa só é possível graças às parcerias com governos estaduais e municipais. O programa já impactou mais de um milhão de alunos de escolas públicas em todo o país, por meio de uma peça de teatro inovadora e acessível, promovendo a conscientização sobre a importância de não consumir álcool antes dos 18 anos.

Como a empresa enxerga seu papel na construção do consumo consciente de bebidas alcoólicas?

Além da implementação do programa "Na Real" que mencionei anteriormente, também buscamos transformar a maneira como as pessoas celebram, sempre promovendo o consumo moderado e respeitando aqueles que optam por não beber. Para isso, nos dedicamos a engajar, educar, capacitar e inspirar os consumidores a tomarem decisões conscientes e informadas sobre seu consumo.

Estamos comprometidos em expandir nossos programas voltados a combater o consumo de álcool por menores, a combinação de bebida e direção, e o consumo excessivo de álcool em geral. Entre nossas iniciativas, destacamos a plataforma DRINKiQ, que educa os consumidores sobre a importância da moderação, oferecendo informações e ferramentas para que façam escolhas conscientes sobre o consumo de álcool.

Além disso, temos o programa "Na Contramão", que utiliza uma plataforma digital para apresentar casos reais de pessoas que dirigiram alcoolizadas, evidenciando os riscos dessa combinação.

Por meio dessas ações, buscamos não apenas promover um consumo responsável, mas também contribuir para um futuro mais seguro e consciente em relação ao álcool, celebrando momentos especiais de forma responsável e positiva.

Outra bandeira da Diageo é educar as pessoas, conscientizando-as de que álcool é álcool e a necessidade de o Brasil estabelecer uma dose padrão de consumo. Seja qual for a bebida alcoólica, se é destilada ou fermentada, se é servida em copo ou tulipa, o que o corpo humano metaboliza é o etanol. A diferença não está no tipo de bebida alcoólica e, sim, na quantidade da bebida consumida. Se usarmos como referência uma dose padrão de consumo de 14 gramas de álcool, 350 ml de cerveja com teor alcoólico de 5%, 150 ml de vinho com teor alcoólico de 12% e 40 ml de cachaça ou outro destilado com 40% de teor alcoólico, todos possuem as mesmas 14 gramas de álcool.

Quais os principais desafios que se impõem à área de RIG da Diageo hoje?

A Diageo acredita que o país só tem a ganhar com um mercado vibrante e de livre concorrência, com igualdade competitiva entre os diferentes tipos de bebidas alcoólicas. No nosso mercado, é essencial que o consumidor brasileiro se beneficie de mais opções para celebrar. Um desafio importante é a estrutura tributária e de publicidade.

A man with a beard and mustache, wearing a green button-down shirt over a grey t-shirt and blue trousers, stands with his hands in his pockets. He is looking slightly upwards and to the right. The background is a modern building with a prominent grid-like facade of white and dark panels. The lighting is warm, suggesting late afternoon or early morning.

Eles e milhares de
empreendedores
geraram mais
de R\$188 bi com
as plataformas
do Google.



Tudo o que o Google faz tem a intenção de impactar a todos positivamente. Como? Jefferson, da Tributei, usa a IA para facilitar o dia a dia das empresas. Duda, da Orby.co, para ajudar as pessoas a recuperarem os movimentos. E esses são só dois exemplos de muitos empreendedores que estão impulsionando a economia brasileira e tornando a tecnologia mais útil na vida de muita gente.



Tem que ser bom
pra todo mundo.

Saiba mais em g.co/impactoeconomico

Vencendo o ceticismo, de forma cautelosa

A aceitação da presença das ferramentas baseadas em inteligência artificial para atividades de automação e simplificação das atividades de RIG é hoje algo pacificado. Já o uso da tecnologia em tarefas mais sofisticadas e de apoio à tomada de decisões ainda carece de uma melhor oferta de soluções e de uma análise mais aprofundada dos profissionais

Imagem: AdobeStock, gerada por IA.



Imagem de robô liderando reunião: a adoção da inteligência artificial para atividades mais sofisticadas e na tomada de decisões ainda é alvo de desconfiança na área de RIG.

Ao dedicar um bom espaço da sua carta aos acionistas para tratar dos impactos da inteligência artificial (IA), o CEO do JPMorgan, Jamie Dimon, deu a um público que vai muito além dos milhares de acionistas do banco uma visão abrangente da importância que a IA já tem para o maior banco do Ocidente. No documento, Dimon discorre sobre inúmeros aspectos que foram ou

estão sendo transformados pela adoção mais intensa da tecnologia, um processo que começou há mais de uma década e mencionado por ele pela primeira vez na carta aos acionistas de 2017.

Os números relacionados ao uso de IA na casa bancária são superlativos para uma instituição que não é uma empresa de tecnologia. São mais de dois mil especialistas em IA, *machi-*

ne learning (ML) e cientistas de dados. “Embora estejamos investindo mais dinheiro em nossas capacidades de IA, muitos desses projetos se pagam por si só. Com o tempo, entendemos que nosso uso de IA tem potencial para aprimorar, virtualmente, todos os empregos e impactar a composição de nossa força de trabalho. Isso pode reduzir certas categorias ou funções, mas também

pode criar outras”, disse o banqueiro.

Ninguém duvida mais do avanço da presença das tecnologias baseadas em IA dentro do ambiente corporativo. Nos bastidores, muitas das principais aplicações usadas no dia a dia já estão baseadas em soluções de IA e estamos tão habituados a elas que não nos damos conta disso.

Menos certo é cravar o que os profissionais de diferentes áreas impactadas em maior ou menor grau pela IA compreendem sobre a tecnologia e o seu alcance. Até porque não existe uma única inteligência artificial. A IA generativa, baseada nos *Large Language Models* (LLM), é uma tecnologia distinta da do *machine learning*, embora ambas estejam tecnicamente enquadradas como IA.

Agora, embora as ferramentas de

inteligência artificial estejam presentes no cotidiano de parcela relevante dos profissionais de RIG, o caminho até que se possa ter uma abordagem mais sofisticada em relação ao uso da IA, em especial a generativa, ainda deve ser longo. Camila Barbosa, CEO da consultoria especializada Prospectiva, avalia que a maioria das ferramentas disponíveis ainda utiliza o método supervisionado de aprendizado de máquina. Esse método consiste na definição de um *output* específico para cada *input* durante o treinamento em uma grande base de dados, com o sistema classificando informações por meio de uma rede neural. Mas a CEO reconhece que a IA generativa de ferramentas como o ChatGPT vem transformando o panorama e permitindo a geração de conteúdos novos a partir de *prompts* (linhas

de comandos de execução de tarefas) simples. “O potencial dessas tecnologias para fornecer *insights* e apoiar decisões estratégicas é imenso e ainda subutilizado no nosso mercado”, entende Camila.

Na mesma linha, Raphael Caldas, fundador e CEO da Inteligov, empresa que fornece ferramentas de tecnologia e automação para a área de RIG, explica que o relacionamento dos profissionais da área com as soluções de tecnologia em geral, e com a IA de forma específica, é um tanto acanhado, mas é também um relacionamento promissor. “Eles querem saber sobre tudo o que existe de ferramentas disponíveis em IA”, pontua. Para ele, essa “obsessão” com a IA pode ser um tiro no pé, porque, não raro, existem outras tecnologias já disponíveis e mais efetivas para muitas das necessidades da área.

O que o RIG quer (da IA)?

A adoção de tecnologias digitais, de automação e de inteligência é parte fundamental da atividade de RIG moderna. “Quando os dados são poucos, os esper-tos são muitos”, diz Amalia Casas, General Manager da TSC, uma companhia de tecnologia e soluções para a área de RIG com sede em Singapura. A ausência de tecnologia valorizava o antigo perfil dos profissionais de RIG, que acreditavam mais no poder dos relacionamentos pessoais e de conexões construídas ao longo de anos do que de um trabalho de defesa de interesses mais orientado por dados. É nesse contexto que a digitalização do RIG e a adoção de ferramentas de IA capazes de processar grandes quantidades de dados e oferecer inteligência complementar começam a fazer mais diferença, embora tais ferramentas ainda não estejam tão disseminadas na área. E é aqui que residem as grandes oportunidades de ganhos para uma tomada de decisão mais assertiva por parte desses profissionais.

Implementado há dois anos, o Prysno, sistema proprietário baseado em IA desenvolvido pela Prospectiva, foi criado após a consultoria identificar uma lacuna nas soluções disponíveis no mercado, que não supriam integralmente as necessidades dos clientes da casa. Segundo Camila, a ferramenta foi projetada para processar e analisar grandes volumes de dados não estruturados, transformando-os em *insights* estratégicos

para a tomada de decisões mais informadas e precisas, aumentando significativamente sua vantagem competitiva no mercado. “Os *insights* gerados pela plataforma facilitam uma compreensão detalhada do panorama político e institucional, ajudando nossos clientes a mapearem *stakeholders* com precisão. Identificamos quem são os atores-chave, com quem se relacionam, como pensam e interagem em relação a temas específicos”.

Hoje, a maior parte da demanda de RIG em termos de soluções digitais ainda recai sobre ferramentas de automação e simplificação das atividades da área. “Uma das maiores demandas dos nossos clientes, e que eu já tinha vivenciado na Nomos, é a busca por construir soluções de inteligência artificial, mas sempre em um contexto de simplificação. Na maior parte dos casos, o que se quer é usar a inteligência artificial para ganhar mais tempo no dia a dia, não como uma ferramenta de apoio à tomada de decisão”, explica Vinicius Marson, fundador da Think Forward, uma consultoria especializada na construção de soluções digitais para vários mercados, inclusive o de RIG. Vinicius também foi CEO da Nomos, a empresa de tecnologia da Arko Advice, da qual ainda é sócio.

As ferramentas de sumarização permitem que reuniões de agências reguladoras, que podem durar até 8 horas (muitas estão disponíveis no Youtube), gerem apenas os 10 minutos de reunião que interessam, ou um resumo de tudo o que foi tratado. O trabalho de acompanhamento e monitoramento regulatório e de legislações também é uma ferramenta bastante difundida, muito provavelmente a mais difundida, entre os profissionais da área.



Rodrigo Navarro, da ABRAMAT: para lidar com a IA no dia a dia, é preciso saber identificar quais informações são boas e quais não são tão confiáveis.

A sumarização é importante pelo volume de informações com que se lida hoje em dia. Se no passado você receberia um de 100 notícias relevantes para analisar, com as tecnologias disponíveis hoje é possível receber um resumo do que é mais relevante produzido pela máquina a partir da leitura de todo esse material. “Antigamente, a habilidade estava em saber onde conseguir a informação. Hoje, a competência mudou para saber lidar com o excesso de informação que você facilmente obtém, muitas vezes de forma gratuita”, lembra Rodrigo Navarro, Presidente Executivo da ABRAMAT, Coordenador do MBA de Relações Governamentais da FGV e um dos idealizadores do Anuário ORIGEM. Sem o apoio de ferramentas adequadas para resumir ou concatenar essas diferentes informações, corre-se o risco de acabar o dia com um monte de informações e não saber o que fazer com elas. Navarro lembra outro aspecto fundamental na relação dos profissionais de RIG com a tecnologia e, mais ainda, com a IA: é preciso saber identificar quais informações são boas e quais não são tão confiáveis. É um fundamento básico da área de RIG. “Trabalhamos com informação e temos que confiar nas diferentes fontes; seja uma informação recebida no cafezinho do plenário, seja numa busca com auxílio de IA, sempre é importante entender a informação,

checar e validar. O olhar humano é necessário; mesmo que não se mude nada, essa validação é um ponto crucial para RIG”, aponta Navarro.

Os próprios governos vêm, ao longo do tempo, disponibilizando mais e mais dados para a sociedade que representam subsídios essenciais para o entendimento e a construção de políticas públicas, não só pelos próprios governos, mas também por associações e empresas privadas. Aqui também a qualidade e a confiabilidade dos dados acessados e processados fazem toda a diferença. “Isso significa que, embora as ferramentas de IA ofereçam potenciais transformadores para análise e monitoramento de cenários políticos e regulatórios, a eficácia delas pode ser limitada pela qualidade e integridade dos dados disponíveis”, pontua Camila. A CEO da Prospectiva diz que países como o Brasil e o México fizeram grandes avanços em termos de transparência, especialmente em níveis federais. Já a Argentina ainda está em

estágios preliminares de oferecer acesso aberto e sistemático a dados que poderiam alimentar essas ferramentas de IA de forma eficaz.

Mais tarefas, mesmo tempo

A gestão otimizada do tempo aparece em muitas descrições de habilidades demandadas em vagas para a área de RIG, que, por tradição, já lida com muitos temas ao mesmo tempo, e que atualmente tem ainda mais coisas para fazer dentro das mesmas 24 horas do dia. Por isso, saber usar com sabedoria as ferramentas de IA generativa, por exemplo, passa a ser um diferencial e tanto para que os profissionais consigam dar conta da produção. “[No caso de] um relatório que você tem pouco tempo para produzir e que não chega a ser um documento crítico, você pode ter o auxílio de um ChatGPT, por exemplo. Você dá o input, ele prepara e você só vai revisar para ver se está tudo ok e mandar”, diz o presidente da ABRAMAT. Navarro reconhece que, nes-

sa situação, mesmo com o apoio da ferramenta, a pressa pode sacrificar um pouco da qualidade do trabalho, mas que você terá algo razoável para apresentar em pouquíssimo tempo e essas são demandas que acontecem no dia a dia da área. Por outro lado, se o projeto tem um longo período de tempo para ser produzido, você pode contar com o apoio da IA generativa dando novos insights, apontando contradições ou faltas importantes. “Com tempo você gera, regenera e regenera de novo para ir afinando o material”, emenda o professor.

Dada a realidade do mundo corporativo, é bem provável que as empresas aproveitem esse ganho de produtividade dos profissionais com o uso das ferramentas de tecnologia para não precisar ampliar suas equipes, ou mesmo substituam alguns analistas por ferramentas de IA que estão ficando cada vez mais fáceis de serem utilizadas, mesmo por quem não tem familiaridade com a tecnologia. A expectativa apontada pelo CEO do JPMorgan, de que a IA deve acarretar

o fim de algumas funções hoje exercidas por algum funcionário de carne e osso e proporcionar o surgimento de outras novas também para os seres humanos, pode ser aplicada basicamente a todos os setores e áreas cor-

porativas. Trata-se de um movimento natural dos processos de evolução tecnológica. Mas, na medida em que as soluções de IA generativa (e mesmo de outras formas de IA) estiverem mais permeadas nas diferentes áreas

da empresa, saber utilizá-las de forma eficaz será, mais do que um diferencial, um requisito tão elementar para os profissionais de RIG quanto o conhecimento de utilizar um processador de texto ou uma planilha eletrônica.



Foto: Pedro França/Agência Senado

A senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), discursa no plenário do Senado: novas tecnologias permitem sumarizar horas de discurso em poucas páginas.

Falta senioridade

Se é pacificado que a área de RIG depende das ferramentas de tecnologia para exercer seu trabalho e que todos enxergam a IA como aliada na produtividade e na otimização do tempo, existe um aspecto que merece atenção. São ainda poucos os profissionais mais graduados que usam diretamente essas ferramentas. “Mesmo nas empresas, muitas vezes você tem o analista extraindo os dados e levando para a direção”, conta o CEO da Inteligov. O fato de não serem os profissionais mais experientes da área a usarem diretamente as plataformas faz com que, muitas vezes, falte o conhecimento que vem da vivência e da experiência para fazer as parametrizações adequadas, as conexões entre os diversos itens pesquisados ou, simplesmente, a pergunta correta. “Muito embora a gente ofereça caminhos [para facilitar o uso das ferramentas por pro-

fissionais seniores], sinto que quem opera mesmo a plataforma é um público de menor senioridade. Talvez por isso exista uma dificuldade para extrair mais valor do sistema”, acredita Raphael. “Difícilmente as pessoas sabem como perguntar o que elas querem”, corrobora Vinicius, da Think Forward. Particularmente no caso da IA generativa, você precisa dar o contexto para ela para obter uma boa resposta. Esse é o maior desafio: treinar as pessoas para que elas façam as perguntas da forma correta. “Hoje falamos muito em siglas, mas, para o sistema, o que é a CCJ? Podem ser muitas coisas e ele não vai saber responder sem que você explique bem do que se trata a CCJ que você apontou”, diz Vinicius. Outro aspecto importante a se destacar é que a IA generativa é mais confiável quando se demanda dela informações objetivas, dados ou questões binárias. “Se eu pedir para a plataforma inferir uma análise, aí é diferente”, alerta o fundador da Think Forward. Ela vai bus-



Camila Barbosa, da Prospectiva: criação de sistema proprietário baseado em IA para suprir lacunas nas necessidades dos clientes da consultoria.

car uma opinião, e aí é ainda mais crítica a importância de se fazer a questão da forma correta, e, mesmo assim, você pode ter um viés na opinião”, emenda. “O fato de ser uma tecnologia baseada em linguagem deixou a IA generativa muito próxima da nossa capacidade de falar besteira”, brinca Raphael. Nos modelos baseados em LLMs, você não pode simplesmente pedir o resumo de determinado assunto. No caso da Inteligov, a ferramenta da empresa que faz a sumarização de projetos de lei já traz um *prompt* embutido que segue as classificações de projetos de lei do Senado e dá o percentual de aderência de um determinado discurso ao tema pesquisado.

Com uma perspectiva diferente em relação ao tema, Camila Barbosa entende que, embora as plataformas de IA estejam se tornando mais acessíveis e integradas nas empresas, o fato de elas serem utilizadas apenas por analistas ou profissionais de nível médio ocorre porque, justamente, muitas dessas ferramentas ainda estão primariamente focadas em tarefas de monitoramento, sem explorar adequadamente as capacidades mais avançadas da inteligência artificial, como a geração de conteúdo autônomo. “O mercado de tecnologias de IA em RIG precisa de um ajuste para alinhar as soluções oferecidas com as necessidades de um público mais estratégico dentro das corporações”, afirma a CEO da Prospectiva. Para ela, existe muita ênfase na necessidade de educar os profissionais de RIG sobre o potencial das ferramentas de

IA, mas o foco deveria também incluir a adaptação das próprias ferramentas para fornecer análises mais profundas e *insights* estratégicos que possam servir não apenas aos analistas, mas também aos gerentes, diretores e VPs. “As soluções de IA devem ser capazes de auxiliar a minimizar imprevistos, antecipar cenários futuros e fornecer planejamentos estratégicos detalhados e acurados, essenciais para a tomada de decisões em alto nível. Isso implica uma necessidade de desenvolver plataformas que não só coletam e monitoram dados, mas que também analisam e interpretam essas informações de maneira a fornecer uma vantagem competitiva significativa para as organizações. É crucial que as ferramentas de IA sejam reconfiguradas ou desenvolvidas para atender a essas exigências mais complexas para contribuir efetivamente com os objetivos estratégicos das empresas”, destaca.

Em meio a tanta conversa sobre tecnologia, como fica o papel do profissional de RIG nesse novo ambiente? Não importa quão sofisticadas e tecno-

lógicas forem as ferramentas adotadas, a área de RIG seguirá dependendo das pessoas para articularem todos os dados, *insights* e materiais processados e gerados pelas ferramentas. “Não pode ser só tecnologia. É o profissional de RIG junto com a tecnologia”, afirma Amalia, da TSC. “O algoritmo não vai te fazer uma análise, montar a estratégia que o profissional pode te dar. Mas o profissional, só com a sua vivência, também não vai longe. Com milhões de fontes de informação ao mesmo tempo, não podemos confiar apenas na mente humana”, lembra a gerente geral da TSC. Para ela, ao usar tecnologias e dados para criar métricas, valoriza-se a atividade. “É com essas métricas que você entende e pode mostrar à empresa que aquela discussão para a qual você fez 20 reuniões com *stakeholders* tem um valor em jogo de, digamos, 100 milhões. Isso só valoriza o trabalho da área”, reforça.

Um elemento que não chega a ser um problema, mas pode ser considerado um ponto de atenção na formação dos profissionais que estão chegando à área agora, é o fato de que, com tantas

facilidades de realizar buscas precisas de informações, o conhecimento acaba ficando ainda mais fragmentado e baseado na internet, e não em vivências reais. “Hoje você já dá uma busca procurando uma resposta específica. Antigamente, você absorvia todo o conhecimento, até porque não tinha a facilidade. Hoje, se aprende mais vendo vídeos, pesquisando na internet do que lendo um livro, e com uma IA treinada, não é preciso nem se esforçar para pesquisar”, explica Vinicius Marson. Com tanto acesso a informação, hoje as pessoas aprendem mais rápido, até porque cada nova geração traz anos de conhecimento que ela absorve. Ao mesmo tempo, o empreendedor vê que existe sempre um *trade off* de conhecimento nas gerações que chegam. “Seremos mais generalistas e menos especialistas”, acredita, e isso vai se refletir no modelo de IA de forma trocada, com as grandes tecnologias de inteligência artificial servindo de base para soluções cada vez mais especializadas e segmentadas.

Alucinações e stress

Alguns dos principais riscos ligados ao uso da IA generativa e que, por isso mesmo, ainda são pontos que impedem uma maior adoção desse recurso por mais empresas dizem respeito a questões básicas do universo de *data privacy*, como riscos de vazamento de dados. “O grande medo dos altos escalões é que RIG trabalha com informações muito sensíveis para serem imputadas, de alguma forma, em plataformas não proprietárias, como o ChatGPT”, lembra Amália, reforçando que a principal preocupação da TSC reside na confidencialidade das informações, para que elas estejam seguras e cumprindo com as normas da LGPD. A esses riscos, a executiva soma outro, mais característico das plataformas de IA generativa: os riscos de “alucinação” da plataforma. “Se você estressar muito

uma ferramenta de IA, ela surta. Se você começa a pressionar ela para obter alguma informação, para te atender, ela cita uma fonte que ela mesma criou... Ela pode ter um caráter de “viés de confirmação” para o usuário, o que é perigoso”, alerta Navarro.

Na Inteligov, para mitigar os riscos da IA “alucinar”, são tomadas medidas que vão desde os tipos de *sites* que podem ser acessados até o mecanismo de agentes no qual uma IA é escritora e a outra é revisora. “Mesmo assim, tem um monte de alertas no primeiro *draft* e o profissional que tem que tomar as precauções em relação ao que ele vai entregar de trabalho final. Por isso que não faz sentido falar em substituição do profissional de RIG pela máquina. As ferramentas só estão aí para facilitar a entrega dele”, destaca Raphael.

Capacidade preditiva

Um dos grandes encantos da IA diz respeito às suas capacidades preditivas. Com base nas análises de milhares ou milhões de informações disponíveis e analisando cenários passados, seria possível prever a probabilidade de uma série de acontecimentos. Na área de RIG, uma das aplicações mais comuns dessa predição diz respeito à probabilidade de aprovação de projetos de lei no Legislativo.

No caso dessa predição ser feita por meio da IA generativa, corre-se o risco já apontado de que ela acabe incorrendo em algum viés, ou inferindo uma opinião. “Pelo que observei no mercado, em geral, os clientes não acreditam que a

IA possa inferir a probabilidade de resultado de uma votação baseada em dados, porque não é um cenário probabilístico perfeito; inúmeros fatores podem mudar isso, desde o apoio de *stakeholders* importantes até atos ilegais. É muito difícil avaliar se isso vai acontecer ou não, e os clientes sabem disso; por isso o foco maior nas ferramentas de produtividade mesmo. Ninguém quer uma solução mágica”, pontua Vinicius. “A IA generativa é preditiva no sentido de que ela prevê qual a próxima palavra mais provável diante do que você trouxe. Ela conhece muito de linguagem – por isso que ela constrói textos, mas não é *machine learning*”, explica Raphael.

Vista interna da nova sede do JPMorgan, em Nova Iorque: o banco tem mais de 2000 pesquisadores e analistas atuando internamente para desenvolver soluções de IA e machine learning para a instituição.



Imagem: Divulgação/Foster and Partners

A IA facilitando as relações

Ferramentas de automação e sumarização de diferentes formatos, embora ainda tenham adoção aquém do que poderiam ter, até porque não são soluções de custo estratosférico, podem ser consideradas “café pequeno” perto do potencial a ser explorado pela área de RIG em relação às tecnologias de IA.

A TSC, que opera com tecnologias de IA há 12 anos, acabou de lançar a 5ª geração da sua tecnologia, que oferece aos usuários a possibilidade de uma interação direta com o sistema sobre temas específicos de cada um dos clientes, de forma totalmente customizada. Além de certificar 20 mil fontes de informação e identificar cinco temas principais para a semana, de acordo com a agenda do executivo, fazendo um resumo das principais fontes, Amalia explica que a ferramenta também apresenta os *stakeholders* envolvidos com as histórias e os temas, e sugere outros interlocutores com quem o profissional ainda não tenha feito engajamento. “Todo mundo sabe o que pensa, quem conhece; mas não sabe de quem não conhece. A possibilidade de trazer outras partes interessadas, fora do radar, é um dos principais pontos do uso

de ferramentas no futuro, gerando possibilidade de efetiva colaboração entre novos temas e novos *stakeholders*, que o usuário não conseguiria identificar sozinho”, conta a gerente geral da TSC.

Para Vinicius, por ser uma atividade relacional, falta ao mercado estabelecer soluções digitais para entender o relacionamento em diversos níveis. “Como as pessoas estão interligadas dentro das redes, é fundamental entender realmente como esses ‘nós’ se comunicam entre si”, diz. O fundador da Think Forward explica que hoje, mesmo quando se fala de assuntos específicos, acaba-se falando com todos os ‘nós’. “Vamos tentar entender, dentro da área de minas e energia, por exemplo, quais os ‘nós’ que abordam esse assunto e como eles estão relacionados na rede e o que deriva disso, quem está conectado a quem, qual o nível de influência...”, segue Vinicius, que não enxerga no mercado soluções relacionadas à administração dos *stakeholders*. Isso também porque, segundo ele mesmo, trata-se de um projeto tecnicamente complexo de desenvolver, que não vai ser entregue em 3, 4 meses; ele pode consumir anos. “Seria demais, mas, no mundo do desenvolvimento de *softwares*, não é tão tangível. Seria preciso que algu-

ma empresa grande da área resolvesse investir na ferramenta para tê-la *in house*, como um recurso interno para o atendimento dos seus clientes, porque é um desenvolvimento caro”, lamenta.

Raphael, da Inteligov, também aposta no mapeamento de *stakeholders* como uma ferramenta que poderia agregar muito valor para o mercado e que pode ser feita com a ajuda de outras ferramentas além da IA generativa, mas com o uso de *machine learning* para identificar conexões de *stakeholders*. “Acho que esse será um grande passo no futuro próximo”, aposta, embora também reconheça que seria uma ferramenta que não teria uma aceitação fácil dos profissionais de RIG. “Relacionamento é um dos bens mais preciosos do profissional de RIG, como ele conhece as pessoas. Uma IA que se pretenda mais sabida que o RIG em mapear os *stakeholders* vai apanhar um pouco até ser aceita. Ainda vejo mais oportunidades na automação, não da coleta de informações, mas da gestão dos vários *workflows* que os profissionais têm que lidar. É pegar o ‘*Jobs-to-be-done*’ e pensar em como transformar isso em tecnologia. Tem muito mais ganho aí, nessa coisa menos sensual, do que na IA. No médio prazo, é aí que vejo o ouro”, conclui Raphael Caldas.

Sempre pronta para o diálogo

Entrevista com Alexandre Silva D'Ambrosio, Vice-Presidente Executivo de Assuntos Corporativos e Institucionais da Vale



Como a Vale entende o seu papel no processo de discussão e construção de regulamentações que afetam o seu negócio, direta ou indiretamente?

Na Vale, entendemos que nosso principal papel é promover o debate sobre os temas, visando a esclarecer os impactos das normas e dos regulamentos. A nosso ver, o RIG eficaz é aquele que promove o diálogo, pratica a escuta ativa e ajuda a construir soluções de consenso. Para isso, estabelecemos rotinas de relacionamento com nossos principais *stakeholders*, entre os quais os entes públicos em todas as esferas, bem como as comunidades nas quais atuamos. A área de RIG tem um papel central, atuando como porta-voz da Vale em diversos fóruns, promovendo debates e participando deles, assegurando a consistência de nossas mensagens e elaborando materiais para apoiar nossos interlocutores na construção de soluções consensuais. Mantemos interlocução contínua com todas as esferas de governo, entidades de classe e comunidades afetadas, levando nossa mensagem de forma coerente para ajudar na construção de políticas públicas e decisões que impactam o setor.

Como a área de RIG da Vale atua em relação às políticas públicas?

Tanto de forma propositiva quanto reativa. Buscamos uma construção conjunta, sempre adequando as ações da Vale às necessidades e aos desejos das comunidades nas quais atuamos. Para assegurar esse resultado, “diálogo” e “escuta ativa” são nossos principais instrumentos. Tendo por base nosso propósito de “melhorar a vida e transformar o futuro juntos”, queremos construir um legado para irmos além da mitigação dos impactos causados pelas nossas operações, buscando o desenvolvimento territorial, incluindo aspectos econômicos, ambientais e sociais trabalhados junto às comunidades vizinhas.

Há mais de 50 anos, a Fundação Vale atua em parceria com os municípios nos quais opera, promovendo o fortalecimento de políticas públicas nos campos da educação, saúde e geração de renda. A estratégia inclui o fomento à articulação intersetorial e o apoio à gestão pública em parceria com secretarias municipais, instituições sociais e parceiros investidores. Em 2023, a Fundação Vale esteve presente em 50 municípios nos quais a Vale atua no Brasil, alcançando 1,81 milhão de pessoas. Além dos investimentos na melhoria do nível de alfabetismo das crianças, combate à exclusão escolar e promoção da educação integral, a empresa realiza o “*advocacy*” em políticas públicas por meio de organizações como Todos pela Educação, FGV e Unicef. Já na proteção de matas nativas do Brasil, há o exemplo da Biomás, empresa fundada por Itaú, Marfrig, Rabobank, Santander, Suzano e Vale que faz parte dos esforços de alavancar o projeto de lei de mercado de carbono no Congresso Nacional e em concessões florestais, em busca da construção de mercados íntegros.

Existem áreas primárias de interesse da companhia às quais ela dá mais atenção?

Como nosso setor responde por parte significativa da balança comercial brasileira, a contribuição da Vale é crucial para o desenvolvimento e a geração de riqueza do País. Cientes de nosso papel, mantemos diálogo constante com o governo

federal e buscamos direcionar nossas estratégias de negócio para as pautas prioritárias do governo, como transição energética, descarbonização e proteção do meio ambiente.

Nossas principais áreas de atuação são o Norte (Pará e Maranhão) e o Sudeste (Minas Gerais e Espírito Santo). Por isso, é natural que nossos esforços se concentrem principalmente – mas não exclusivamente – nessas regiões. Costumo dizer que nossa relação com essas regiões é “simbiótica”, pois somos interdependentes da sociedade. Temos buscado manter um diálogo intenso com os governos e as comunidades nesses estados, com interações constantes e canais abertos de comunicação. O resultado tem sido de promover ações de mútuo benefício, numa relação cada vez mais franca e construtiva. Nossa premissa é de estabelecer relações de respeito, confiança e de permanente diálogo com a sociedade. Sabemos que nosso papel vai além de fomentar a economia e a mineração segura e responsável – por isso, somos parceiros das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento social e a criação de oportunidades sustentáveis em todas as regiões em que estamos presentes.

Além disso, sabemos que a Vale é uma empresa brasileira de atuação global, com responsabilidade pelo nosso impacto no País como um todo. Como exemplos recentes, participamos ativamente da recuperação do Estado do Rio Grande do Sul, com contribuições de logística, reconstrução e apoio à gestão, além de apoio financeiro.

A Vale é uma multinacional brasileira que opera em vários países. Existe uma coordenação global, a partir do Brasil, sobre a forma como a empresa pensa políticas públicas?

As operações, os projetos e os escritórios da Vale estão presentes em 19 países. A gestão dessa cadeia global demanda um esforço multidisciplinar que envolve diversas áreas da empresa, dentro e fora do Brasil. Em RIG, temos um time com um olhar dedicado à esfera internacional, que abrange o relacionamento com nossos *stakeholders* em nível global, a participação em fóruns bilaterais e multilaterais e a análise contínua do ambiente geopolítico e regulatório de geografias estratégicas para a companhia. A Vale é membro do Conselho Internacional de Mineração e Metais e participa ativamente das discussões que acontecem no âmbito da organização, endossando os esforços globais de regulamentação da segurança e transparência no setor.

Nossa estratégia de atuação institucional passa ainda pela coordenação de parcerias de longo prazo com atores-chave para a mineração no Brasil, como o Ministério de Minas e Energia, a Agência Nacional de Mineração (ANM) e o Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), além de outros Ministérios, associações e instâncias legislativas. Globalmente, nos engajamos com as contrapartes dessas entidades nos países em que atuamos e participamos de fóruns do setor privado em que são discutidas propostas de políticas públicas e temas que subsidiam a agenda internacional dos países. A Vale se orgulha das relações de longa data que construiu com seus parceiros institucionais ao redor do mundo. Acreditamos que esses relacionamentos têm um papel muito importante como facilitadores da estratégia de longo prazo da companhia.

A vida como ela é

O uso da Inteligência Artificial (IA) pelas áreas de RIG deve avançar substancialmente nos próximos anos. Mas hoje, mesmo com grande empolgação em torno do potencial, sua adoção pelos profissionais de RIG é ainda limitada

Foto: Austin Distel/Unsplash



Usuário do Chat GPT: o uso da inteligência artificial pelos profissionais de RIG ainda está muito na “superfície”.

A IA é dos temas mais estratégicos e críticos no cenário geopolítico, ao mesmo tempo que emerge como uma agenda corporativa prioritária, inclusive para as lideranças de RIG, muitas delas já empenhadas em entender e participar das discussões (incluindo sua regulamentação) em torno do futuro dessa tecnologia. Isso foi bem explorado nas duas reportagens anteriores. Mas, afora as grandes discussões nos palcos globais e das principais nações do mundo, a adoção da IA no ambiente de trabalho já é uma realidade. Hoje, como os indicadores mostram, ao menos no seu uso corriqueiro pela área de RIG, trata-se de uma realidade bem menos “sexy”.

Entre os líderes de RIG nas empresas, 50,5% dos respondentes dizem já fazer uso de alguma ferramenta ba-

seada em IA generativa para o desenvolvimento dos trabalhos de RIG. Mas o uso ainda é bastante limitado frente a todo o potencial que essa tecnologia pode oferecer.

Entre os que já fazem uso da tecnologia, 63,3% fazem uso da IA generativa para a produção inicial de textos e apresentações relacionados a atividades de RIG da empresa. Estamos falando aqui, basicamente, do uso do ChatGPT e aplicativos (apps) afins, que podem produzir documentos com maior ou menor qualidade (algo que depende muito da versão utilizada, dos *inputs* oferecidos e da forma como se pede o trabalho à ferramenta), em segundos. É um elemento de produtividade bastante interessante em várias situações. Mas que ainda tem limitações importantes em relação à qua-

lidade das bases de dados consultadas e da qualidade/veracidade das fontes.

A segunda atividade de RIG que mais faz uso de IA (e nesse caso, outros modelos de IA, que não a generativa), é um clássico: o monitoramento da atividade parlamentar, mencionado por 42,5%. Outros processos, mesmo os que envolvem monitoramentos de outra natureza, como a questão regulatória, ou o monitoramento de *stakeholders*, não têm tido o mesmo grau de adesão dos profissionais de RIG, girando ao redor dos 20% de citações. O uso da IA para atividades mais complexas, como análise de riscos dinâmica ou projeções de probabilidade de votação/aprovação/rejeição de projetos de lei ainda tem sua aplicação bastante reduzida entre os líderes da área, o que pode indicar tanto a falta de hábito e o desconhecimento no uso da tecnologia, quanto a desconfiança em relação à acuracidade das ferramentas.

É bem possível que com o passar do tempo, mais empresas – por questões de segurança, mas também de especificidades – possam criar ferramentas proprietárias de IA, com pa-

râmetros e usos mais customizados à realidade de cada companhia. Hoje, entre os profissionais que dizem já fazer uso da IA, 32% dizem que as companhias nas quais atuam já fazem uso de ferramentas de IA proprietárias. Entre os que disseram não usar a tecnologia, 38,8% afirmam que pretendem começar a fazê-lo ainda neste ano.

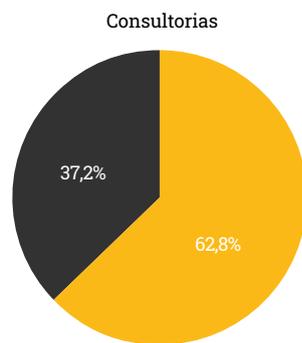
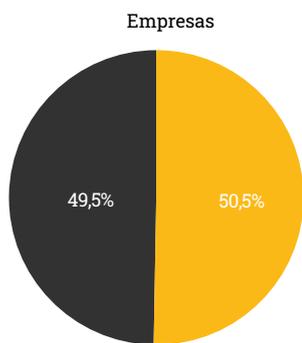
Quando se questiona sobre os impactos da transformação digital dos negócios, os temas que mais atraem a atenção das lideranças de RIG nas empresas seguem os mesmos dados da pesquisa do ano passado, na mesma ordem, e com poucas variações. E é justamente a busca pela melhor aplicação de novas tecnologias no dia a dia da atividade de RIG que chama a atenção, pois recebe mais menções dos respondentes, mostrando que nos próximos anos, esse cenário de uso da tecnologia tende a se intensificar.

Nas consultorias, o item que tem suprido cada vez mais as atividades de monitoramento para os seus clientes é o monitoramento da atividade parlamentar, que assume a primeira posição entre os serviços prestados

baseados em ferramentas de tecnologia de IA, mencionada por 55,6% dos sócios e diretores de consultorias e escritórios de advocacia. Podemos citar também que o percentual de quem faz uso da IA generativa para a preparação inicial de documentos com o uso de ChatGPT e afins também é elevado (52,8%) neste setor. Em todas as outras atividades relacionadas pela pesquisa, o percentual de adoção da IA pelas consultorias é significativamente mais alto do que nas empresas.

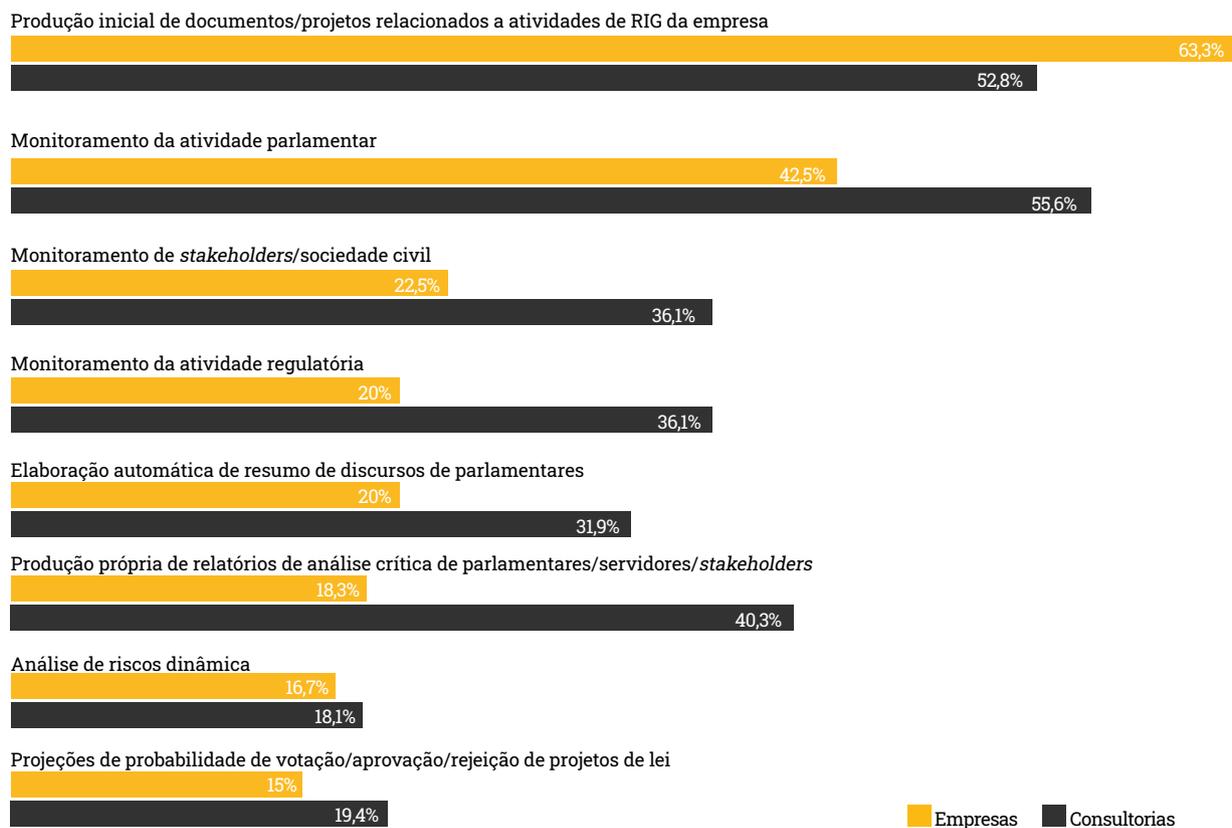
De forma geral, e pela natureza do serviço, as consultorias já são mais intensas no uso de ferramentas baseadas em IA. 62,8% dos respondentes já fazem uso da tecnologia e entre os que ainda não o fazem, 68,6% apontaram que pretendem adotá-la para o trabalho com RIG ainda neste ano. 20,2% dos respondentes que disseram já usar ferramentas de IA, dizem que a operação conta com ferramentas proprietárias, sendo que em dois terços desses casos essas ferramentas também são oferecidas para uso de terceiros, incluindo aí, naturalmente, os próprios clientes da consultoria.

Você faz uso direto de alguma ferramenta/tecnologia baseada em IA generativa para o desenvolvimento das suas atividades profissionais de RIG?

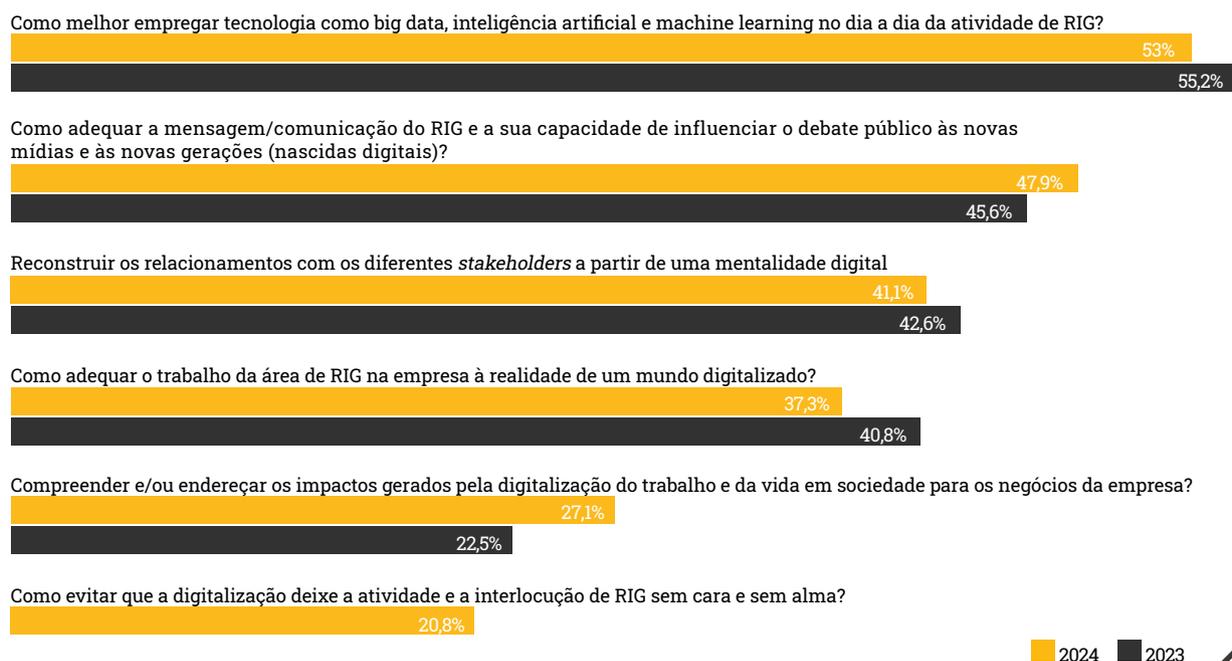


■ Sim ■ Não

Para qual das atividades abaixo você faz uso direto da IA generativa?



Das questões relacionadas à transformação digital e ao advento de tecnologias disruptivas no ambiente global de negócios, quais temas atraem mais a sua atenção neste momento?



Por uma transição justa

Ana Carolina Carregaro, Diretora de Assuntos Públicos da Nestlé, conta como a empresa vem trabalhando junto a diferentes *stakeholders* para promover uma transição que vai tornar a agricultura brasileira ainda mais sustentável

Como você vê o setor privado atuando para fazer o setor público se movimentar em relação à agenda de sustentabilidade e mudanças climáticas?

Se alguém tinha dúvidas em relação à mudança climática, basta olhar para o que aconteceu no Brasil nos últimos dois anos. Não é mais sobre o que pode acontecer, é sobre o que acontece agora. Como Nestlé, temos tentado buscar um esforço coletivo nos espaços que ocupamos, buscando ter essa discussão como setor. Da parte do governo, creio que o mais importante é estabelecer uma política pública, buscar um padrão mínimo de regulação e reconhecer, além do que já é feito, o que precisa ser feito, como por exemplo, questões como uso do solo e recursos hídricos. Também cabe ao governo reforçar aspectos importantes, como uma maior fiscalização e combate ao desmatamento. Os esforços precisam ser coletivos para serem escaláveis, pois hoje, temos projetos e esforços pequenos quando a gente olha o tamanho do Brasil.

O que falta para que esses esforços alcancem projetos de maior porte?

Na agricultura, temos o desafio de fazer uma transição de agricultura de baixo carbono. É fato que já temos um nível de eficiência muito grande, com plantio direto, rotação de cultura e técnicas de fixação de carbono no solo, mas tem outras coisas que precisamos endereçar, como a questão dos recursos hídricos, a saúde do solo, a biodiversidade local e reintroduzir o plantio de espécies nativas... Isso demanda recursos. Temos projetos que são iniciativas das empresas, mas muita coisa vai ter que ser abarcada em política pública para que se possa destravar recursos maiores. Temos, por exemplo, o Plano ABC, de agricultura de baixo carbono, gerido pelo Ministério da Agricultura. Não necessariamente temos ali todos os possíveis indicadores relacionados à sustentabilidade ou como aquilo poderia ser relacionado à agricultura regenerativa. A partir do momento em que essas práticas de agricultura regenerativa forem reconhecidas nesse plano, existirá maior facilidade em destravar financiamento para agricultura e trazer mais parceiros para projetos de maior escala. Vamos precisar de um direcionador único para as empresas não irem para um lado e o governo para o outro. Entendo que estamos num momento produtivo, de boas discussões, mas falta uma integração melhor aqui. Por isso que acreditamos no diálogo e uma construção conjunta. Ninguém vai conseguir fazer nada sozinho.

E como você e seus colegas da área de RIG têm feito para melhorar essa integração?

Temos buscado esse espaço dos coletivos associativos e trazer o governo junto, para que se voltem às mesmas causas. A importância do profissional de RIG é que ele faz essa interlocução. Na Nestlé, nós estamos fazendo esse diálogo e entendemos que precisamos como setor estar junto com o governo para construirmos uma política pública eficiente

para a sociedade. Mas são agendas que demandam muitos dados, ciência e muitos times diferentes atuando por trás.

No caso das relações com o Congresso, como vocês se articulam para defender essa agenda?

Na nossa profissão, temos que dialogar com todo mundo. Seja situação ou oposição, a premissa é que o diálogo é necessário. Mas temos que separar os aspectos ideológicos. O diálogo não pode se dar pelo que nos separa e pelo que gera atritos na discussão. Hoje, é uma questão ideológica, não é sobre o que precisa ser feito na agricultura. Tirando a discussão ideológica, o que precisamos estabelecer em termos de panorama regulatório para que o País avance? Porque sem avançar em determinadas regulações, você não sai do lugar. Não é uma agenda fácil, mas o diálogo acontece. Também não adianta querer resolver todas as pautas ao mesmo tempo, é necessário entender qual a prioridade do Governo e a real necessidade do que se pode avançar. É difícil chegar nesse ponto, é uma análise profunda.

A Nestlé é uma das maiores empresas de alimentos do Brasil e também lida diretamente com produtores. A empresa tem exigido desses produtores que eles se enquadrem nos seus critérios de sustentabilidade?

Aqui na Nestlé, não usamos o nosso poderio econômico como ferramenta de imposição. Entendemos que o nosso papel é o de ajudar para que o produtor faça essa transição. Temos que ajudá-lo a viabilizar isso porque não é algo que se faz do dia para a noite. Há 20 anos iniciamos o programa de relacionamento e desenvolvimento com os produtores da cadeia do leite e hoje trabalhamos também com as cadeias do café e do cacau. Todos começaram com um viés de qualidade, melhores práticas e meio ambiente, e evoluíram ao longo dos anos. Atualmente, nos programas Nature por Ninho (leite), Cultivado com Respeito (café) e Nestlé Cocoa Plan (cacau), falamos bastante de agricultura regenerativa, por exemplo. Nossos programas têm incentivos financeiros e investimentos para que a migração seja feita. Acreditamos nisso, na capacitação, na assistência técnica que oferecemos. O que tem ficado claro com a experiência dos produtores que migraram, em termos de práticas, é que eles passam a ter mais eficiência e mais retorno. Os produtores que atendem a Nestlé com essas novas práticas servem de referência para os outros produtores da região, porque eles passam a enxergar as vantagens para o negócio deles. Queremos usar nosso tamanho para ajudar todo mundo a fazer essa migração. A Nestlé tem 103 anos de Brasil, 18 fábricas, 20 mil empregos diretos, 200 mil indiretos... Investimos no País, acreditamos na cadeia de valor compartilhada e assumimos um compromisso em razão da nossa ambição NetZero de estimular essas mudanças.

Você vê essa mentalidade, focada mais no estímulo e menos na punição, sendo empregada pelo setor público também?

No Brasil, temos legislações que já chegam com o caráter punitivo. Creio que aqui o viés precisa ser um pouco alterado. Precisamos estimular que as pessoas sejam convidadas a mudar as práticas. Vai ter uma hora que não vai caber fazer diferente, mas hoje deveria ser mais um estímulo. A punição já existe para quem pratica crimes, para quem desmata, faz queimada... Agora, todo o resto é uma agenda de inclusão. Às vezes faltam recursos, entendimento, mas muitas vezes, só falta aos produtores a capacidade de medir o que eles já fazem, é muito sobre estar junto e capacitar. Não é uma imposição da empresa, é colaborativo e a educação faz parte desse processo.

Contínuo avanço

Mesmo com progressos, a diversidade em sentido mais amplo em posições de liderança na área ainda é uma realidade distante



Premiados do Anuário ORIGEM em 2023: o mercado ainda oferece oportunidades para profissionais de RIG que ocupam posições de liderança.

Foto: Divulgação

Após ter cruzado pela primeira vez a barreira dos 40% de participação na liderança de RIG das empresas, de acordo com a pesquisa do Anuário ORIGEM em 2023, na edição deste ano as mulheres mantiveram sua fatia (de 42,9% para 43%). Também no segmento de associações setoriais e entidades do terceiro setor, as mulheres superaram a barreira dos 40%, atingindo 42,3% de participação na base da pesquisa desse segmento, que vem passando por um processo de renovação e profissionalização ao longo dos últimos anos, culminando com a montagem de estruturas de comando segregada do conselho, composto por profissionais de empresas associadas e dando mais importância e estrutura a áreas dedicadas de RIG.

Assim como vários outros indicadores já apresentados em outras reportagens do Anuário ORIGEM 2024, os dados relacionados ao perfil dos líderes da área nas empresas apontam para uma saudável estabilidade, fruto

da consolidação das estruturas, mas também de um perfil médio que parece representar muito bem quem é essa liderança nas companhias hoje. São profissionais com vasta experiência, 14 anos e meio de atuação dentro da área de RIG, um ano a mais, em média, em comparação à pesquisa de 2023. Também na média, eles estão sentados em suas atuais cadeiras há quatro anos, o mesmo tempo médio de permanência registrado nas duas edições anteriores da pesquisa. Além disso, os profissionais que ocuparam seus cargos atuais neste ano ou em 2023 somam 31,4% da base. Na pesquisa do ano passado, os profissionais que assumiram a posição em 2023 ou 2022 eram 37,1%.

Embora o número de profissionais que disseram ter ampliado a equipe na pesquisa deste ano tenha sido menor em relação ao ano anterior, o mercado continua oferecendo opções para profissionais qualificados e com experiência, tanto que apenas 22,5% das lideranças de RIG nas empresas disseram não

ter recebido nenhuma proposta para mudar de emprego nos 12 meses anteriores à pesquisa. Entre os 71,5% que receberam, em 85,8% dos casos a proposta foi para trabalhar em outra empresa.

Em termos de formação profissional, manteve-se o quadro. O Direito continua sendo a graduação mais comum aos profissionais de RIG. Considerando agora lideranças de RIG de todos os segmentos pesquisados pelo Anuário ORIGEM, 42% tiveram a formação jurídica, seguido pelos cursos de Administração (14,8% neste ano, ante 20,1% em 2023) e Relações Internacionais (12,8% em 2024, ante 15,7% no ano passado). Duas universidades brasileiras também seguem como as maiores formadoras de lideranças de RIG. A Universidade de Brasília (UnB) e o Centro Universitário de Brasília (UniCEUB) formaram mais de um quarto das lideranças da área que responderam à pesquisa deste ano.

Políticas de diversidade e inclu-

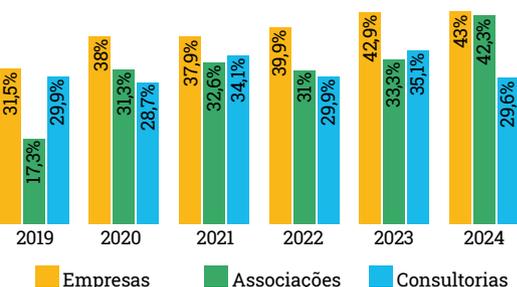
são já estão incorporadas ao ambiente corporativo, em especial nas grandes companhias. E o papel da área de RIG em relação a essa agenda voltou a ganhar relevância. Neste ano, 51,4% dos profissionais que atuam em empresas disseram, quando questionados sobre o papel da área de RIG nas empresas em relação à política corporativa de diversidade, que a área está atuando ativamente em relação ao desenvolvimento dessa agenda, ainda que não liderem o tema. É um avanço de mais de dez pontos percentuais e o maior

nível já atingido para essa resposta em toda a história da pesquisa. O índice daqueles que atuam em empresas e disseram que o RIG tem pouco ou nenhum envolvimento com a execução desta política, que chegou a 17,7% em 2022, neste ano caiu para 6,7%.

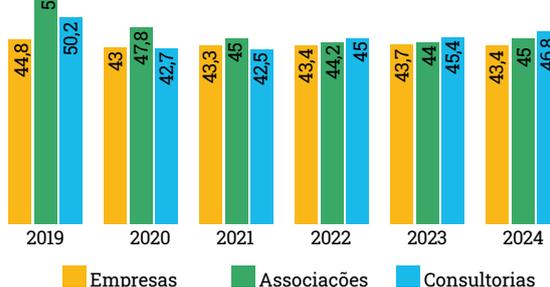
Especificamente na área de RIG, a presença de pessoas negras que atuam na área (em qualquer função), de acordo com as respostas das lideranças de RIG, cresceu ligeiramente nos três grupos pesquisados. Já a popula-

ção LGBTQIA+ avançou nas empresas, mas apresentou queda nas entidades e consultorias. Pessoas com deficiência apresentaram queda na participação nas empresas e entidades, mas avançaram consideravelmente nas consultorias. Mas é sempre bom lembrar que essa presença passa longe das posições de liderança, em especial no caso de pessoas negras e com deficiência, como uma rápida olhada nas fotos do Guia de Profissionais desta (e de outras edições) do Anuário ORIGEM deixa claro para o leitor.

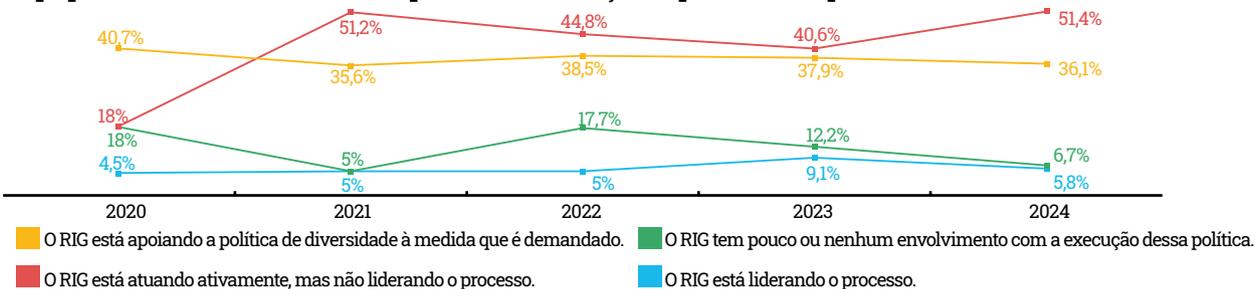
Participação das mulheres na liderança de RIG



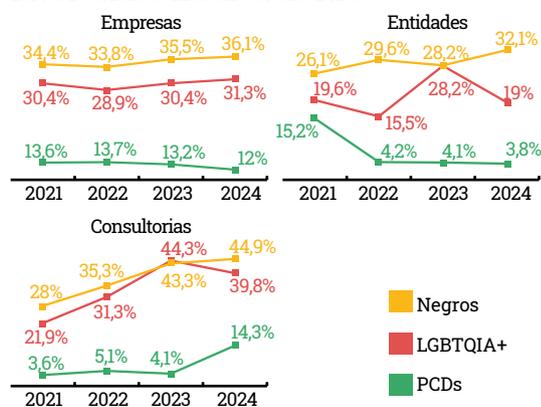
Evolução da faixa etária da liderança de RIG (em anos)



O papel da área de RIG nas empresas em relação à política corporativa de diversidade



Participação de grupos menos favorecidos na área de RIG



Os cursos e as escolas que mais formaram profissionais de RIG no Brasil



LACLAW

Com mais de 30 anos de experiência, oferecemos soluções completas em consultoria tributária, atuando com agilidade e segurança em todas as etapas do processo.

Nossa equipe especializada identifica, valida e implementa oportunidades de redução de carga tributária, utilizando tecnologia de ponta. Com uma abordagem 360°, garantimos entregas rápidas, seguras e personalizadas, consolidando-nos como líder no mercado.





Economia para
nossos clientes: é
isso o que fazemos

LACLAW

Novos integrantes

Em 2024, mais dois nomes se somam ao Hall da Fama do Anuário ORIGEM LATAM



Os seis membros originais do Hall da Fama do Anuário ORIGEM LATAM: neste ano, mais dois nomes entram para esse grupo seleta.

Reconhecida como a principal vitrine profissional do mercado de RIG, é também o espaço em que história e trajetória profissional se destacam. Nesse espaço de celebrações, o ponto mais alto é adentrar ao Hall da Fama, a galeria de profissionais de RIG que conquistaram quatro vezes a premiação, mudaram de patamar e ocuparam seu espaço nesse seleta grupo de nomes, que não apenas se destacou pelo que fizeram no decorrer de um ano de trabalho, como é o caso da premiação dos “Mais Admirados”, mas por todo um legado de reconhecimento e sucesso durante sua atuação no mercado ao longo de anos, o que faz deles verdadeiros ícones do mercado brasileiro de Relações Institucionais e Governamentais.

Estabelecido na edição de 2023, já fazem parte do Hall da Fama do Anuário ORIGEM LATAM Antonio Marcos Umbelino, Felipe Onei, Grazielle Parenti, Helga Franco, Rodrigo Navarro e Suelma Rosa. Todos eles foram homenageados no palco do Anuário ORIGEM LATAM e seguirão com reconhecimentos e destaque, em todas as edições do evento, em virtude de todo o trabalho que desempenharam, contribuindo significativamente para a evolução e inovação dentro da área de RIG no Brasil.

Agora, descubra nas próximas páginas quem serão os dois novos líderes da área de RIG, escolhidos pelo mercado, para serem reconhecidos e eternizados neste Hall.

- ▶ Precisando identificar os (as) melhores profissionais de Relações Governamentais & Institucionais para sua Empresa, Consultoria ou Associação de Classe?
- ▶ Querendo entender as principais estruturas, os setores mais impactantes e mapear as principais lideranças do mercado?
- ▶ Necessitando de ajuda para atrair, desenvolver e reter os principais talentos do mercado de RIG?



VITTORE

Venha conhecer a VITTORE, a principal consultoria de Executive Search especializada no mercado de Relações Governamentais & Institucionais da America Latina!

Nosso trabalho está muito além do recrutamento especializado, pois há mais de 15 anos os nossos sócios vivenciam diariamente o mercado de RIG, visando conhecer novos talentos, entender as principais estruturas e setores, fortalecer o relacionamento com todas as lideranças, fomentar a importância do setor e auxiliar na profissionalização da área.



Creomar de Souza

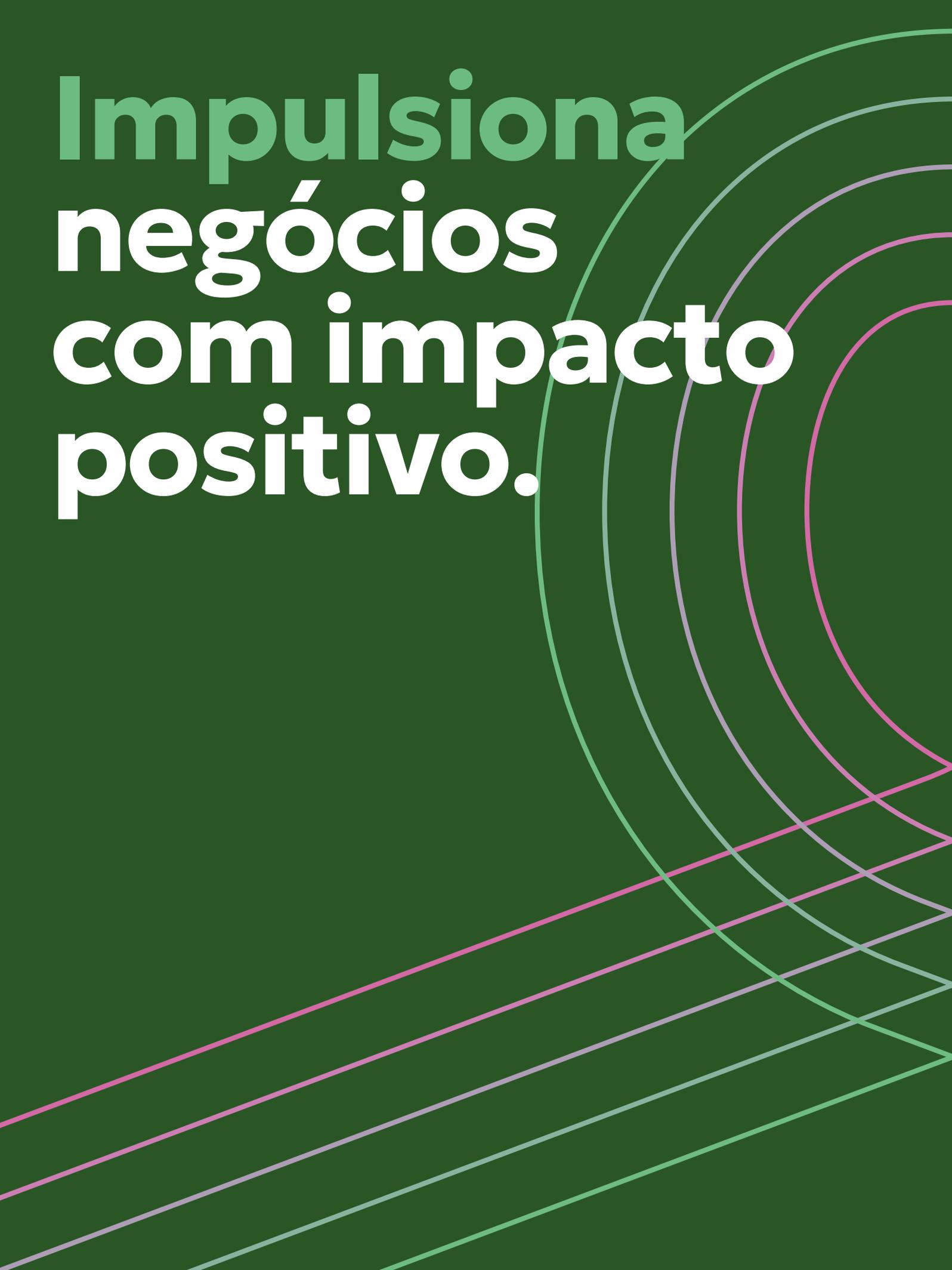
Um dos analistas políticos da atualidade com maior destaque, Creomar de Souza construiu uma sólida formação acadêmica no Brasil e no exterior, assim como uma longa trajetória como docente na área de RIG e Relações Internacionais, liderando uma série de iniciativas importantes de educação e pesquisa, tanto em universidades e instituições no Brasil e no exterior, como por meio da sua própria consultoria. É também reconhecido como uma referência para jovens profissionais dispostos a desbravar o complexo mercado de trabalho em RIG.



Fabio Rua

Há mais de 20 anos, desde quando atuou como pesquisador associado para a Câmara Americana de Comércio em Washington apoiando a aprovação da Trade Promotion Authority (mecanismo por meio do qual se estabelecem objetivos e um processo de supervisão e consulta durante as negociações comerciais), Fabio Rua vive o mundo das relações governamentais de forma intensa, seja liderando a área em grandes empresas de diferentes setores da economia, seja atuando por meio de organizações e instituições que ajudam a promover o desenvolvimento da área de RIG no Brasil e da sua intersecção com os avanços e inovações tecnológicas que vêm moldando o futuro da atividade e da sociedade.

**Impulsiona
negócios
com impacto
positivo.**

The background features a series of overlapping, semi-transparent circles and lines in shades of light green, purple, and pink. These lines create a sense of depth and movement, extending from the right side of the frame towards the left. The overall aesthetic is modern and clean, with a focus on geometric shapes and a vibrant color palette.



★ HEINEKEN
spin

heinekenbrasil.com.br/heineken-spin

Mais visibilidade, para mais profissionais

Em novo formato, a premiação dos profissionais de RIG mais admirados pela pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM passa a apresentar um rol de 50 finalistas. Nomes que foram apresentados em evento exclusivo para a comunidade de RIG na capital federal



Uma das datas mais aguardadas do ano pelas lideranças da área de RIG é o lançamento do Anuário *ORIGEM LATAM*, quando também são anunciados os profissionais eleitos pelos seus próprios pares como os Mais Admirados do mercado. É um evento especial, que reúne a elite do mercado brasileiro de RIG e que deixa todos ansiosos para conferir quem são os nomes que vão figurar na lista de premiados do ano. Agora, parte dessa

curiosidade foi aplacada antes da noite do evento principal. A partir desta edição de 2024, o *Anuário ORIGEM LATAM* divulgará previamente, antes de apontar os 25 premiados na noite de lançamento da publicação, uma lista com os 50 profissionais mais votados pelos participantes do Anuário que vão figurar como seletos finalistas.

“Temos um mercado muito grande, com cada vez mais profissionais qualificados e talentosos que mere-

cem ter visibilidade. Ter uma lista com finalistas reconhecidos abre a oportunidade para que profissionais que receberam essa admiração do mercado também tenham essa merecida visibilidade no mercado, ainda que não venham a figurar como premiados ao final. É uma forma de dar reconhecimento a um grupo maior de profissionais perante toda a comunidade de RIG”, acredita Rodrigo Navarro, um dos idealizadores do *ORIGEM*,

reforçando que “estar entre 50 finalistas com base em mais de dois mil votos totais recebidos, já é uma grande vitória em meio a uma disputa que é muito acirrada e não raro decidida por diferenças de poucos votos”. O anúncio dos 25 vencedores continua acontecendo apenas na noite do evento.

Conexão Brasília - São Paulo

Mantendo a tradição de sempre apresentar novidades a cada ano, aproveitando a mudança no modelo da premiação, o evento de pré-lançamento e anúncio dos finalistas ao “Mais Admirados” foi realizado em setembro de 2024 pela primeira vez em Brasília, reforçando a presença do ORIGEM na capital de RIG no país. Navarro diz que ter o Anuário ORIGEM LATAM mais próximo de Brasília era ao mesmo tempo um desejo de seus idealizadores e um pedido do mercado, já que a capital federal é o lar de muitos profissionais de RIG que atuam nas empresas e sede da maior parte das consultorias especializadas. “Fazer o

anúncio dos finalistas em Brasília, incluindo aqueles do México e do projeto “Jovens Talentos em RIG”, foi uma forma de fazer essa conexão Brasília - São Paulo, além de dar mais visibilidade para todos os finalistas em um palco especial para qualquer profissional da área”, reforça Navarro.

A eleição dos mais admirados no Brasil totalizou 1.746 votos válidos (que cumpriram com todos os requisitos de qualificação para participação na publicação). A aferição dos votos foi feita pela AuÃ Mídia Especializada, editora responsável pela edição do Anuário ORIGEM LATAM, e avalizado pela empresa de auditoria independente Alonso, Barretto & Cia., garantindo a transparência do processo de votação. Veja no BOX quem foram os profissionais finalistas do Anuário ORIGEM LATAM 2024 e, a partir das próximas páginas, descubra os profissionais de RIG mais admirados do mercado em 2024, segundo a votação dos próprios líderes da área.

FINALISTAS

Prêmio mais admirados do ANUÁRIO ORIGEM LATAM 2024

Profissionais de RIG em Empresas

Ana Carolina Carregano (Nestlé)	Fernanda Matos (Energisa)	Marcio Lima (Stellantis)
Andriei Gutierrez - (Kyndryl)	François Martins (Mercado Livre)	Maria Claudia Souza (Mondelez)
Anna Beatriz Almeida (Shein)	Giuliana Franco (Natura)	Mariana Lucena (Haleon)
Beatriz Gagliardo (JTI)	Guilherme Cunha Costa (ex-J&F)	Noelle Rocha (Nestlé)
Carlos Alberto Cidade (JBS)	Helena Romeiro de Araújo (BRF)	Nubia Batista (Braskem)
Catarina Corrêa (Bayer)	Jacqueline Lopes (Ericsson)	Roberta Rios (Google)
Cibele Perillo (AWS)	João Sabino (IFood)	Rodrigo Moccia (Ambev)
Daniela Gil Rios (P&G)	Juliana Marra (Unilever)	Verônica Hoe (Meta)
Delcio Sandi (Carrefour)	Larissa Menezes (Ambev)	Verônica Prates (Embraer)
Eduardo Vasconcelos (Whirlpool)	Ligia Pimentel (Baxter)	Victor Bicca Neto (Coca-Cola)
Eliza Samartini (Pfizer)	Luiz Ricardo Santiago (VW)	Wanderley Mariz (Meta)

Profissionais de RIG em Associações/Entidades do Terceiro Setor

André Freitas (ABIA)	João Dornellas (ABIA)	Mariah Sampaio (ABIR)
André Passos Cordeiro (Abiquim)	Lorrayne Rosa (Abrasce)	Pablo Cesário (Abrasca)
Catilo Candido (Abралatas)	Lucien Belmonte (Abividro)	
Daniela Martins (Conexis)	Marcio Maciel (Sindicerv)	

Profissionais de RIG em Consultorias/Escritórios de Advocacia

Aline Maina (Patri)	Juliana Celuppi (Radar Governamental)	Romero Jucá (Blue Solution)
Disraelli Galvão (Seta)	Marina de Paula (Patri)	Ulisses Rapassi (Prospectiva)
Guilherme Farhat (Semprel)	Michel Neil (Patri)	Wagner de Macedo P. Filho (BMJ)
Jean Carlo Castro (Vector)	Ricardo Sennes (Prospectiva)	

Equipe experiente

As mulheres são maioria entre os 15 premiados em uma seleção com apenas dois nomes que não haviam sido premiados anteriormente

A edição de 2024 da lista de profissionais de RIG (Relações Institucionais e Governamentais) com atuação nas empresas mais admirados pelo mercado traz um grupo de profissionais experientes, muitos deles ainda jovens, que vêm consolidando sua presença como líderes da área nas premiações do Anuário ORIGEM. Dos

15 profissionais indicados neste ano, nove são mulheres, incluindo os dois únicos da lista de premiados que ainda não haviam figurado em nenhuma das edições anteriores desta premiação. Confira a relação das lideranças de RIG mais admiradas pelo mercado de RIG, de acordo com a votação dos próprios líderes da área.



Anna Beatriz Almeida

Diretora de Assuntos Externos da Shein

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024? Toda a agenda referente à discussão sobre a tributação de produtos internacionais, independentemente de sua natureza federal ou estadual, e as consequências para a população mais carente trouxeram uma luz importante sobre o papel dos profissionais de relações governamentais e a interface com as áreas de comunicação, marketing, análise de dados e gestão de negócios. A capacidade de dialogar com clientes internos para responder às demandas prontamente em um cenário de crise e, ao mesmo tempo, conseguir dar voz e espaço para os consumidores ativos nas redes sociais foram fundamentais para a negociação de uma alíquota.

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? *Notícias do Planalto: A Imprensa e Fernando Collor*, de Mario Sergio Conti. *The Fixer: My Adventures Saving Startups from Death by Politics*, de Bradley Tusk. **Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área?** *Rustin*, Netflix.

Para 2025, qual deve ser o seu principal foco de atenção em relação às necessidades/desafios da área de RIG da sua empresa? Conformidade, universalização do acesso, governança e impacto socioambiental são compromissos globais da empresa que direcionam o trabalho dos profissionais de Relações Governamentais da SHEIN em qualquer mercado e certamente serão o foco do trabalho em 2025.

Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento à qual você pretende se dedicar nos próximos anos? Com a mudança do perfil dos consumidores e mercados cada vez mais social e ambientalmente responsáveis, setores como o têxtil precisam estar ainda mais ligados às agendas ambientais e de governança. ESG é uma ferramenta fundamental para o exercício dos profissionais de Relações Governamentais.



Carlos Alberto Cidade

Diretor de Relações Governamentais da JBS

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024: A aprovação da Reforma Tributária pela Câmara dos Deputados, com a manutenção da carne na cesta básica por 447 votos. Os Deputados reconheceram que a proteína animal não sofre exceções por tributos federais desde 2009 e que na maioria dos estados não há incidência de ICMS ou tem a alíquota reduzida. E que o cashback proposto não beneficiaria as camadas mais pobres da população.

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? Estou relendo *A Lógica da Ação Coletiva*, de Mancur Olson, e *RIG em três dimensões*, de Antonio Augusto de Queiroz.

Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área? *Yellowstone*, Netflix.

Para 2025, qual deve ser o seu principal foco de atenção em relação às necessidades/ aos desafios da área de RIG da sua empresa? Acompanhar a dinâmica evolução regulatória para o setor de alimentos e a implantação da Reforma Tributária do Consumo. **Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento a que você pretende se dedicar nos próximos anos?** Compreender as interações entre a Política e a Economia é imprescindível para encontrar soluções em Políticas Públicas. Para isso, é necessário estudar cuidadosamente o comportamento estratégico de diversos agentes. No mesmo sentido, impõe-se o estudo da Economia Política, de maneira a possibilitar uma análise mais cuidadosa dos posicionamentos dos agentes econômicos e suas ações de influência nas decisões políticas.

Daniela Rios

Diretora de Assuntos Governamentais e Políticas Públicas LATAM da P&G

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024? Este ano tem sido muito especial. Assumi uma posição global, passando a responder pela atuação de relações governamentais e políticas públicas da P&G na América Latina. Também tive a honra de ser a primeira mulher a assumir a presidência do Sindicato da Indústria de Perfumaria e Artigos de Toucador no Estado de São Paulo (Sipatesp), além da alegria de ser reconduzida para a diretoria do Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária. Vejo que a minha rede de atuação e a fonte de conhecimento se expandiram. Tive a oportunidade de levar iniciativas para outros ambientes e contribuir com sugestões que estimulem inovação, tragam soluções para a coletividade e reduzam barreiras regulatórias em outros países.

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? *The Culture Map*, de Erin Meyer.

Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área? *Follow this*, Netflix.

Para 2025, qual deve ser o seu principal foco de atenção em relação às necessidades/ desafios da área de RIG da sua empresa? Ampliar o espaço de atuação, conectar e reduzir burocracias com base em informação qualificada. Uma dedicação especial para o equilíbrio entre convergência regulatória nos países e a individualização de soluções em respeito às particularidades das diferentes nações. Tenho a oportunidade de levar o que tem dado certo por aqui, bem como trazer ao debate local experiências obtidas em diferentes mercados no mundo todo. O aprendizado e trabalho em rede internacional acabam refletindo em qualidade na antecipação de riscos e na construção de políticas públicas com base em experiências, informações e dados internacionais.

Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento à qual você pretende se dedicar nos próximos anos? Tenho interesse genuíno em conhecer e escutar pessoas com diferentes pontos de vista. Cada vez que falo com alguém apaixonado por um tema, sou capaz de imediatamente buscar mais sobre o assunto para seguir o diálogo e ter uma reflexão conjunta. Me interessa por saber mais sobre o processo de aprendizado em si, sobre questões culturais na tomada de decisão e sobre o que nos torna insubstituíveis em relação às tecnologias. A tecnologia veio para facilitar (e muito!) nosso trabalho, mas acredito que o profissional que de fato ama nossa área de atuação nunca vai perder o olhar humano. "Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana." – Carl Gustav Jung.





François Martins

Diretor de Relações Governamentais do Mercado Livre

Realização profissional mais importante na área de RIG para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024? O que me dá mais orgulho é a medida do impacto que temos na vida das pessoas graças ao nosso trabalho. Dois exemplos recentes: (1) o programa Desenrola Brasil, que permitiu sanar as dívidas de muitas pessoas, famílias e pequenas empresas para que tivessem crédito novamente e (2) as aberturas de centros logísticos que geram empregos diretos e indiretos e aceleram a economia.

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? *O Tribunal*, do Felipe Recondo.

Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área? Não foi neste ano que assisti, mas é uma indicação que vale a pena: *Baron Noir*.

Para 2025, qual deve ser seu principal foco em relação a necessidades/desafios da área de RIG da sua empresa? O desafio imposto pela liderança atingida nos segmentos em que atuamos e as expectativas que essa liderança gera em nossos interlocutores no Poder Público e na opinião pública.

Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento a que pretende se dedicar nos próximos anos? Está cada dia mais claro que o Poder Judiciário, os Tribunais Superiores em particular, tem tido posturas de cunho político, atuando tanto na construção quanto na reformulação das políticas públicas mais relevantes para o País. Esse seguirá sendo um foco importantíssimo.

Giuliana Franco

Gerente de Relações Governamentais da Natura

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024: A inclusão do conceito de “Nanoempreendedor” na Reforma Tributária. O tema é um marco importante para uma reforma tributária inclusiva e justa para os brasileiros que buscam empreender por necessidade ou que buscam caminhos para iniciarem seus negócios de forma autônoma e dentro da formalidade. Com ele, conseguimos mobilizar a sociedade civil e os tomadores de decisão em torno de uma causa importante na criação de Políticas Públicas no ambiente tributário brasileiro.

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG: *Lobby Digital*: como o cidadão conectado influencia as decisões de governos e empresas, de Renard Aron.

Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área: *The West Wing*, Prime Vídeo

Para 2025, qual deve ser o seu principal foco de atenção em relação às necessidades/aos desafios da área de RIG da sua empresa? Em 2025, nosso foco principal será alinhar ainda mais as Políticas Públicas com os princípios de sustentabilidade e ESG. A Natura, com sua longa história de compromisso com o meio ambiente e as comunidades, nos inspira a buscar parcerias estratégicas com o poder público para promover um desenvolvimento mais justo e sustentável.

Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento a que você pretende se dedicar nos próximos anos? Foco em ESG e Tecnologia. Pretendo me aprofundar na interseção entre ESG e tecnologia. A análise de dados e a inteligência artificial podem revolucionar a forma como medimos e gerenciamos o impacto social e ambiental das empresas. Quero explorar como essas ferramentas podem fortalecer nossas estratégias de RIG e nos ajudar a construir um futuro mais sustentável.



Helena Romeiro de Araújo

Gerente Executiva de Relações Institucionais e Governamentais da BRF

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024? É difícil definir uma única ação, visto que a atuação na BRF é muito ampla e engloba competências muito distintas: federal, subnacional e internacional. Mas certamente ter trabalhado ativamente para garantir mais acesso a alimentos à população brasileira por meio de uma reforma tributária mais justa é algo que nos orgulha muito. Além disso, implementamos uma série de treinamentos sobre eleições e relacionamento institucional para os funcionários do Brasil, e trabalhamos na abertura de novos mercados.

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? *Um pensamento vivo* – Por Hans Kelsen e seus comentadores, coordenado pelo Professor Marcelo Porciuncula.

Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área? *The way I see it*.

Para 2025, qual deve ser seu principal foco em relação a necessidades/desafios da área de RIG da sua empresa? 2025 vai ser um ano de muita relevância para o Brasil e nosso foco deve ser a atuação estratégica em resposta à diplomacia nacional e subnacional, com o Brasil sediando a COP e assumindo a presidência do Brics. Além disso, como de praxe, a área de RIG precisará abordar desafios tributários e cumprir compromissos empresariais.

Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento a que pretende se dedicar nos próximos anos? Além dos desafios tributários e diplomáticos, entendo ser importante incluir cada vez mais uma compreensão mais aprofundada sobre sustentabilidade, área crucial para lidar com as demandas globais e os compromissos empresariais no cenário internacional.



Juliana Marra

Líder Sênior de Relações Institucionais e Governamentais da Unilever

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024? 2024 tem sido desafiador! Tracei objetivos claros na minha área e na minha carreira. Estamos chegando ao final do ano e me sinto muito orgulhosa por ter conseguido entregar nosso plano, com a empresa em plena reestruturação global. Meu maior orgulho é manter a resiliência e ter ao meu lado profissionais incríveis, que trabalham com transparência e sempre empenhados em entregar o melhor resultado possível. Seguimos juntos liderando pautas e grupos relevantes dos nossos setores, redesenhando prioridades à medida que as mudanças acontecem.

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? Novos capítulos da política brasileira, de Alon Feuerwerker.

Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área? O preço da verdade.

Para 2025, qual deve ser o seu principal foco de atenção em relação às necessidades/desafios da área de RIG da sua empresa? Redimensionar nível de dedicação

de acordo com as necessidades de cada unidade de negócios, elegendo temas que também sejam transversais aos interesses da empresa. Considerando as eleições, outro ponto de atenção será a reconexão com lideranças municipais, já que hoje temos operações industriais em aproximadamente dez localidades.

Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento à qual você pretende se dedicar nos próximos anos? Profissionais de RIG devem estar atentos para gestão de reputação e ESG. Penso em focar esforços no próximo ano nessas áreas, uma vez que agora sou responsável pela área de Assuntos Corporativos como um todo. E RIG vai ser fundamental para que possamos buscar as mudanças regulatórias necessárias, com especial foco em novas tecnologias.

Luiz Ricardo de Medeiros Santiago

Diretor de Relações Institucionais e Governamentais da Volkswagen

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024? O ano de 2024 trouxe muitas realizações para a Volkswagen. Primeiramente, cumprimos o grand slam institucional para o anúncio do pacote de investimentos de R\$ 16 bilhões da companhia no país. Na primeira cerimônia recebemos o Presidente Lula, acompanhado do vice-presidente, Geraldo Alckmin, e de dez ministros de Estado. Na segunda oportunidade, festejamos o pacote destinado ao Paraná com o Governador Ratinho Jr. em nossa planta de São José dos Pinhais. Para concluir com chave de ouro, celebramos com o governador Tarcísio de Freitas o desenvolvimento de novos carros, modelos e tecnologias em São Paulo. Em segundo lugar, trabalhamos na aprovação do Programa de Mobilidade Verde – Mover, que serve como arcabouço da política pública federal para o setor automotivo. E, por fim, abrimos um novo e ultramoderno escritório de relações governamentais da Volkswagen em Brasília.

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? Meu eterno livro de cabeceira *Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas*, de Dale Carnegie.

Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área? *Senna*: No fear, No limits, No equal, Netflix.

Para 2025, qual deve ser o seu principal foco de atenção em relação às necessidades/desafios da área de RIG da sua empresa? O fortalecimento e o desenvolvimento de laços comerciais do Brasil com nossos países-irmãos da América do Sul, junto com a aprovação da Reforma Tributária e a regulamentação do Programa de Mobilidade Verde – Mover.

Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento à qual você pretende se dedicar nos próximos anos? Pretendo fazer um curso destinado à formação de CEOs, com o objetivo de conhecer e participar da formação acadêmica, profissional e executiva e, assim, entender seus grandes desafios, estrutura racional e modelos de gestão, de modo a planejar melhor e performar o trabalho de relações governamentais.



Maria Cláudia Souza

Diretora Sênior de Comunicação, Assuntos Governamentais e ESG da Mondelez

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024? São muitos temas e assuntos em nível internacional, federal e subnacional, mas posso listar negociações para desbloquear aspectos relevantes para os negócios como regulações específicas para o setor industrial, Reforma Tributária e a criação de um sistema interno de inteligência de RIG.

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? *Originais*: como os inconformistas mudam o mundo, de Adam Grant.

Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área? Assisti pela terceira vez este ano a série *Peaky Blinders*, Netflix.

Para 2025, qual deve ser o seu principal foco de atenção em relação às necessidades/desafios da área de RIG da sua empresa? Sistema de inteligência de RIG para atender temas do negócio

Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento à qual você pretende se dedicar nos próximos anos? IA e seu impacto sobre o trabalho e os negócios



Mariana Lucena

Diretora de Assuntos Corporativas LATAM da Haleon

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024? Em 2024, uma das nossas maiores conquistas na Haleon foi impulsionar discussões sobre saúde inclusiva e autocuidado, colocando esses temas no centro do debate de políticas públicas de governos da América Latina. Esse é um trabalho que visa ajudar a empoderar cidadãos e contribuir para a sustentabilidade dos sistemas de saúde. O que mais me orgulha é o nível crescente de colaboração com governos, entidades setoriais e parceiros, que mostram que estamos no caminho certo para gerar mudanças significativas, ampliar o acesso a produtos de autocuidado em saúde essenciais para a ampliação e melhoria da qualidade de vida da população.

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? Apesar de não ser um lançamento recente, indico *From Good to Great*, de Jim Collins.

Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área? *The Social Dilemma*, Netflix.

Para 2025, qual deve ser o seu principal foco de atenção em relação às necessidades/desafios da área de RIG da sua empresa? Pretendo continuar me aprofundando no uso da Inteligência Artificial (IA), que tem se tornado uma ferramenta importante para profissionais de forma geral. Acredito que, no caso de comunicação e relações com o governo, além de permitir análises mais rápidas e precisas de grandes volumes de dados, a IA tende a otimizar processos e facilitar o dia a dia de trabalho, para que possamos focar atividades estratégicas.

Roberta Rios

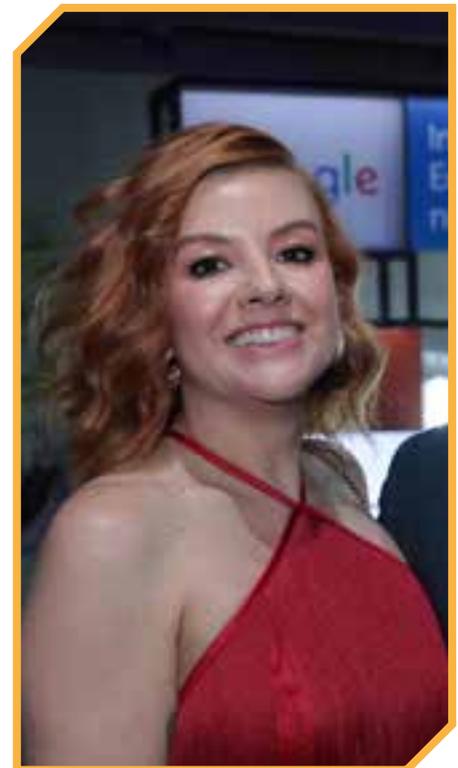
Gerente de Relações Governamentais e Políticas Públicas do Google

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024? Ter sido escolhida para liderar a Associação Mulheres Relgov+ – a única associação do setor 100% dedicada às mulheres profissionais – é uma honra imensa e uma realização que me orgulha profundamente. Ver que a cada dia construímos uma rede mais sólida de apoio mútuo e empoderamento, que nos impulsiona a alcançar novos patamares em todos os campos de nossa vida.

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? *Career and Family: Women's Century-Long Journey Toward Equity*, de Claudia Goldin.

Para 2025, qual deve ser o seu principal foco de atenção em relação às necessidades/desafios da área de RIG da sua empresa? O contínuo trabalho em equipe, a divisão de responsabilidades e suporte mútuo, mantendo o bem-estar de todos, especialmente em momentos críticos no relacionamento com *stakeholders* externos e o poder público.

Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento à qual você pretende se dedicar nos próximos anos? A rápida evolução da tecnologia, especialmente da IA, impacta diretamente nossa profissão. Adaptar nossos processos e usar o tempo para pensar estrategicamente, dominar as ferramentas de IA e usá-las a nosso favor será essencial para os próximos anos.





Rodrigo Moccia

Diretor de Relações Governamentais da Ambev

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024? Sem dúvida nenhuma, a rápida mobilização que fizemos para garantir o acesso à água potável durante a crise do Rio Grande do Sul. Atendemos diversos hospitais, abrigos, organizações sociais e a população em geral. Como empresa brasileira, não podemos fugir da nossa responsabilidade, e isso me deu muito orgulho!

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? *Possible*, de William Ury.

Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área? *Sullivan & Massadas: Retratos e Canções*, Globoplay.

Para 2025, qual deve ser o seu principal foco de atenção em relação às necessidades/aos desafios da área de RIG da sua empresa? Gosto de enxergar a área de RIG como uma linha de produção com responsabilidade social, comunicação e engajamento. Para o sucesso na área, acredito cada vez mais em profissionais com visão 360 e que consigam operar nessas diferentes funções, que tenham complementaridade. Por exemplo, que entendam o impacto da comunicação para as relações governamentais. Acredito que ampliar a intersecção entre as áreas é muito mais poderoso do que se especializar isoladamente em qualquer uma delas.

Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento a que você pretende se dedicar nos próximos anos? Com a judicialização da política e a politização do Judiciário, vemos cada vez mais advogados em RIG, e RIG com advogados. Como as ferramentas do trabalho institucional podem auxiliar o jurídico a ser mais efetivo em seus processos? Acredito que este deve ser o desafio para os próximos anos.

Verônica Hoe

Gerente Sênior de Políticas Públicas Latam da Meta

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024? Sem dúvidas foi a discussão em relação ao PL de inteligência artificial. Tive a oportunidade de conectar muitas associações diferentes, de setores diversos e, inclusive, de países diferentes, contribuindo para a construção desse projeto de lei. Além da conexão de diferentes associações, também foi um momento de muita aprendizagem, com participação e organização conjunta de diversos eventos sobre o tema.

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? *Para a vida toda valer a pena*, de Ana Claudia Quintana Arantes

Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área? *Divertidamente 2*, Disney.

Para 2025, qual deve ser o seu principal foco de atenção em relação às necessidades/aos desafios da área de RIG da sua empresa? A pressão regulatória para as plataformas digitais deve seguir em 2025, gerando muitas discussões.

Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento a que você pretende se dedicar nos próximos anos? Governança é um tema no qual eu gostaria de me aprofundar. Entendo ser um assunto que contribui para o desenvolvimento da carreira de um profissional de RIG, pois dá uma visão mais ampla da estratégia da empresa.



Veronica Prates

Embraer

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? *A Guerra Não Tem Rosto de Mulher*, da Svetlana Aleksievitch.

Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área? *A Diplomata*, Netflix.

Para 2025, qual deve ser o seu principal foco de atenção em relação às necessidades/aos desafios da área de RIG da sua empresa? A Embraer é uma empresa brasileira de atuação global. Muito da competitividade da companhia se deve à internacionalização, tanto do ponto de vista de exportações quanto de cadeia de suprimentos. Um dos desafios para a companhia, diretamente relacionado à área de RIG, é navegar num ambiente internacional cada vez mais complexo, marcado pelo agravamento de disputas geopolíticas. Precisamos acompanhar a evolução do cenário e apoiar a companhia na identificação e mitigação de riscos aos negócios. Isso se dá, em grande medida, através da construção de um relacionamento de parceria, transparente e ético, com o Governo Brasileiro. Importante destacar o apoio essencial do Governo para a promoção comercial, um trabalho conjunto que gerou resultados significativos em 2024 e com perspectivas positivas para 2025.

Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento a que você pretende se dedicar nos próximos anos? Pensando na minha experiência e no meu campo de atuação, consigo visualizar pelo menos três áreas de interesse pessoal para desenvolvimento. O primeiro seria orçamento público, um tema diretamente relacionado à minha função atual com impacto alto no meu setor. É uma área de conhecimento ainda restrita a poucos profissionais no mercado com alto grau de especialização. O segundo tema seria inteligência artificial. Aqui recomendaria o foco nas suas aplicações sob a perspectiva dos processos de RIG em si - uma área extremamente relevante para serviços de consultoria, mas também sobre seu impacto na política, no ambiente em que trabalhamos. Por fim, destacaria gestão de projetos. Esta é uma habilidade por vezes subestimada nas áreas de RIG, com amplo espaço para desenvolvimento e adaptação para a nossa realidade. Via de regra, as áreas de RIG cobrem múltiplas pautas paralelamente, envolvendo múltiplos *stakeholders* internos e externos. Melhor gestão de projetos significa, a meu ver, mais eficiência e melhor fluxo de comunicação. Tendo trabalhado em consultoria, associação de classe e empresa, posso dizer que é uma habilidade necessária a pelo menos essas três áreas de atuação em RIG.



Victor Bicca Neto

Diretor de Políticas e Relações Governamentais da Coca-Cola

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024? Nosso maior desafio de 2024 tem sido a reforma tributária. Importante discussão para o Brasil, que terá um grande impacto para todas as empresas. A simplificação do sistema tributário e a busca por segurança jurídica é fundamental para o crescimento econômico do País. Na agenda positiva, tenho muito orgulho da parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social para a criação de cozinhas solidárias. O combate à fome e às desigualdades precisa ser prioridade para o Brasil.

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? *O Indomável*, João Carlos Martins *entre som e silêncio*. Uma grande inspiração para a superação.

Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área? *O futuro de Bill Gates*, Netflix.

Para 2025, qual deve ser o seu principal foco de atenção em relação às necessidades/desafios da área de RIG da sua empresa? Nosso desafio será a discussão tributária e a oportunidade da COP 30. Teremos grandes desafios com as discussões de impostos estaduais, mas a COP 30 será uma oportunidade de mostrar a agenda positiva da empresa e do setor. O mundo está de olho no Brasil.

Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento à qual você pretende se dedicar nos próximos anos? Acredito que o uso da AI será o futuro da área de RIG. Temos de aprender a usar novas tecnologias e integrá-las com o trabalho prioritário de RIG: as conversas olho no olho.



Evoluir o Celebrar é o nosso propósito **DIAGEO**

Nossa ambição é ser uma das
empresas de bens de consumo com

*melhor desempenho,
mais confiável e
respeitada do mundo.*



Não compartilhe com menores de 18 anos. Aprecie com moderação.



A Diageo, líder global em bebidas alcoólicas premium, está presente em cerca de **180 países e conta com mais de 30 mil colaboradores** em todo o mundo. No Brasil, a companhia possui um portfólio diversificado com **mais de 40 rótulos** de grandes marcas, como Johnnie Walker, Smirnoff, Tanqueray, Old Parr e Ypióca.

Fundada em 1846 e sob a propriedade da Diageo desde 2012, a marca Ypióca se destaca no país por operar uma das fábricas de cachaça mais modernas e sustentáveis. Localizada no complexo industrial da Diageo em Itaitinga, Ceará, a fábrica implementa várias práticas de preservação ambiental, incluindo o uso de energia limpa, reuso de água e reciclagem de insumos, além de promover projetos sociais na Região Metropolitana de Fortaleza, onde está situada.

A Diageo e suas marcas mantêm assim um forte compromisso em gerar um impacto positivo nas comunidades onde atuam, promovendo o desenvolvimento socioeconômico e incentivando ainda uma relação responsável da sociedade com as bebidas alcoólicas.



Profissionais de classe

A relação das lideranças de entidades setoriais mais admiradas pelo mercado mostra o quanto os setores da economia tem a ganhar com a profissionalização de suas estruturas de RIG

Responsáveis pela defesa dos interesses de alguns dos setores mais relevantes da economia brasileira, as lideranças de entidades setoriais mais admiradas pela pesquisa do Anuário ORIGEM tem no profissionalismo e na capacidade de articulação não só com os *stakeholders* externos, mas principalmente com seus asso-

ciados, uma característica que os torna referência para o mercado. Vale reforçar que, assim como na relação de premiados de 2023, todos os profissionais premiados são executivos que se dedicam exclusivamente à entidade, sem vinculação com empresas associadas.



Cátulo Cândido

CEO da ABRALATAS

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024? O Projeto que visa à inclusão da economia verde na Reforma Tributária.

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? *Homo Deus*, de Yuval Noah Harari.

Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área? *A Caça* (Jagten).

Para 2025, qual deve ser seu principal foco em relação a necessidades/desafios da área de RIG do setor/da atividade que você representa? A área tributária e a luta pela competitividade.

Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento a que você pretende se dedicar nos próximos anos? O desenvolvimento das soft skills. Acredito que essas habilidades desempenham um papel crucial na construção de relacionamentos interpessoais para uma liderança eficaz, com o intuito de inspirar, motivar e ampliar a visão de maneira mais efetiva.



André Freitas

Diretor de Assuntos Institucionais e Inteligência Competitiva da ABIA

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024? A oportunidade de compor a comitiva que apresentou ao Presidente da República a relevância da indústria de alimentos e de bebidas não alcoólicas para o Brasil, inclusive com a projeção de investimentos até 2026.

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? *Devido Processo Legislativo: Elaboração das Leis e o seu Controle Judicial na Democracia Brasileira*, de Victor Marcel Pinheiro.

Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área? *Tudo pelo Poder* (The Ides of March), Amazon Prime.

Para 2025, qual deve ser o seu principal foco de atenção em relação às necessidades/desafios da área de RIG do setor/atividade que você representa? Desmistificação de conceitos inconsistentes e de distorções sobre as atividades da indústria de alimentos e de bebidas não alcoólicas, em que pese a sua essencialidade para os consumidores e a sua importância para a cadeia produtiva brasileira.

Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento à qual você pretende se dedicar nos próximos anos? Atividade legislativa no subnacional. Faz-se necessária a compreensão das diferenças dos processos legislativos das Casas legislativas das UFs e dos municípios, assim como as especificidades políticas, para que o profissional de RIG tenha condições de estruturar suas estratégias de atuação.

João Dornellas

CEO da ABIA

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024? Através da minha participação no CNDI, conseguimos articular com o vice-presidente, Geraldo Alckmin, e o secretário Uallace Moreira, uma reunião setorial com o Presidente Lula, na qual anunciamos os investimentos do setor de alimentos para o Brasil nos próximos quatro anos, que chegam à cifra de R\$120 bi. Muito honrado em representar o setor para o Presidente da República.

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? *Morra sem nada*, de Bill Perkins.

Para 2025, qual deve ser o seu principal foco de atenção em relação às necessidades/desafios da área de RIG do setor/atividade que você representa? A reforma tributária ainda vai demandar esforços de todo o setor. Estamos convencidos de que essa reforma é a melhor oportunidade para promovermos justiça social através do alimento. O brasileiro não deveria pagar uma carga tributária tão alta sobre alimentos.

Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento à qual você pretende se dedicar nos próximos anos? Apesar de que muito se caminhou e se desenvolveu no tema, parece-me que Compliance é um assunto sobre o qual teremos de nos debruçar constantemente. A importância do tema cobrará atitudes cada vez mais transparentes e focadas. Correção em todos os aspectos será uma demanda cada vez mais presente.





Márcio Maciel

Presidente do Sindicerv

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024? O trabalho contínuo que temos feito para valorização da cadeia produtiva da indústria cervejeira. Lançamos a campanha “Nada como uma cerveja” e trouxemos para o debate público, de maneira didática, diversas informações sobre nossa cadeia e como regular da melhor forma (especialmente tributária) o setor de bebidas alcoólicas. Com referências internacionais e academia, fizemos um trabalho de mobilização com os *stakeholders* públicos e a sociedade civil para que o brasileiro tenha a melhor regulação possível para lidar com consumo nocivo de bebidas alcoólicas: sem demonizar a indústria e protegendo a saúde dos consumidores.

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? *Muito além do media training*: o porta-voz na era da hiperconexão, de Patrícia Marins e Miriam Moura.

Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área? *The Industry*, HBO.

Para 2025, qual deve ser o seu principal foco de atenção em relação às necessidades/desafios da área de RIG do setor/atividade que você representa? A conclusão da regulamentação da reforma tributária e do imposto seletivo. É fundamental que o Brasil tenha modelos eficientes, que já foram testados e aprovados no mundo inteiro.

Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento à qual você pretende se dedicar nos próximos anos? Inteligência Artificial e como ela pode otimizar os trabalhos nas associações setoriais, dando mais tempo para as cabeças pensantes traçarem e executarem estratégias para atender suas associadas.

Pablo Cesário

Presidente Executivo da ABRASCA

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024: A Abrasca tem assumido cada vez mais protagonismo em um modelo de atuação novo, de ação rápida, com intensa participação dos associados e engajamento no debate público. Estou muito orgulhoso dos avanços institucionais que foram feitos até agora e do engajamento de toda a nossa comunidade. Mas temos ainda um longo caminho pela frente para construir um novo modelo de ação empresarial.

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG: *Uma Biografia do Abismo*, de Felipe Nunes e Thomas Traumann.

Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área: *Borgen*, Netflix.

Para 2025, qual deve ser o seu principal foco de atenção em relação às necessidades/aos desafios da área de RIG da sua empresa? Temos dois grandes desafios. O primeiro é como nos comunicar melhor com a opinião pública. Há uma revolução acontecendo na comunicação política e precisamos criar uma linguagem adequada e utilizar melhor os novos meios de comunicação. Os efeitos dessa revolução já são claros nos processos eleitorais, na dinâmica dos mandatos e não poderia ser diferente para os movimentos sociais e associações empresariais, como nós. Outro desafio relevante é o aumento do protagonismo do Judiciário. Movimentos sociais e associações empresariais devem também ser capazes de levar informações e dados para esses decisores, que têm cada vez mais impactos em Políticas Públicas. No Brasil e no mundo, os juízes estão adotando uma nova postura a partir de uma visão consequencialista do Direito, o que os coloca também no debate sobre os efeitos de suas decisões para muito além dos diretamente interessados em suas causas – para efeitos coletivos e públicos.

Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento a que você pretende se dedicar nos próximos anos? Nesse momento, tenho duas linhas de pesquisa na vida acadêmica nesses grupos de interesse – assimetrias de influência e população de movimentos sociais. Há poucos estudos sobre esses temas em países em desenvolvimento e de democracia recente. Outra linha de pesquisa são as Frentes Parlamentares – temos um fenômeno único no Brasil que tem sido objeto de numerosos estudos de caso, ainda sem uma perspectiva comparativa ou teórica.



A Consult-Master tem como propósito compartilhar conhecimentos diferenciados, gerar valor percebido, proporcionar mais visibilidade e soluções inovadoras para os profissionais de Relações Institucionais & Governamentais.

O QUE OFERECEMOS

Desenvolvimento e potencialização de competências técnicas e comportamentais para o profissional RIG 4.0

- Treinamento corporativo
- Mentoria individual e em grupo
- Otimização de processos
- Programa de Autoliderança com ênfase em pontos fortes, imagem e inteligência emocional

Participação em Conselhos Consultivos agregando expertise em

- RIG
- ESG
- Compliance
- Entidades Setoriais
- Inteligência emocional
- Autoliderança

Parcerias & Novos Negócios

- Consultoria
- Advisory
- Fusões & aquisições
- Desenvolvimento de novos produtos e serviços

contato@consult-master.com.br

www.consult-master.com.br

 **CONSULT-MASTER**

Categoria acirrada

A relação dos cinco consultores de RIG mais admirados pelos líderes da área de RIG traz profissionais de algumas das maiores consultorias especializadas do mercado

Com dois dos cinco nomes listados pela primeira vez na premiação do Anuário ORIGEM, o Top 5 dos consultores especializados em RIG mais admirados pelo mercado traz para os holofotes al-

gumas das principais empresas de consultoria e inteligência de RIG do mercado brasileiro, responsáveis pelo atendimento de parte substancial das grandes empresas e entidades em solo brasileiro.



Disraeli Galvão

CEO da Seta

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? *Os senhores da Guerra: Hitler, Stalin, Churchill e Roosevelt*, de Simon Berthon e Joanna Potts; *The practice of adaptive leadership: tools and tactics for changing your organization and the world*, de Ronald Heifetz, Alexander Grashow e Marty Linsky.

Para 2025, qual deve ser seu principal foco em relação a necessidades/desafios da área de RIG dos seus clientes? Consolidar a Seta como uma das principais e mais relevantes consultorias em RIG da América Latina, reunindo os melhores profissionais e entregando resultados consistentes aos nossos clientes.



Marina de Paula

Sócia-diretora da Patri Políticas Públicas

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024? Acompanhar a evolução da área de RIG e conseguir trazer para o dia a dia um conceito mais amplo em public affairs tem motivado a atuação da PATRI e, em especial, a minha como profissional da área. Esse alinhamento estratégico entre propósito e ação reflete o compromisso com a transformação contínua e o avanço das melhores práticas, consolidando o valor da nossa contribuição para o desenvolvimento sustentável e inclusivo e conectando os interesses empresariais a debates e agendas públicas mais amplas.

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? *Por que as Nações Fracassam*, de Daron Acemoglu e James A. Robinson. Não é um livro recente, mas continua sendo uma referência.

Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área? *The Bear*.

Para 2025, qual deve ser o seu principal foco de atenção em relação às necessidades/desafios da área de RIG dos seus clientes? Os desafios serão semelhantes aos de hoje, com um ambiente dinâmico marcado por trans-

formações geopolíticas, polarização política e cobranças sociais e ambientais, o que direciona o foco para o domínio de novas habilidades especializadas e rápida adaptação às mudanças no ambiente regulatório e político.

Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento à qual você pretende se dedicar nos próximos anos? Sem dúvida, não há como sobreviver no mundo corporativo sem se atualizar nas novas tecnologias. Menos no sentido de se deixar seduzir pela promessa mágica de que um prompt bem-feito é a chave do sucesso e mais para aproveitá-las de forma estratégica nos processos de análise de dados, comunicação estratégica, gerenciamento de *stakeholders* e gestão de crise.

Michel Neil

Sócio-diretor da Patri Políticas Públicas

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024? Todo mundo na nossa área sabe que, quando algo dá certo, a política pública tem paternidade diversa, mas quando dá errado, nasce órfã. Não sou afeito a orgulhos na nossa atividade. Tenho um grande amigo da área que costuma dizer que poucos tratam a nossa atividade com a vaidade que ela merece, ou seja, nenhuma.

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? *Para fins de atualização*, sempre vou indicar o *American Political Science Review*.

Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área? *Oppenheimer*, principalmente por uma passagem atribuída a Niels Bohr, em que ele diz: "Você não pode levantar a pedra sem estar preparado para a serpente que está para ser revelada embaixo dela".

Para 2025, qual deve ser o seu principal foco de atenção em relação às necessidades/desafios da área de RIG dos seus clientes? As empresas e entidades devem buscar cada vez mais a "licença social" para as suas respectivas atuações. Em tempos de consequências do aquecimento global sentido na pele por quase todo o orbe terrestre, a responsabilidade sobre posicionamentos das organizações está cada vez mais presente. Empresas e investidores que, por algum motivo, estão se rebelando contra essa necessidade estão apostando alto em uma antiagenda de governança e sustentabilidade e devem receber uma conta cara dessa posição.

Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento à qual você pretende se dedicar nos próximos anos? "A Matemática é o juiz supremo, de suas decisões, não há apelação." Os números são o carrasco do que a priori poderiam ser consideradas boas intenções em termos de políticas públicas. Muitas vezes o decision maker que está gestando uma política pública prefere não entender isso. Às vezes, até os representantes do setor privado, olhando o próprio umbigo, também não querem saber quem paga a conta do que ele se beneficia. Pessoalmente estou em busca de aprimoramento e conhecimento sobre gestão financeira (pública e privada) e formas de passar esse conhecimento dentro da minha atividade.





Ricardo Sennes

Managing Director da Prospectiva Lat.Am

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? *M, um filho do século*, de Antônio Scurati. O livro utiliza muitos documentos, em particular, o diário de Mussolini. Permeia a discussão sobre política em ambiente de forte crise social, profunda polarização e descrença nas instituições. O que mais incomoda é ver a fragilidade do sistema político em momentos como esse.

Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área? *Anatomia de uma Queda*, de Justine Triet. O filme se passa no entorno das investigações e discussões sobre a morte de um homem que caiu ou foi empurrado do sótão de sua casa. Segue-se uma sequência de possíveis narrativas, suposições, pressão psicológica etc. É a essência da dinâmica social sobre acontecimentos dos quais não temos informações suficientes. É o nosso cotidiano. Em particular, o profissional.

Para 2025, qual deve ser o seu principal foco de atenção em relação às necessidades/desafios da área de RIG dos seus clientes? A dinâmica do STF com os poderes Executivo e Legislativo é o fator de atenção mais difícil de análise e antecipação, no meu modo de ver. As pautas, prioridades e motivações são pouco claras. Portanto, a possibilidade de antecipar cenário se reduz drasticamente.

Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento à qual você pretende se dedicar nos próximos anos? Comunicação. Entendo que o jogo político se alterou muito com a internet. A ciência e a prática da comunicação tornaram-se centrais no jogo político.

Wagner Parente

CEO da BMJ

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024? A BMJ é reconhecida por buscar não apenas estar à frente em seus serviços, mas entender, apoiar e entregar resultados aos seus clientes. Em 2024, podemos destacar o trabalho realizado dentro do Legislativo federal, especialmente na tramitação da Reforma Tributária. Conquistamos vitórias significativas dentro do texto do PLP 68/2024, pendente de deliberação no Senado. O trabalho realizado nos orgulha muito, pois sua relevância extrapolou o impacto positivo aos nossos clientes, e mais uma vez repercutiu na sociedade como um todo. Além disso, toda a nossa atuação foi pautada nas melhores práticas de RIG, cujos valores reforçamos diuturnamente com os nossos consultores.

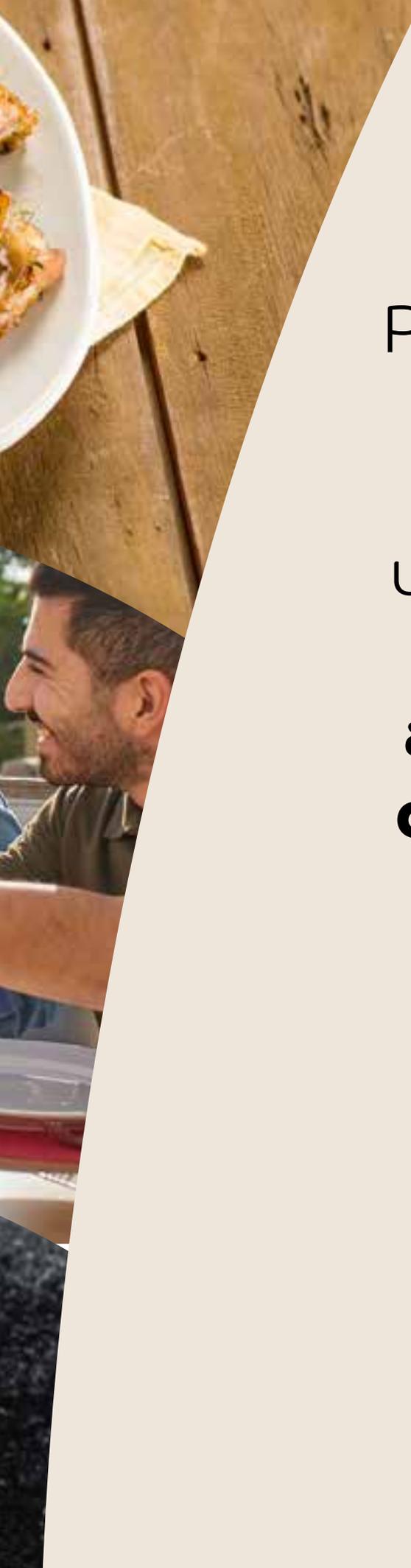
Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? *Não foi publicado recentemente*, mas o indico sempre: *Colapso*, de Jared Diamond.

Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área? *Quo vadis, Aida?*

Para 2025, qual deve ser o seu principal foco de atenção em relação às necessidades/desafios da área de RIG dos seus clientes? Em 2025, não posso deixar de mencionar a COP30, que ocorrerá pela primeira vez em Belém/PA, onde nasci; e seus desdobramentos políticos. O evento, que traz a atenção dos principais líderes mundiais ao Brasil, torna-se ainda mais relevante por conta das atuais mudanças climáticas. Além disso, por conta da crescente importância da pauta de sustentabilidade nos contextos econômico e social, nosso time tem monitorado de perto seu impacto no negócio dos nossos clientes, e transformando esse monitoramento em resultados.

Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento à qual você pretende se dedicar nos próximos anos? Aliar a tecnologia ao trabalho do corpo a corpo de Relações Governamentais é algo que venho me especializando. O uso de novas ferramentas e alguns recursos de Inteligência Artificial, associados à inteligência e expertise de todos os consultores da BMJ, são movimentos necessários dentro da nossa área. A tecnologia é uma coexistência ao trabalho humano, precisamos aprender a lidar e nos adaptar a elas.





Presentes em milhões de
mesas todos os dias,
Marfrig e BRF estão
unidas por um propósito
comum: **produzir
alimentos de qualidade
de forma sustentável e
inovadora**



marfrig.com.br
brf-global.com



A força da juventude

Com 53 participantes de diferentes países da América Latina, a terceira edição do projeto Jovens Talentos em RIG bate todos os recordes e evidencia a atração que a área de RIG exerce sobre a nova geração



Raul Cury Neto, um dos idealizadores do Anuário ORIGEM, com os vencedores do Jovens Talentos em 2023: recorde de inscrições e presença de jovens de diversos países da região.

Foto: Divulgação

Para um profissional da área de RIG, estar presente no Anuário *ORIGEM LATAM* é motivo de orgulho. É mais uma confirmação para o mercado de que ele é realmente uma liderança da área. Para os jovens profissionais, o *ORIGEM* representa um horizonte desejado a ser conquistado, um elemento de afirmação profissional.

Ciente do relevante papel que exerce para o desenvolvimento da área de RIG, o Anuário *ORIGEM LATAM* não poderia deixar esses jovens profissionais, que representam o futuro do mercado, à margem. “Desde a primeira edição, já éramos demandados para, de alguma forma, trazer esse público mais para perto”, lembra Rodrigo Navarro, um dos idealizadores do *ORIGEM*. Por isso, em 2022, ao mesmo tempo que o Anuário foi expandido para outros países da América Latina, foi lançado o projeto Jovens Talentos em RIG, uma forma de dar visibilidade para esses profissionais que vem demonstrando conhecimento e capacidade para se desenvolverem e, em breve, se converterem também em lideranças da área.

Para participar do Jovens Talentos em RIG, profissionais com até 29 anos primeiro enviam um breve descritivo da sua trajetória, explicando o porquê de serem considerados um “jovem talento” e figurarem no Anuário. Uma vez analisados por uma curadoria formada por profissionais seniores, 10 nomes são selecionados para produzirem um artigo, que é analisado pelo mesmo grupo de curadores. “Estabelecemos uma curadoria composta por lideranças da área de RIG, como membros do Hall da Fama do Anuário *ORIGEM* e outros executivos experientes, que apontam os jovens que, mesmo ainda não ocupando cargos

de liderança, merecem estar presentes na publicação pelas ideias que expressaram no conteúdo produzido”, conta Navarro. Nesta segunda fase, em 2024, os 10 finalistas produziram um artigo a partir da seguinte questão: “Considerando que o uso de tecnologias aplicadas à área de RIG cresce a cada ano, descreva sua visão de como será a relação entre o digital e a atuação humana na área, indicando os principais desafios e as oportunidades nesse contexto que os profissionais de RIG poderão encontrar”.

O idealizador do *ORIGEM*, que também é coordenador e professor do MBA de Relações Governamentais da FGV, comemora o sucesso do projeto em sua terceira edição, que recebeu um número recorde de 53 inscrições, incluindo nomes da Colômbia, do México e da Argentina. Navarro explica que, para alcançar esse resultado, o *ORIGEM* firmou uma parceria de divulgação com a ABRIG Jovem (braço da associação que representa os profissionais de RIG nacionalmente), além das empresas multinacionais que atuam na América Latina e apoiam a iniciativa do Anuário. “Vamos celebrar mais esse sucesso e recorde!”, comemora.

Nas próximas páginas, você confere os cinco melhores artigos eleitos pelo júri da edição deste ano, formado pelos seguintes profissionais: Antonio Marcos Umbelino Lobo (Umbelino Lobo), Aûani Cusma de Paula (Anuário *ORIGEM LATAM*), Bruno Perman (Perman Advogados), Fábio Rua (GM), François Martins (Mercado Livre), Helga Franco (Vale), Jean Castro (Vector Relações Governamentais), Juliana Marra (Unilever), Kelly Aguilar (Artha), Rodrigo Navarro (ABRAMAT, Consult-Master e FGV), Suelma Rosa (PepsiCo) e Ulisses Rapassi (Prospectiva).



Uma nova era em Relações Governamentais

Deixe nossos especialistas
em Public Affairs levarem você mais longe.

Profunda compreensão do cenário político brasileiro

A Edelman Brasil se orgulha de sua capacidade de navegar pelas complexidades do sistema político brasileiro. Utilizamos essa expertise para elaborar estratégias eficazes para os nossos clientes.

Abordagem proativa e abrangente

A Edelman vai além de simplesmente reagir aos acontecimentos. Oferecemos uma abordagem proativa e holística que inclui monitoramento contínuo de eventos e riscos potenciais.

Soluções centradas no cliente

A Edelman prioriza entender as necessidades de seus clientes e adaptar soluções de acordo com elas.



Camila Montes

26 anos – Buenos Aires (Argentina)

Assim como o canto é inerente à natureza dos pássaros, criar ferramentas para superar as limitações físicas é um aspecto constitutivo da humanidade. Agora, o que acontece quando as tecnologias excedem a nossa capacidade? Hoje, o Big Data, a inteligência artificial generativa e outras inovações digitais transformaram radicalmente a forma como operamos em todos os campos, e a área de RIG não é exceção.

Um caso notável é o da IA generativa e o surgimento de ferramentas como o ChatGPT, que nos permitem otimizar tarefas diárias, desde escrever e-mails até corrigir relatórios. No meu trabalho, por exemplo, produzimos para um cliente um relatório sobre a situação da área de mineração em quatro países diferentes. Até este ano, os quatro consultores envolvidos no processo dedicavam cerca de cinco horas para preparar o material de cada país, quase um dia inteiro de trabalho dedicado a uma única apresentação. Com a implementação do ChatGPT, conseguimos realizar 90% do trabalho com esta ferramenta, liberando tempo para novos desafios.

Outra ferramenta em evolução é o Big Data, que facilita a gestão e a organização de grandes volumes de informações. As plataformas de análise de dados, monitoramento de políticas e escuta social automatizam tarefas e fornecem acesso a informações relevantes sobre o cenário político e social, permitindo um monitoramento mais exaustivo e preciso dos temas de interesse.

Limitar a utilização dessas tecnologias a funções básicas seria subestimar o seu potencial. Por ser uma ferramenta preditiva, a IA permite a construção de cenários e análises avançadas de dados para a tomada de decisão em situações críticas e complexas. Porém, seu uso neste aspecto ainda é limitado, e seu funcionamento diário fica nas mãos de analistas ou profissionais de nível médio para tarefas rotineiras. O desafio, então, é adaptar essas ferramentas para que sejam úteis na tomada de decisões de alto nível, tanto nas empresas como no governo. Isto envolve aliar a inteligência emocional e a experiência humana à capacidade da tecnologia, utilizando esta última como complemento para decisões estratégicas, capacitando os profissionais para tomarem decisões mais rápidas e precisas.

Para que estas ferramentas funcionem corretamente e sejam aplicadas de forma eficaz, é necessário ter uma grande base de dados, que na maioria dos casos provém dos governos. Na América Latina, este é um grande desafio que a região ainda enfrenta. A implementação e a eficácia dessas tecnologias dependem da qualidade dos dados disponíveis



e são limitadas por ela. Até agora, países como o Brasil e o México fizeram progressos consideráveis em termos de transparência, especialmente no nível federal. No entanto, a maioria dos países da região, como a Argentina, ainda se encontra nas fases iniciais de abertura e sistematização de dados, o que compromete a possibilidade de extrair o máximo dessas ferramentas.

Concluindo, desde o início da humanidade, a necessidade de adaptação à inovação e aos avanços tecnológicos tem sido inevitável, e os profissionais de RIG têm a oportunidade de utilizar essas ferramentas de forma produtiva e criativa. Porém, especialmente na América Latina, ainda há um longo caminho a percorrer, enfrentando questões sensíveis como a proteção de dados pessoais e biométricos, a transparência nas fontes que treinam as IAs, a qualidade dos dados disponíveis e a definição de limites e controles para essas tecnologias emergentes. Portanto, nosso desafio como profissionais é assumir um papel ativo na criação dessas respostas, ligando os setores público e privado para que o primeiro cumpra a sua função de regulação e proteção de direitos, enquanto o segundo assume a sua responsabilidade no processo, promovendo a colaboração e a construção conjunta para garantir o bom uso das tecnologias.

Stelle de Rocio de Souza

24 anos – Brasília (DF)

Na mitologia grega, Prometeu foi um titã responsável por roubar o fogo de Héstia e dá-lo aos mortais. Esse ato é interpretado como a origem do conhecimento e da tecnologia para os seres humanos, representando o poder de dominar a natureza. Séculos após a primeira vez que a história foi contada, a humanidade desenvolveu tecnologias complexas, culminando com a internet, onde ferramentas de comunicação, gestão de dados, comércio e produtividade são amplamente utilizadas.

O uso de tecnologias na área de RIG é essencial, pois elas permeiam diversos contextos: na rotina de grandes empresas, nos gabinetes de deputados – auxiliando na redação de projetos de lei – e em consultorias especializadas, onde bancos de dados são fundamentais para a análise de tendências políticas e econômicas. Em um cenário cada vez mais acelerado, permitir que processos como os de *backoffice* sejam executados por inteligências artificiais libera recursos humanos para se concentrarem em estratégias e ações de relacionamento político.

O fogo de Prometeu também carrega uma dualidade: pode trazer tanto benefícios quanto destruição, dependendo de como é usado. Por isso, na área de RIG, que trabalha na criação de políticas públicas com impacto direto na vida das pessoas, é crucial avaliar periodicamente os resultados que a automação de processos gera.

Como alguém que iniciou a carreira em um período em que a tecnologia já era uma grande aliada, vejo essa parceria como próspera. Atualmente, há projetos dedicados à melhoria de bancos de dados legislativos, à jurisprudência e aos canais para processos eletrônicos. A diferença entre acompanhar atualizações de leis online instantaneamente e ter que ir pessoalmente a um ministério para fazer petições e acessar documentos é significativa. O tempo economizado, que pode ser dedicado a ações mais estratégicas, é extremamente valioso em atividades de relacionamento.

Ferramentas digitais já permitem o rastreamento em tempo real de movimentos legislativos e decisões governamentais. Nos próximos anos, acredito que essa capacidade será ainda mais aprimorada, com sistemas que não só informam o que está acontecendo, mas também sugerem ações estratégicas com base em padrões comportamentais e históricos. Além disso, ferramentas digitais permitirão a personalização dos esforços de relações institucionais para públicos específicos, ajustando a mensagem e a abordagem conforme o perfil de cada grupo ou indivíduo, aumentando assim a efetividade. Hoje, iniciativas como o Inteligov e o Radar Governamental já compreendem a importância de



softwares específicos para a área de RIG.

Outra oportunidade é a descentralização do eixo Brasília-São Paulo, uma vez que a tecnologia permite que reuniões remotas sejam cada vez mais apreciadas. Em um país com 27 unidades federativas, é valioso descentralizar as discussões governamentais para permitir uma participação mais ampla nas decisões, tornando a área mais atrativa para um público maior e contribuindo para a questão climática, ao reduzir viagens aéreas desnecessárias. Nesse contexto, é importante também combater o preconceito de que apenas reuniões presenciais são eficazes e compreender que a aproximação com um *stakeholder* pode ocorrer mesmo com distância física.

O desafio, portanto, não está apenas em adotar as inovações tecnológicas, mas em utilizá-las de forma ética e estratégica, assegurando que o potencial humano e digital caminhem lado a lado em direção a um futuro mais inclusivo e eficiente. A inovação nada mais é do que o resultado do progresso humano e não deve ser vista como um afastamento de quem fomos e de quem queremos ser. Assim como Prometeu viu a oportunidade de democratizar o acesso a um bem maior, devemos aceitar a mudança e entender como ela se encaixa no nosso dia a dia.

Thaís Cardoso

26 anos – Brasília (DF)

Eu, Robô: Era digital e o futuro das Relações Institucionais e Governamentais

De acordo com dados da McKinsey (2024), 72% das empresas do mundo utilizam soluções de Inteligência Artificial (IA). Se comparado ao ano de 2023, houve um crescimento de 17%. A utilização de IA não se restringe apenas às organizações, sendo constantemente manuseada por diversos públicos da sociedade.

Em RIG, já se observa a aplicação crescente de tecnologias de IA em diversos aspectos da atuação dos profissionais do setor. Dada a capacidade e a velocidade no tratamento e na interpretação de dados e informações de maneira instantânea, o uso dessas tecnologias é crucial para fortalecer a comunicação e realizar análises mais precisas. Tais soluções aos poucos estão alterando não somente o modo de atuar de seus especialistas, mas também a maneira de prospectar a visão de futuro da carreira, trazendo possibilidades e desafios.

Neste cenário, a ampliação e a disseminação do uso dessas tecnologias trará oportunidades capazes de renovar a atuação de RIG, otimizando processos e ampliando o alcance das ações de inteligência e estratégia. É possível vislumbrar o destaque da ciência de dados no campo estratégico, a partir da *Machine Learning*, por exemplo, na automação do monitoramento de diários oficiais, no mapeamento de *stakeholders*, na previsão de cenários eleitorais e no processo de tomada de decisão com maior assertividade e menor análise de risco.

As plataformas digitais de comunicação também são ferramentas essenciais que podem colaborar para a democratização do acesso à informação e atuação em ambientes institucionais, tornando-os mais inclusivos, considerando a diversidade de atores e opiniões.

Ademais, a utilização de ferramentas de Big Data na alimentação de plataformas em Power Bi permitem a interpretação de grandes volumes de dados, podendo ser aplicado em pesquisas sobre comportamento eleitoral e tendências políticas. Neste sentido, os resultados desses estudos também podem ser utilizados em pesquisas acadêmicas sobre o tema, proporcionando a consolidação da área enquanto campo de estudo da ciência política.

As possibilidades supracitadas trarão novos desafios, e uma questão que está em disputa desde já versa sobre as questões éticas e legais do uso de dados pessoais e segurança da informação. O especialista em relações governamentais e institucionais lida diariamente com dados sensíveis de seus clientes e com informações sensíveis que são cruciais para a



gestão estratégica desses. Diante disso, o avanço tecnológico exige que os dados utilizados estejam em conformidade com regulamentos de proteção de dados e gestão de *compliance*, como a LGPD e a ISO 37301, respectivamente.

Outro desafio será a exigência de constante atualização e capacitação dos profissionais acerca das novas ferramentas, técnicas e tendências. Uma vez que o foco da utilização de ferramentas de IA será essencial para a consolidação de estratégias e gestão de riscos, a falta de familiaridade ou desconhecimento de tecnologias emergentes poderá ser um entrave a ser enfrentado por seus especialistas.

Em suma, nota-se que a incorporação de tecnologias digitais em RIG é um universo de oportunidades, mas também impõe desafios que exigem estratégia. Ademais, o mero uso de tecnologias não irá competir com os profissionais da área ou substituí-los, e sim complementar a rotina do profissional, visto que um pilar fundante da profissão se baseia no relacionamento pessoal, no *networking* e no atendimento personalizado. Se utilizadas da maneira correta, as novas tendências digitais serão um diferencial competitivo na construção de estratégias de consultorias, empresas, parlamentares e multinacionais, onde irão alcançar melhores resultados as que melhor se preparem para a constante inovação. À vista disso, o êxito exigirá um equilíbrio entre o uso das tecnologias e da expertise profissional, garantindo que as relações institucionais continuem a ser construídas com base na confiança, na transparência e no entendimento mútuo.

Jamile Sarchis

28 anos - São Paulo (SP)

A inserção das redes sociais, dos algoritmos e das ferramentas de Inteligência Artificial tem transformado o mercado e a rotina dos profissionais de Relações Institucionais e Governamentais. Essas tecnologias introduzem novas dinâmicas na interação entre o digital e a atuação humana, especialmente na maneira como as informações são processadas e utilizadas para decisões estratégicas.

Ferramentas digitais, como as que permitem a análise de grandes volumes de dados em tempo real, tornaram-se indispensáveis. De acordo com o Oxford-GlobeScan Global Corporate Affairs Survey, quase metade dos profissionais de Assuntos Corporativos já utiliza IA em suas atividades. Essas ferramentas processam dados em uma velocidade impossível para humanos, permitindo a identificação de tendências emergentes.

As redes sociais desempenham um papel crítico na captação de informações em tempo real, ajudando os profissionais a antecipar mudanças na opinião pública e potenciais restrições aos seus negócios. Durante a pandemia de Covid-19, o monitoramento de discussões nas redes sociais permitiu que empresas previssem restrições antes de serem formalmente anunciadas, possibilitando ajustes mais rápidos às operações. Além disso, as redes sociais são frequentemente usadas como “balões de ensaio” por atores institucionais, testando como certas medidas serão recebidas pelo público antes de sua formalização.

O uso de redes sociais para campanhas de *advocacy* representa uma oportunidade estratégica significativa. Essas plataformas democratizam o acesso à mobilização da opinião pública, permitindo que campanhas sejam conduzidas de forma eficiente e com baixo custo. Isso possibilita que grupos menores influenciem o debate público e alcancem grandes audiências, ampliando a diversidade de vozes.

No entanto, o uso dessas tecnologias também apresenta desafios. A precisão e a ética no uso de IA e big data são essenciais para evitar decisões enviesadas. A responsabilidade no uso de redes sociais e na condução de campanhas de *advocacy* é fundamental para fortalecer, e não enfraquecer, a democracia. Garantir que as informações sejam verdadeiras e completas é vital para manter a credibilidade tanto dos profissionais quanto das empresas representadas, evitando a propagação de informações falsas.

Apesar das inovações tecnológicas, a atuação humana continua a ser central. Os profissionais precisam estar presentes, dialogando e construindo relacionamentos duradouros. Ter o “dedo no pulso” do cenário político e social é vital para compreender nuances que algoritmos podem não



captar. A interpretação crítica dos dados e a habilidade de distinguir entre hipóteses reais e coincidências são essenciais para o sucesso estratégico.

O diálogo e a construção de confiança com *stakeholders* são insubstituíveis na solidificação da reputação positiva, tanto para os profissionais quanto para as instituições. A tecnologia, portanto, deve ser vista como uma aliada que libera tempo para que o profissional se concentre em atividades essencialmente humanas, como o contato com comunidades impactados pelas decisões a serem negociadas.

A convergência entre o digital e o humano oferece uma sinergia poderosa: tecnologias permitem uma resposta rápida às mudanças, enquanto o julgamento crítico, a empatia e a habilidade de negociação dos profissionais humanos são fundamentais para o sucesso.

O futuro das Relações Institucionais e Governamentais será moldado por uma integração cada vez mais profunda entre o digital e a atuação humana. A capacidade de monitorar e interpretar discussões em redes sociais, combinada com a construção de relacionamentos sólidos no mundo físico, oferecerá uma vantagem competitiva significativa. As oportunidades são vastas, mas os desafios exigem uma abordagem equilibrada e ética. O sucesso dependerá de aproveitar as tecnologias para potencializar as capacidades dos profissionais, sem perder de vista a importância do toque humano nas relações e na construção de confiança de longo prazo.

Santiago Taracena

27 anos – Cidade do México

RIG na Era Digital: Navegando por oportunidades e desafios tecnológicos

O avanço da tecnologia transformou significativamente as Relações Institucionais e Governamentais (RIG) nos últimos anos. A integração de ferramentas digitais como inteligência artificial, análise de *big data* e plataformas de gestão otimizou processos, permitindo maior eficiência e precisão. As redes sociais, em particular, mudaram a forma como as atividades de RIG são geridas, abrindo novos canais de comunicação com autoridades e partes interessadas. Isto permitiu um diálogo mais direto e acessível, embora também tenha trazido consigo riscos como a superexposição, que pode afetar a reputação e a eficácia das estratégias.

Essas plataformas digitais permitem que os profissionais de RIG alcancem um público mais amplo, ultrapassando barreiras geográficas e aumentando a visibilidade das suas iniciativas. Apesar disso, a gestão da exposição é crucial para evitar impactos negativos, uma vez que a informação se espalha rapidamente e a comunicação inadequada pode levar a crises de reputação ou mal-entendidos.

A tecnologia também ampliou as oportunidades de influenciar a opinião pública e a tomada de decisões políticas. As ferramentas de análise de *big data* permitem identificar padrões emergentes e antecipar mudanças regulatórias, enquanto a inteligência artificial facilita a segmentação do público e a personalização das mensagens, melhorando a eficácia das campanhas de *advocacy*. Este avanço abriu debates sobre questões regulatórias e legislativas, fortalecendo o papel dos profissionais de RIG no apoio ao setor de tecnologia, que tradicionalmente permanecia à margem das políticas públicas. A integração dessas tecnologias aumentou o interesse em diversas áreas e tornou essencial a intervenção de especialistas em RIG para orientar o desenvolvimento regulatório e legislativo.

Ainda assim, a crescente dependência da tecnologia apresenta desafios. Gerenciar a sobrecarga de informações é um desafio significativo, pois o acesso a grandes volumes de dados pode ser complicado sem as habilidades adequadas para filtrá-los e transformá-los em informações úteis. A formação contínua em competências digitais e analíticas é essencial para os profissionais de RIG.

Outro desafio importante é o risco de desumanização.



À medida que as interações digitais se tornam mais comuns, existe o perigo de que as ligações pessoais enfraqueçam. Os profissionais da RIG devem equilibrar o uso de ferramentas digitais com a manutenção do contato humano, que continua a ser vital para uma gestão eficaz do relacionamento.

Além disso, a utilização de tecnologias avançadas levanta questões éticas sobre privacidade, transparência e manipulação da opinião pública. É fundamental que os profissionais do RIG adotem práticas que priorizem a integridade e a responsabilidade no uso da tecnologia.

Concluindo, a interação entre a ação digital e humana na atividade de RIG é uma dinâmica de complementaridade. A tecnologia, quando utilizada estrategicamente, pode capacitar o trabalho humano, facilitando o acesso à informação, melhorando a eficiência operacional e expandindo o alcance das iniciativas. No entanto, o valor da ação humana permanece insubstituível, especialmente em áreas que exigem julgamento estratégico, empatia e construção de relações de confiança. Os profissionais da RIG devem ser tecnologicamente competentes e qualificados em relações humanas para navegar com sucesso neste ambiente integrado.



CONGRESSO INTERNACIONAL DE COMPLIANCE

📅 10, 11 E 12 DE JUNHO DE 2025

📍 SÃO PAULO/SP

**EXECUTIVOS DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
E GOVERNAMENTAIS SÃO PARCEIROS
ESTRATÉGICOS DA ÁREA DE COMPLIANCE**

Por isso, será um prazer recebê-los
novamente no maior evento de
compliance da América Latina!

SAIBA MAIS

CONGRESSODECOMPLIANCE.COM.BR

O diálogo vai demandar especialização

Os espaços de oportunidades profissionais para quem atua na área de RIG tem tudo para avançar nos próximos anos pelos países da América Latina

Foto: Eneas De Troya



A presidente eleita do México, Claudia Sheinbaum: longo histórico de atuação em temas relacionados à sustentabilidade e às mudanças climáticas devem dar força à essa agenda no novo governo.

Apesar de falar o espanhol e de ter algumas raízes e heróis comuns a alguns países, a América Latina hispânica é um território de sociedades bastante distintas entre si, o que gera um mosaico cultural e político igualmente diverso. Isso acaba refletindo na forma como os governos e sociedades se relacionam nos diferentes países da região e, por consequência, na forma como as empresas encaram o papel e a relevância da área de Relações Institucionais e Governamentais (RIG) para os seus negócios.

Em linhas gerais, o que se pode apontar é que hoje a área vem ganhando mais destaque e relevância nos principais mercados da região, com reflexos nas oportunidades que esse avanço representa para os profissionais que já estão na área ou mesmo para aqueles desejosos de fazer parte dela. “O mercado para os profissionais de assuntos governamentais está em permanente crescimento na América Latina”, acredita Daniel Quiroga Plazas, vice-chairman para a América Latina

da consultoria global Edelman Global Advisors. Esse crescimento, segundo ele, é puxado pelas companhias que estão abrindo seus próprios departamentos de Relações Governamentais, emancipando a função de outras áreas, como o Jurídico. “Antes, muitas funções eram misturadas – elas ainda [o] são em algumas organizações –, mas tive a oportunidade de ajudar muitas empresas na Colômbia e na região a abrirem seus departamentos de Relações Públicas ou Assuntos Governamentais,

com KPIs [Key Performance Indicators] e funções bem definidas”, reforça o executivo da Edelman. Como reflexo desse avanço, o executivo observa a tendência de as próprias firmas de consultorias especializadas em serviços de RIG crescerem também na região.

Embora existam diferenças de abordagem em cada um dos principais países da região, há um ponto em comum que ajuda a compreender o porquê do avanço das áreas de RIG nessas bandas: as relações com os governos, independentemente do seu espectro político, têm ficado, ao mesmo tempo, mais complexas e mais necessárias. “Parece-me que, dado o aumento dos riscos geopolíticos em nível global e regional, somado à diminuição dos níveis de certeza e previsibilidade [para os negócios] no médio e longo prazo, a função dos profissionais de RIG têm um papel determinante para as organizações que esperam ter mais sucesso no futuro”, pontua Fernando Cruz, Head de Assuntos Externos para América Latina e Canadá da farmacêutica Novartis Gene Therapies.

Desde os temas relacionados com sustentabilidade – da transição energética à exploração do solo e das riquezas naturais e minerais da região –, passando pela regulamentação de novas tecnologias e a pressão de setores tradicionais da indústria, em um ambiente que ainda é marcado por muita desigualdade e pressões sociais das mais diversas naturezas, o cardápio de atuação para os profissionais de RIG latino-americanos é amplo – indigesto, em alguns casos; mas, de um jeito ou de outro, os setores público e privado têm cada vez mais consciência de que não vão conseguir avançar com suas agendas de forma isolada. Isso aumenta também o entendimento do lado das empresas e organizações de que o melhor é estabelecer uma estrutura profissional para lidar com esses temas junto aos governos, parlamentos e outros agentes relevantes da sociedade civil, de forma constante. “À

medida que aumenta a complexidade das relações público-privadas, os profissionais de lobby podem desempenhar um papel importante na defesa dos interesses dos diferentes setores e na promoção de uma maior participação dos cidadãos na tomada de decisões políticas”, acredita a gerente de Assuntos Públicos Eva Maria Velasco Molina, da consultoria especializada mexicana Synergia Asuntos Públicos.

O reflexo disso é que as oportunidades para os profissionais da área na região têm crescido de forma gradual e deve continuar assim. Aí não é um movimento que possa ser considerado um “boom”, até porque é preciso capacitar e qualificar mais profissionais para ocupar essas posições na região, em especial para os cargos mais altos, como reconhece Quiroga Plaza, da Edelman; mas as perspectivas futuras são, sim, positivas.

Daniel Quiroga Plazas, da EGA: emancipação da área de Relações Governamentais nas empresas abre novas oportunidades para profissionais da área.



A consequência atual dessa falta de profissionais seniores especializados é que existe um grupo de nomes mais tarimbados que acaba migrando de uma empresa para outra. Nesse contexto, Cruz, da Novartis, vê uma grande oportunidade para os profissionais da área, e um desafio na forma como a atividade é compreendida e na habilidade com que os profissionais articulam sua oferta de valor e a capacidade de dar materialidade aos impactos gerados pela área nos resultados do negócio.

Outro fenômeno decorrente da falta de um número maior de profissionais seniores é que os mercados têm recorrido a ex-servidores governamentais que ocuparam posições de alto nível nas estruturas estatais para assumir a liderança das relações com o governo em entidades setoriais e em consultorias. É claro que, nesse tipo de situação, além do conhecimento sobre como as coisas funcionam do outro lado do balcão, esses personagens costumam ter, pelo menos, um bom nível de acesso aos tomadores de decisão na esfera pública, o que não pode ser desconsiderado. Nesse particular, não é nada diferente do que aconteceu e ainda acontece (com menos intensidade hoje) no Brasil.

Da dificuldade nasce a oportunidade

Maior economia da América Latina hispânica, o México é um mercado que viu as relações entre o setor público e o governo terem se tornado mais delicadas durante o mandato do presidente Andrés Manuel López Obrador, encerrado em 30 de setembro deste ano. “Sem dúvida, houve uma profissionalização da disciplina desde a mudança de governo em 2018, quando a situação obrigou as organiza-

ções a evoluírem na sua gestão de Assuntos Públicos e a terem profissionais mais bem formados e especializados na função”, lembra Marilyn Marquez Santillan, diretora de Assuntos Públicos para o México da Ágora, uma consultoria de RIG latino-americana. Durante a campanha, a recém-empossada presidente Claudia Sheinbaum Pardo prometeu dar continuidade às reformas econô-

micas de López Obrador com o aumento dos benefícios sociais e do salário mínimo, em um país, assim como o Brasil, marcada pela desigualdade. Também é esperado que ela dê sequência aos projetos de infraestrutura lançados pelo ex-presidente.

Mas Sheinbaum também tem um longo histórico de atuação em temas relacionados à sustentabilidade e às mudanças climáticas. PhD em Engenharia de energia, ela é autora de dois livros sobre energia, meio ambiente e desenvolvimento sustentável, atuou como Secretária do Meio Ambiente da Cidade do México e fez parte do Painel sobre Mudanças Climáticas (IPCC) das Nações Unidas na área de energia e indústria. Em 2013, ela foi coautora do Quinto Relatório de Avaliação do IPCC ao lado de 11 outros especialistas no campo da indústria. Por isso, é bastante provável que essa agenda ganhe força ao longo do seu mandato, refletindo também na estratégia do governo para as estatais da área energética, cuja promessa é de que sejam fortalecidas.

Apesar do marco temporal apontado por Marilyn da Ágora, “a incerteza e a dificuldade em estabelecer canais de comunicação estáveis e positivos tornaram-se uma constante no

O chefe de Relações Institucionais do Centro Nacional de Control de Energía (CENACE), Juan Roberto Lozano, vê o mercado para os especialistas em RIG no México crescendo de forma sustentável durante os últimos anos, com mais empresas estabelecendo áreas dedicadas. O executivo credita parte importante desse avanço ao desenvolvimento de profissionais que, assim como aponta Mariana, são também especialistas de negócios, versados nos detalhes técnicos e nas propostas de valor de suas organizações e capazes de combinar atividades de comunicação, negociação e empatia para articular diálogos construtivos com diferentes *stakeholders*. “As áreas de RIG são particularmente adequadas para realizar o desenvolvimento de novos negócios, atuar com inteligência de mercado e identificar macrotendências e eventos de impacto para a própria empresa e sua área de atuação”, reforça Lozano.

Para que todo o potencial oferecido pela área de RIG e pelos profissionais especialistas no tema possa ser mais bem aproveitado pelo mercado, é importante que o país seja capaz de estabelecer regras mais claras de transparência, para que a atividade de defesa de interesses possa ser realizada com legalidade e ética, contribuindo para a construção de políticas públicas que atendam aos interesses da maior parte da população.

México”, de acordo com Hector Guillermo Bernal del Valle, profissional de RIG da AmCham no México, tornando o papel dos especialistas em relações governamentais mais valorizado por empresas e entidades setoriais. “O mercado de trabalho para profissionais de assuntos governamentais no México tornou-se muito desafiador, interessante e evoluiu para a necessidade de uma abordagem holística em estratégias, táticas e soluções”, explica Mariana Michel Calderón, diretora de Assuntos Públicos, Sustentabilidade e Compliance da Synergia Assuntos Públicos. A diretora da consultoria acredita que o profissional da área de RIG, hoje, não pode se limitar a ser um especialista no funcionamento do setor público e em políticas públicas. É necessário ter conhecimento profundo da dinâmica das diferentes indústrias, segmentos e do negócio como um todo, bem como ter em conta o conhecimento sobre o que está acontecendo nos mercados internacionais para conectar todos os pontos. “Hoje o especialista em Relações Governamentais não é apenas um especialista funcional, mas um verdadeiro especialista empresarial, que é valorizado pela sua contribuição para os planos”, emenda Mariana.



Foto: Divulgação

Mariana Michél Calderon, da Synergia: o profissional da área de RIG, hoje, não pode se limitar seu conhecimento ao funcionamento do setor público e às políticas públicas

Fazendo o meio de campo

Na Colômbia, o atual mandatário Gustavo Petro, o primeiro líder declaradamente de esquerda a chegar à Casa de Nariño, sede da presidência colombiana, representou uma mudança sig-

nificativa nas estruturas de poder no país, que há décadas era governado por um mesmo grupo político, ainda que com algumas dissidências entre seus atores no meio do caminho.

Embora tenha uma longa carreira como congressista e tenha sido prefeito

Ampliando o olhar para a prática de RIG

Mariana Castro, sócia da Vector Relações Institucionais e Governamentais, explica o papel das novas áreas de negócios da consultoria nas estratégias de RIG dos seus clientes

A Vector é hoje uma das principais consultorias especializadas em RIG do mercado. O que vocês têm percebido de novas demandas das empresas nesses últimos anos e como essas demandas vêm moldando a evolução da própria Vector?

Nos últimos anos, temos observado um aumento significativo na demanda por estratégias de RIG (Relações Institucionais e Governamentais) mais integradas e personalizadas. As empresas estão cada vez mais conscientes da importância de uma abordagem estratégica para influenciar políticas públicas e regulamentações. Isso tem levado a Vector a investir em tecnologia e análise de dados para oferecer *insights* mais precisos e relevantes aos nossos clientes. Além disso, a necessidade de transparência e responsabilidade social tem moldado nossas práticas, garantindo que nossas estratégias estejam alinhadas com os valores e as expectativas da sociedade.

Hoje, vocês atuam tanto no plano federal quanto no local, além de operar também na América Latina. Vocês enxergam uma tendência de estratégias de RIG mais integradas nesses diferentes planos/níveis, ou na verdade, essa amplitude de serviços/atuação permite a Vector

atender a diferentes perfis de clientes em demandas mais pontuais e localizadas?

Acreditamos que a amplitude de nossa atuação nos permite atender a uma variedade de perfis de clientes com demandas tanto integradas quanto pontuais. No plano institucional, as estratégias de RIG tendem a ser mais abrangentes e de longo prazo, trabalhando pautas positivas e proativas. Já na especificidade da esfera Legislativa e do Executivo, as demandas são frequentemente mais específicas e imediatas. Além do trabalho em nível Brasil, nossa atuação na América Latina nos dá uma perspectiva única sobre as dinâmicas regionais, permitindo-nos adaptar nossas estratégias para atender às necessidades específicas de cada mercado. Essa flexibilidade é um dos nossos maiores diferenciais.

Recentemente vocês lançaram uma área de Comunicação. Como essa área se alinha com as estratégias de RIG dos seus clientes?

A área de Comunicação foi lançada para complementar e fortalecer nossas estratégias de RIG. A comunicação eficaz é essencial para construir e manter relacionamentos sólidos com *stakeholders* e

para influenciar a opinião pública de maneira positiva. Nossa nova área de Comunicação trabalha em estreita colaboração com as equipes de RIG para garantir que as mensagens dos nossos clientes sejam claras, coerentes e impactantes. Isso inclui desde a gestão de crises até campanhas de *advocacy*, sempre alinhadas com os objetivos estratégicos de nossos clientes.

A Vector conta também com uma área de eventos, algo que não é comum dentro das consultorias de RIG. O que motivou o lançamento dessa operação?

O lançamento da nossa área de eventos foi motivado pela crescente demanda por experiências de engajamento direto entre nossos clientes e seus *stakeholders*. Eventos bem planejados e executados podem ser ferramentas poderosas para *networking*, educação e *advocacy*. Eles oferecem uma plataforma para discutir questões importantes, compartilhar conhecimentos e fortalecer relacionamentos. Nossa equipe de eventos trabalha para criar experiências memoráveis que não apenas atendem aos objetivos dos nossos clientes, mas também reforçam suas estratégias de RIG.

de Bogotá, Petro não tem muitas relações com os grupos políticos mais tradicionais do país, tampouco com as lideranças empresariais. No final de 2022, o governo elevou os impostos de parte da parcela mais rica da população e revogou várias isenções tributárias. Mas existem movimentos sendo feitos desde o final de 2023 no sentido de buscar uma maior aproximação entre governo e iniciativa privada para alavancar o desenvolvimento econômico colombiano, o que favorece os profissionais que podem ajudar a fazer o meio de campo entre as duas partes. “Os profissionais de RIG na Colômbia estão cada vez mais bem posicionados”, confirma Camila Escallón, gerente de Relações Governamentais da multinacional de bens de consumo Unilever no país, que observa nas empresas um aumento da procura por esses profissionais, que já fazem parte de conselhos de administração e das equipes de gestão. “As empresas têm entendido o valor estratégico dessa área e como ela tem impacto direto no negócio. Isto é mais claro nos setores mais expostos

a crises”, reforça a executiva. Além disso, a atividade de *lobby* será uma das mais difíceis de ter sua atividade automatizada pelas novas tecnologias, como lembra Pablo Nieto, presidente da Associação Latino-Americana de Internet (ALAI). “Isto vai revalorizar a atividade e torná-la mais desejável em mercados onde a intervenção estatal está mais presente”, diz o dirigente.

Apesar dos avanços da área de RIG no país, o gerente sênior de Assuntos Governamentais da multinacional de alimentos PepsiCo, Mauricio Ángel, vê limitações no atual potencial de crescimento da área no país. “Apesar de sermos uma área que garante a continuidade do negócio e permite as condições para uma empresa operar, [RIG] não é uma área considerada estratégica para o negócio e, por isso, o crescimento pode ficar estagnado”, acredita o executivo, que vê os salários dos profissionais da área crescerem, mas entende que ainda há um caminho a percorrer para que ela se profissionalize mais.



O presidente colombiano Gustavo Petro, com empresários do país: estabelecer relacionamento com governos da região têm sido tarefa mais complexa nos últimos anos.



BLUE.SOLUTION

GOVERNMENT INTELLIGENCE

Nosso trabalho faz a

diferença

A equipe comandada pelo consultor-chefe, economista Romero Jucá, está pronta para entregar as soluções que sua empresa precisa.

Conheça nossos produtos e serviços
atendimento@blueint.com.br

www.blueint.com.br

Brasília

61 3525-0227

61 99113-7207

Shis Qi 15, Chácara 31,
Lago Sul

São Paulo

11 96927-2509

Rua Funchal, 418,
32º andar
Villa Olímpia



Informações,
Dúvidas e Contatos
Acesse o QR Code

Reverendo conceitos

De todos os países da região, nenhum tem uma regulamentação de *lobby* tão estabelecida quanto o Chile. Reconhecido por padrões de governança mais elevados que a média da região, o país aprovou uma lei específica em 2014, após seis anos de discussão no Congresso Nacional. Mas, ao mesmo tempo que comemora 10 anos da legislação em vigor, o mercado de trabalho para profissionais de RIG no Chile está enfrentando mudanças profundas e importantes. A primeira delas, segundo o fundador da consultoria política chilena Pluribus, Francisco Moreno, diz respeito a uma mudança geracional bastante evidente no ambiente político e corporativo. “Se, até 2019, um grupo que tinha ligações diretas com os governos que tomaram posse a partir de março de 1990 se manteve muito ativo e influente nos assuntos governamentais, a partir dessa data houve uma exigência de mercado para identificar novas lideranças que compreendessem melhor as profundas mudanças a que fomos ex-

postos politicamente nos últimos anos: desde o chamado “surto social” de outubro de 2019, passando por dois processos de elaboração constitucional fracassados (2022 e 2023) e a chegada ao poder de uma geração especialmente jovem, que tinha sido profundamente crítica das bases que permitiram o desenvolvimento econômico e social do Chile durante os últimos 30 anos”, explica Moreno. O especialista acredita que esse processo de transição tende a privilegiar os profissionais de RIG com experiência e visão política dos novos tempos, para que saibam ler e reagir melhor aos vertiginosos processos de mudança em andamento no país. A própria legislação de *lobby* e defesa de interesses tem sido alvo de intensos debates políticos e acadêmicos para buscar meios de melhorar e modernizar a normativa. “No final de maio de 2024, o governo apresentou ao Congresso Nacional um projeto de lei que altera a legislação vigente e propõe pelo menos 26 alterações regulamentares aos seus diferentes artigos. Esse projeto contém diversas mudanças que,

sem dúvida, influenciarão e modificarão a forma como os assuntos governamentais estão sendo desenvolvidos no Chile”, alerta o especialista chileno.

Os desafios da formação especializada

Até por ter a atividade profissional regulamentada há bem mais tempo, o Chile tem um sistema de formação com cursos de especialização em assuntos governamentais, políticas públicas e questões regulatórias bastante avançado, sempre complementar aos cursos de graduação. Moreno, da Pluribus, dá como exemplo de bons cursos de formação na área o Mestrado em Gestão e Políticas Públicas da Universidade do Chile, ministrado pelo Departamento de Engenharia Industrial desde 2001, e o Mestrado em Comunicação Estratégica da Universidade Adolfo Ibáñez, em atividade com algumas modificações desde 2009.

No México, Mariana, da Synergia, diz que cursos e treinamentos educacionais existem há muitos anos, desde que

Foto: Minsiterio de Hacienda / Gobierno de Chile



a função de assuntos governamentais se tornou muito relevante, com o tema sendo alvo de estudos em pós-graduações e para a titulação de mestrados e doutorados em grandes instituições. “Mas, agora, encontramos cada vez mais cursos em todo o ecossistema educacional que podem mergulhar profundamente em tópicos específicos ligados ao setor público e a assuntos corporativos e/ou governamentais”, aponta a diretora da Synergia. Já de acordo com sua colega Marylin, da Ágora, ainda existe uma carência significativa na oferta de formação especializada, o que pode levar muitos profissionais a procurar sua formação fora do país. Como iniciativa, ela destaca a criação, em 2022, do grupo “Mulheres em Assuntos Públicos do México”, que está evoluindo e criando redes junto com outros profissionais líderes para compartilhar conhecimento, apoiar e estabelecer conexões para o crescente grupo de mulheres que chegam às posições de RIG no país.

“Mais do que cursos que já existem,

vejo muitas oportunidades na educação formal, programas de mestrado na região e o que chamariam no Brasil de especializações ou certificações”, diz Daniel Quiroga, da Edelman, cuja base é na Colômbia. “Também vejo hoje uma lacuna de conhecimento em muitos mercados [da região]. Acho que existem muitos programas de educação formal para ajudar a ter melhores salários e melhores profissionais”, emenda.

O lento avanço do setor público

O avanço e a maior sofisticação da atuação dos profissionais de RIG só pode se dar em um ambiente no qual quem está do outro lado do balcão também tem capacidade de estabelecer um diálogo de alto nível, ainda que sob perspectivas muito distintas. Em uma região tão diversa e com burocracias e governança em diferentes níveis de maturidade, a qualidade desse diálogo para a construção de políticas públicas também varia. “Na região, você pode ver que muitos governos têm um consultor ou asses-

or especial para fazer essa ponte com o setor privado”, lembra o vice-chairman da Edelman. “Eu tive a oportunidade de trabalhar no gabinete da presidência da Colômbia e nós tínhamos um secretário para o setor privado que trabalhava junto dos diferentes ministérios para puxar as iniciativas público-privadas”, lembra.

Para a diretora da Synergia, o setor público mexicano ainda não evoluiu na forma como estabelece as suas relações com o setor privado, tornando a definição de estratégias e metodologias de ação muito mais difíceis. Isso acaba tendo reflexo na própria organização do setor privado. “As associações comerciais e industriais costumavam ser facilmente alinhadas ou unidas sob um guarda-chuva específico, mas nos últimos anos este não é o caso”, conta Mariana, reforçando que o setor privado continua fazendo “todos os seus esforços para manter esse alinhamento e tentar ser percebido como ‘um’. Mas isso é definitivamente muito mais desafiador nos últimos anos”, lamenta.



Francisco Moreno, da Pluribus: único país da região onde a atividade de *lobby* é regulamentada, o Chile vem travando debates sobre a evolução da sua legislação.

A vez dos jovens?

Como os jovens têm percebido a carreira na área de RIG no Chile, no México e na Colômbia, na visão de especialistas em atuação nesses mercados

“Nos últimos anos, houve o surgimento, no Chile, da análise e do estudo de assuntos governamentais, principalmente por meio de programas de pós-graduação em políticas públicas oferecidos por inúmeras universidades em todo o país. Além disso, existem alternativas de especialização que permitem complementar os mais variados cursos de bacharelado com amplos programas regulatórios que melhor preparam os estudantes universitários antes de ingressarem no mercado de trabalho. Embora não seja habitual os estudantes manifestarem uma opção aberta para iniciar uma carreira relacionada a assuntos governamentais, o efeito e o impacto que essa especialização tem no mercado estão sendo valorizados; por isso, acredito que em breve deveremos ver mudanças nesse sentido.”

Francisco Moreno, Fundador da Pluribus (Chile)

Jovens estudantes atraídos pelo serviço público e/ou temas que estão no centro da discussão, como ESG, sustentabilidade, mídia política, comunicação de marca, entre outros, são os que mais se sentem atraídos por construir uma carreira em assuntos governamentais. São esses indivíduos que estão empenhados numa carreira na área e que procuram ter e ganhar experiência em todos os temas acima referidos. É um movimento contrário ao que aconteceu há alguns anos, quando pessoas com experiência no setor público passaram para o setor privado para desempenhar essa função.

Mariana Michel Calderón, diretora da Synergia (México)

A área tem chamado atenção, sim. Existem carreiras em relações públicas e muitos cientistas políticos também têm muita expectativa de se tornarem profissionais de assuntos governamentais. As agências e departamentos de Public Affairs ou Assuntos Governamentais dentro das empresas estão começando a recrutar pessoas em estágios iniciais.

Daniel Quiroga Plazas, vice-chairman da Edelman Latam (Colômbia)

Não se pode regular, de forma igual, negócios de natureza diferente

O trabalho da área de RIG do Mercado Livre para mostrar as diferenças das plataformas de e-commerce em relação às redes sociais

Um efeito colateral da onipresença das redes sociais é que, em muitas discussões importantes relacionadas ao mundo digital, todo um amplo e complexo universo parece ficar restrito ao que acontece nessas plataformas. Quando os legisladores e decisores de políticas públicas, no afã de lidar com as redes sociais, partem para regulá-las, não percebem que, muitas vezes, estão aplicando regras que vão impactar muitos negócios digitais que nada têm a ver com os meandros das redes sociais. Como o ponto de partida para a regulação de plataformas digitais se deu a partir de uma lógica de combate a informações que circulam na internet, os termos usados foram genéricos e pensados em um tipo específico de plataforma digital, as redes sociais. Isso levou a discussões para uma regulação cujo impacto acaba se dando em plataformas digitais de diversas naturezas. As plataformas de e-commerce e marketplace, por exemplo, nada tem a ver com a dinâmica das redes sociais. “Você não vai encontrar no Mercado Livre nenhuma dessas dimensões que afetam as redes sociais. Não tem fake news no e-commerce ou nos bancos digitais. Não tem distorção do processo eleitoral”, explica François Martins, Diretor de Relações Governamentais do Mercado Livre.

A plataforma é parceira do Estado

Dentro do universo digital, o comércio eletrônico tem seus próprios pontos de atenção, e é preciso definir corretamente qual o escopo da regulação.

Nesse contexto, existe uma discussão específica de comércio eletrônico que é relevante. Ela diz respeito à oportunidade de construir, conjuntamente com o setor público, uma proposta de controle da venda de produtos proibidos. Apesar da terminologia, a questão dos produtos proibidos apresenta muitas percepções diferentes, até porque existem gradações nessa definição e desafios para conseguir uniformizá-las. Existem produtos que são classificados como proibidos, mas que são legais lá fora. Os vendedores (também chamados de sellers) podem abastecer suas lojas nas plataformas com diversos itens comprados em diferentes locais do globo. Aí, você pode ter produtos que são terminantemente proibidos, como no caso de substâncias ilícitas, por exemplo, e outros sobre os quais existem discussões para determinar se ele pode ou não ser vendido, como no caso de um medicamento (há quem diga que pode e quem fale o contrário), por exemplo, além de produtos que vão infringir propriedade intelectual de alguma outra marca, que são enquadrados como ilegais. Mas, se eles não são enquadrados como terminantemente proibidos, podem existir

circunstâncias que abram brechas para que sejam comercializados, sem que a plataforma, sozinha, possa agir.

Para François, esse aspecto é importante porque não adianta, do ponto de vista do poder público, só bater na plataforma. Você está comprando no Mercado Livre, mas não do Mercado Livre. A diferença de preposição não é mero detalhe. “Bater no Mercado Livre é errar o alvo, porque nós somos a plataforma que hospeda o vendedor, não somos o responsável direto pela venda. A plataforma é o maior aliado do setor público, o principal parceiro para reduzir o volume de infração”, conta François.

Para quem olha de fora, existe essa percepção de que basta eu apertar o Mercado Livre que este se vira e vai apertar o vendedor. Mas não necessariamente a companhia tem as ferramentas para fazer isso, a começar pelo fato de que ela não detém poder de polícia. “Eu só posso ‘apertar’ o vendedor com base nos meus ‘termos e condições’. Ainda assim, o vendedor pode virar para mim e dizer: ‘quem é você para afirmar que esse produto que eu vendo é regular ou irregular?’. Nesse ponto, temos um problema de legitimidade, e essa legitimidade é suprida pelo poder público. Se é a Anvisa ou a Anatel que está dizendo que aquele produto é irregular, aí eu posso travar a venda e não tem discussão. Se o vendedor quiser reclamar, ele vai ter que se dirigir ao órgão regulador. Trabalhando junto com o órgão, atingimos resultados melhores. Enquanto plataformas e setor público se perdem debatendo questões menores, o fraudador segue tranquilo”, reforça.

Mas, mesmo em relação ao seller que vendeu algo proibido, é preciso atuar mais no sentido de entender a situação do que simplesmente sair batendo e o expulsar da plataforma. “É possível que ele tenha comprado um lote de produtos que ele realmente não sabia ser irregular. Às vezes acertar o alvo é instruir, não punir. Não é prender o sujeito, é simplesmente informá-lo e educá-lo acerca do problema”, diz François. O diretor do Mercado Livre diz que a empresa tem um bom índice de conversão desses sellers advertidos e que 76% deles não reincidiram no erro.

Aposta na confiabilidade

O Mercado Pago, a fintech do Mercado Livre, é uma instituição regulada pelo Banco Central. Dessa forma, a instituição tem a obrigação de combater fraudes para proteger a higiene do sistema financeiro. Mas, além disso, o Mercado Pago tem como missão original trazer confiabilidade para o e-commerce, evitar golpes como o “pagou e não recebeu”. Com o Mercado Pago, isso não acontece, seu dinheiro é preservado. Para nós, isso agrega muito na qualidade da plataforma. Como a gente trabalha com o Mercado Pago, de fato conseguimos ter um controle melhor do nosso ambiente e gerar mais confiança para o nosso usuário de que o ambiente é seguro. E, se ele tiver problema com o produto, inclusive se o produto comprado não for original ou não for homologado por algum órgão regulador (contrariando sua expectativa), o consumidor pode voltar atrás e receber o dinheiro de volta.

O espaço para avançar é grande

A terceira pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM com profissionais da América Latina mostra um mercado com grande potencial de crescimento para os negócios



Os presidentes do Uruguai, Luis Lacalle Pou, e do Chile, Gabriel Boric: as relações com o Poder Executivo representam as maiores prioridades e desafios para o dia a dia dos profissionais de RIG da região.

O mercado de RIG na América Latina vem evoluindo e apresentando boas oportunidades para os profissionais que nele já atuam, assim como chama a atenção de profissionais mais jovens para o potencial de crescimento que esse mercado oferece.

Ao menos em termos de porte e estrutura, o perfil das empresas com área de RIG que responderam à pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM, que inclui respondentes da Argentina, do Chile, da Colômbia, do México e do Uruguai, é menos “óbvio” do que o encontrado na pesquisa brasileira, a começar pe-

las próprias diferenças nas dinâmicas do ambiente institucional, político e corporativo e pelo porte de cada país.

De maneira geral, os setores mais representativos na base respondente de líderes de RIG é composta de setores que, no Brasil, também investem de forma mais consistente em RIG, caso do setor de tecnologia, das empresas do complexo da saúde e de empresas de alimentos e bebidas e de bens de consumo.

Entre os profissionais das empresas que responderam à pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM em 2024, a maior parte atua nas que faturam até

US\$ 99 milhões (cerca de R\$ 550 milhões) ao ano, que compreendem 17,5% da base. Já as que faturam mais de US\$ 500 milhões respondem por 50% da base pesquisada. Um terço dos respondentes atua em companhias com mais de 5 mil funcionários, enquanto outro terço está nas empresas com entre 1.000 e 4.999 funcionários. A presença das multinacionais é avassaladora: 86,5% dos respondentes que atuam em empresas trabalham em companhias de capital estrangeiro em seu país.

Os orçamentos anuais de RIG superiores a US\$ 1 milhão ao ano estão dis-

poníveis para 20% dos respondentes da pesquisa, mas a maior parcela dos profissionais, 40%, disse operar com um *budget* anual entre US\$ 200 mil e US\$ 499 mil. Em relação ao tamanho das equipes, 43,3% dos respondentes dizem trabalhar em um time de RIG com mais de seis pessoas, outro ponto de destaque.

Considerando apenas as empresas do México, país que representa cerca de metade da base de respondentes LATAM da pesquisa, 60,1% das empresas têm faturamento superior a US\$ 500 milhões e metade delas, mais de 5 mil funcionários.

A participação das mulheres na base da pesquisa foi de 29,9%. Considerando apenas as lideranças de RIG mexicanas, que respondem por mais da metade da base de respondentes LATAM, o percentual é ainda menor, de 28,6%. Em ambos os casos, trata-se de uma queda considerável na participação feminina na comparação com o ano passado, quando esses percentuais eram, respectivamente, de 34,7% e 36,1%. A idade média dos respondentes da pesquisa é de 42,3 anos. A maior parte deles, 61,1%, dizem atuar em uma posição regional, com responsabilidade pelo RIG da empresa em mais de um país da região.

A agenda de prioridades, preocupações e desafios dos profissionais de RIG nos países da América Latina pesquisados é clássica, com bastante ênfase nas relações com o Poder Executivo.

Entre as prioridades de atuação da área de RIG, a interação com agentes dos governos (nacionais ou locais), é uma prioridade apontada por 62,5% dos respondentes, que priorizam o acompanhamento das agendas das câmaras legislativas do país onde atuam (57,8%) à interlocução com membros do parlamento (45,3%). A interlocução com os órgãos reguladores (43,7%) e a formulação de políticas públicas relacionadas com a área de atuação da empresa (34,3%) fecham o *ranking* dos cinco temas apontados

como prioridade na atuação dos profissionais da área na América Latina.

A construção de diálogos sólidos e construtivos com agentes do Poder Executivo (71,9%) e do Legislativo (60,9%) representa, de longe, os dois principais desafios na percepção das lideranças de RIG nos países pesquisados da região.

Também em relação às preocupações atuais, o Executivo figura no topo da lista, com 59% apontando as relações com o poder executivo, seguida pela preocupação relacionada com as mudanças nas estruturas de governo e em como isso impacta as relações com eles, citado por 44,3% dos respondentes. É bom lembrar que vários países da região viveram mudanças significativas de comando, como Colômbia e Argentina, com impactos bastante significativos na forma como se estruturam as relações institucionais nesses países. Para 42,3%, as relações com o Legislativo representam uma preocupação atual, enquanto outros 34,4% mencionaram a pressão social sobre o governo para promover mudanças, que podem ter algum impacto sobre as atividades das empresas como tema de preocupação para as lideranças de RIG.

Em relação aos números da área, 68,3% dos profissionais que atuam em empresas dizem estar trabalhando em 2024 com um orçamento estável na comparação com 2023, e outros 21,9% apontaram dispor de uma maior verba para a área de RIG neste ano. Um quarto dos respondentes ampliou suas equipes com profissionais de nível intermediário e 16,7% contrataram profissionais de nível gerencial ou superior para compor as áreas de RIG em suas respectivas empresas. No total, 48,4% dos respondentes de empresas dizem ter ampliado suas equipes em 2024. Sobre a contratação de serviços externos relacionados ao dia a dia da área, é interessante notar que, na comparação com o Brasil, atividades como acompanhamento de pauta legislativa, da agenda regulatória e mesmo a leitura

de publicações equivalentes ao nosso Diário Oficial, são realizadas externamente em uma proporção bem menor do que no Brasil. Exceto pelo acompanhamento da pauta legislativa, à qual 56,9% dos respondentes de empresas dizem realizar o trabalho de forma majoritariamente externa, em todos os outros temas o percentual de respondentes que precisa dar conta desse trabalho dentro de casa é sempre superior a 50%

Impacto das transformações digitais

Quando o assunto é o impacto da tecnologia nos negócios e na atividade de RIG, a maior atenção dos profissionais da América Latina – tal qual acontece no Brasil – está em como fazer melhor uso de novas tecnologias para uso no dia a dia da área. Esse é um foco de atenção para 69,5% dos respondentes da pesquisa. Outro tópico de interesse é a adaptação das comunicações de RIG, a capacidade de manter sua influência no debate público travado nas redes sociais, inclusive atingindo as gerações nascidas digitais, que vêm recebendo a atenção de 49,2% das lideranças de RIG dos países pesquisados, seguido pela reconstrução das relações com *stakeholders* a partir de uma mentalidade digital, apontada por 44,1% dos respondentes.

O uso da Inteligência Artificial (IA) também é uma tendência entre os profissionais de RIG da região. 44,1% dizem usar a IA generativa em suas atividades diárias de RIG. Entre os que disseram ainda não usar, 45,4% responderam ter planos de passar a fazê-lo ainda neste ano. O uso mais comum da nova tecnologia, apontado por 63% dos respondentes, é a produção inicial de documentos e apresentações de RIG. Num distante segundo bloco, aparecem o uso da IA para o acompanhamento das atividades parlamentar e regulatória, ambas com 31,5%; e a produção de informes de análise sobre *stakeholders* críticos e resumos de discursos parlamentares, que foram mencionadas

por 27,8% dos participantes da pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM 2024.

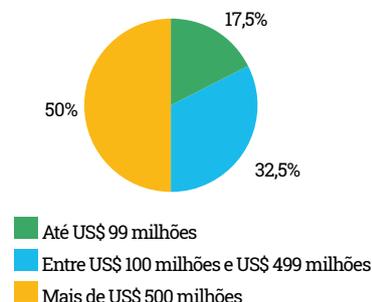
No geral, existe um consenso em relação ao potencial do uso da IA como uma ferramenta importante de produtividade para as áreas de RIG, o que não chega a ser nenhuma novidade uma vez que esse aspecto, em relação aos benefícios oferecidos pela tecnologia, é reconhecido em praticamente todos os grandes mercados. Mas é lógico que, assim como acontece no mundo, os profissionais da América Latina também enxergam riscos nesse caminho. Para o colombiano Santiago Lopez, diretor para América Latina e Caribe do International Council of Beverages Associations, é preciso considerar o risco de que os algoritmos de IA generativos perpetuem os preconceitos existentes nas relações governamen-

tais, o que para ele pode dificultar a realização de transformações profundas. Já Daniel Antonio Cruz Piña, líder de Relações Governamentais da Schneider Electric México, vê a falsificação de documentos ou discursos e posicionamentos oficiais de entidades, e a despersonalização do trabalho junto às autoridades como pontos que merecem atenção. Mas é claro que se os riscos não podem ser ignorados, o potencial de oportunidades oferecido pela IA, ao menos no cenário que temos hoje, parece ser superior. “A capacidade de coletar informações de forma mais ampla, analisar tendências ou executar cenários potenciais com a ajuda da IA são exemplos de usos benéficos da tecnologia para a área de RIG”, acredita J. David Balladares, Gerente de Assuntos Públicos para a Região Andina da

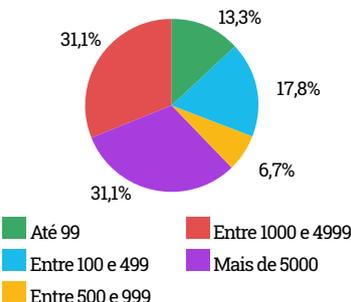
Unilever. Mas o próprio executivo alinha-se a um discurso cada vez mais forte entre os profissionais de RIG – as relações pessoais sempre se caracterizam pela presença, diálogo direto, escuta, compreensão dos interlocutores e argumentação com nuances diversas. “É aí que a IA pode não ser suficientemente eficaz para conseguir identificar a sensibilidade da comunicação nas Relações Interinstitucionais ou em quaisquer questões sensíveis que exigem atenção e cuidado personalizados”, reforça o executivo. Em suma, a IA veio para ajudar, mas a sensibilidade e a capacidade dos profissionais de RIG para lidarem com aspectos eminentemente humanos faz com que a sua presença no ambiente de discussões de políticas públicas seja – ao menos por enquanto – insubstituível.

Perfil das empresas da América Latina participantes da pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM

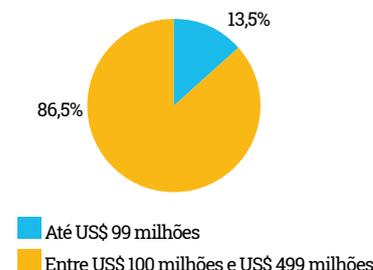
Faixa de faturamento das empresas (excluindo associações e consultorias)



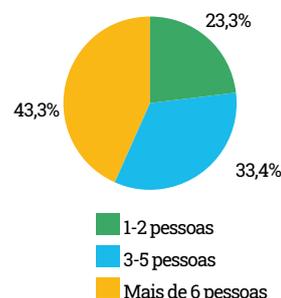
Número de funcionários das empresas (excluindo associações e consultorias)



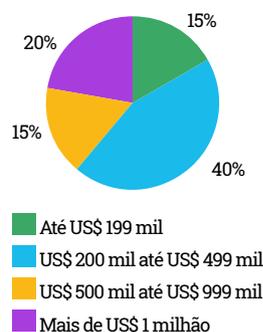
Origem da Empresa (excluindo associações e consultorias)



Tamanho das áreas de RIG corporativas (excluindo associações e consultorias)



Orçamento de RIG nas empresas (excluindo associações e consultorias)



Gestão de reputação e influência no ambiente de poder



A Oficina Consultoria atua para transformar a percepção dos *stakeholders* dos Três Poderes sobre grandes temas de interesse da sociedade e auxiliar na construção de um repertório com base na verdade para influenciar os tomadores de decisão.

Transforme sua reputação em influência: acesse o **QR CODE** e fale com nossos especialistas ou envie um e-mail para relacionamento@oficina.ci



oficina.ci



oficina
Reputação para transformar

Já pode pedir música

Pelo terceiro ano consecutivo, os profissionais do México elegem seus profissionais de RIG mais admirados

Desde que a pesquisa do *Anuário ORIGEM LATAM* foi aberta, em 2022, o México se fez presente em todas as edições com a eleição dos três profissionais de RIG mais admirados pelas lideranças da área do próprio país. Desde então, já foram premiados sete

profissionais diferentes, sendo dois premiados em duas ocasiões. Uma curiosidade. Coincidentemente, em um país que acaba de eleger a sua primeira presidente mulher, em todas as edições foram premiadas sempre duas mulheres e um homem.



Alicia Abaroa

Diretora Jurídica e de Assuntos Corporativos da Alpura

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024? Em 2024 consegui consolidar a área RIG, que começamos a construir na Alpura desde meados de 2022, posicionando-nos em diferentes organizações empresariais, bem como nos três poderes do governo. Embora a tarefa não tenha sido fácil, conseguimos transmitir para a organização a importância de ter uma área de RIG e a sua geração de valor. Da mesma forma, participamos na criação de normas e iniciativas legislativas para o setor lácteo, estabelecendo planos de trabalho com nossos principais *stakeholders*, criando e fortalecendo alianças com atores governamentais nos três níveis de governo.

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? *O poder das palavras*, de Mariano Sigman.

Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área? *Momentos decisivos*: a bomba e a Guerra Fria.

Para 2025, qual deve ser seu principal foco de atenção em relação às necessidades/desafios da área de RIG de sua empresa? O grande desafio que o México tem pela frente é como o setor empresarial vai interagir com um governo que procura uma série de reformas estruturais que não só afetam seus interesses, mas também violam diferentes tratados internacionais com os Estados Unidos e a Europa. Nesse sentido, será muito importante capitalizar e fortalecer efetivamente as relações com o Congresso, bem como com a Administração Pública nos três níveis de governo. Como setor empresarial, devemos mudar nosso discurso se quisermos ser ouvidos.

Pensando em sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento à qual você pretende se dedicar nos próximos anos? Tenho muito interesse em fazer um mestrado ou diploma em Big Data & AI. Considero que esse tipo de ferramentas torna-se essencial para atingir nossos objetivos, bem como para identificar e mitigar potenciais riscos com maior precisão. Da mesma forma, com o crescimento das cidades inteligentes, a inteligência artificial e a análise de dados não permitirão que os recursos sejam geridos de forma sustentável para o benefício de todos.



Ana Ludlow

VP Chief Government Affairs & Sustainability Officer da Engie México

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024? Considero que a conquista profissional mais importante na área de Assuntos Governamentais para a ENGIE México, em 2024, é ter conseguido posicionar a empresa perante as autoridades dos três níveis de governo como uma aliada estratégica em questões de transição energética. E também a promoção do desenvolvimento de novos projetos no país, como o biometano, além da colaboração ativa em questões regulatórias como o armazenamento de energia elétrica.

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? Não é tão recente, mas foi muito interessante de ler. Por que os países falham, de Daron Acemoglu e James A. Robinson.

Filme ou série vistos neste ano e recomendado para profissionais da área? *O espião inglês*, Prime Vídeo.

Para 2025, qual deve ser seu principal foco de atenção em relação às necessidades/desafios da área de RIG da sua empresa? Acompanhar eficazmente a estratégia energética do país em questões críticas, como a transmissão elétrica, o armazenamento e as energias renováveis; promover a regulamentação e os esquemas necessários à participação de entidades privadas sob a liderança do Estado no quadro de uma transição energética justa.

Pensando em sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento à qual você pretende se dedicar nos próximos anos? Adoraria fazer doutorado em Responsabilidade Social e Sustentabilidade. Estou convencida de que isso fortalecerá a posição da empresa para colaborar com as autoridades e promover projetos inovadores e regulamentações favoráveis para a transição energética justa que buscamos no México.

Gustavo Almaraz Petrie

Presidente executivo do Grupo de Estratégia Política

Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2024? A principal conquista foi dirigir um gabinete que cresceu ao mesmo ritmo que o Grupo de Estratégia Política (GEP), que se torna particularmente complexo em um processo eleitoral tão desafiador como o que o México viveu recentemente. Graças à gestão estratégica e à liderança eficaz, a GEP foi reconhecida com o “Prêmio de Inovação do Conselho de Assuntos Públicos” no início deste ano, destacando nossa capacidade de adaptação e abordagem inovadora à análise de riscos e oportunidades regulamentares.

Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG? *Presidenta: La Victoria de Una Mujer En Un País de Hombres*, de Jorge Zepeda Paterson.

Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área? A sociedade da neve, Netflix.

Para 2025, qual deve ser seu principal foco de atenção em relação às necessidades/desafios da área de RIG da sua empresa?

Em 2025, o principal desafio será implementar estratégias claras e diferenciadas que nos permitam responder de forma eficiente e ágil. Além disso, será fundamental manter relações oportunas com os principais intervenientes, bem como alianças relevantes para navegar com sucesso no complexo cenário político que o país enfrenta.

Pensando na sua evolução como profissional de RIG, existe algum novo tema ou área de conhecimento à qual você pretende se dedicar nos próximos anos?

Nos próximos anos, pretendo focar na inteligência artificial e no seu impacto na análise de políticas públicas. A IA pode oferecer insights valiosos e melhorar a tomada de decisões dentro da RIG, permitindo análises mais profundas e ágeis de tendências e riscos no ambiente político e regulatório.



ORIGEM

TALKS

O PODCAST DAS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E GOVERNAMENTAIS

ÚLTIMOS EPISÓDIOS



#10 - RIG & Ambiente Tributário
Com Guilherme Filgueiras



#9 - RIG & Alianças Estratégicas: Eventos
Com Fernando Ruas



#8 - RIG & ESG
Com Vander Giordano



#7 - RIG: Regulamentação da atividade
Com Romero Jucá



#6 - RIG e Plataformas Digitais
Com François Martins



#5 - Carreira e Gestão de RIG
Com Helga Franco

ASSISTA AGORA



ANUÁRIO
ORIGEM
LATAM 2024

**Guia de
Profissionais
de RIG 2024**

O mais completo levantamento de gestores e líderes de RIG do mercado latino-americano



3M
Fernando Ruiz Garcia de Almeida
 Gerente de Relações Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2020
 Atua com RIG desde: 2008
 Posições anteriores: Especialista Avançado de Relações Governamentais (3M)
 Graduação: Direito (PUC/Campinas)
 Pós/MBA: Especialização em Gestão Pública (PUC/Campinas); MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios (FGV)
 Curso específico de RIG: Negociação e Influência na Defesa de Interesses (Pensar RelGov); Programa Executivo de Imersão em Relações Governamentais (Blueprintt); Sustentabilidade: Estratégias e Oportunidade para a Indústria (MIT)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 3



99 Tecnologia
Fernando Paes
 Diretor de Relações Governamentais

Linha de Reporte: Presidência
 No cargo atual desde: jun/23
 Atua com RIG desde: 2006
 Posições anteriores: Presidente da ANTF, Chefe de Gabinete da Presidência da FINEP
 Graduação: Direito (PUCSP)
 Pós/MBA: MBA em Agronegócio - FGV
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é (local, LATAM, Global, etc): Local
 Equipe de RIG da empresa: 6



AEGEA SANEAMENTO E PART S.A
Andrea Haggstram
 Diretor institucional

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2024
 Atua com RIG desde: 2012
 Posições anteriores: Gerente executiva ; Gerente; Especialista
 Graduação: Marketing/Publicidade (IESB) e Administração Pública/ Políticas Públicas (IDP)
 Pós/MBA: Gestão e regulação do

Setor elétrico
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG da empresa: 8



Aeris Energy
Marcelo Alexandre Rodrigues de Matos
 Gerente de Relações Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2010
 Posições anteriores: Especialista em Relações Institucionais ; Analista Sênior de Relações Institucionais
 Graduação: Direito
 Pós/MBA: Políticas Públicas(Escola da ALMG); MBA Relações Governamentais (FGV)
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 1



Abbott

João Sanches

Diretor de relações governamentais

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2002
Posições anteriores: Corporate Affairs Director, Strategic Alliances Director, Country Manager
Graduação: Tecnologia da Informação (Ibero Americana) e Marketing/Publicidade (ESPM)
Pós/MBA: Finanças; Marketing; Management
Idiomas: Inglês, Espanhol

Alcoa

Michelle Shayo

Diretora de Relações Governamentais e Comunicação

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2004
Posições anteriores: Diretora de relações governamentais (Owens Illinois) 2015-2019, Diretos de relações governamentais (AMCHAM Brasil) 2012-2015, Account supervisor for public affairs (Edelman Brasil) 2010-2011
Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (ESPM) e Economia (Columbia university-NY)
Pós/MBA: Mestrado em empreendedorismo e inovação (universidade de Luxemburgo)
Curso especializado em RIG: Educação executiva em relações governamentais (insper)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
Posição é: Regional

Alcoa

Juliana Noronha

Gerente de Relações Governamentais e Comunicação

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais do SBT; Consultora Regulatório da Embratel; Relações Institucionais e Governamentais - Record/Abratel
Graduação: Direito (UniDF)
Pós/MBA: Processo Legislativo; Direito Público
Curso específico de RIG: Medidas Provisórias (CNF)
Idiomas: Inglês
Posição é: Regional
Equipe de RIG da empresa: 8

Amazon

Rafael Fonseca

Gerente de Políticas Públicas

Linha de Reporte: Líder de Políticas Públicas
No cargo atual desde: agosto de 2022
Atua com RIG desde: dezembro de 2014
Posições anteriores: Relações Governamentais e Institucionais da Caterpillar
Graduação: Relações Internacionais, PUC-SP, 2008.
Pós/MBA: Mestrado em Negócios Internacionais, FGV, 2019
Posição: Local
Idiomas: Inglês e Espanhol
Tamanho da equipe de RIG da empresa: 5 pessoas



Amazon

Allan Grabarz

Public Policy, Senior Manager

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Head de Relações Governamentais (Mondelez) / 2018-2021; Gerente Sênior de Relações Institucionais (BAT Brasil) / 2018; Gerente de Relações Governamentais (BAT Brasil) / 2016-2018
Graduação: Administração Pública/ Políticas Públicas (FGV/SP) e Marketing/Publicidade (ESPM)
Pós/MBA: Extensão em Administração de Empresas (COPPEAD/UFRRJ); Negociação (TIAS/Tilburg and Eindhoven University); Desenvolvimento Econômico (Shanghai Jiao Tong University)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 5
No cargo atual desde: 2024 No cargo atual desde: 2024



Amazon

Carla Comarella

Líder de Políticas Públicas

Linha de reporte: VP/Diretoria

Regional/Global de Relações
Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2012
Graduação: Jornalismo/
Comunicação Social/Relações
PúblicasAdministração Pública/
Políticas Públicas (FGV/SP)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês,
Mandarim
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 6



Amazon
João Barroso
Head de Políticas Públicas para
o Brasil

Linha de Reporte: VP/Diretoria
No cargo atual desde: Dezembro de
2023
Atua com RIG desde: Junho de 2006
Posições anteriores: Consultor
Sênior de Políticas Públicas e
Assuntos Corporativos
Graduação: Direito, UniCEUB,
Brasília, 2010
Pós/MBA: Processo Legislativo,
Câmara dos Deputados, 2017
Posição: Local
Idiomas: Inglês e Espanhol
Tamanho da equipe de RIG da
empresa: 5 pessoas



Amazon
Bruno Canto
Gerente de Políticas Públicas

Linha de reporte: VP/Diretoria
Regional/Global de Relações
Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: Head de
Relações Governamentais
(Kavak)2021/2022; Gerente de
Relações Institucionais (Gerdau)
2019/2021; Gerente de Relações
Governamentais (Souza Cruz/BAT
Brasil) 2014/2019
Graduação: Direito (UFF)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 4



Ambev
Rodrigo Moccia
Diretor de Relações
Institucionais

No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Gerente de
Relações Governamentais, Gerente
de Responsabilidade Social,
Coordenador de Eventos
Graduação: Administração Pública/
Políticas Públicas (FGV/SP)
Pós/MBA: Insper, Georgetown
Idiomas: Inglês, Espanhol

Posição é: Local



Ambev
Larissa Menezes
Gerente Executiva de Relações
Institucionais

No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Gerente de Rel.
Institucionais (Ambev) 2016-2019;
Gerente de Rel. Governamentais
(Souza Cruz) 2015-2016;
Graduação: Direito (FAL) e
Administração (CESMAC)
Pós/MBA: MBA Gestão (FGV);
Ciência Política (UNB); Direito
Processual
Curso(s) específico(s) de RIG:
Rel. Governamentais no Brasil
(INSPER); Estratégias Negociação-
Governo (INSPER); State & Local
Gov. Relations (PAC-Public Affairs
Council)
Idiomas: Inglês
Posição é: Regional



Ambev
Lucas Baggi
Gerente Sênior de Relações
Institucionais

No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Coordenador

Municípios & Estados & País

A maior operação de relgov do Brasil

O Radar Governamental está presente fisicamente em todo o país para trazer informação ágil, assertiva e de qualidade sobre tudo que acontece nas casas legislativas estaduais e municipais, além do Congresso Nacional e dos poderes executivos.

Saiba mais em nosso site e redes sociais!

No nosso App



Nos corredores das
casas legislativas e dos
poderes executivos
em todo Brasil

Matriz: R. Casa do Ator, 1117, cj. 31, Vila Olímpia, São Paulo-SP

Filial Brasília: SBS 2 Bloco E, Ed. Prime, sala 206, Asa Sul, Brasília - DF

+55 (11) 4200-8099 | +55 (11) 93399-3788 | contato@radargovernamental.com.br

www.radargovernamental.com.br



de Relações Institucionais
 Graduação: Relações Internacionais (UnB)
 Pós/MBA: Mestrado em Relações Internacionais (UnB), Doutorado em Relações Internacionais (UnB)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Regional



American Tower
Felipe Herzog
 Diretor

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2019
 Atua com RIG desde: 2010
 Posições anteriores: SKY 1 AT&T ; CNova Grupo Pão de Açúcar ; Veirano Advogados
 Graduação: Direito (FMU)
 Pós/MBA: LLM Universidade de Lausanne; Especialização em Direito Civil - FMU
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 2



Americanas S.A.
Fábio Fernandes Medeiros
 Vice-Presidente Jurídico, Compliance, Comunicação e Relações Institucionais

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2023

Atua com RIG desde: 2015
 Posições anteriores: Diretor Jurídico, Gestão de Riscos e Controles Internos e Governança (Klabim S.A.) / 5,6 anos ; Diretor Jurídico (CPFL Energia S.A.) / 4,6 anos; Diretor Jurídico (Manabi S.A.)
 Graduação: Direito (Universidade Gama Filho) e Direito (FGV/Rio)
 Pós/MBA: MBA - Direito Econômico e Financeiro
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Global
 Equipe de RIG da empresa: 3

Amgen
Gustavo Homma Carbone
 Diretor Sênior de Assuntos Corporativos - Doenças Raras

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2012
 Posições anteriores: Diretor Sênior de Assuntos Corporativos / Horizon Therapeutics / 1 ano; Diretor de Assuntos Corporativos / Horizon Therapeutics / 1 ano; Diretor de Assuntos Corporativos / Sarepta Therapeutics / 3 anos
 Graduação: Administração (USP)
 Pós/MBA: MBA Executivo Internacional (FIA)
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG da empresa: 5

Amgen
Isabela rehem Vargas Gonçalves
 Relações Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2009
 Posições anteriores: Diretora de Relações governamentais - Sanofi; Gerente de Relações Governamentais - Sanofi ; Gerente de Relações Governamentais - Prospectiva
 Graduação: Direito (UniCEUB) e Economia (FGV/DF)
 Pós/MBA: Direito e economia da empresa
 Curso específico de RIG: Direção estratégica de negócios -Ise
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 3

AngloGold Ashanti
Fernando Cláudio
 Gerente Sênior de Comunicação, Comunidades e Relacionamento Institucional

Linha de reporte: VP/Diretoria de Comunicação Corporativa
 No cargo atual desde: 2024
 Atua com RIG desde: 2008
 Posições anteriores: Gerente de Relacionamento Institucional; Gerente de Desenvolvimento Social; Secretário Municipal de Governo
 Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (PUC/MG)
 Pós/MBA: Marketing; Comunicação Empresarial; Direito Ambiental
 Curso específico de RIG: Estratégias de Negociação
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 4



AngloGold Ashanti
Othon de Villefort Maia
 Vice-Presidente de Sustentabilidade e Assuntos Corporativos

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2015
 Posições anteriores: Gerente Sênior de Comunicação, Comunidades e Relações Institucionais - AngloGold Ashanti - 2015 - 2023; Gerente de Comunicação Corporativa e Responsabilidade Social - Tupy S/A - 2013 e 2015; Gerente de Comunicação Interna - Fiat Chrysler - 2008 - 2013
 Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (UFMG) e Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas
 Pós/MBA: Executive MBA - Fundação Dom Cabral;

Especialização em Gestão de Negócios Marketing - Fundação Dom Cabral; Advance Program in Corporate Communications - Syracuse University / Aberje Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Regional
Equipe de RIG da empresa: 5



Apsen Farmacêutica S/A
Márcio Cirino
Gerente Sênior de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Mkt Access & Gov Affairs Lead (UCB Biopharma) / 2016 a 2021; Corporate Affairs Manager (Novartis) / 2012 a 2016; Corporate Affairs Manager (Bristol-Myers Squibb) / 2010 a 2012
Graduação: Administração (Universidade Católica de Brasília - UCB)
Pós/MBA: Gestão de Negócios (ESPM Brasília); Marketing/Publicidade (FGV Brasília)
Curso específico de RIG: Washington Immersion Program (Novartis Academy); Workshops na PhRMA (PhRMA - USA); Global Public & Gov Affairs (Novartis Academy)
Idiomas: Inglês
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 4



Arcos Dourados / McDonald's
Fernando de Paula
Diretor Corporativo de Relações Governamentais e Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2016
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Head of Tax / Arcos Dourados/McDonald's; Head of Tax / Olam
Graduação: Administração (FMU) e Ciências Contábeis (PUC/SP)
Pós/MBA: MBA USP/RP
Curso específico de RIG: INSUPER
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 3

Astellas
Rafael de Souza Sena
Gerente de Assuntos Governamentais

No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Gerente de Acesso, KAM - Gerente de Contas, Consultor de Vendas
Graduação: Administração (UNEB)
Pós/MBA: Gestão Estratégica de Marketing (FGV)
Idiomas: Inglês
Posição é: Local



AstraZeneca
Milene de Castro Coelho
Gerente Executiva Relações Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2015
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Diretora Associada de Marca; Diretora Oncologia; Diretora Onco/Hemato América Latina
Graduação: Economia (PUC/SP)
Pós/MBA: MARKETING - ESPM; Business - IBMEC
Curso específico de RIG: Curso de Gestão Estratégica de Negócios - FGV; Curso de Relações Governamentais no Brasil - INSUPER; Curso de Relações Governamentais e Estratégia de Comunicação - Casper Libero
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 3



AstraZeneca
Érika Kawazoe
Gerente Executiva de Políticas Públicas

Linha de reporte: VP/Diretoria

Local de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2024
 Atua com RIG desde: 2014
 Graduação: Farmácia e Bioquímica (UNESP)
 Idiomas: Inglês, Japonês
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 8



Atento Brasil S.A.
Gustavo Assunção Faria
 Head de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2019
 Atua com RIG desde: 2010
 Posições anteriores: Relações Institucionais e Governamentais (Natura)/2019; Superintendente Negócios (SP Negócios/SP Parcerias)/2014 - 2018; Gerente Projetos (Investe SP)/ 2010 - 2014
 Graduação: Relações Internacionais (UnB)
 Pós/MBA: Mestrado Economia (USP); MBA Gestão Estratégica (Fipe/USP)
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 3



Audi do Brasil
Antonio Candido Prativiera Calcagnotto
 Diretor de Relacoes institucionais

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2020
 Atua com RIG desde: 1997
 Posições anteriores: VP Assuntos Corporativos - Unilever; Diretor de Relacoes institucionais - Renault; Diretor de Relacoes institucionais - Nissan
 Graduação: Administração (UCS) e Direito (UCS)
 Pós/MBA: Mestrado Adm - FGV-EAESP; formacao de conselheiro - IBGC
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 3

Aurora Coop
Rafael Santos
 Gerente

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2015
 Posições anteriores: Gerente (BRF S.A.); Especialista (BRF S.A.)
 Graduação: Administração (UNIVALI e FGV/SP)
 Pós/MBA: Economia e gestão - Relações Governamentais
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Global
 Equipe de RIG da empresa: 3

Banco Bradesco
Pedro Henrique Pessanha Rocha
 Gerente de Relações Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2019
 Atua com RIG desde: 2005
 Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais da Confederação Nacional das Instituições Financeiras (2011 a 2018); Diretor Executivo na Associação dos Bancos (Assban) (2020 a 2024); Coordenador da Comissão de Direito Financeiro no Instituto Brasileiro de Direito Empresarial (IBRADEMP) (2019 a 2022)
 Graduação: Direito (UDF) e Economia (UnB)
 Pós/MBA: MBA em Gestão de Empresas na FGV
 Idiomas: Inglês, Francês
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 9



BASF
Arilton Rocha de Sousa
 Gerente de Relações Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2017
 Atua com RIG desde: 1995
 Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais, Walmart, 8 anos; Gerente de Relações Institucionais, Philip Morris, 5 anos; Gerente de Projetos Corporativos, Kraft Foods, 5 anos
 Graduação: Administração (FEI)
 Pós/MBA: PUC/PR
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 5

BASF

Luiz Henrique de Carvalho

Lopes

Gerente Sênior de Relações Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria de Comunicação Corporativa
No cargo atual desde: 2012
Atua com RIG desde: 1988
Posições anteriores: Gerente de Assuntos Corporativos ; Diretor Jurídico e de Relações governamentais ; Gerente Jurídico
Graduação: Direito (USP) e Administração (FGV/SP)
Pós/MBA: Direito Público - Universidade de Paris 2; Direito Propriedade Intelectual/ univ Strassbourg; Direito Tributário- USP
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês, Alemão
Posição é: Regional
Equipe de RIG da empresa: 6



BAT Brasil/Souza Cruz

Lauro Anhezini Junior

Diretor de Assuntos Científicos e Regulatórios

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Chefe de Assuntos Científicos e Regulatórios; Chefe de Relações Governamentais e Institucionais; Gerente Sênior de Relações Governamentais e Fiscais
Graduação: Direito (UFSC)
Pós/MBA: LL.M. em Direito do Estado e da Regulação, FGV; MBA (Trainee Academy) em Gestão de Empresas, UFRJ, COPPEAD
Curso específico de RIG: Inovação e Liderança, SingularityU & HSM; Gestão e Liderança, Fundação Dom Cabral
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano

Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 15



Baxter Healthcare

Ligia Pimentel

Diretora Senior de Relações Governamentais e Market Development Latin America

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2003
Posições anteriores: Head de Government Affairs Latin America Siemens Healthineers ; Head of Government Affairs and Market Development - Varian Medical Systems; Gerente Senior de Relações Institucionais - Amil
Graduação: Administração (Sinclair College) e Direito (UNIP)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Regional
Equipe de RIG da empresa: 5



Bayer

Catarina Corrêa

Gerente Sênior

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2022

Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Trainee a Sócia Diretora na PATRI Políticas Públicas entre 2013 e 2022; Assessora Parlamentar na Câmara dos Deputados; Consultora Autônoma para o Poder Executivo
Graduação: Ciência Política (UnB) e Economia (PUC/SP)
Pós/MBA: Mestrado em Engenharia de Produção, Gestão da Inovação (Escola Politécnica da USP); Especialista, Gênero, Sexualidade e Direitos Humanos (Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ)
Curso específico de RIG: Sustainable Capitalism & ESG, Law (University of California, Berkeley - School of Law); Negociação em situações complexas (Fundação Getulio Vargas); Study Tour: Inside Look at Public Affairs in Washington (Public Affairs Council)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês, Húngaro
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 4



Bayer

Demetrius Ferreira e Cruz

Head de Assuntos Públicos, Ciência e Sustentabilidade

Linha de reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 1999
Posições anteriores: Diretor de Assuntos Públicos, Ciência e Sustentabilidade (Bayer) / 2022-2024; Superintendente de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance (Seguradora Líder) 2021 - 2022; Superintendente de Relações Governamentais (Seguradora Líder) 2017 - 2021
Graduação: Antropologia (UnB) e Administração Pública/Políticas Públicas (FGV/DF)
Pós/MBA: Pós-graduação em Administração Pública – CIPAD (FGV)
Idiomas: Inglês

Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 4



BD
**Alessandra Amaral Calabro
Ferreira da Silva**
Diretora de Assuntos Corporativos

Linha de reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Diretora de Novos Negócios (Hilab)/2020; Diretora de Acesso e Relações Governamentais (Celgene)/2016-2020; Diretora de Assuntos Governamentais (AbbVie)/2014-2015
Graduação: Farmácia-Bioquímica (USP) e MBA Healthcare (Jack Welch Management Institute)
Pós/MBA: Pós-Graduação Economia da Saúde (USP); Pós-Graduação Marketing (ESPM)
Idiomas: Inglês
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 1



Be8 Energy
Luiz Carlos Saraiva Junior
Diretor de Relações Governamentais e Institucionais

Linha de reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2023

Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Diretor / Promed/4 anos ; Capitol/ CEO / 12 anos
Graduação: Administração Pública/ Políticas Públicas (Unisul)
Pós/MBA: MBA RIG FGV; Gestão de Saúde Pública Unicamp
Posição é: Global
Equipe de RIG da empresa: 3

Becomex Consulting
Diogo Wakizaka
Vice-Presidente de Relações Governamentais

Linha de reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2002
Posições anteriores: Diretor De Tributos Indiretos (PwC)/2 anos; Gerente Tributário Sênior (GE)/7 anos; Especialista Tributário (Investe SP)/2 anos
Graduação: Direito (USP)
Pós/MBA: MBA Gestão de Tributos (FIPECAFI)
Idiomas: Inglês

Bertha Capital
Pedro Carvalho Donato
Head de Compliance

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2017
Graduação: Administração (PUC/SP) e Direito (Mackenzie)
Pós/MBA: Direito Societário (FGV Direito)
Curso específico de RIG: Curso de Compliance Anticorrupção (LEC); Curso de LGGPD (Damásio); Curso de Compliance (FGV)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 1



BHP
Fernanda Lavarello
Head de Assuntos Corporativos Brasil

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2020
Graduação: Psicologia (PUC/SP)
Pós/MBA: FGV/SP
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 2



BHP
Shirley Emerick
Gerente Corporate Affairs

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: Corporate Affairs IFC (International Finance Corporation); Comunicacao Corporativa Braskem; Senior Consultant Speyside Corporate Relations
Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (PUCMinas)
Pós/MBA: Especializacao em Poder

Legislativo e Políticas Públicas - Escola do Legislativo da ALMG; Finanças, Comunicação e Relações com Investidores (Fipecafi/USP); Relações Governamentais/FGV-SP
 Curso específico de RIG: Relações Governamentais (Insper/SP); Estratégias de Negociação Empresa-Governo (Insper/SP); Compliance (Insper/SP)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 2



Biogen Brasil produtos farmacêuticos LTDA

Ricardo Oliveira

Líder estratégico de relações governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2013
 Atua com RIG desde: 1999
 Posições anteriores: LÍDER ESTRATÉGICO DE RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS/ BIOGEN BRASIL PRODUTOS FARMACÊUTICOS LTDA/2013 ATÉ HOJE.; BAXTER HOSPITALAR/ GERENTE DE RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS/2012 A 2013; GLAXOSMITHKLINE BRASIL/ GERENTE NACIONAL/2009 A 2012.
 Graduação: Administração (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA)
 Pós/MBA: PÓS GRADUAÇÃO EM ESTRATÉGIA EMPRESARIAL (FGV)
 Curso específico de RIG: ESPECIALIZAÇÃO EM RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E GOVERNAMENTAIS (ABRIG/IEL/CNI)
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 2

Bionovis

Edilson Uiechi

Diretor de Relações Institucionais e Parcerias Estratégicas

No cargo atual desde: 2024
 Atua com RIG desde: 2011
 Posições anteriores: RIG CRISTALIA, RIG LIBBS, P&D NOVARTIS
 Graduação: MEDICO VETERINARIO (USP) e Economia
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Global

Biotronik

Viviane Fialho Gonçalves

Diretora de Acesso e Relações Governamentais LATAM

No cargo atual desde: 2016
 Atua com RIG desde: 2004
 Posições anteriores: Head Acesso e Relações governamentais Latam na EDWARDS LIFESCIENCES, Stakeholder and value proposition manager Brazil / ABBOTT, Gerente de acesso ao mercado novartis Oncology
 Graduação: Administração (PUC/SP) e Direito (Umc-sp)
 Pós/MBA: Após graduação em economia da saúde/ Unifesp, Relações governamentais institucionais/ ISPER, Gestão de planos de saúde/ LFG ANHANGUERA
 Curso especializado em RIG: Relações governamentais institucionais/ ISPER
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Regional

BMW do Brasil Ltda.

Saulo Marquezini

Gerente Sênior de Assuntos Governamentais

Atua com RIG desde: 2007
 Posições anteriores: Gerente de Assuntos Governamentais na Toyota do Brasil
 Graduação: Relações Internacionais (PUC/MG) e (ETFG/Sebrae MG)
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Alemão
 Posição é: Local

Boeing

Juliana Pavão

Diretora, Relações Governamentais e Institucionais LATAM

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2009
 Posições anteriores: Estrategista Sênior, Defesa e Segurança (Embraer) / 2015-2022; Supervisora, Inteligência de Mercado (Embraer) / 2011-2015; Analista Sênior, Relações Governamentais (Embraer) / 2009-2011
 Graduação: Administração (UNITAU)
 Pós/MBA: Relações Internacionais (FGV/SP)
 Curso específico de RIG: Estratégia de Negócios Sustentáveis (MIT - Instituto de Tecnologia de Massachussets); Políticas Internacionais (Universidade de Cambridge)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG da empresa: 2



BRASKEM

Núbia Batista

Gerente de Relações Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2020
 Atua com RIG desde: 2009
 Posições anteriores: Especialista em Relações Institucionais (Braskem) / 2016-2023; Analista Sênior de Relações Governamentais (Odebrecht) / 2009 - 2016
 Graduação: Administração/ Comércio Exterior (IBMEC)
 Pós/MBA: MBA em Finanças

(IBMEC)
 Curso específico de RIG: Gestão em Compliance (INSPER); Relações Governamentais (IEL); Cursos sobre Processo Legislativo (CEFOP)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG da empresa: 34



BRASKEM
Alexandra Gioso
 Gerente de Relações
 Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2024
 Atua com RIG desde: 2004
 Posições anteriores: CEO (AGGlobal - Consultoria em Relações Governamentais e comércio Internacional) /2007 a 2023; Diretora do Departamento de Relações Exteriores (DEREX) / 2017 a 2022; Diretora Titular da Regional de São José dos Campos (CIESP)/ 2022-2025
 Graduação: Relações Internacionais (FMU)
 Pós/MBA: MBA Negócios Internacionais e Comércio Exterior (FGV)
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 34



BRASKEM
Milton Pimentel Pradines Filho
 Gerente de Relações
 Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2008
 Atua com RIG desde: 2000
 Posições anteriores: Gerente de Comunicação e Marketing (Sistema FIEA); Superintendente (Shopping Riomar/SE); Gerente de Marketing (Iguatemi Maceió)
 Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (Faculdade Hélio Alonso/ RJ)
 Pós/MBA: MBA Marketing (FGV)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG da empresa: 34



Braskem
Daniel Fleischer
 Gerente de Relações
 Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2020
 Atua com RIG desde: 2016

Posições anteriores: Especialista em Relações Institucionais; Analista em Relações Institucionais; Analista em Marketing
 Graduação: Marketing/Publicidade (PUC/RS)
 Pós/MBA: Pós-graduação em Marketing (ESPM - RS); MBA em Relações Governamentais (FGV - RJ)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG da empresa: 34



BRASKEM
Magnólia Cavalcante Lima Borges
 Gerente de Relações
 Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2020
 Atua com RIG desde: 2008
 Posições anteriores: Supervisora de Assuntos Governamentais, Comunicação e Responsabilidade Social (Ford) / 2008 a 2020; Supervisora de Relações com a Imprensa (Coelba) / 2002 a 2008
 Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (UFBA)
 Pós/MBA: Especialização em Gestão da Comunicação Organizacional Integrada (UFBA); MBA em Gestão Empresarial (FGV)
 Curso específico de RIG: Gestão de Compliance (Insper)
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 34

Consegue imaginar sua vida sem Uber?

● Antigamente, quando você perdia o ônibus ou a carona,
não tinha o que fazer.

Restava contar com a sorte.

Ou ir a pé.

Tinha medo de ir para rolês sozinha à noite.

Se saía de carro, tinha que buscar vaga.

E não podia beber.

Parece outra vida, mas é só desde 2014.

E hoje, viver sem Uber é inimaginável.

Tudo porque, lá atrás, a gente imaginou
uma nova forma de ir e vir.

Imaginamos +11 bilhões de viagens.

+120 milhões de usuários.

Imaginamos um tobogã para descer até o metrô.

E um barco para navegar pelo Rio Pinheiros - coisa que
ninguém sonhava em fazer.

E assim seguimos: realizando.

Pra você não ter nem que imaginar

o que é não ter a gente por perto. ■



10 anos reinventando
como o Brasil se move.

Uber



Braskem S.A.
Renata Bley
 Diretora de Relações
 Institucionais & Global Advocacy

Linha de reporte: CFO/VP/Diretoria Financeira
 No cargo atual desde: 2020
 Atua com RIG desde: 2002
 Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais (Braskem); Assuntos Corporativos (Oxiten); Relações Governamentais LATAM (Rhodia Solvay)
 Graduação: Relações Internacionais (FMU)
 Pós/MBA: Relações Internacionais (UCB)
 Curso específico de RIG: Advocacy / International Lobbying (George Washington University); Compliance (Insper); Comunicação Empresarial (Syracuse University)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG da empresa: 34



BRF S.A
Bruno Machado Ferla
 Vice President - Corporate Affairs, Legal, Compliance and M&A

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e

Governamentais
 No cargo atual desde: 2018
 Atua com RIG desde: 2018
 Posições anteriores: Sócio, VPBG, 2016-2018; Sócio, Veirano Advogados, 2013-2016; Dir Jurídico e Relações Institucionais, Camargo Correia, 2005-2013
 Graduação: Direito (USP) e Administração (FGV/SP)
 Idiomas: Inglês, Italiano
 Posição é: Global
 Equipe de RIG da empresa: 8



BRF S.A
Helena Romeiro de Araújo
 Gerente executiva

Linha de reporte: VP/Diretoria de Comunicação Corporativa
 No cargo atual desde: 2019
 Atua com RIG desde: 2012
 Posições anteriores: Sócia Diretora; Gerente de Relações Institucionais e Governamentais; Coordenadora
 Graduação: Direito (Mackenzie)
 Pós/MBA: Mestrado em Direito Político e Econômico pela Universidade Presbiteriana Mackenzie
 Curso específico de RIG: Executive Course Of International Affairs, The George Washington University
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Global
 Equipe de RIG da empresa: 16

Bridgestone
Karen Vasconcelos da Costa
 Gerente Sênior de Relações Governamentais para América Latina Sul

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2005
 Posições anteriores: Head of

Government Relations and Public Affairs - Sourthern Cone (Tetra Pak); Coordenadora de Relações Governamentais para América do Sul (BASF)
 Graduação: Relações Internacionais (Ibero Americana)
 Pós/MBA: Mestranda em Governança Global e Formulação de Políticas Públicas Internacionais (PUC-SP); Direito do Comércio Internacional (IICS); Comércio Exterior e Negociações Internacionais (FGV)
 Curso específico de RIG: Relações Governamentais no Brasil (INSPER)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG da empresa: 10



Bristol Myers Squibb
Elizabeth Marinho
 Policy & Government Affairs

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2014
 Atua com RIG desde: 1988
 Posições anteriores: Patri Consultoria; Confederação Nacional da Indústria - CNI; SEMPREL
 Graduação: Direito (UniCEUB)
 Pós/MBA: Gestao de processos / FGV
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 2



BRy Tecnologia

Egon Schaden Júnior

Diretor de Relações
Institucionais e Governamentais

Linha de reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Diretor
Executivo (Associação Nacional
de Certificação Digital) / 2018-2023;
Head de Relações Institucionais
e Governamentais (Eixo Relações
Institucionais) / 2017-2018;
Assessor Parlamentar (Câmara dos
Deputados) / 2012-2017
Graduação: Administração (UFSC)
Pós/MBA: Economia e Gestão:
Relações Governamentais (FGV)
Curso específico de RIG: Programa
Executivo em Negociação e
Liderança (Harvard Law School)
Idiomas: Inglês
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 2



Bunge Alimentos S.A.

Niveo Maluf

Dir. Sr. Assuntos Corporativos

Linha de reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2011
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: CEO -
Mondicap LTD - 2009/2011; Dir.
Comercial - Mauser do Brasil LTD -

2007/2009; Dir. Comercial - UNIPAC
- 2005/2007

Graduação: Engenharia Mecânica
(FEI - Faculdade de Eng. Industrial)
e Eng. de Produção (FEI - Faculdade
de Engenharia Industrial)
Pós/MBA: Sales & marketing -
UCLA

Idiomas: Inglês
Posição é: Regional



Campari Group

Felipe de Avila Ayres

Diretor Jurídico, Relações de
Governo e Sustentabilidade
América do Sul

Linha de reporte: General Counsel/
VP/Diretoria Jurídica
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: Managing
Counsel, Public Affairs and
Sustainability SA; Legal Consul,
Public Affairs and Sustainability
Manager; Senior Lawyer
Graduação: Direito (PUC/Campinas)
Pós/MBA: Puc São Paulo - Pós
em Contratos; FGV- MBA- Gestão
Empresarial
Curso específico de RIG: Negociação
- Saïid Business School- University
of Oxford
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Regional
Equipe de RIG da empresa: 9



Carbonext

Alessandra Garnica Lugato

Gerente de Advocacy

Linha de reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Gerente
de Relações Institucionais e
Governamentais na Gol Linhas
Aéreas ; Diretora Executiva na
Abrint ; Gerente de Relações
Institucionais na Telefônica Vivo
Graduação: Ciência Política (UnB) e
Ciências Sociais (UnB)
Pós/MBA: Especialização em
Gestão Pública (UNIP); Economia e
Gestão: Relações Governamentais
(FGV)
Curso específico de RIG: Certificação
Green Belt – especialização em
projetos de alta performance,
Telefônica; Certificação Yellow
Belt, Telefônica Brasil, 2018; Curso
de Compliance: ética e melhores
práticas empresariais - Dezembro
de 2017 •
Idiomas: Inglês
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 2



CBC Industrias Pesadas SA
Eduardo Gomes de Abreu Neto
 Gerente Financeiro,
 Administrativo e Legal

Linha de reporte: CFO/VP/Diretoria Financeira
 No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2016
 Posições anteriores: Consultor; Líder Jurídico e Compliance; Coordenador Jurídico
 Graduação: Direito (UNIP)
 Pós/MBA: Direito Empresarial; Gestão Ambiental; Economia e Gestão de Negócios
 Curso específico de RIG: Gestão de Projetos; Fusões e Aquisições
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG da empresa: 2



CBEXS
Tacyra Oliveira Valois Nery
 CEO

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2013
 Posições anteriores: Diretora Rig - SindHosp; Equipe de Rig 1
 Graduação: Enfermagem (Universidade Estadual de Feira de Santana (UNIFACS))

Posição é: Regional



CCR S/A
Pedro Campos
 Gerente Relações Governamentais

Linha de reporte: General Counsel/VP/Diretoria Jurídica
 No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2015
 Graduação: Engenharia (UNIFEI)
 Pós/MBA: MBA Gestão de Projetos (USP)
 Idiomas: Inglês, Francês
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 5

CCR S/A
Gustavo Barreto
 Diretor de Relações Governamentais e Políticas Públicas

Linha de reporte: VP/Diretoria de Comunicação Corporativa
 No cargo atual desde: 2017
 Atua com RIG desde: 1995
 Posições anteriores: Diretor de Relações Institucionais
 Graduação: Administração (CEUB)
 Pós/MBA: Marketing Político ; Gestão - Programa de Desenvolvimento de Sucessores
 Posição é: Global
 Equipe de RIG da empresa: 7

Cielo S.A.
Louangela Bianchini da Costa Colquhoun
 VP Jurídica e de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2016
 Posições anteriores: Superintendente Jurídica e Relações Governamentais Cielo,

Superintendente Jurídica Banco Safra, Managing Directora - Banco Citibank
 Graduação: Direito (Universidade Federal Uberlândia)
 Pós/MBA: Master Business Law - FGV
 Idiomas: Inglês, Italiano, Francês
 Posição é: Regional



Cielo S.A. Instituição de Pagamento
Renato Noda
 Gerente Executivo de Relações Governamentais

Linha de reporte: General Counsel/VP/Diretoria Jurídica
 No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2010
 Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais; Coordenador de Relações Governamentais; Especialista de Relações Governamentais
 Graduação: Relações Internacionais (PUC/SP)
 Pós/MBA: Mestrado Profissional em Gestão e Políticas Públicas (FGV/SP)
 Curso específico de RIG: Relações Governamentais no Brasil (Insper/SP)
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 8



Claro
Fábio Andrade
Vice presidente

Linha de reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2000
Posições anteriores: Diretor de RIG Net; Diretor de RIG Grupo Claro ; Vice presidente
Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (Unicesp)
Pós/MBA: Mba Rel Gov fgv
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 6



Coca-Cola
Victor Bicca Neto
Diretor Sênior de Políticas e Relações Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 1985
Posições anteriores: Diretor de Relações Governamentais ; Diretor Sênior de Relações com Stakeholders
Graduação: Direito (UnB)
Pós/MBA: Mini - MBA / FGV - SP
Curso específico de RIG: Assuntos

Legislativos / Georgetown University
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 4



Coca-Cola
Elisa de Araújo
Gerente Sênior de Relações Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2009
Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais (The Coca-Cola Company)/ dezembro de 2022 até dezembro de 2023; Coordenadora de Relações Governamentais (Natura & Co)/ abril de 2021 a dezembro de 2022; Assessora Nacional de Advocacy (Conectas Direitos Humanos)/ abril de 2020 até abril 2021
Graduação: Relações Internacionais (Universidade Católica de Brasília - UCB)
Pós/MBA: MBA em Economia e Gestão das Relações Governamentais/ Fundação Getúlio Vargas - FGV
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 3



Coca-Cola
Eduardo Machado Dias
Diretor de Relações Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria de Comunicação Corporativa
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: Senior Manager - Government Relations (Coca-Cola); Gerente de Relações Governamentais (ANABB); Coordenador Geral no Ministério da Justiça
Graduação: Direito (Universidade Norte do Paraná)
Pós/MBA: Mestre em Direito Constitucional (IDP)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 4



Cochlear
Gabriel Nicolini Queiroz Nunes da Silva
Market Access & Institutional Affairs Brasil

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2021
Posições anteriores: Coordenador

de Relações Governamentais - SINDICERV ; Assessor de Relações Governamentais - SINDICERV
 Graduação: Direito (UnICEUB)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 4

Cogna Educação

Juliano Griebeler

Diretor de Relações
 Institucionais e Sustentabilidade

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2020
 Atua com RIG desde: 2010
 Posições anteriores: Diretor de Negócios e Relações Governamentais (BMJ) / 5 anos; Analisa Legislativo (FIEP) / 5 anos
 Graduação: Ciências Sociais (UFPR)
 Pós/MBA: MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios (FGV); Mestrado em Ciência Política (UFPR)
 Curso específico de RIG: Global Advocacy and Lobbying (GWU); Leading Sustainable Corporations (Said Business School)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 5



Cogna Educação

Yuri Chaya Piraccini

Gerente de Relações
 Institucionais e Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2021
 Posições anteriores: Coordenador ; Professor
 Graduação: Administração Pública/ Políticas Públicas (UDESC) e História (Uniderp)
 Pós/MBA: FGV - Liderança e Inovação; FAAP / CLP - Master em

Liderança Política e Gestão Pública
 Curso específico de RIG: Processo político legislativo ; Relações Governamentais e Institucionais em ano Eleitoral; Relações entre Organizações Públicas e Privadas em um mundo conectado
 Idiomas: Inglês, Italiano
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 5



Companhia Brasileira de Alumínio - CBA

Renato Maia Lopes

Diretor Jurídico, de Gov. Corp. e Compliance

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2016
 Posições anteriores: Gerente Geral Jurídico, de Gov. Corp. e Compliance / CBA / 2011-2020; Gerente Geral Jurídico / Votorantim Siderurgia / 2008-2011
 Graduação: Direito (FIG/UNIMESP)
 Pós/MBA: Mestrando Direito / CEDES; Dir. Tributário / PUC-COGEAE; Dir. Civil / UniFMU
 Curso específico de RIG: Executive, Global Advocacy and International Lobbying / The George Washington University School of Business
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Global
 Equipe de RIG da empresa: 5

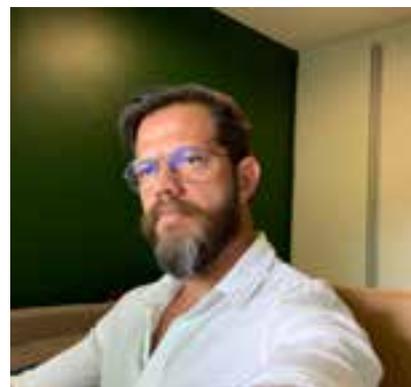


Concessionária Ponte Salvador-Itaparica

Carlos Prates

Gerente de Relações
 Institucionais e Comunicação

No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2021
 Posições anteriores: Gerente de RI e Comunicação (Ponte Salvador-Itaparica) /2021, Coordenador Executivo Jornalismo (Secom Governo da Bahia) / 2019-2021, Editor-chefe de Jornalismo (Secom Governo da Bahia) / 2015-2019
 Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (Unijorge)
 Pós/MBA: Comunicação Corporativa / UCSAL
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Global



Contabilizei

Julien Dutra

Diretor de Relações
 Institucionais e Governamentais

Linha de reporte: CFO/VP/Diretoria Financeira
 No cargo atual desde: 2024
 Atua com RIG desde: 2002
 Posições anteriores: Diretor de RIG do Mercado Bitcoin; Diretor de RIG da Serasa Experian; Gerente de RIG

99 É O APP

DE MOBILIDADE LÍDER EM COBERTURA NO BRASIL.



PRESENTE
EM **MAIS**
DE 3.300
MUNICÍPIOS
BRASILEIROS.

MAIS DE
50 MILHÕES
DE BRASILEIROS
VÃO DE **99***.

Conta com a **99**

*Dados do último ano.

da Souza Cruz
 Graduação: Ciência Política (UnB) e Direito (UnICEUB)
 Pós/MBA: Gestão e planejamento estratégico
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 3



Contabilizei
Nayara Cortez
 Analista de Relações
 Institucionais e Governamentais

Linha de reporte: CFO/VP/Diretoria Financeira
 No cargo atual desde: 2024
 Atua com RIG desde: 2017
 Posições anteriores: Consultora de Comunicação, Corporate Affairs & Public Policy na Speyside; Relações Institucionais, Comunicação e Parcerias na Sigalei ; Analista de Relações Institucionais e Governamentais na Atento Brasil
 Graduação: Relações Internacionais (UFABC) e Ciências Humanas e Políticas Públicas (UFABC)
 Curso específico de RIG: Relações Institucionais, Governamentais e Empreendedorismo Local (ABRIG); ESG na prática do Profissional de Relações Institucionais e Governamentais (ABRIG); Public Policy Challenges of the 21st Century (University of Virginia)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 4

COPASA
Bernardo Silviano Brandão Vianna
 Gestor de Relações Institucionais

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2019
 Posições anteriores: Secretário Adjunto de Cultura e Turismo de Minas Gerais; Assessor de

Relações Institucionais da Vice-governadoria de Minas Gerais
 Graduação: Direito (Faculdade Milton Campos)
 Pós/MBA: Global MBA Business Management
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 4



Corpay / Sem Parar
Humberto Eustaquio Martins Filho
 Diretor de Relações
 Institucionais

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2019
 Atua com RIG desde: 2004
 Posições anteriores: Gerente Sênior de Relações Institucionais (Grupo CCR) / 2014 a 2019; Assessor Especial (Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República) / 2012 a 2013; Gerente Político-Tributário (Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja) / 2008 a 2012
 Graduação: Ciência Política (UnB) e Direito (UnICEUB)
 Pós/MBA: MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais (FGV)
 Curso específico de RIG: Direito das Agências Reguladoras (FGV)
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 4

Corteva Agriscience
Augusto Moraes
 Diretor de Relações Externas Latam

No cargo atual desde: 2018
 Atua com RIG desde: 2005
 Posições anteriores: Diretor de Relações Governamentais, Dupont, Head de Relações Governamentais, BASF Agro, Diretor de Relações

Institucionais, ABIA - Associação Brasileira da Indústria de Alimentos
 Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (FMU)
 Pós/MBA: Gestão Estratégica do Agronegócio, FGV, Comunicação Corporativa, Cásper Líbero, Ciências Políticas, USP
 Curso especializado em RIG: Leading Strategic Growth – Columbia Business School
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Regional

Corteva Agriscience
Pedro Nadanovsky Palatnik
 Gerente de Relações
 Governamentais e institucionais

No cargo atual desde: 2019
 Atua com RIG desde: 2004
 Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais (Bayer Agriscience)/ 2018-2019, Gerente de Relações Governamentais (Monsanto do Brasil)/ 2014-2018, Assessor Legislativo (Câmara dos Deputados)/ 2011-2014
 Graduação: Relações Internacionais (PUC/SP)
 Curso especializado em RIG: Leadership Excellence (FDC), International Lobbying (GWU), Comunicação Corporativa (FGV)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Local

Cosan
Vinicius Roder Correa
 Gerente

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2024
 Atua com RIG desde: 2018
 Posições anteriores: Gerente de RIG - Rumo; Coordenador Comercial - Rumo; Especialista de RIG - Rumo
 Graduação: Relações Internacionais (IBMEC)
 Pós/MBA: MBA Executivo de RIG (FGV SP); MBA Executivo de Finanças (INSPER)
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Global
 Equipe de RIG da empresa: 18

Coty
Rosana Ferrantini Marques
 Senior Director Corporate Affairs e Communications BR / LatAm

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2006
 Posições anteriores: Director
 Corporate Affairs e Communica
 Graduação: Jornalismo/
 Comunicação Social/Relações
 Públicas (Cáspier Líbero)
 Pós/MBA: Corporate Comms / PR
 (Cáspier Líbero); Reputation (Aberje
 / Syracuse Univ)
 Curso específico de RIG: Relações
 Governamentais/ Aberje
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG da empresa: 2



CPFL
Daniela Coutinho
 Diretora

Linha de reporte: VP/Diretoria
 Regional/Global de Relações
 Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2010
 Posições anteriores: Vice-
 Presidente - Abrace; Diretora
 de Relações Institucionais e de
 Comunicação Abrace ; Gerente
 de Relações Institucionais e de
 Comunicação Abrace
 Graduação: Jornalismo/
 Comunicação Social/Relações
 Públicas (UNICEUB)
 Pós/MBA: Relações
 Governamentais FGV; Comunicação
 Organizacional - UNICEUB
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG da empresa: 5

CPFL ENERGIA
Gustavo Pinto Gachineiro
 Vice Presidente Jurídico e
 Relações Institucionais

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2018
 Atua com RIG desde: 1999
 Posições anteriores: Vice-
 Presidente de Assuntos

Corporativos e Comunicação ;
 Diretor Jurídico ; Diretor Jurídico
 Graduação: Direito
 Pós/MBA: MBA em Gestão
 Empresarial – Ênfase em
 Controladoria e Auditoria
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 6

**Daiichi Sankyo Brasil
 Farmacêutica Ltda.**
Tatiane Garcia Schofield
 Diretora

No cargo atual desde: 2015
 Atua com RIG desde: 2009
 Graduação: Direito (Univercidade
 São Francisco (USF))
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Local



Danone Ltda.
Mariana Kochi Arab
 Head of Public Affairs

Linha de reporte: VP/Diretoria
 Local de Relações Institucionais e
 Governamentais
 No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2017
 Posições anteriores: Gerente
 de Relações Institucionais e
 Governamentais (Danone); Gerente
 de Contratos (Jurídico - Danone);
 Advogada Sr. (Jurídico - Danone)
 Graduação: Direito (FMU)
 Curso específico de RIG: Advocacy
 e Políticas Públicas (FGV); Direito
 e Relações Governamentais (FGV);
 Relações Governamentais (Casper
 Líbero)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 1



DASA
Nelcina Tropardi
 VP de Jurídico, Relações
 Governamentais/ESG,
 Compliance & Auditoria Interna

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2017
 Posições anteriores: VP de
 Assuntos Corporativos da Heineken
 Brasil; Diretora de Jurídico e
 Relações Corporativas da Diageo
 Graduação: Direito (USP)
 Pós/MBA: Fundação Dom Cabral
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 4



DaVita
Debora Oliveira
 Gerente executiva de
 Comunicação, Marketing e
 Relações Institucionais

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2001
 Posições anteriores: Diretora
 de Comunicação e Relações
 Institucionais do Instituto Açó
 Brasil; Diretora do CBCA
 Graduação: Jornalismo/
 Comunicação Social/Relações
 Públicas (UFF) e Jornalismo/

Comunicação Social/Relações Públicas
 Pós/MBA: MBA Administração IBMEC; MBA Marketing FGV
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 4

Dell Technologies

Rosana Galvao
 Diretora de Relações Governamentais - Latam

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2006
 Posições anteriores: Doretora - Associação Brasileira vc das Empresas De Vendas Diretas - ABEVD / Set 2012 a Set/2013; Diageo - Gerente Sr de Assuntos Corporativos - Dez 2010 a Set 2012; Grupo Schincariol - Gerente de Relações Institucionais - Junho 2008 a Dez 2010
 Graduação: Direito (Universidade Católica do Salvador - UCSal)
 Pós/MBA: Direito de Empresas/ PUC - RJ; Comunicação Corporativa / ESPM SP
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG da empresa: 25



DIAGEO
Carlos Eduardo Cabral de Lima
 Head de Políticas Públicas

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2007
 Posições anteriores: Diretor Executivo (Instituto Brasileiro da Cachaça) / Fev. 2014 a Fev. 2023;

Diretor Executivo (Associação Nacional dos Produtores de Cogumelos) / Dez. 2012 a Fev. 2014; Diretor Executivo (Instituto Brasileiro da Cachaça) / Jun. 2007 a Dez de 2012
 Graduação: Administração (PUC - RIO)
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 3



DIAGEO
Daniela de Fiori
 Diretora de Relações Corporativas para America Latina e Caribe

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2000
 Posições anteriores: Diretora de Relações Corporativas na DIAGEO para a região PUB (Brasil, Uruguai e Paraguai); Vice Presidente de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade para a Walmart; Vice-Presidente de Assuntos Corporativos para a Walmart
 Graduação: Economia (USP) e Jornalismo/Comunicação Social/ Relações Públicas (Casper Libero)
 Pós/MBA: Relações Publicas - USP
 Curso específico de RIG: Executive Program- Oxford Leading Sustainable Corporations ; Course to Board Members - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG da empresa: Mais de 41 pessoas



Diageo
Alexsandra Machado
 Head Public Policy for LAC

No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2008
 Posições anteriores: Public Policy Senior Manager for LAC, Public Policy Senior Manager for Paraguay, Uruguay and Brazil, Vice-presidente Associação Brasileira de Bebidas
 Graduação: Direito (UCSAL)
 Pós/MBA: Especialização em Direito Tributário
 Curso especializado em RIG: Global Communication and Political Science
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Global



Diageo
Viviane Mansi
 Diretora de Relações Corporativas

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2024
 Atua com RIG desde: 2007
 Posições anteriores: Diretora de ESG e Comunicação (Toyota) / 2018-2023; Head de Comunicação (Votorantim Cimentos) / 2015-2018; Gerente Sr de Comunicação e Relações Públicas (GE) / 2014-2015

Graduação: Relações Públicas (FCL (Faculdade Cásper Líbero)) e Administração (FGV/SP)
 Pós/MBA: CÉAG - FGV; Liderança - FDC; Mestrado em jornalismo - Cásper Líbero
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 4

Dow

Alexandre Amissi Garcia Silveira

Gerente de Relações Governamentais e Trade and Investment Public Policy Leader for LA

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2018
 Atua com RIG desde: 2005
 Graduação: Administração (UCS)
 Pós/MBA: MBA EM COMÉRCIO EXTERIOR (UNIFACS); MESTRADO EM GESTÃO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL (UNIVERSIDADE DE SANTIAGO DE COMPOSTELA)
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Francês
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG da empresa: 2

Dow

Mariana Figo Gaspar Orsini

Diretora de Relações Governamentais Brasil e Políticas Públicas América Latina

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2004
 Posições anteriores: Líder de Comunicação para o negócio de Plásticos na América Latina; Gerente de Comunicação Corporativa Brasil
 Graduação: Relações Internacionais (FAAP)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG da empresa: Mais de 41 pessoas

Dow

Alexandre Amissi Garcia Silveira

Gerente de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2018
 Atua com RIG desde: 2005
 Posições anteriores: Coordenador de Projetos de Integração Produtiva, ABDI, 2012-2016, Coordenador de Projetos, AECID, 2010-2012, Assessor Internacional Governador da Bahia, 2008-2010
 Graduação: Administração (UCS)
 Pós/MBA: Gestão do Comércio Internacional (UNIFACS)
 Curso especializado em RIG: Mestrado em Cooperação Internacional (Universidade de Santiago de Compostela)
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
 Posição é: Regional



Dr. Consulta

Marina Jacob Lopes da Silva Santos

Diretora Executiva Jurídica e Relações Governamentais

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2024
 Atua com RIG desde: 2018
 Posições anteriores: Diretora Legal & Policy Memed
 Graduação: Direito (USP)
 Pós/MBA: Doutorado em Direito (USP); Mestrado em Direito e Desenvolvimento (FGV)
 Idiomas: Inglês, Francês
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 6



dsm-firmenich

Zenaide de Abreu Guerra

Diretora AMERICAS

Linha de reporte: VP/Diretoria de Comunicação Corporativa
 No cargo atual desde: 2024
 Atua com RIG desde: 2003
 Posições anteriores: Diretora de Relações Governamentais América Latina ; Diretora de Comunicação, Branding and External Affairs América latina; Corporate Affairs Director Latin America
 Graduação: Direito (PUC- MG) e Administração (PUC-MG)
 Pós/MBA: Sorbonne; Fundação Don Cabral ; IMD
 Curso específico de RIG: Direito Comparado; Estratégia ; Governança
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG da empresa: 3

Edge

Emanuel Tavares Costa Junior

Relações Institucionais e Regulação

No cargo atual desde: 2024
 Atua com RIG desde: 2015
 Graduação: Direito (FGV/SP)
 Pós/MBA: Mestrado em Direito Público (univem), MBA Relações Governamentais (fgv)
 Idiomas: Inglês

Embaixada do Canadá no Brasil

Marcos Paulo Britto

Diretor Sênior de Política Comercial e Assuntos Econômicos

Atua com RIG desde: 2012
 Posições anteriores: Assessor para Assuntos Comerciais (U.S.)

Department of Commerce/US Embassy to Brazil) / 2012-2018; Trainee de Relações Internacionais (Apex-Brasil) / 2010-2012; Gerente do Terminal de Cargas Domésticas (INFRAERO) / 2010
 Graduação: Relações Internacionais (UnB)
 Pós/MBA: MBA em Compliance e Governança (UnB); MBA em Relações Governamentais (FGV)
 Curso específico de RIG: Certified International Trade Professional (FIT/EDC)
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 10

Embraer
Verônica Prates
 Gerente

No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2013
 Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais (ABIQUÍM) / 1 ano, Gerente de Relações Governamentais (BMJ) / 1 ano e 6 meses, Consultora de Relações Governamentais (BMJ) / 9 anos
 Graduação: Relações Internacionais (LSE London School of Economics)
 Pós/MBA: Comércio Exterior e Negócios Internacionais (FGV), Mestrado em Políticas públicas e Governo (FGV)
 Curso especializado em RIG: Relações Governamentais no Brasil (Insper)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Global



Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Cynthia Cury
 Relações Institucionais e Governamentais

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 2003
 Graduação: Direito (FADISC) e Administração Pública/Políticas Públicas (FGV/SP)
 Pós/MBA: Mestrado em Gestão e Políticas Públicas - FGV/EAESP
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 17



EMDOC
Joao Marques da Fonseca Neto
 Diretor

Linha de reporte: VP/Diretoria de Comunicação Corporativa
 No cargo atual desde: 1985
 Atua com RIG desde: 2010
 Graduação: Ciências Jurídicas (UNG)
 Curso específico de RIG: curso RELGOV CNI
 Idiomas: Espanhol, Italiano
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 3

Energisa SA
Roberta Dógoli
 Gerente de Relações Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2005
 Posições anteriores: Coordenadora ; Supervisora ; Analista
 Graduação: Relações Internacionais (Centro Universitário Belas Artes de SP)
 Pós/MBA: Relações

Governamentais (FGV); Gestão de Negócios (Ibmec)
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 5



Ericsson
Jacqueline Lopes
 Diretora de Relações Institucionais LATAM South

No cargo atual desde: 2020
 Atua com RIG desde: 2009
 Posições anteriores: Institutional Relations Sr. Manager (Whirlpool) / 2019- 2020, Consultant (Boston Consulting Group) / 2017-2019, Institutional Relations Supervisor (Samsung) / 2014-2016
 Graduação: Direito (USP)
 Pós/MBA: MBA - INSEAD (França/ Cingapura)
 Curso especializado em RIG: Mastering Trade Policy (Harvard)
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
 Posição é: Regional

Ferrero
Guatimozin Santos
 Head of Institutional Affairs

No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2007
 Posições anteriores: Head of Policy and Government Affairs - Brazil - Swvl, Gerente Sênior de Assuntos Externos - Philip Morris International, Coordenador Regional - Amcham-Brasil
 Graduação: Ciências Políticas (UFPR) e Sociologia (UFPR)
 Pós/MBA: Mestrado em Ciência Política (UFPR)
 Curso especializado em RIG: Leading Sustainable Corporations Programme - Saïd Business School - University of Oxford
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Local

Por trás de cada pedido,
há uma pessoa: um Tiago,
uma Adriane, um Marcão.



RESPEITO



Respeitar é tão simples
quanto chamá-los pelo
nome, agradecer com um
sorriso e estar lá na hora
que o entregador chegar.

Bora descer?


FECHADO
COM O RESPEITO

Ferrero

Fernando Careli
Diretor Sr. de Relações

Institucionais América do Sul
No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Diretor de Relações Institucionais América Sul - Ferrero, Head Corporate Affairs - Grupo Bimbo, Corporate Affairs Manager - Grupo Carrefour
Graduação: Ciências Biológicas (UNESP) e Relações Governamentais (Insper)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Regional



FlixBus Brasil
Andrea Mustafa
Diretora de Relações Governamentais

Linha de reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Chefe de Gabinete / Câmara Municipal de São Paulo / 1 ano e meio; Coordenadora parlamentar / Câmara Municipal de São Paulo / 1 ano e meio; Assessora / Ouvidoria Geral do Estado de São Paulo / 1 ano e 5 meses
Graduação: Direito (USP)
Pós/MBA: Mestrado em Gestão e Políticas Públicas (FGV); MBA em Comércio Internacional (FIA/FEA/USP)
Idiomas: Inglês
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 2



Francal
Fernando Ruas Marques
CEO

No cargo atual desde: Maio de 2024
Posições anteriores: Diretor de Negócios
Graduação: Ciências Sociais | USP
Pós/MBA: MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios na - Fundação Getúlio Vargas
Idiomas: inglês
Posição é (local, LATAM, Global, etc): Local

Fresenius Kabi
Newton Galvão
Relações Institucionais

Linha de reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2017
Atua com RIG desde: 2007
Posições anteriores: Consultor da Indústria Teva; Relações Governamentais Eli Lilly; Relações Governamentais
Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (FAAP) e Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (ESPM)
Pós/MBA: Comunicação Empresarial; Indústria Farmacêutica (FGV - não terminada)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 1



General Mills
Rafael Cury Dantas
Legal & Corporate Affairs
Director - Latin America

Linha de reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Legal Director - Bayer Brasil; Tax Counsel - HONDATAR Advogados
Graduação: Direito (PUC/SP)
Pós/MBA: Fundação Dom Cabral - Executive MBA
Curso específico de RIG: COGEAE - Especialização em Direito Tributário
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano
Posição é: Regional
Equipe de RIG da empresa: 3

General Motors
Fabio Rua
Vice-Presidente

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2000
Posições anteriores: IBM, Diretor Rel Gov Latam, Global ESG; GE, Diretor Rel Gov Latam; Vale, Gerente de Relações Internacionais
Graduação: Relações Internacionais (FAAP e UNICAMP)
Pós/MBA: Diplomacia Econômica/ UNICAMP; Mestrado Gestão de Negócios Internacionais/ FGV-RJ
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Regional
Equipe de RIG da empresa: 10



Globo
Marcelo Bechara de Souza
Hobaika
Diretor de Relações
Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria
Local de Relações Institucionais e
Governamentais
No cargo atual desde: 2016
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Conselheiro
Diretor da Anatel; Procurador-Geral
da Anatel; Consultor Jurídico do
Ministerio das Comunicações
Graduação: Direito (FDMC)
Pós/MBA: FGV - Direito da
Economia e da Empresa
Idiomas: Inglês
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 18



Goodyear
Sara Martins
Diretora - Jurídico e Relações
Governamentais

Linha de reporte: General Counsel/
VP/Diretoria Jurídica
No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Gerente
Senior - Jurídico e Relações
Governamentais

Graduação: Direito (Mackenzie)
Pós/MBA: CEAG - FGV
Idiomas: Inglês
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 2



Google
Roberta Rios
Government Affairs and Public
Policy Manager

Linha de reporte: VP/Diretoria
Local de Relações Institucionais e
Governamentais
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2009
Posições anteriores: Gerente
de Relações Governamentais e
Institucionais (IAB - Interactive
Advertising Bureau) | 3 meses
; Chefe de Gabinete (Deputado
Distrital Leandro Grass) | 3
anos e 4 meses; Coordenadora
de Articulação da Câmara dos
Deputados (CNseg - Confederação
Nacional das Seguradoras) | 1 ano
Graduação: Ciência Política (UnB)
e Ciências Políticas (Centro
de Formação, Treinamento e
Aperfeiçoamento da Câmara dos
Deputados)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 11



Gringo
Joelson Vellozo Jr
Diretor Public Affairs

Linha de reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2021
Posições anteriores: Diretor de
Desenvolvimento de Negócios -
Microsoft; Diretor - Gov.br (Governo
Federal)
Graduação: Relações Internacionais
(UnB) e Administração Pública/
Políticas Públicas (Escola Nacional
de Administração Pública)
Pós/MBA: Relações Internacionais
(Unb)
Curso específico de RIG:
Transformação Digital (Harvard);
Economia Nacional (George
Washington University)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 2



Grupo Carrefour Brasil
Delcio Sandi
Diretor Sênior de
Relações Internacionais e
Governamentais

Linha de reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: BAT- Souza

Cruz/ Diretor de Relações Externas/2017-2023; BAT/Souza Cruz/Diretor de Relações Governamentais/2014-2017; BAT Americas/Head of Regulatory Affairs/2013
 Graduação: Engenharia (UFRRJ) e alimentos
 Pós/MBA: Mestrado em ciência e Tecnologia de Alimentos (UFV); Doutorado em ciência e Tecnologia de Alimentos (UFV)
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 1

Grupo CCR

Anna Isabel Corrêa
 Especialista em Relações Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2021
 Posições anteriores: Analista de Regulação Portuária na Samarco Mineração; Advogada na Lourenço Ribeiro Advogados Associados
 Graduação: Direito (UnB)
 Idiomas: Inglês



Grupo Marista

Carmem Murara
 Diretora de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2019
 Atua com RIG desde: 2019
 Posições anteriores: Gerente de Comunicação Institucional ; Gerente de Assuntos Corporativos ; Jornalistas
 Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (UFPR)
 Pós/MBA: Mestrado em Marketing Internacional ; Gestão Estratégica ;

Filosofia Política
 Curso específico de RIG: Relações Governamentais Aberje
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 6



Grupo Salta Educação

Gonzalo Lopez
 Executivo de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de reporte: General Counsel/VP/Diretoria Jurídica
 No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2020
 Posições anteriores: Gerente Executivo de Relações Institucionais e Governamentais (Grupo Eleva Educação) / 2020 a 2022
 Graduação: Direito (UFRJ)
 Pós/MBA: Doutorado - Business Administration (Université de Bordeaux); Mestre - HCTE (UFRJ); MBA Executivo em Economia e RelGov (FGV)
 Curso específico de RIG: U.S. Political (HarvardX)
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Regional

Grupo Tigre

Monique Presser Cigolini
 Gerente de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2020
 Atua com RIG desde: 2011
 Posições anteriores: Especialista Sr Government Affairs (Medtronic); Especialista de Relações Institucionais (Tigre); Analista Sr de Relações Institucionais (Grupo Lwart)
 Graduação: Engenharia (UERGS)
 Pós/MBA: Gestão Financeira e Contabilidade (FGV); Gestão

Estratégica (USP)



Grupo Tigre

Adriana Benatti
 Executiva de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de reporte: General Counsel/VP/Diretoria Jurídica
 No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2004
 Graduação: Relações Internacionais (USP) e Economia (USP)
 Pós/MBA: Mestrado em Economia (USP); Doutorado em Economia (USP); MBA em Gestão Empresarial (FIA)
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano
 Posição é: Regional



Grupo Ultra

Rafael Luchini
 Diretor de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2014
 Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais e Governamentais (Grupo Ultra - JUL/21 a DEZ/22; Gerente de Relações Governamentais (Ipiranga - DEZ/19 a JUN/21); Gerente de



amazon

Relações Institucionais (PLURAL - MAR/19 a NOV/19)
 Graduação: Direito (PUC/SP) e Ciências Políticas (Uppsala Universitet (Suécia))
 Pós/MBA: MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais (FGV)
 Curso específico de RIG: MBA Negotiation and Influence: Resolve Conflict, Reach Agreement, Gain Greater Confidence (Berkeley, CA - Haas School of Business)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 5



Haleon
Tatiane Ribeiro
 Head de Assuntos Corporativos Brasil

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2013
 Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais SHEIN; Head de Assuntos Públicos Latam Airlines; Gerente de Assuntos Corporativos Mars Brasil
 Graduação: Relações Internacionais (Buena Vista University (EUA))
 Pós/MBA: Comunicação Corporativa (FGV); Gestão de Projetos (USP/Esalq)
 Curso específico de RIG: Processo Legislativo (CNF); Relações Governamentais e Comunicação Estratégica (Fundação Casper Libero)
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG da empresa: 4

Haleon

Mariana Lucena
 Diretora de Assuntos Corporativos para a América Latina

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2004
 Posições anteriores: Diretora de Assuntos Corporativos, Mars; Gerente de RelGov, Mars; Coordenadora de Relacionamento com o Poder Executivo, Umbelino
 Graduação: Ciência Política (UnB)
 Pós/MBA: Administração Pública ; Relações Institucionais & Análise Política
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG da empresa: 5



Hasbro
Taciana Fazzolari
 Senior Director - Regional Legal & Government Affairs - LatAm

Linha de reporte: General Counsel/VP/Diretoria Jurídica
 No cargo atual desde: 2019
 Atua com RIG desde: 2010
 Graduação: Direito (PUC/SP)
 Pós/MBA: FGV/SP
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG da empresa: 4

HEINEKEN

Marina Ferreira
 Diretora

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2013
 Posições anteriores: Diretora de Public Affairs; Head Public Affairs;

Gerente Sr. Políticas Públicas e Regulatório
 Graduação: Engenharia (PUC/PR)
 Pós/MBA: Gestão de Negócios
 Curso específico de RIG: Relações Governamentais (Insper)
 Idiomas: Inglês, Espanhol

Hidroviás do Brasil SA

Francisco Cortinas Albuquerque
 Diretor de Relações Institucionais

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2022
 Posições anteriores: Diretor de Suprimentos (Hidroviás do Brasil) 10 anos
 Graduação: Engenharia (Universidade Católica de Petrópolis)
 Pós/MBA: Logística (FGV)
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG da empresa: 2



Hilab
Júlio César Felix
 Diretor de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2000
 Posições anteriores: Diretor Presidente do Instituto de Tecnologia do Paraná 2012-2019; Diretor INTEC 2009 - 2011; Diretor de Operações IBQP 2006 - 2008
 Graduação: Engenharia (UEM)
 Pós/MBA: Production Engineering and Quality Control of Steel Structure, Industrial Research Institute of Hyogo Prefecture, Japan.; Embalage (Control de

la Calidad). Instituto Italiano de Embalage. Milan, Italia; Administracion de laboratorios. OPS/OMS. Buenos Aires, Argentina
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Regional
Equipe de RIG da empresa: 1



HONDATAR
Milton Achel
Diretor

Linha de reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2007
Posições anteriores: Diretor de Engajamento Público; Head de Relações Governamentais; Gerente de Relações Governamentais
Graduação: Ciência Política (USP)
Curso específico de RIG: Orçamento Público - Escola do Parlamento; Cerimonial Público - Escola do Parlamento
Idiomas: Inglês
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 1

Hotmart
Antonio Abbatepaolo
Gerente Sr. Rel. Institucionais e Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 1994
Posições anteriores: Superintendente - FecomercioSP; Diretor Executivo - Abramge; Diretor de Assuntos Corporativos - Conar
Graduação: Economia (PUC/SP) e Relações Internacionais (UnB)
Pós/MBA: Relações Publicas - USP
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Global
Equipe de RIG da empresa: 3



HP
Luciano Cardim de Araujo
Diretor de Relações Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2016
Atua com RIG desde: 1996
Posições anteriores: Gerente Sênior de Relações Governamentais - Motorola Solutions - 2010 a 2015; Gerente de Relações Governamentais - Motorola - 1998 a 2010; Engenheiro e Coordenador de Introdução de Novos Produtos - IBM - 1985 a 1997
Graduação: Engenharia (Inatel)
Pós/MBA: Pós em Administração - CEAG/FGV; MBA em Comércio Internacional - FIA/USP
Idiomas: Inglês
Posição é: Regional
Equipe de RIG da empresa: 1



Huawei
Atilio Rulli
Vice Presidente América Latina e Caribe

Linha de reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Regional Sales

Director - Cisco; Regional Sales Director - Enterasys; Regional Sales Manager - Cabletron
Graduação: Engenharia (FAAP) e Ciência da Computação (USP)
Pós/MBA: MBA - Public Affairs - USP
Idiomas: Inglês, Italiano
Posição é: Regional
Equipe de RIG da empresa: 10



Hypera
Leonora Coimbra Nunes
Head de Relações Governamentais

Linha de reporte: General Counsel/VP/Diretoria Jurídica
No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Diretor de Assuntos Regulatórios Grupo Hypera; Gerente de Assuntos Regulatórios Grupo Hypera; Head Quality Assurance, Research and Vigilance Pierre Fabre Brasil
Graduação: Farmacia (UFF - Universidade Federal Fluminense)
Pós/MBA: Farmacia Industrial UFF; Farmacia Clinica ; Direito Sanitario
Idiomas: Inglês
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 1



IBM

Danilo Macedo

Líder de Relações Governamentais e Assuntos Regulatórios

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2016
 Posições anteriores: Assessor do Economista-Chefe do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade); Líder de Comunicação Estratégica da Secretaria de Governo Digital (Ministério da Economia); Secretário Adjunto de Imprensa na Presidência da República
 Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (UFV)
 Pós/MBA: Relações Internacionais (UnB); Digital Transformation in Government (Harvard - executive education); Digital Transformation (Danish Technical University - executive education)
 Curso específico de RIG: PROGRAMA AVANÇADO EM RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E GOVERNAMENTAIS (Aberje); Relações Governamentais, Advocacy e novas tecnologias (ITS)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: Mais de 41 pessoas



iFood

Joao Sabino

Diretor Sênior de Políticas Públicas

Linha de reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica
 No cargo atual desde: 2019
 Atua com RIG desde: 2008
 Posições anteriores: Head de Policy (Yellow) / 2018-2019; Head de B2G (99) / 2017-2018; Gerente de Relações Governamentais (99) / 2016-2017
 Graduação: Ciência Política (USP) e Direito (PUC/SP)
 Pós/MBA: MPGPP (FGV-SP)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 15

Igua Saneamento

Josely Cabral

Gerente Institucional

No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2010
 Posições anteriores: Head Relações Institucionais / Enel Rio
 Graduação: Direito (ESTACIO) e Engenharia (Gama Filho)
 Pós/MBA: Marketing / FGV RJ, Gestão Empresarial / FGV RJ
 Posição é: Local

Indorama

Christian Von Der Goltz Correa

Consultor de Relações Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2010
 Posições anteriores: Executivo de Relações Institucionais (Gerdau) / de 2012 a 2017

Graduação: Administração com ênfase em comércio internacional (PUC/RS)

Pós/MBA: Marketing (FGV)

Curso específico de RIG: Processo Legislativo Federal (ILB SENADO EDUCAÇÃO); Política, Estratégia e Gestão (ADESG); Relações Governamentais e Institucionais (Aberje)

Idiomas: Inglês, Espanhol

Posição é: Regional

Equipe de RIG da empresa: 2

Indorama Ventures - Indovinya

Frederico Marchiori

Head Global, Relações Governamentais e Institucionais

Linha de reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica

No cargo atual desde: 2022

Atua com RIG desde: 2008

Posições anteriores: Head Global, Relações Governamentais e Institucionais (Oxiteno) / 2014-2022; Assessor, Relações Internacionais (Queiroz Galvão) / 2010-2014; Coordenador, Relações Internacionais e Institucionais (FIESP) / 2008-2009

Graduação: Relações Internacionais (PUC/SP) e Economia (USP)

Pós/MBA: Mestrado em Desenvolvimento Internacional (Universiteit van Amsterdam)

Curso específico de RIG: Análise de Políticas Públicas (London School of Economics); Advocacy e Lobby Global (George Washington University)

Idiomas: Inglês, Espanhol

Posição é: Global

Equipe de RIG da empresa: 4



INPASA

Fabiane Cunha Lazzareschi

Head de Relações Institucionais e Assuntos Regulatórios

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2001
 Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais e Governamentais (ATVOS) jun/2018 a ago/2023 -; Gerente de Relações Governamentais (CPFL Energia) fev/2012 a mai/2013; Coordenadora de Relações Governamentais (UNICA) out/2008 a fev/2012
 Graduação: Ciência Política (UnB)
 Pós/MBA: Gestão de Negócios
 Curso específico de RIG: Educação Executiva em Estratégia de Negociação Empresa-Governo (INSPER); Educação Executiva em Relações Governamentais (INSPER)
 Idiomas: Inglês, Italiano
 Posição é: Global
 Equipe de RIG da empresa: 3

J&F Investimentos

Lucio Batista Martins

Diretor Jurídico e Global de Compliance

Linha de reporte: Conselho de Administração
 No cargo atual desde: 2020
 Atua com RIG desde: 2024
 Posições anteriores: Diretor Jurídico e Compliance; Gerente Executivo Jurídico; Gerente Jurídico
 Graduação: Direito (PUC-PR)
 Idiomas: Inglês



Japan Tobacco International - JTI

Beatriz Gagliardo

Gerente de Relações Governamentais - Poderes Executivo e Legislativo

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2024
 Atua com RIG desde: 2004

Posições anteriores: Head de Public Affairs / Oficina Consultoria / 2023-2024; Head de Relações Governamentais / Arvore / 2022-2023; Gerente de Assuntos Regulatórios / Philip Morris / 2019 - 2022

Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (UAM - Universidade Anhembi Morumbi)
 Pós/MBA: Política e Estratégia / USP; Gestão de Negócios / IBMEC
 Curso específico de RIG: Análise de Políticas Públicas / LSE - London School of Economics and Political Science; Direito Regulatório / FGV - Fundação Getúlio Vargas; Relações Avançadas Executivo-Legislativo / GAI - Georgetown University
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 5



Japan Tobacco International - JTI

Viviana Covatti

Gerente de Relações Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2019
 Atua com RIG desde: 2017
 Posições anteriores: Superintendente na Fundação de Saúde do Município de Canoas/RS (2017-2019); Advogada criminalista no Escritório Daniel Gerber Advogados (2014-2019) (; Sócia/ Advogada no ESCRITÓRIO Gianelli Martins (2014-2018)
 Graduação: Direito (ULBRA/RS)
 Pós/MBA: Relações Governamentais - FGV; Direito Público e Privado - FESMPDFT; Direito Penal - Faculdade Processus
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 4



Japan Tobacco International - JTI

Flavio Marques Goulart

Diretor de Assuntos Corporativos e Comunicação

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2010
 Atua com RIG desde: 2010
 Posições anteriores: Gerente de Assuntos Corporativos e Comunicação ; Gerente de Projetos Sociais
 Graduação: Engenharia (UFRPE)
 Pós/MBA: Marketing; Gestão 4.0
 Idiomas: Inglês, Francês
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 4



JBS

João Antonio Monteiro Tavares

Gerente Executivo de Relações Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2002
 Posições anteriores: Diretor de Vendas Corporativas na Oi S/A Governo Federal e DF, Região Norte e Estados do CE, MA e PI - mai-18 a Out-20 ; Diretor de Relações

Institucionais na Oi S/A Regiões Centro-Oeste e Norte - jan-16 a mai-18 ; Diretor de Relações Institucionais na Oi S/A Região Centro-Oeste- out-11 a jan-16
 Graduação: Processamento de Dados (ÚFPA) e Ciências Contábeis (UNAMA)
 Pós/MBA: MBA Gestão Empresarial (FDC); MBA Finanças (IBMEC); MBA Relações Governamentais (FGV)
 Curso específico de RIG: Academia de Relações Institucionais - ESPM - RJ - out-11 a jan-12 ; Relações Jurídicas e Institucionais - PUC - SP - mar-12 a set-12 ; Processo Político Instrucional; Políticas Públicas; Ética e Compliance; Fundamentos de Relações Governamentais; Negociação - Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais - ABRIG - DF - Jun-17 a dez-17
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 6



JBS
Jerusa Alejarra
 Gerente Executiva de Relações Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2020
 Atua com RIG desde: 1999
 Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais; Especialista de Relações Intitucionais
 Graduação: Direito (UNIEURO) e Ciências Contábeis (UniCEUB)
 Pós/MBA: MBA Relações Governamentais (FGV)
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 6



JBS
Carlos Alberto Macedo
 Cidade
 Diretor de Relações Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2020
 Atua com RIG desde: 1989
 Posições anteriores: Diretor de Assuntos Corporativos, Avibras Industria Aeroespacial ; Diretor de Política Regulatória, Oi S/A; Gerente Executivo de Assuntos Legislativos, CNI
 Graduação: Direito (UFSM)
 Pós/MBA: Gestão Econômica do Meio Ambiente, UnB
 Curso específico de RIG: Constituições do Brasil, UnB / MCTIC; Gestão Estratégica para Dirigentes Empresariais - INSEAD
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 7



JCR DO BRASIL
Vanessa Mancusi Tubel
 CEO

Linha de reporte: Conselho de Administração
 No cargo atual desde: 2020
 Atua com RIG desde: 2006
 Posições anteriores: Diretor de RIG, Acesso e Patient Advocacy GSK - 2018/2020; Diretora de RIG, Acesso e Patient Advocacy Genzyme - 2015/2017; Diretora de RIG, Acesso, Pat Adv, Vendas Públicas Merck Serono - 2013/2014
 Graduação: Direito (UNIP)
 Pós/MBA: MBA de Marketing ESPM; MBA de gestão empresarial - FGV
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Regional



Johnson & Johnson
Ronaldo Luiz Pires
 Diretor de Relações Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2018
 Atua com RIG desde: 2005
 Posições anteriores: Diretor de Relações Governamentais (Abbott) / 3 anos; Diretor de Relações



A sociedade precisa pautar a política, não o contrário

Nessa entrevista, o CEO da Blue Solution, Romero Jucá, explica porque a área de RIG exerce papel fundamental nessa articulação

Como você avalia o grau de entendimento dos agentes corporativos e empresariais sobre o papel das Relações Governamentais? Esses agentes estão conseguindo enxergar o quadro mais amplo no qual a área se insere hoje?

Relações governamentais é um instrumento de auxílio de articulação da sociedade com o governo e o poder público. Mais do que nunca, devemos viver agora a era do entendimento, da convergência e da união de esforços para vencer barreiras imensas e desafios enormes que estão se colocando para o futuro da humanidade e o funcionamento dos países.

Que barreiras são essas?

Dois eixos que estão em debate hoje, a regulamentação da Inteligência Artificial (IA) e a questão da sustentabilidade, da sobrevivência do planeta. São dois desafios imensos para os quais o poder público vai ter que responder, mas a resposta não tem que vir da cabeça do poder público, ela precisa vir da sociedade, a partir de uma discussão de alto nível que engloba empresas, ONGs, sindicatos, associações empresariais... Porque esses setores terão de arcar com essa conta, quer pelo sofrimento social gerado pela falta de emprego, de renda e de atividade para a pessoa humana; quer pela queda de arrecadação para os cofres públicos e o futuro do financiamento da previdência social nos moldes que estão colocados no Brasil. A sociedade precisa organizar esse debate, não tem que esperar o governo. Porque o governo muda de quatro em quatro anos e isso muda de perfil ideológico, de visão de mundo, de propostas que seccionam o debate e as providências que estão em andamento. Temos que ter uma agenda nacional maior do que a agenda eleitoral.

Que outros riscos você vê eclodir e que demandam maior atenção da sociedade e das empresas?

Temos uma questão trabalhista latente à frente – eu fui relator da Reforma Trabalhista, que trouxe um avanço e tanto. Se não fosse essa reforma, como teria sido essa relação de trabalho na pandemia? Imagina a parafernália de ações trabalhistas sem o arcabouço para o trabalho remoto, trabalho online, aplicativos... Antes da reforma trabalhista não tinha isso. Sobre a questão da previdência, a reforma que foi feita já não atende mais o futuro do financiamento. No mundo todo, essa questão está sendo rediscutida. Países da Europa discutem renda mínima, porque vai haver um alto índice de desemprego com a IA. O Brasil saiu na frente, temos renda mínima, mas ela não tem desdobramentos, falta dar o segundo passo. Essas pessoas precisam ser inseridas na economia, uma economia que está mudando radicalmente com a tecnologia.

É uma situação que vai impactar todo mundo, não?

Eu faço esse alerta, e o que isso tem a ver com RIG? Essa articulação precisa ser feita e as empresas, a sociedade tem que saber do seu papel nessa matriz de custo. É RIG quem atua nesse processo. Vimos a inserção de vários segmentos econômicos nas discussões da Reforma Tributária. Agora teremos

a regulamentação, mas tudo isso não para no processo da reforma, porque quando você reprograma a equação econômica das empresas, o custo-Brasil, você está rediscutindo esse patamar tributário também... É uma pedra que rola e não para.

As empresas estão atentas a essas pedras rolando?

Os segmentos empresariais têm que se manifestar de forma mais veemente, “chegar junto”, como se diz no jargão popular. Setor da economia que não “chega junto” do Congresso paga uma conta mais salgada, porque não se explicitou, não se fez representar, ou porque desafios vividos por determinado segmento não foram do entendimento de quem legisla ou aplica a lei que mereceria atenção especial.

E como a Blue Solution tem atuado na articulação dessas agendas?

O papel de Relações Governamentais, e a Blue tem feito muito isso, é estabelecer essa articulação de alto nível com o governo, o parlamento e outros atores relevantes. Temos contribuído bastante para conectar esses atores. Mas esse é um papel que todos devem exercer. O debate que acontece dentro do *Anuário ORIGEM*, nas entidades representativas de RIG, é fundamental para que possamos turbinar esse tipo de *input* na direção correta.

Muito do que você traz para a conversa são questões estratégicas, mas de longo prazo. As empresas estão conseguindo enxergar a necessidade de lidar desde já com esses problemas?

Em nível estratégico, poucos atores olham para isso, mas vão ter que enxergar. É claro que as empresas estão preocupadas com a arrecadação do dia, em pagar salário, obter o seu lucro. Mas os empregos da empresa e a rentabilidade dela não se findam no curto prazo, a existência futura dela depende do caminho que ela vai percorrer. A salvação do planeta é o melhor negócio do futuro. É um discurso preponderante agora? Não, mas será no futuro. O Brasil tem que exercer essa liderança, é uma questão estratégica, e tem que ter sustentabilidade econômica. Ninguém preserva nada morrendo de fome, sem ter a sua vida reconhecida e seu direito de crescer.

Olhando para o governo, o discurso da sustentabilidade é uma prioridade, mas existem projetos para isso?

O governo tem consciência, defende ser um *player* mundial na sustentabilidade, mas nem temos uma legislação nem projetos prontos para quem quer salvar o planeta colocar dinheiro no Brasil. Todo mundo quer salvar a Amazônia: quanto tem de dinheiro internacional na Amazônia, não só para preservar a floresta, mas também para quem está lá, ajudando a preservar a floresta? Muito pouco. Muito pouco. Tem o Fundo Amazônia, mas o mundo está disposto a pagar pela salvação do planeta, que é mais barato do que construir uma Arca de Noé e ir para Marte. Salvação do planeta hoje é economia, é negócio, não é só um deleite, uma luta de quem acredita em “coisas boas”, é isso também, mas tem que ter por trás um aparato econômico.

Hoje, vemos um Congresso que, em muitos casos, vai em sentido contrário às questões de sustentabilidade. Como a Blue atua para construir consensos junto a grupos antagônicos?

Primeiro, a Blue não se imiscui nas questões partidárias, não disputamos eleições. Tratamos da discussão em alto nível, buscando políticas estratégicas para determinados temas, assuntos que nós entendemos que contribuem com a sociedade e estão no espectro dos nossos clientes. A Blue representa uma série de desafios, de propostas, de temas, e a gente cuida disso no dia a dia. O que eu entendo é que a disputa política virou embate. Quanto mais rasa e feroz a narrativa, mas ela chama a atenção. A política hoje, infelizmente, não está gerando a agenda necessária de que o Brasil precisa, apesar de essa agenda necessitar de ação política. A agenda do Brasil tem que ser pautada pela sociedade, a sociedade precisa pautar a política, e não o contrário. Não vamos resolver esses problemas numa disputa eleitoral rasa.

Governamentais (Interfarma) / 10 anos; Advogado (IG) / 4 anos
 Graduação: Direito (FMU)
 Pós/MBA: Direito Econômico (FGV)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 8

Johnson & Johnson

Sergio Pompilio

Vice Presidente Assuntos governamentais e políticas públicas para a América Latina

No cargo atual desde: 2018
 Atua com RIG desde: 2009
 Posições anteriores: VP Assuntos Legais para a América Latina na J&J - 2012 a 2018, Diretor Executivo Assuntos Legais, Governamentais e Compliance na AVON do Brasil - 2011 - 2012, Diretor Executivo Assuntos Legais e Comunicação Corporativa na AstraZeneca do Brasil - 2008 - 2011
 Graduação: Direito (Mackenzie)
 Pós/MBA: MBA ADM FGV São Paulo, Pós Direito Comercial PUC/SP, Pós Direito Tributário IBDT/SP
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Regional

Johnson & Johnson MedTech

Bruno Boldrin Bezerra

Gerente Sênior Relações Governamentais e Políticas Públicas

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2009
 Posições anteriores: Diretor Executivo (ABRAIDI - Assoc. Bras. Importadores e Distribuidores Produtos para Saúde / 2016-2023; Coordenador de Relações Governamentais (Correia da Silva Advogados) / 2015-2016; Analista/Coordenador de Relações Governamentais (Amcham - Câmara Americana de Comércio) / 2009-2015
 Graduação: Relações Internacionais (Fundação Santo André)
 Pós/MBA: MBA Políticas Públicas e Governo (EPD - Escola Paulista de Direito); MsC Gestão e Políticas Públicas (FGV - Fundação Getúlio Vargas)
 Curso específico de RIG: Nonprofit Executive Management Certificate (Georgetown University)
 Idiomas: Inglês, Espanhol

Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 8



Kellanova

Evelyne Faccio

Head de Assuntos Corporativos para Brasil e Pacífico

Linha de reporte: General Counsel/VP/Diretoria Jurídica
 No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2015
 Posições anteriores: Gerente de Assuntos Corporativos I Grupo Bimbo I 2020 - 2023; Analista de Relações Institucionais Sr.I BRF I 2015 - 2019
 Graduação: Administração (Avantis)
 Pós/MBA: Relações Governamentais (FGV); Inteligência de Mercado (FIA)
 Curso específico de RIG: Relações Governamentais na Estratégia Corporativa (Instituto Euvaldo Lodi); Assuntos Regulatórios e Relações Governamentais (Instituto Mauá de Tecnologia); Relações Governamentais - Estratégias de Comunicação com o Governo (Faculdade Casper Líbero)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG da empresa: 1



Kenvue

Wagner Orlandi

Head de Relações Governamentais e Políticas Públicas Brasil

Linha de reporte: VP/Diretoria de Comunicação Corporativa
 No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2003
 Posições anteriores: Senior Manager Government Affairs and Policy for Supply Chain; Manager of Government Affairs and Policy ; Specialist of Government Affairs
 Graduação: Relações Internacionais (FAAP)
 Pós/MBA: Estado, Governo e Políticas Públicas (UnB)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 2

Kimberly-Clark

Renato Megda

Head of Government Relations

No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2011
 Posições anteriores: Head of Public Policy (DIAGEO), Manager, Government Relations (HEINEKEN)
 Graduação: Direito (PUC/Campinas)
 Pós/MBA: MBA Gestão Tributária (FIECAFI), Especialização em Direito Tributário (IBET)
 Curso especializado em RIG: Relações Governamentais (INSPER)
 Idiomas: Inglês

Kuaishou Technology (Kwai Brasil)

Lariana Mungai von Atzingen

Chefe, Relações Governamentais e Políticas Públicas

Linha de reporte: VP/Diretoria

Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2013
 Posições anteriores: Gerente Senior, Relações Governamentais e Políticas Públicas, Kwai Brasil ; Gerente, Relações Governamentais e Corporativas, Expedia Group Latin America; Coordenadora, Relações Governamentais e Assuntos Regulatórios, IBM Brasil
 Graduação: Relações Internacionais (Universidade Anhembimorumbi) e Ciências Políticas (PUC/SP)
 Pós/MBA: MBA, Tecnologia, Inovação e Gestão 4.0
 Curso específico de RIG: Relações Internacionais no Brasil, Insper ; Negociação internacional, Fondazione CUOA
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Mandarim
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 3



Kyndryl
Andriei Gutierrez
 Diretor de Relações Governamentais e Políticas Públicas para a América Latina

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2010
 Posições anteriores: Diretor de Relações Governamentais e Assuntos Regulatórios (IBM) / 2015-2021; Especialista de Assuntos Corporativos e Relações Externas (VALE SA) / 2011-2015; Relações Institucionais e Governamentais de Mercado Externo (ABIMAQ) / 2010-2011
 Graduação: Ciência Política (UNICAMP)
 Pós/MBA: Doutorado em Ciência Política (Unicamp); Doutorado em Sociologia (Université de Provence - Frana); Mestrado em Ciência

Política (Unicamp)
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Franc s
 Posio  : Regional
 Equipe de RIG da empresa: 15

L'Oréal Brasil
Sabatier Patrick
 Chief Corporate Affairs Officer

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2014
 Atua com RIG desde: 2006
 Posio ões anteriores: Chief Corporate Affairs Officer (LatAm, Africa, Middle East); Associate General Counsel; Legal Manager for LatAm
 Graduao  : Direito (Faculdade de Direito de Bordeaux (Frana)) e Administrao
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Franc s, Crioulo
 Posio  : Local
 Equipe de RIG da empresa: 5



LATAM Airlines
Eduardo Leal Macedo
 Head de Assuntos Públicos em Relações Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria de Comunicao Corporativa
 No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2003
 Posio ões anteriores: Head de Inteligência e Tendências em Políticas Públicas ; Diretor de Articulao Institucional ; Gerente de Assuntos Institucionais
 Graduao  : Ciência Política (UnB)
 Pós/MBA: Direito da Empresa e Economia
 Curso específico de RIG: Comunicao Corporativa ; Liderana e Inovao
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano
 Posio  : Local
 Equipe de RIG da empresa: 2

Light
Daniel Carvalho de Mendona
 Superintendente de Relações Institucionais e Responsabilidade Social

No cargo atual desde: 2020
 Atua com RIG desde: 2000
 Posio ões anteriores: Diretor de Relações Governamentais e Políticas Públicas (GE do Brasil) - 2019 a 2020, Diretor de Relações Institucionais (Grupo Energisa) - 2018, Diretor de Relações Institucionais (ABRADEE) - 2012 a 2018
 Graduao  : Economia (USP)
 Pós/MBA: Administrao de Negócios (IBMEC), Direito Econômico e das Empresas (FGV), Direito em Energia Elétrica (CEUB)
 Idiomas: Inglês, Franc s
 Posio  : Local



Localiza&Co
Luísa Carneiro
 Diretora de Relações Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2019
 Posio ões anteriores: Gerente Jurídico e de Relações Institucionais
 Graduao  : Direito (PUC/MG)
 Pós/MBA: Mestrado em Direito Financeiro e Tributário (PUC/SP); MBA Executivo (Fundaao Dom Cabral)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posio  : Global
 Equipe de RIG da empresa: 5

Loft

João Melhado

Diretor de Relações
Governamentais e Compliance

Linha de reporte: General Counsel/
VP/Diretoria Jurídica
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Diretor de
Pesquisa e Políticas Públicas |
Endeavor Chile; Assessor Sr. para
PPPs e Concessões | Prefeitura
de SP; Coordenador de Pesquisa e
Políticas Públicas | Endeavor Brasil
Graduação: Economia (Insper) e
Administração Pública/Políticas
Públicas (Columbia University
(NYC))
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 1



**Louis Dreyfus Company Brasil
S.A.**

George Takahashi

Diretor de Relações
Institucionais e Governamentais

Diretor de Relações Institucionais e
Governamentais
Linha de reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 1994
Posições anteriores: Diretor
de Infraestrutura & Relações
Institucionais; Diretor de Logística;
Diretor Executivo
Graduação: Graduação em
Tecnologia Naval (FATEC-SP)
Pós/MBA: MBA em Gestão
Empresaria - Fundação Getúlio
Vargas; MBA em Economia
e Relações Governamentais
- Fundação Getúlio Vargas;
Especialização em Gestão de
Negócios - Fundação Dom Cabral
Curso específico de RIG:
Governança, Compliance e Gestão
de Risco - IBGC
Idiomas: Inglês

Posição é: Local



Lwart Soluções Ambientais

Aylla Kipper

Head de Relações Institucionais
e Sustentabilidade

Linha de reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Executiva
Forum Agro - MT ; Corporate Affairs
Adviser - FAMATO
Graduação: Ciência Política (UFMT)
Pós/MBA: Relações Internacionais/
FGV-SP; Formação para Executivos
- IESE/ISE
Curso específico de RIG: Relações
Governamentais - INSPER;
Negociação em RIG - Consult
Master/Rodrigo Navarro
Idiomas: Inglês
Posição é: Global
Equipe de RIG da empresa: 8

MAHLE

Danilo Beltrao

Director Legal & Compliance

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: Director Legal
& Compliance, General Counsel,
Corporate Legal Counsel (Head of
Legal)
Graduação: Direito (UBC -
Universidade Braz Cubas)
Pós/MBA: MBA Direito Empresarial
(FGV), LLM Direito Tributario
(Damasio)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Alemão
Posição é: Regional



Mars

Katia Souza

Public Affairs Manager

Linha de reporte: VP/Diretoria de
Comunicação Corporativa
No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2010
Graduação: Economia (FACAMP) e
Marketing/Publicidade (UNICAMP)
Pós/MBA: MBA em Administração
Pública
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 5



Mars Petcare

Sarah Bonadio

Diretora Assuntos Corporativos e
Sustentabilidade

Linha de reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Head Corporate
Affairs & Sustainability Latam
Sanofi; Head Corporate Affairs
Latam Jaguar Land Rover
Graduação: Relações Internacionais
(UNESP)
Pós/MBA: Gestion Internationale/
IAE Grenoble; MIT/ Influence &
Negotiation
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
Posição é: Local

O que a criatividade,
a estratégia e o
engajamento têm a
ver com *Public Affairs*?
Para a gente, tudo.

A política mudou, os stakeholders

mudaram, a comunicação mudou.

E quando tudo muda, não dá para

fazer *Public Affairs* do mesmo jeito

de sempre. Conte com a Oficina

Consultoria para inovar e transformar

sua interação com o poder público.



Acesse o QR CODE e conheça as
ferramentas da Oficina Consultoria
ou fale com os nossos especialistas
em relacionamento@oficina.ci



oficina.ci



oficina
Reputação para transforma

Equipe de RIG da empresa: 7

Mastercard

Lucas Câmara

Diretor de Relações
Institucionais e Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2005
Posições anteriores: Diretor Executivo de Relações Institucionais (CNN); Diretor Executivo (C4IR Fórum Econômico Mundial); Diretor de Políticas Públicas (Governo do Estado de SP)
Graduação: Direito (Mackenzie) e Relações Internacionais (Universidade de Bristol (Inglaterra))
Pós/MBA: Ciência Política (UnB)
Curso específico de RIG: Public Sector (George Washington); Relações Institucionais e Governamentais (IDP); Executive Education (Georgetown)
Idiomas: Inglês, Espanhol



Medtronic

Igor Luiz V. Zanetti

Diretor de Market Access & Public Affairs

Linha de reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: Diretor de Government Policy and Reimbursement (Baxter) / 2015 a 2020; Diretor de Acesso e Relações Governamentais (Mundipharma) / 2014 a 2015; Diretor de Marketing Brasil / LATAM (Novo Nordisk) / 2008 a 2013
Graduação: Engenharia (USP)
Pós/MBA: Administração de Empresas - FGV-SP; MBA - USP/FIA; Mestrado (MSc) Economia

- LSE - The London School of Economics
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Francês
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 2



Mercado Livre

Maria Antonia Patriota

Gerente de Relações Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: Supervisor (Mercado Livre) - 2020 - 2021; Analista Sr.(Mercado Livre) 2018 - 2019; Consultora (Patri Políticas Públicas) 2016 - 2018
Graduação: Direito (UniCEUB)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 9



Mercado Livre

Fernanda Laranja

Public Policy Sênior Manager

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Public Policy Manager Creditas; Public Policy Manager Yellow; Especialista em Relações Governamentais TIM
Graduação: Direito (UVV)
Pós/MBA: Direito Público e Processual Público
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 9



Mercado Livre

François Martins

Diretor

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: Gerente América Latina (AMD)/ 5 anos; Supervisor (Patri)/ 5 anos
Graduação: Direito (Université Paris Cité - França)
Pós/MBA: LL.M. Direito Comparado (Universidad de Valladolid - Espanha)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 9

Merck

Bruna Ribeiro

Gerente de Relações Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: Coordenadora de Relações Governamentais na Astrazeneca; Especialista de Relações Governamentais na BRF
Graduação: Ciência Política (UnB)
Pós/MBA: Acesso em Saúde e Farmacoeconomia (Faculdades Oswaldo Cruz); Gestão de Negócios

(ESALQ/USP)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 3



Midea Carrier
Leonardo Araujo
Gerente Sênior de Relações
Governamentais

Linha de reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Gerente Sênior de Relações Governamentais (Samsung); Gerente de Relações Governamentais (Samsung); Analista de Assuntos Corporativos (International Paper)
Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (PUC/Campinas)
Pós/MBA: Administração de Empresas (FGV); Gestão de Projetos (USP)
Curso específico de RIG: Relações Governamentais no Brasil (INSPER); Liderança e Inovação (University of Miami)
Idiomas: Inglês
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 1



Mindray do Brasil Ltda
Paula Cherin
Gerente de Relações
Institucionais e Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 1998
Posições anteriores: Consultora - Gozetto e Associados - Fev 2022 - Jan 2023; Gerente de Licitações e Acesso a Mercado - Thermo Fisher - Dez 2016 - Jun 2021; Gerente Executiva de Contas Governo - GE Healthcare - Nov 2013 - Nov 2015
Graduação: Engenharia (UNESP)
Pós/MBA: Engenharia Clínica (USP); Administração para Engenheiros (ESAN); MBA Gestão e Estratégia de Negócios (UFRRJ)
Curso específico de RIG: MBA Relações Governamentais (FGV); Especialização em Acesso a Mercado (Instituto Racine); Especialização em Gestão de Unidades de Saúde em parceria com OSS (FPCS)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 1

Mondelez
Maria Cláudia Souza
Diretora Sênior de Comunicação,
Assuntos Governamentais e ESG

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 1994
Posições anteriores: Diretora de Políticas Públicas (Amazon); Líder Sênior de Assuntos Corporativos e Governamentais (Mondelez); Líder de Assuntos Governamentais para América do Sul (Monsanto)
Graduação: Direito (UERJ)
Idioma(s): Inglês, Espanhol, Francês

Motorola Mobility
Luiz Claudio Farias Carneiro
Diretor de Relações
Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2012
Atua com RIG desde: 1991
Posições anteriores: Diretor de Relações Governamentais - Nokia Tecnologia 2009 a 2012; Gerente de Relações Governamentais - Dell Technologies 2006 a 2009; Gerente Regional - ABINEE - Ass. Bras. da Ind. Eletrica e Eletronica 1991 a 2006
Graduação: Psicologia Comportamental (UniCEUB) e Administração (AEUDF)
Idiomas: Inglês
Posição é: Global
Equipe de RIG da empresa: 12



Multiplan
Vander Giordano
Vice Presidente Institucional

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Diretor Corporativo; Senior Managing Director
Graduação: Direito (FIG Unimesp) e Administração (Universidade de Guarulhos)
Pós/MBA: MBA - Gestão de Negócios (IBMEC)
Curso específico de RIG: Regimento Interno Câmara e Senado
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Global
Equipe de RIG da empresa: 10



Natura &Co
Giuliana Franco
 Gerente de Relações
 Institucionais e Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2005
 Posições anteriores: Head de Relações Governamentais da Raizen ; Government Affairs and Communication of Alcoa; Coordenadora de Relações Governamentais da 3M
 Graduação: Ciência Política (UnB)
 Pós/MBA: Mestrado em Políticas Públicas e Governo ; MBA de Direito do Estado e da Regulação
 Curso específico de RIG: Especialização em Relações Governamentais
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 8

Natura &Co
Paulo Massi Dallari
 Diretor de Relações
 Institucionais e Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2020
 Atua com RIG desde: 2017
 Posições anteriores: Diretor de Relações Governamentais da 99; Diretor da Fundação Teatro Municipal de São Paulo; Secretário Adjunto da Secretaria de Governo da Prefeitura de São Paulo
 Graduação: Direito (PUC/SP)
 Pós/MBA: Mestre em Direito do Estado Pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 7



Natura &Co
Isabela Dias Saturnino Melhado
 Gerente Sênior de Relações Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2009
 Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais (Embraer / 2019 a 2021); Coordenadora de Relações Institucionais (TOTVS / 2013 a 2019); Assessora de Relações Institucionais (USIMINAS / 2009 a 2012)
 Graduação: Administração (UNA-BH) e Direito (IDP)
 Pós/MBA: Negócios Internacionais e Comércio Exterior (FGV)
 Idiomas: Inglês, Francês
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 8

Neoenergia
Ricardo Gazolla
 Gerente de Relações Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2018
 Atua com RIG desde: 2011
 Posições anteriores: Especialista em Relações Institucionais; Especialista em Regulação
 Graduação: Direito (Faculdade Direito de São Bernardo do Campo)
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 14



Neoenergia
João Paulo Neves Baptista Rodrigues
 Diretor Institucional

Linha de reporte: General Counsel/VP/Diretoria Jurídica
 No cargo atual desde: 2018
 Atua com RIG desde: 2018
 Posições anteriores: Superintendente Institucional; Gerente Jurídico; Supervisor Jurídico
 Graduação: Direito (FADO - FACULDADE DE DIREITO DE OLINDA)
 Pós/MBA: MESTRADO EM DESIGN THINKING; MBA EXECUTIVE ; PÓS-GRADUAÇÃO PROCESSO CIVIL
 Posição é: Global
 Equipe de RIG da empresa: 40



Neoenergia
Juliana Viana Rodrigues Pimentel
 Superintendente

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2020
 Posições anteriores: Gerente ; Coordenador
 Graduação: Administração

(UNIPROJ)
 Pós/MBA: MBA Relações
 Institucionais (FGV)
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano,
 Francês
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 18

Neoenergia

Rafael Motta de Oliveira
Nascimento
 Gerente

No cargo atual desde: 2015
 Atua com RIG desde: 2022
 Posições anteriores: Gerente
 Atendimento, Gestor
 Relacionamento Poder Público,
 Gestor Grandes Clientes
 Graduação: Administração (Estácio
 de Sá)
 Pós/MBA: Relações Institucionais
 - FGV
 Posição é: Global

Nestlé Brasil

Felipe Salomão
 Gerente Sênior de Assuntos
 Públicos

No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2009
 Posições anteriores: Gerente
 Relações Institucionais Grupo
 Boticário, Coordenador Regional
 Amcham Santa Catarina
 Graduação: Relações Internacionais
 (Faculdade de Direito de Curitiba
 - Unicuritiba) e Bacharelado e
 Licenciatura em Geografia (UFPR)
 Pós/MBA: Pós Graduação em
 Negócios Internacionais (FAE
 Business School), MBA in
 Management (Baldwin Wallace
 University), MBA em Relações
 Governamentais (FGV)
 Idiomas: Inglês



Nestlé Brasil

Gustavo Chiarini Bastos
 VP Jurídico & Assuntos Públicos

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2019
 Atua com RIG desde: 2019
 Posições anteriores: General
 Counsel Corporate Operations
 (Nestlé SA - Suíça) / 2017-
 2019; General Counsel Global
 Procurement (Nestrad SA - Suíça)
 / 2016-2017; VP Head of Zone
 Americas Legal Competence Centre
 (Nestlé USA) / 2013-2016
 Graduação: Direito (PUC/SP) e
 Jornalismo/Comunicação Social/
 Relações Públicas (PUC/SP)
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês,
 Alemão
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 6



Nestlé Brasil

Ana Carolina Carregaro
 Diretora de Assuntos Públicos

Linha de reporte: VP/Diretoria
 Regional/Global de Relações
 Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2015
 Posições anteriores: Gerente
 Executiva Relações Institucionais
 | BRF | 2017-2022; Gerente Relações

Institucionais | BRF | 2015-2017;
 Coordenadora Planejamento
 Tributário | BRF | 2011-2015
 Graduação: Direito (Unisantos)
 Pós/MBA: Mestrado Direito
 Internacional | Integração da
 América Latina | USP (2009);
 Especialização Direito Tributário|
 IBDT-USP (2014); Especialização
 Direito Econômico| CEDES (em
 curso)
 Curso específico de RIG: Strategic
 Thinking for CXO | Cambridge
 University (2021); Global Advocacy
 and International Lobbying |
 George Washington University
 (2019); Relações Governamentais
 e Estratégias de Comunicação |
 Universidade Casper Líbero (2016)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 6



Nestlé Brasil

Noelle Rocha
 Gerente Sênior de Assuntos
 Públicos

No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2010
 Posições anteriores: Coordenadora de Assuntos Públicos - Nestlé Brasil, Coordenadora de Relações Governamentais - UNICA - União da Indústria de Cana-de-açúcar, Analista Legislativa - Umbelino Lôbo Consultoria
 Graduação: Ciências Políticas (UnB)
 Pós/MBA: Ciência Política (UnB), Comunicação Pública (USP)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Local

Nidec Global Appliance
Bruna Pelisser Nicolao
 GA Communication, Branding and Institutional Relations
 Senior Manager

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2023
 Posições anteriores: GA Communication, Branding and Institutional Relations Manager
 Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Global
 Equipe de RIG da empresa: 9

Nidec Global Appliance
Viviane Gomes Lima
 Gerente de Relações Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2024

Atua com RIG desde: 2007
 Posições anteriores: Coordenadora de Relações Institucionais; Government Affairs Manager; Analista Sênior RIG e Políticas Públicas
 Graduação: Bacharel em Gestão de Agronegócios (UnB) e Administração (Universidade de Cuiabá)
 Pós/MBA: Relações Governamentais FGV; ESG Faculdade Metropolitana
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Global
 Equipe de RIG da empresa: 9



Nidec Global Appliance
Leandro Correia Navarro
 Diretor de RIG e de Recursos Humanos

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2023
 Posições anteriores: Diretor de Vendas (Nidec) / 5 anos; Gerente Sr. de S&OP (Nidec) / 4 anos
 Graduação: Engenharia (USP)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Global
 Equipe de RIG da empresa: 5



Novo Nordisk Farmacêutica
Peterson Batista Cruz
 Gerente Sr. de Relações Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2015
 Atua com RIG desde: 2007
 Posições anteriores: Ger. de Relações Governamentais (Bristol-Myers Squibb) / 2012 a 2014; Ger. de Relações Governamentais (Novartis) / 2007 a 2012; Ger. de Contas Institucionais (Novartis) / 2003 a 2007
 Graduação: Direito (UNI-ANHANGUERA)
 Pós/MBA: MBA em Gestão Empresarial (FGV)
 Curso específico de RIG: Pós-Graduação em Direito Público (Processus)
 Posição é: Local



ORACLE
Diogo Brunacci
 Diretor Senior de Relações Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2015
 Atua com RIG desde: 1997

O Brasil não é só Brasília

Juliana Celuppi, CEO da Radar Governamental, fala da importância de uma atuação local e regional nas estratégias corporativas de RIG



Com Brasília demandando tanta atenção e concentrando tanto poder, as empresas têm dado a devida atenção a suas relações com governos nas esferas estadual e municipal?

Depois da pandemia, o olhar voltado aos estados e municípios tomou força. O protagonismo dos entes subnacionais a partir de 2020 foi um divisor de águas nessa especialidade. Com empresas sendo fechadas e operações duramente impactadas por decisões governamentais originadas dessa esfera, houve um melhor entendimento sobre a necessidade de atenção a esses assuntos. Além disso, o protagonismo dos entes subnacionais já se consolidou; então, as perspectivas devem estar voltadas à necessidade de acompanhamento.

Na sua avaliação, em linhas gerais, há desconhecimento dos profissionais de RIG em relação à abrangência e ao impacto que as decisões tomadas por esses entes possam ter sobre os negócios?

Tradicionalmente, quando se pensa em relações governamentais, vêm em mente a imagem do Congresso Nacional. Então, de fato, existe um trabalho que vem sendo desenvolvido por nós desde o início das nossas operações, que é o de mostrar ao mercado a relevância e os impactos do trabalho na esfera subnacional. Também há uma questão de priorização – como o âmbito federal tem um impacto mais abrangente em todas as decisões, muitas vezes o trabalho na esfera subnacional acaba ficando desprestigiado. De qualquer forma, cada vez mais as empresas estão se sensibilizando a respeito disso e compreendendo que o impacto das esferas estadual e municipal é tão importante quanto o da federal, produzindo resultados relevantes e gerando oportunidades de atuação. A dificuldade, como mencionado, é a priorização. Com orçamentos cada vez mais enxutos e equipes menores dentro de empresas e associações, definir metas e objetivos prioritários é cada vez mais desafiador.

Há setores ou atividades mais impactados pela ação dos agentes municipais e estaduais do que pela ação do governo ou do Parlamento Federal?

Há setores mais regulados que outros; portanto, eles acabam sendo objeto de propostas legislativas na esfera subnacional de forma mais recorrente até mesmo que em âmbito federal, salvo as devidas proporções. Existem alguns setores cuja competência está mais voltada ao âmbito federal e outros que se dividem em âmbitos federal, estadual e municipal.

Os governos estaduais e, principalmente, os municipais, estão estruturados para tratar com as empresas de forma profissional? As discussões nessas praças ocorrem com a mesma sofisticação das realizadas em Brasília, por exem-

plo?

A sofisticação e as diferenças na atuação acontecem inclusive em relação ao Senado e à Câmara dos Deputados. Quando tratamos da esfera subnacional, há ainda mais diferenças entre elas, com particularidades em cada localidade. De qualquer forma, é mais comum que tomadores de decisão em âmbito federal estejam mais familiarizados e estruturados com a atividade de relações governamentais. Por outro lado, vemos também boa receptividade na atuação em âmbito subnacional, com boas surpresas relacionadas às interlocuções.

Do ponto de vista da operação de RIG, existem muitas peculiaridades a ser consideradas no processo de relacionamento com agentes municipais e estaduais?

Em cada estado e em cada município haverá um rito específico, um regramento e uma conjuntura que precisarão ser olhadas individualmente. Nesse sentido, cada local terá sua estratégia construída de forma específica, com as peculiaridades que pedem cada governo, Assembleia e Câmara Municipal, respeitando-se as mudanças ao longo do tempo.

É possível otimizar a operação de RIG em âmbitos municipal ou estadual? Posso usar a mesma estratégia e as mesmas ferramentas em todos os lugares?

Há semelhanças entre o funcionamento dos governos em todas as esferas, mas as estratégias devem ser pensadas sempre de forma individual, levando em conta as especificidades de cada local e governo, o cenário político e a conjuntura atual, se o Poder Executivo possui maior ou menor trânsito junto ao Poder Legislativo, quais as bandeiras levantadas em cada localidade e como os Poderes se relacionam com as demais esferas. Todos esses pontos são próprios de cada localidade e devem ser pensados autonomamente.

Em um contexto mais amplo, como a estratégia nacional costuma se conectar com as estratégias locais? As empresas costumam estabelecer uma visão estratégica integrada para as diferentes esferas?

É sempre parte das estratégias que construímos sugerir uma atuação combinada com agentes políticos de todas as esferas. Por exemplo, uma proposta apresentada a um governo local pode ser a bandeira também de um agente político federal e vice-versa. Neste sentido, uma estratégia que leve em conta os agentes de todas as esferas tende a ter bastante força e relevância. Essa atuação é menos comum, mas vemos um crescimento importante nesse sentido, principalmente quando apresentamos cases de sucesso nesta estratégia de visão integrada.

Posições anteriores: HEAD DE RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS E COMUNICAÇÕES, AMGEN; DIRETOR DE RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS, AMÉRICA LATINA, SAP; HEAD DE PUBLIC AFFAIRS, SANOFI, BRASIL
 Graduação: Ciência Política (UnB) e Relações Internacionais (UnB)
 Pós/MBA: Estratégia Empresarial (FGV); Comunicação Corporativa (ESPM); Gestão e Políticas Públicas (FGV)
 Curso específico de RIG: Negociação (Harvard Law School); Gestão de Riscos e Assuntos Críticos (Public Affairs Council)
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Francês
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG da empresa: 18



Owens-Illinois
Morgana Braz de Siqueira Corrêa
 Head Jurídico, Relações Governamentais e DPO América do Sul

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2019
 Atua com RIG desde: 2019
 Posições anteriores: Gerente Jurídico Senior - MSD; Gerente Jurídico - Bunge Alimentos ; Sócia - Empresarial - Neolaw. Advogados
 Graduação: Direito (UNIFIEO - OSASCÓ) e Direito (PUC/SP)
 Pós/MBA: Pós-graduação - Lato Sensu - Contratos - PUC/COGEAE/SP; Pós-graduação - Lato Sensu - Mercado Financeiro e Contratos - FGV/SP; Pós-graduação - Stricto Sensu - Mestrado em Direitos das Relações Sociais - Difusos e Coletivos - Consumidor
 Curso específico de RIG: PDC - Programa de Desenvolvimento de Conselheiros - FIEMG-IEL - 2024; Governança Corporativa - IBGC
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG da empresa: 2



P&G
Daniela Gil Rios
 Diretora de Relações Governamentais e Políticas Públicas

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2017
 Atua com RIG desde: 2013
 Posições anteriores: Gerente de RIG; Gerente Jurídico Senior; Gerente Jurídico Pleno
 Graduação: Direito (Mackenzie)
 Pós/MBA: Pós Direito Empresarial (Mackenzie); Mestrado Direito Político e Econômico
 Curso específico de RIG: RIG (Insper)
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG da empresa: 10

PepsiCo
Suelma Rosa dos Santos
 Vice Presidente de Assuntos Corporativos para América Latina

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2024
 Atua com RIG desde: 1999
 Posições anteriores: Diretora Executiva de Reputação e Assuntos Corporativos LATAM, UNILEVER; Diretora de Sustentabilidade e Assuntos Corporativos Brasil, UNILEVER; Diretora de Relações Governamentais, LATAM, DOW
 Graduação: Relações Internacionais (UnB) e Ciências Políticas (Sorbonne)
 Pós/MBA: Estratégia Empresarial; Negotiation and Conflict Management
 Curso específico de RIG: Global Advocacy & Lobbying, George Washington University; Global Leadership Seminar on Geopolitics, Georgetown University; Corporate

Compliance and Enforcement, NYU
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Francês, Alemão, Mandarim
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG da empresa: Mais de 41 pessoas



PepsiCo
Regina de Carvalho Teixeira
 Diretora Sr. de Assuntos Corporativos

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2021
 Posições anteriores: Diretora de Assuntos Corporativos ; Gerente Sr. de Comunicação e Cidadania Corporativa ; Gerente de Comunicação e Cidadania Corporativa
 Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (FMU)
 Pós/MBA: Administração
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 5

PepsiCo do Brasil
Cristiane Lopes
 Head de Relações Governamentais e Políticas Públicas

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2018
 Atua com RIG desde: 2008
 Posições anteriores: Gerente Sênior de Relações Governamentais e Políticas Públicas; Gerente Sênior de Assuntos Corporativos ; Gerente Sênior de Desenvolvimento Institucional
 Graduação: Direito (USP)
 Pós/MBA: Direito Contratual / PUC SP; MBA Marketing / PUC SP
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Local

Equipe de RIG da empresa: 4

PepsiCo do Brasil

Juliana de Andrade Alves da Cruz Rocha

Gerente de Relações
Governamentais e Políticas
Públicas

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Especialista em Relações Governamentais e Políticas Públicas; Especialista em Relações Governamentais e Políticas Públicas; Analista de Relações Governamentais
Graduação: Relações Internacionais (Faculdades Integradas Rio Branco (Fundação de Rotarianos))
Pós/MBA: MBA em Gestão Tributária (USP); MBA em Inteligência Competitiva, Econômica e Estratégica (FIPE)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 5

Pernod Ricard

Mariana Pimentel

Diretora de Legal LATAM & Public Affairs Brasil

No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2020
Posições anteriores: Diretora Legal e Public Affairs - BRASIL, Gerente Jurídico, Gerente Jurídico
Graduação: Direito (UNIP)
Pós/MBA: Fundação Dom Cabral - Executive MBA
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Regional



Pfizer

Bruna Marreiro

Gerente Sênior de Assuntos Corporativos e Relações Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria de Comunicação Corporativa
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2021
Posições anteriores: Analista/Coordenadora de Marketing - Pfizer - 5 anos; Gerente de Estratégia em Acesso ao Mercado - Pfizer - 3 anos
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Faculdade Cásper Líbero)
Pós/MBA: Especialização em Administração para Graduados (FGV/SP)
Curso específico de RIG: Faculdade Cásper Líbero - Um novo modelo de atuação em Relações Governamentais; Insper - Relações Governamentais no Brasil
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 4



Pfizer

Cristiane Santos Blanch

Diretora Sênior de Assuntos Corporativos para América Latina e Canadá

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Diretora de Assuntos Corporativos da Pfizer Brasil; Gerente Sênior de Comunicação e Assuntos Corporativos da Pfizer Brasil
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (FMU) e Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (USP)
Pós/MBA: Gestão Estratégica de Comunicação e Relações Públicas, na USP
Curso específico de RIG: Public Affairs Syracuse e Aberje
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Regional
Equipe de RIG da empresa: 5

Pfizer

Eliza U. Samartini Coelho
Diretora de Assuntos
Corporativos

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: Relações
Governamentais Roche Brazil
, Relações Governamentais
Federação das Indústrias do Estado
de SP - FIESP, Advogada Demarest
& Almeida Advogados
Graduação: Direito (Universidade
Paulista)
Idiomas: Inglês
Posição é: Local



Philip Morris

Loren Spíndola
Gerente de Assuntos
Corporativos

Linha de reporte: VP/Diretoria
Local de Relações Institucionais e
Governamentais
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Public Policy
Lead (Microsoft)/2022-2023; Gerente
de Relações Governamentais
(SONDA)/2021-2022; Gerente
de Assuntos Regulatórios e
Governamentais (IBM) 2019/2021
Graduação: Relações Internacionais
(UnICEUB)
Pós/MBA: Mestrado em Relações
Econômicas (Universidade de
Bordeaux); MBA em Negócios
Internacionais e Comercio Exterior
(FGV)
Curso específico de RIG:
Especialização em Relações
Governamentais (Insper);
Mastering Trade Policy (Cambridge
Trade Associates); Affaires
Économiques Européennes
(Université de Bordeaux)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 8



Pirelli

Rafael Felipe de Oliveira
Gerente de Assuntos
Corporativos

Linha de reporte: VP/Diretoria
Regional/Global de Relações
Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2007
Graduação: Relações Internacionais
(PUC/SP)
Pós/MBA: Especialização em
Business Economics - EESP/FGV;
Mestrado em Gestão e Políticas
Públicas - EAESP/FGV
Curso específico de RIG: London
School of Economics - Executive
Summer School - Negotiations and
Decision Making
Idiomas: Inglês, Italiano
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 2



PHILCO ELETRÔNICOS

Mauro Apor
Relações Institucionais e
Governamentais

Linha de reporte: CFO/VP/Diretoria
Financeira
No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: Ger. Relações
Governamentais (LG Electronics);
Vice-Presidente do Setorial de
Linha Marrom (ELETROS 2019-
2020); Vice-Presidente de Relações
Governamentais (ABRAVA 2016-
2020)
Graduação: Engenharia
(Mackenzie) e Administração
(Mackenzie)
Pós/MBA: MBA Executivo em
Economia e Gestão: Relações
Governamentais (FGV)
Curso específico de RIG: Relações
Governamentais (INSPER)
Idiomas: Inglês
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 2



PRIO

Paulo Homem

Head de Relações Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2023

Atua com RIG desde: 2003

Posições anteriores: Head de Relações Institucionais, Comunicação e Sustentabilidade

(Commit Gás)/ 1 ano; Head de Advocacy Internacional (Raizen)/

2 anos; Gerente de Relações Governamentais (Raizen)/ 3 anos

Graduação: Direito (UCAM)

Pós/MBA: Compliance e Governança (UnB)

Curso específico de RIG: Global Advocacy and International

Lobbying (The George Washington University)

Idiomas: Inglês, Espanhol

Posição é: Local

Equipe de RIG da empresa: 1

Profissional Independente



Prudential do Brasil

Fernanda Cabrini

Senior Manager - External Affairs

Linha de reporte: General Counsel/VP/Diretoria Jurídica

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2007

Posições anteriores: Senior Manager - Government Affairs / Natura&Co

Graduação: Ciência Política (USP)

Idiomas: Inglês

Posição é: Local

Equipe de RIG da empresa: 3



Prumo Logística S.A

Barbara Bortolin

Gerente Sênior de Relações Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2023

Atua com RIG desde: 2018

Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais (Prumo

Logística) / 4 anos; Gerente de Assessoria de Imprensa (Prumo

Logística)/ 6 anos

Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações

Públicas (UNAERP - Universidade de Ribeirão Preto)

Pós/MBA: MBA em Economia e

Relações Institucionais

Posição é: Global

Equipe de RIG da empresa: 6



PTC Therapeutics

Jose de Anchieta Magalhaes Almeida Filho

Sr. Manager, Gov. Affairs & Patient Advocacy - Brazil

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 2015

Posições anteriores: Sr. Manager, Gov. Affairs & Patient Advocacy

- SHIRE - 2015/2018; Scientific Consultant Rare Diseases - SHIRE

- 2015; Scientific Consultant - Galderma - 2013/2015

Graduação: Administração (HELIO ROCHA)

Pós/MBA: MBA Gestão Estratégica

Curso específico de RIG: Estratégias e Negociações em RIG - Consult-

Master

Idiomas: Inglês

Posição é: Local

Equipe de RIG da empresa: 3



PTC Therapeutics
Adriana Cristina Evaristo Coércio
 Sr. Manager, Government Affairs & Patient Advocacy

No cargo atual desde: 2024
 Atua com RIG desde: 2019
 Posições anteriores: Government Affairs Seniro Manager; Key Account Manager Brazil
 Graduação: Farmácia (UNIMAR)
 Pós/MBA: MKT, Gestão Empresarial
 Curso especializado em RIG: Advocacy
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Regional



PTC Therapeutics
Pedro Flávio Deiró Neto
 Senior Director, Government Affairs & Patient Advocacy

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2016
 Atua com RIG desde: 2016
 Posições anteriores: Key Account Manager (PTC Therapeutics) ; Scientific Consultant Rare Diseases (Shire Pharmaceuticals) / 2 anos; CNS Sales Representative (Janssen - J&J)
 Graduação: Administração (ESTACIO)
 Pós/MBA: Marketing (FGV)

Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG da empresa: 3

Raízen
Thais Gomes Machado
 Gerente Executiva de Relações Institucionais e Governamentais (Renováveis)

Linha de reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica
 No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2010
 Posições anteriores: Gerente Executiva de Relações Institucionais e Marketing; Gerente de Políticas Públicas; Especialista de Relações Governamentais
 Graduação: Ciência Política (UnB)
 Pós/MBA: Gestão Pública/UDF; Mestrado em Sociologia/UNB
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 10



Raízen
Caique Cardoso Alberto
 Relações Institucionais e Governamentais

Linha de reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica
 No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2011
 Posições anteriores: ATVOS - Relações Institucionais e Governamentais ; Edelman - Relações Institucionais e Governamentais; Whirlpool - Relações Institucionais e Governamentais
 Graduação: Administração Pública/ Políticas Públicas (USP)
 Pós/MBA: FGV - MBA de Economia, Gestão e Relações Governamentais
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG da empresa: 6



Rei do Pitaco
Rafael Marchetti Marcondes
 Chief Legal Officer

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2021
 Posições anteriores: Consultor Jurídico (Pinheiro Neto Advogados) - 2002 a 2021; Presidente da ABFS - Associação Brasileira de Fantasy Sport - 2022 a presente; Diretor Jurídico do IBJR - Instituto Brasileiro de Jogo Responsável - 2022 a presente
 Graduação: Direito (PUC/SP)
 Pós/MBA: MBA em Gestão Desportiva - ISDE - Instituto Superior de Derecho y Economia da Espanha; MBA em Apostas Esportivas - OHIO University nos Estados Unidos
 Curso específico de RIG: Doutorado em Direito do Estado pela PUC/SP; Mestrado em Direito do Estado pela PUC/SP; Especialização em Direito Tributário pela FGV/SP
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 2

O impacto da análise de dados e a inteligência artificial nas estratégias de engajamento político

No cenário atual, marcado por decisões políticas cada vez mais complexas, a capacidade de extrair e interpretar dados de forma estratégica serve como instrumento para aprimorar a eficácia do engajamento político. O time de Políticas Públicas do iFood tem como missão fortalecer a interação com os diversos atores políticos, assegurando que as decisões sejam baseadas em evidências sólidas e voltadas para as reais necessidades da sociedade.

Nesse sentido, temos direcionado esforços significativos para o desenvolvimento e a aplicação de técnicas de big data e inteligência artificial. Essas tecnologias servem não apenas para trazer soluções inovadoras para nosso ecossistema de clientes, entregadores e estabelecimentos parceiros, mas também desempenham um papel vital dentro do time de Políticas Públicas. Ao coletar e analisar grandes volumes de dados, essas soluções permitem criar estratégias de

engajamento político mais eficazes, garantindo maior alinhamento e eficácia estratégica com o cenário regulatório.

Atualmente, contamos com um time de cientistas políticos voltado à análise de dados, que tem empreendido esforços significativos para otimizar o uso de big data e inteligência artificial. Entre as iniciativas, destaca-se um repositório interno, denominado Policy Labs, que organiza dados, pesquisas e indicadores, facilitando o acesso self-service e uniformizando as mensagens para os públicos-alvo. O Policy Labs conta com indicadores políticos especializados, que possibilitam um engajamento mais qualificado entre o time e os agentes públicos.

Outra ferramenta importante é a Matriz de Dados, um instrumento que, por meio da coleta de dados públicos disponibilizados por APIs do Congresso Nacional, permite uma atuação mais estratégica. Ao estruturar uma vasta gama de informações, a Matriz proporciona uma análise global da atuação dos parlamentares por meio de ações observáveis, como apresentação de requerimentos, assunção de relatorias, elaboração de votos, discursos em plenários, entre outros.

A Matriz permite também a consulta dos parlamentares conforme sua influência no Congresso e o grau de alinhamento em relação a diversos debates de interesse. Com essa abordagem, a ferramenta identifica, de forma objetiva, quais parlamentares têm maior influência e apoio sobre determinado

tema, possibilitando um engajamento personalizado, além de comparar e priorizar os congressistas conforme a posição de cada um deles na Matriz. Informações adicionais, como o grau de apoio ao governo, alinhamento partidário e a atuação por bancada, enriquecem ainda mais a tomada de decisões.

Essas ferramentas potencializam a atuação dos profissionais de relações governamentais, permitindo a identificação de padrões, a previsão de tendências e a criação de recomendações com base em dados históricos. O uso de IA possibilitou, ademais, a construção de um modelo preditivo de machine learning, desenvolvido para antecipar percepções, probabilidades e alinhamento político do parlamentar a respeito do seu posicionamento em determinado projeto de lei. Ao final, este conjunto de dados permite avaliar o clima das Comissões e do Plenário, fornecendo suporte para a tomada de decisões rápidas e estratégias que possam influenciar um alinhamento político favorável para a construção da política pública.

Essas soluções tecnológicas aprimoram a capacidade de analisar cenários com maior precisão, garantindo que as decisões sejam fundamentadas em dados concretos e evidências robustas. Como resultado, o processo decisório torna-se mais eficiente e confiável. Acreditamos que este é um caminho promissor, no qual os profissionais podem se beneficiar significativamente ao adotar essas ferramentas, mantendo-se competitivos e bem informados.



Rei do Pitaco
Bárbara Teles
Advogada

Linha de reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Sócia Advocacy (MJ Alves e Burle Advogados)/ 2016 a 2021; Estagiária Relações Governamentais (Mattos Filho Advogados)/ 2015 a 2016
Graduação: Direito (UniCEUB)
Pós/MBA: Pós Graduação em Direito e Relações Governamentais (UniCEUB)
Curso específico de RIG: Relações Institucionais e Governamentais no Contexto Corporativo (IDP); Processo Legislativo (IELP); Processo Político Legislativo - da tomada de decisão à sessão de vetos (BMJ)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 2



Roche Diagnóstica Brasil
Giancarlo Fra
Head de Access, Medical e Policy

Linha de reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2021
Posições anteriores: Government

Affairs Manager; Market Access Manager - Health Ecosystem Manager; Strategic Access Manager
Graduação: Administração (Universidade de Caxias do Sul - RS)
Pós/MBA: Relações Governamentais (FGV); Gestão Estratégica de Pessoas (Fac Serra Gaucha)
Idiomas: Inglês
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 2

Royal Philips
Alexandre de Paula
Head of Public and Government Affairs for Latin America

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2001
Posições anteriores: LATAM Public Affairs Senior Manager, Governmental Affairs Manager, Senior Consultant
Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (FAAP)
Pós/MBA: MBA em Economia e Gestão
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Regional

Samsung
Jayme Souza
Gerente Sr. De Políticas Públicas LATAM

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2022
Posições anteriores: Gerente Sr. Jurídico LATAM; Gerente Jurídico Brasil
Graduação: Direito (Mackenzie)
Pós/MBA: Direito Empresarial (FGV/SP); Mestrado Acadêmico em Direitos Difusos e Coletivos (PUC/SP)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Regional
Equipe de RIG da empresa: 11

Samsung Electronics
Marcos Vieira de Souza
Public Policy & Government Affairs Sr. Manager - Latin America

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2005

Posições anteriores: Public Policy & Government Affairs Manager - PepsiCo, Gerente de Assuntos Institucionais - Aço Brazil, Gerente de Assuntos Institucionais - General Motors do Brasil
Graduação: Economia (George Mason University)
Pós/MBA: IAG Master em Marketing - PUC RJ
Curso especializado em RIG: Policy for Science, Technology and Innovation MITx
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Regional

Samsung Eletrônica da Amazônia
Jayme Souza

Gerente Sr. de Relações Governamentais para América Latina

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2022
Posições anteriores: Gerente Sr. Jurídico e de Privacidade para América Latina; Gerente Jurídico e de Compliance para América Latina; Gerente Jurídico para Brasil
Graduação: Direito (Mackenzie)
Pós/MBA: Mestrado em Direitos Difusos e Coletivos; Especialização em Direito Empresarial
Idiomas: Inglês
Posição é: Regional
Equipe de RIG da empresa: 3



Santander
Silvia Menicucci
Sr. Head de Relações Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2007

Posições anteriores: Gerente Executiva de Assuntos Públicos e Sustentabilidade (Bayer) / 2018-2022; Especialista em Políticas e Indústria - Mercados Estratégicos (CNI) / 2015-2018; Gerente Executiva Jurídica (Apex-Brasil) / 2007-2014
 Graduação: Direito (USP)
 Pós/MBA: Programa de Desenvolvimento de Conselheiros (FDC); Doutorado em Direito Internacional (USP); Mestrado em Direito Internacional (USP)
 Curso específico de RIG: Public Affairs and Advocacy Institute: The Art and Craft of Lobbying (American University)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 7

Santillana

Luciano Monteiro

Diretor Global de Comunicação e Sustentabilidade

No cargo atual desde: 2016
 Atua com RIG desde: 2006
 Posições anteriores: Diretor de Relações Institucionais, Diretor de Produtos - Folha de S. Paulo/ Folha Online
 Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (Metodista)
 Pós/MBA: Marketing/ Faap, Sustentabilidade/ Insper
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Global



SAP

Afonso Lamounier

Vice President Government Affairs – Latin America & Caribbean

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2014
 Atua com RIG desde: 2002
 Posições anteriores: Director Public and Private Alliances, Microsoft, 2010-2014; Director Latin America Public Sector Marketing, Microsoft, 2007-2010; Government Marketing Lead, Microsoft, 2002-2004
 Graduação: Engenharia (UFMG)
 Pós/MBA: Mestre em Gestão Política, GW - The George Washington University
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Alemão
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG da empresa: Mais de 41 pessoas



SBA Communications

Augusto Fortuna Elias

Gerente Sênior de Relações Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2019
 Atua com RIG desde: 2014
 Posições anteriores: Gerente Relações Governamentais (SBA Communications)/2019 a 2022; Coordenador Sênior Relações Governamentais (Syngenta)/2014 a 2019
 Graduação: Administração (Concordia University of Irvine (EUA))
 Pós/MBA: MBA Relações Governamentais (FGV); Pós ESG: Gestão Responsável (FIA/USP)
 Curso específico de RIG: Public Affairs Study Group (Public Affairs Council- Washington DC); Relações Governamentais (Aberje)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 6



SBT

João Camilo Júnior

Gerente de Relações Institucionais e Regulatório

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2012
 Posições anteriores: Gerente de Comunicação e RIG - Abratel; Coordenador de Comunicação e RIG - Abratel ; Coordenador de Comunicação e RIG - Record
 Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (UDF) e Ciências Políticas (PUC/RS)
 Pós/MBA: ESG - Economia Circular (PUC-RS); Direito Legislativo (Unyleya)
 Curso específico de RIG: Processo Legislativo (CNF); Atuação Parlamentar (CEFOP)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 3

Scala Data Centers

Cinara Machado

Gerente de RelGov e Permits

No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2008
 Posições anteriores: Head de RIG, Analista de RIG
 Graduação: Direito (UPF)
 Pós/MBA: Gestão Pública
 Curso especializado em RIG: Especial em RIG
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Global

Sebrae

Gustavo Cezário

Assessor Institucional

Linha de reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica
 No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2012
 Posições anteriores: Diretor Executivo Confederação Nacional de Municípios ; Secretario Executivo Federação Latino Americana de Municípios ; Especialista de políticas públicas e gestão governamental Estado Rio de Janeiro
 Graduação: Relações Internacionais (UnB e FGV/Rio)
 Pós/MBA: MPA IDP; Curso Formação EPPGG
 Curso específico de RIG: ESG Exame ; Governança Corporativa IBGC
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 4

Serena Energy

Bianca Gontijo

Gerente de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2016
 Posições anteriores: Gerente de Equipe (Dominium Consultoria)/ 1 ano, Coordenadora de Equipe (Dominium Consultoria) / 1 ano e meio, Analista (Dominium Consultoria) / 5 anos
 Graduação: Relações Internacionais (Universidade Católica de Brasília)
 Pós/MBA: MBA em Políticas Públicas (IDP)
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
 Posição é: Global



SHEIN

Anna Beatriz Lima

Diretora de Relações Externas - LATAM

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2010
 Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais PUB (Diageo)/2022; Head de Políticas

públicas (Quicko)/2021; Gerente de Relações Governamentais (SKY/ AT&T)/2020
 Graduação: Ciência Política (UnB)
 Pós/MBA: Gestão e Liderança (University of Akron); Comunicação Corporativa (Universidad Europea del Atlantico)
 Curso específico de RIG: Gestão Pública (UNIP)
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Francês
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG da empresa: 5



SHEIN

Nádia Marucci

Gerente de Relações Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2013
 Posições anteriores: Diretora de Políticas Públicas (Movimento Inovação Digital- MID) / 8 meses; Gerente de Relações Governamentais (ABCripto) / 10 meses; Especialista em Políticas Públicas (Bitso)
 Graduação: Relações Internacionais (UniCEUB)
 Pós/MBA: Gerenciamento de Negócios/ IBMEC
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 3

Shopee

Luciana Hachmann

Head the Relações Governamentais

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2015
 Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais (Prospectiva Consultoria/2015-2021)

Graduação: Relações Internacionais (Escola de Negócios Trevisan)
 Pós/MBA: Mestrado em Ciências Políticas (Universidade de Kassel, Alemanha); Doutorado em Ciências Políticas (Universidade de Kassel, Alemanha)
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Alemão
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 6

SPIC Brasil

Samuel Lemos

Gerente de Relações Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2008
 Posições anteriores: Head de Relações Governamentais; Gerente de Relações Governamentais; Gerente de Relações Governamentais
 Graduação: Direito (UniCEUB) e Direito
 Pós/MBA: Master of Laws (Universitat de Barcelona)
 Curso específico de RIG: IESB; George Washington University
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Mandarim
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 4

Spotify

Karen Duque

Líder de Assuntos Governamentais para América Latina

No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2010
 Posições anteriores: Head de Políticas Públicas Brasil (Bitso), Gerente de Relações Governamentais e Políticas Públicas (Google), Gerente de Políticas Públicas (DiDi/99)
 Graduação: Marketing/Publicidade (ESPM)
 Pós/MBA: Relações Internacionais (Universidade de Brasília), Direito Digital (ITS/UERJ)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Regional



Sympla Internet Soluções SA
Andre Drighetti
Diretor de Assuntos Corporativos

Linha de reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2020
Posições anteriores: Head de Jurídico e Assuntos Corporativos; Gerente Jurídico e Compliance
Graduação: Direito (Mackenzie)
Pós/MBA: Meios Alternativos de Resolução de Disputas / FGV; MBA em Gestão de Negócio/ FIA-USP
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 2



Syngenta
Luis Guaraná
Gerente de Relações
Institucionais e Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria de Comunicação Corporativa
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais e Governamentais do Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja (SINDICERV); Analista Sênior de Relações Institucionais e Governamentais da BRF
Graduação: ESPM e Direito (UniCEUB)

Pós/MBA: Direito e Relações Governamentais
Curso específico de RIG: Relações Governamentais - INSPER
Idiomas: Inglês
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 6



Syngenta
Filipe Teixeira
Diretor de Relações
Institucionais e Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2022
Posições anteriores: Diretor Jurídico da Syngenta por 5 anos; Gerente Jurídico da Syngenta por 2 anos; Chefe da Assessoria de Inovação Tecnológica da Embrapa
Graduação: Direito (UniCEUB)
Pós/MBA: Direito Econômico ; Propriedade intelectual
Idiomas: Inglês
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 6



Syngenta
Sibeles Kamphorst
Gerente de Relações
Institucionais e Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: Coordenadora de Assuntos Públicos (Syngenta) 3 anos 3 meses; Trainee de Assuntos Públicos (Syngenta) 2 anos 6 meses; Estagiária de Rel Gov (BASF) 2 anos
Graduação: Relações Internacionais (Universidade Anhembi Morumbi) e Administração (Humboldt)
Curso específico de RIG: Programa Avançado em Sustentabilidade (ABERJE); Advocacy Digital para em presas e Marcas (ESPM); Government Relations in Corporate Strategy (IEL)
Idiomas: Inglês, Alemão
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 6



Syngenta
Grazielle Parenti
Vice-presidente

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2022

Atua com RIG desde: 2006
 Posições anteriores: VP global
 BRF 2019-2022; Diretora relações corporativas
 Graduação: Administração (FGV/SP)
 Pós/MBA: MBA Marketing; Pós graduação políticas públicas
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Francês
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG da empresa: 15



T Nutri consultoria comercial LTDA
Telésforo Caceres
 Proprietário

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2019
 Atua com RIG desde: 1999
 Posições anteriores: Diretor Comercial ; Gerente nacional de vendas (setor publico); Gerente Regional de vendas (setor publico)
 Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (Uninove)
 Curso específico de RIG: Cursos de licitação
 Idiomas: Espanhol
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 3

Takeda
Tatiana Nogueira
 Gerente de Relações Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2009
 Posições anteriores: Gerente de Public Affairs - Sanofi; Advogada e Relações Governamentais - Grupo FarmaBrasil; Assessora Técnica e Coordenadora Substituta - Ministério da Saúde

Graduação: Direito (UFV)
 Pós/MBA: Direito Público - LFG
 Curso específico de RIG: Extensão em RIG - ABRIG
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 2



Takeda Pharma
Marília Lima de Gusmão
 Diretora Associada de Assuntos Corporativos e Relações Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2016
 Posições anteriores: Head de Relações Governamentais da Boehringer Ingelheim (01/2020 a 09/2021); Gerente de Assuntos Governamentais da Roche (06/2018 a 12/2019); Gerente de Assuntos Públicos da Sanofi (08/2016 a 07/2018)
 Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP)) e Administração Pública/Políticas Públicas (Universidade de Pernambuco (UPE))
 Pós/MBA: MBA Administração - UPE
 Curso específico de RIG: Política Públicas & Advocacy, The George Washington University; Estratégia de Negociação Empresa-Governo, INSPER; Comunicação Corporativa, Aberje
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 3

Tecnobank
Renata Herani
 Diretora de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2017
 Atua com RIG desde: 2006
 Posições anteriores: Assessora especial câmara dos deputados, Assessora especial presidência da república, Shell Brasil
 Graduação: Ciências Políticas (UnB)
 Pós/MBA: Relações Governamentais (FGV/SP)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Global

Telefônica do Brasil / Vivo
Fabiano Carvalho
 Gerente Sênior de Relações Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2016
 Atua com RIG desde: 2006
 Posições anteriores: Gerente Sênior Relações Institucionais (Whirlpool Latin America) / 4,5 anos ; Analista de Políticas e Indústria III (Confederação Nacional da Indústria) / 6,5 anos
 Graduação: Direito (UFSM)
 Pós/MBA: Especialização em Direito Ambiental e Desenvolvimento Sustentável (UNB)
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 34

Telefônica do Brasil / Vivo
Ricardo Mascarenhas Lopes Cançado Diniz
 Gerente

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2017
 Atua com RIG desde: 2011
 Posições anteriores: Consultor de Relações Institucionais ; Consultor Externo de Relações Institucionais
 Graduação: Direito (Faculdade Milton Campos) e Contabilidade (UNA)
 Pós/MBA: Direito da Economia e da Empresa; Direito do Estado e da Regulação
 Curso específico de RIG: Governança Corporativa
 Idiomas: Espanhol
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 33

Há 4 anos, reinventando como o Brasil se move em duas rodas.

Desde 2020, Uber Moto trouxe uma nova maneira de se mover no Brasil. Hoje, milhões de pessoas de diversas classes sociais chegam aos seus destinos com mais praticidade de um jeito que só a Uber oferece. Celebramos essas conquistas e seguimos trabalhando a nossa tecnologia por um transporte cada vez mais democrático.



Uber Moto

Verifique a disponibilidade no Aplicativo Uber.



Telefônica do Brasil / Vivo
Renato Gasparetto
 Vice Presidente de Relações
 Institucionais e Sustentabilidade

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2019
 Atua com RIG desde: 2001
 Posições anteriores: Diretor
 Global de Comunicação, Relações
 Institucionais e Responsabilidade
 Social (Gerdau)/2006-2019;
 Telefônica do Brasil - Diretor
 Geral de Comunicação, Relações
 Institucionais e Marketing
 Corporativo; Motorola - Diretor de
 Comunicação Corporativa
 Graduação: Jornalismo/
 Comunicação Social/Relações
 Públicas (Universidade Metodista)
 Curso específico de RIG: Strategy
 Communications/Public Affairs -
 Columbia University
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: Mais de
 41 pessoas

Telefônica do Brasil / Vivo
Erica Nápoles
 Gerente

Linha de reporte: VP/Diretoria
 Local de Relações Institucionais e
 Governamentais
 No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2022
 Posições anteriores: Gerente
 senior B2C comercial - 2012 a 2022;
 Gerente vendas B2C- 2010 a 2012;
 Gerente vendas B2B - 2006 a 2010
 Graduação: Jornalismo/
 Comunicação Social/Relações
 Públicas (UVV - Universidade de
 Vila Velha)
 Pós/MBA: MBA gestão estratégica
 de Serviços - FGV
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 33



Telefônica do Brasil / Vivo
Tiago Brocardo Machado
 Diretor de Relações
 Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria
 Local de Relações Institucionais e
 Governamentais
 No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2016
 Posições anteriores: Vice
 Presidente de Negócios (Ericsson),
 2020-2022; Diretor de Relações
 Institucionais Latam (Ericsson),
 2016-2020; Gerente Sênior de
 Estratégia (Ericasson), 2016
 Graduação: Engenharia (USP)
 Pós/MBA: MBA (INSEAD)
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano,
 Francês
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: Mais de
 41 pessoas



Telefônica do Brasil / Vivo
Alcineu Garcia Villela Junior
 Diretor De Relações
 Institucionais Regionais

Linha de reporte: VP/Diretoria
 Regional/Global de Relações
 Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2011

Posições anteriores: Diretor
 de Articulação Institucional
 (Telefônica) 2018 à 2022; Diretor de
 Relações Institucionais SP - SUL
 (Telefônica) - 2015 à 2018; Diretor de
 Relações Institucionais (Telefônica
 (GVT)) - 2013 à 2015
 Graduação: Engenharia (FEI
 - Faculdade de Engenharia
 Industrial)
 Pós/MBA: Gestão de Projetos
 (Universidade Anhembi Morumbi)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG da empresa: 33

Telefonica Vivo
Marcos Almeida
 Gerente

Linha de reporte: VP/Diretoria
 Local de Relações Institucionais e
 Governamentais
 No cargo atual desde: 2013
 Atua com RIG desde: 2010
 Posições anteriores: Gerente de
 Governo; Gerente Comercial;
 Gerente de contas
 Graduação: Administração (ESMkt)
 Idiomas: Espanhol
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 25

Tempo
Camila Schon
 Gerente Jurídica e Governança
 Corporativa

Linha de reporte: CFO/VP/Diretoria
 Financeira
 No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2022
 Graduação: Direito
 Pós/MBA: LLC em Direito
 Empresarial, Inesper; Management,
 Akron University
 Curso específico de RIG:
 Compliance, KPMG; Compliance
 Trabalhista, LEC
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 3

Tereos Açúcar e Energia Brasil
Rodrigo Simonato
 Head de Relações Institucionais

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2012
 Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais (FEMSA Negócios Estratégicos); Gerente de Assuntos Corporativos (Coca-Cola FEMSA)
 Graduação: Direito (PUC/Campinas)
 Curso específico de RIG: IESE Business School
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG da empresa: 4



The HEINEKEN Company
Marília Robles
 Gerente de Relações Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2017
 Posições anteriores: Coordenadora de Relações Institucionais e Sustentabilidade na Sympla; Analista de Relações Institucionais e Governamentais na Stone Pagamentos
 Graduação: Relações Internacionais (ESPM)
 Pós/MBA: Master em ESG - ESPM
 Curso específico de RIG: Regulação de Plataformas Digitais: debates e perspectivas - Instituto de Tecnologia e Sociedade (ITS Rio); Advocacy digital para empresas e marcas - ESPM Escola Superior de Propaganda e Marketing; Direito Eleitoral - Fundação Getulio Vargas
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 9

Thermo Fisher Scientific
Walban Damasceno de Souza
 Diretor de Relações Governamentais - LatAm

No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2001
 Posições anteriores: Diretor de Assuntos Corporativos - BD - 2011-2021, Gerente de Relações Institucionais - Takeda Farma 2008-2009, Gerente de Relações Institucionais - BMS - 2006-2008
 Graduação: Direito (FMU)
 Pós/MBA: Especialização - Direito Público e Impostos - PUC/SP
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Regional



TOTVS
Ariela Zanetta Simoni
 Head de Relações Institucionais e Governamentais (Gerente)

Linha de reporte: Conselho de Administração
 No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2014
 Posições anteriores: Coordenadora de Relações Institucionais e Governamentais (TOTVS) / Mai-2020 a Jul-2022; Especialista de Relações Institucionais e Governamentais (TOTVS) / Out-2019 a Mai-2020; Analista de Relações Institucionais (ÁPICE) / Jul-2016 a Out-2019
 Graduação: Relações Internacionais (ESPM)
 Pós/MBA: Mestrado Acadêmico em Administração de Empresa com Especialização em Estratégia Empresarial (FGV-SP); Pós em Ciência Política (FESPSP)
 Curso específico de RIG: Planejamento e Acompanhamento de Orçamento Público (Insper); Curso de Relações Governamentais no Brasil (Insper)
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Global

Equipe de RIG da empresa: 7



Tupy S.A. & MWM Motores e Geradores
Déurick Grégory
 Gerente de Relações Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2014
 Posições anteriores: Coordenador de Relações Institucionais Banco Santander; Assessor Legislativo Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF)
 Graduação: Ciência Política (UnB)
 Pós/MBA: MBA em Relações Governamentais (FGV)
 Curso específico de RIG: Processo Legislativo Avançado (CNF)
 Idiomas: Espanhol
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG da empresa: 1



Uber
Gabriela Silveira Gonçalves
Gerente Políticas Públicas

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Assessora Política de Plenário da Liderança do PSD na Câmara dos Deputados; Assessora Política de Plenário da Liderança do Podemos na Câmara dos Deputados; Assessora Especial responsável pelo acompanhamento da Câmara dos Deputados da SRI/PR
Graduação: Ciência Política (UnB)
Pós/MBA: Negotiation Mastery (Harvard Business School); Direitos Humanos, Responsabilidade Social e Cidadania Global(PUCRS)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 6

UCB
Carolina Rosa Roque Simões Rollo
Head Acesso, Preço, Relações Governamentais e Comercial

Linha de reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2021
Posições anteriores: Gerente de Acesso; Gerente de área médica científica; Gerente de área médica científica
Graduação: Farmacia Bioquímica (FOC) e Marketing/Publicidade
Pós/MBA: Marketing e Gestão empresarial/ ESPM
Idiomas: Inglês, Francês
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 3

Unico IDtech
Felipe Vidoretti Magrim
Diretor de Políticas Públicas e Relações Governamentais

Linha de reporte: General Counsel/VP/Diretoria Jurídica
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: Diretor de Políticas Públicas Cone Sul (Mastercard) / 2016 - 2022; Gerente Sr. de Políticas Públicas (Twitter Brasil) / 2014 - 2016; Gerente de Relações Governamentais (Amcham Brasil) / 2010 - 2014
Graduação: Relações Internacionais (FAAP) e Ciências Políticas (PUC/SP)
Curso específico de RIG: Políticas Públicas - Escola de Governo (USP)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Global
Equipe de RIG da empresa: 3



Unilever
Juliana Arantes Durazzo Marra
Líder de Assuntos Corporativos

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Líder senior de RIG; Gerente de assuntos regulatórios; Coordenadora de assuntos regulatórios
Graduação: Química Industrial
Pós/MBA: Executive MBA (Fundação Dom Cabral)
Curso específico de RIG: Relações Governamentais no Brasil (Insper)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 4



Unilever Brasil
Guilherme Camargo
Líder de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Consultor de Relações Governamentais na Concordia Public Affairs Strategies; Relações Institucionais na Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF)
Graduação: Ciência Política (UnB)
Pós/MBA: Direito Digital e Proteção de Dados (IDP)
Curso específico de RIG: Processo Legislativo Avançado (CNF); Formação Executiva em Advocacy e Políticas Públicas (FGV); Relações Governamentais, Advocacy e novas tecnologias (ITS Rio)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 4



UNIPAR

Sergio Luiz Baptista dos Santos

Gerente Executivo de Relações Institucionais

Linha de reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2020
Posições anteriores: Gerente Executivo de Planejamento; Gerente de Planejamento; Gerente de Planejamento
Graduação: Engenharia (UFRJ)
Pós/MBA: Engenharia Econômica - PG - UFRJ
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Global
Equipe de RIG da empresa: 1



VALE S.A

Heloisa de Oliveira

Head Relações Governamentais e Institucionais Região Sudeste

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2022
Posições anteriores: Gerente Executiva de Uso Futuro e Gerenciamento de Riscos; Gerente Executiva Complexo Minerador Mariana

Graduação: Engenharia (UFOP)
Pós/MBA: Executive MBA - Fundação Dom Cabral
Curso específico de RIG: Business Strategy - HEC Paris
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: Mais de 41 pessoas



VALE S.A

Ana Carolina Alves

Gerente Geral de Relações Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2021
Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais ; Gerente Jurídico
Graduação: Direito (UFPA)
Pós/MBA: Gestão de negócios (FDC)
Idiomas: Inglês
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: Mais de 41 pessoas



VALE S.A

Daniel Argento Soares

Gerente Relações Governamentais e Institucionais MG/RJ

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Analista Rel Gov RJ; Supervisor Rel Gov MG; Coordenador Rel Gov MG
Graduação: Administração (UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro)
Pós/MBA: MBA Gerenciamento Projetos - UNIFOA RJ
Idiomas: Inglês
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: Mais de 41 pessoas



VALE S.A

Helga Paula Patricio Franco

Gerente-Geral Relações Governamentais Federal

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2004
Posições anteriores: Diretora Sênior

Assuntos Corporativos (Mondelez);
Diretora Executiva Assuntos
Corporativos (CNN Brasil); Head
Relações Governamentais (Nestlé)
Graduação: Ciência Política (UnB) e
Direito (UniCEUB)
Pós/MBA: Direito Administrativo/
IDP; Administração Pública/FGV;
Mestrado Gestão Políticas Públicas/
FGV
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: Mais de
41 pessoas



VALE S.A
Ricardo Goulart Castilho de Souza
Gerente Técnico de Relações
Institucionais Ambiental Federal

Linha de reporte: VP/Diretoria
Regional/Global de Relações
Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2010
Atua com RIG desde: 1999
Posições anteriores: Especialista
Técnico de Relações Institucionais
Ambiental Federal; Gerente de
Relações Institucionais Ambiental
Federal; Gerente de Relações
Institucionais MG
Graduação: Administração
(Faculdade Promove) e
Administração (FGV/DF)
Pós/MBA: Gestão Extratêgica
Idiomas: Inglês
Posição é: Regional
Equipe de RIG da empresa: Mais de
41 pessoas



VALE S.A
Alexandre S. D'Ambrosio
Vice-Presidente Executivo
de Assuntos Corporativos e
Institucionais

Linha de reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2014



VALE S.A
Luiz Veloso
Gerente De Relações
Institucionais Pará

Linha de reporte: VP/Diretoria
Regional/Global de Relações
Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: Coordenador
de Relacionamento Indígena e
Comunidade VALE S/A / 2006 a
2009; Gerente de Relacionamento
Institucional e Comunidades /
VALE S/A / 2010 a 2012; Gerente
de Relacionamento Institucional
VALE S/A / 2013 a 2018
Graduação: Economia (UNAMA -
Universidade da Amazônia)
Pós/MBA: Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável /
Estácio de Sá
Curso específico de RIG: Negociação
/ LCM Treinamento Empresarial;

Direitos Humanos / FGV/SP
Idiomas: Inglês
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 25

Vertex Farmacêutica
André Bortoluci Vicente
Diretor Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Dir Políticas
de saúde (Sanofi) / 2015-2019, Dir
Acesso Mercado (Teva) 2013-2015,
Dir Acesso Mercado (Takeda) 2011-
2013
Graduação: Comunicação social (UNISA) e Gestão empresarial
Pós/MBA: Gestão empresarial
(FGV)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Local



Vibra Energia
Sheyla Oliveira
Gerente Executiva de Relações
Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria
Regional/Global de Relações
Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 1999
Posições anteriores: Gerente
Jurídica e de Compliance;
Coordenadora De Regularização r
Concorrencial ; Coordenadora Geral
de Fiscalização
Graduação: Direito (Candido
Mendes)
Pós/MBA: Executive MBA,
COPPEAD/UFRJ; Especialização
Compliance, CEPED/UERJ
Idiomas: Inglês
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 3

Víncula

Janete Cesário

Diretora de Governança Corporativa

No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: Advogada, Gerente Jurídico, Gerente Jurídico e Compliance
Graduação: Direito (UNIFEV)
Pós/MBA: Direito Empresarial, Direito e Processo do Trabalho
Curso especializado em RIG: Imersão em Práticas de Compliance (LEC), Academia Básica de Conformidade e Ética (SCCE), Conferencia Regional de Health Compliance - New York (HCCE)
Idiomas: Inglês
Posição é: Global

Visa do Brasil

Gustavo Noman

Vice Presidente de Relações Governamentais

Linha de reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2010
Graduação: Direito (PUC/SP)
Pós/MBA: LLM na London School of Economics; Mestrado em Direito Comercial na PUC/SP
Idiomas: Inglês
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 2



VLI

Elias Rezende

Gerente de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Especialista

(VLI) 7 anos; Especialista (Largo Resources) 2 anos; Analista (Bracell) 2 anos
Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (Unibahia)
Pós/MBA: MBA Digital Business (USP); MBA Marketing (FGV)
Idiomas: Inglês
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 10



VLI Multimodal S.A.

Vânia Silveira de Pádua Cardoso

Especialista em Relações Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2023
Posições anteriores: Superintendente em Transporte Ferroviário - Secretaria de Estado de Infraestrutura de Minas Gerais; Chefe Unidade Regional de Belo Horizonte da Inventariança da Extinta Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA; Chefe de Gabinete de Parlamentar - Assembleia Legislativa de Minas Gerais
Graduação: Direito (PUC Minas)
Pós/MBA: Especialista em Prática de Direito Administrativo Avançado - 2023 - IBMEC; Negócios e Direito da Infraestrutura - 2022 - CEDIN
Curso específico de RIG: MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais - em andamento - FGV
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 10



Volkswagen

Luiz Ricardo de Medeiros Santiago

Director, Chief Political Officer

Linha de reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 1999
Posições anteriores: Director, Global Corporate Affairs - Advocacy, Institutional and Government Relations (Vale) / 2018-2023; Director, South America Government Relations and Public Affairs (General Motors) / 2016-2018; Head, Government Relations and International Advocacy (Raizen) / 2012-2016
Graduação: Ciência da Computação (Miami-Dade College) e Teologia (Faculdade de Teologia Integrada)
Pós/MBA: Estado, Governo e Políticas Públicas (UnB)
Curso específico de RIG: Corporate Affairs Academy (Oxford); Mastering Negotiations (Harvard Kennedy School); Politics and Policymaking (Brookings Institute)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 10

Volkswagen do Brasil

Luiz Henrique Maia Bezerra
Gerente de RIG

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2010
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: Assessor da Presidência / Fiesp; Assessor da Presidência / CNI; Chefe do Setor de Documentação / Min. Agricultura
Graduação: Direito (UDF) e Administração (UNEB)
Pós/MBA: Gestão do Conhecimento em RH; Direito Eleitoral
Idiomas: Inglês
Posição é: Regional
Equipe de RIG da empresa: 10

Vrio Corporation (Sky / DirecTV)

Pedro Bentancourt
Vice-presidente de assuntos econômicos, externos e regulatórios

Linha de reporte: Conselho de Administração
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 1990
Posições anteriores: Chief Relations Officer - GWM; Diretor de Relações Institucionais e Sustentabilidade - Nissan; Diretor Regional de Relações Governamentais- GM
Graduação: Ciências Sociais e Direito
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Regional
Equipe de RIG da empresa: 10

WEG

Wagner Setti
RELGOV

No cargo atual desde: 2010
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: coordenador de Vendas
Graduação: Engenharia (UMC)
Idiomas: Inglês
Posição é: Regional

Whirlpool

Kauê Bittencourt de Carvalho
Gerente Sênior de Relações Institucionais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2024

Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: Gerente de Defesa Comercial e Concorrencial (Whirlpool) / 2019-2024 ; Gerente de Comércio Exterior (Abimaq) / 2014-2019
Graduação: Relações Internacionais (USP)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 16



Whirlpool
Eduardo Vasconcelos
Diretor Jurídico e RIG LATAM

Linha de reporte: General Counsel/VP/Diretoria Jurídica
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Diretor RIG LATAM (Whirlpool) / 7 anos; Gerente Jurídico e de Business Development (Fiat Chrysler) / 8 anos; Gerente Jurídico (Fiat do Brasil) / 4 anos
Graduação: Direito (UFMG)
Pós/MBA: Mestrado Direito / UFMG; Direito e Economia / Unicamp
Curso específico de RIG: Intensive Negotiations for Lawyers and Executives ; PON Harvard
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano
Posição é: Regional
Equipe de RIG da empresa: 14



Whirlpool Corporation
Debora Veneziano Paes
Gerente de Relações Governamentais, Responsabilidade Social Corporativa e Inovação

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: Analista Sênior de Relações Institucionais (Whirlpool Corporation) / Agosto 2017 a Março 2019; Analista Pleno de Relações Institucionais (Whirlpool Corporation) / Julho 2016 a Julho 2017; Analista Junior de Relações Institucionais (Whirlpool Corporation) / Agosto 2014 a Junho 2016
Graduação: Turismo (UNIB)
Pós/MBA: Gestão de Projetos (FIA/USP); Gestão Empresarial (UNIANDRADE)
Curso específico de RIG: Relações Governamentais no Brasil (Insper)
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 16

99 É O APP

DE MOBILIDADE LÍDER EM COBERTURA NO BRASIL.



PRESENTE
EM MAIS
DE 3.300
MUNICÍPIOS
BRASILEIROS.

MAIS DE
50 MILHÕES
DE BRASILEIROS
VÃO DE 99*.

Conta com a **99**

*Dados do último ano.



Whirlpool S.A.
Sarah Caixeta
 Gerente de Relações
 Governamentais

Linha de reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2014
 Posições anteriores: Líder do Time Economia e Tributos na Patri Políticas Públicas; Analista de Relações Governamentais Patri Políticas Públicas; Analista de Relações Governamentais Queiroz Assessoria
 Graduação: Sociologia (UnB)
 Pós/MBA: MBA em Relações Institucionais (IBMEC)
 Curso específico de RIG: Processo Legislativo; Português Jurídico
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 8



Whirlpool S.A.
Bernardo Gallina
 VP LAR - LEGAL, COMPLIANCE & CORPORATE AFFAIRS

No cargo atual desde: 2015
 Atua com RIG desde: 2018
 Posições anteriores: Sr Lawyer (Whirlpool)/2003-2009; Director LAR - Legal & Compliance (Whirlpool) - 2010-2015; VP LAR - Legal, Compliance & Corporate Affairs (Whirlpool) 2015-atual
 Graduação: Direito (UNIVALI)
 Pós/MBA: Direito Tributário - especialização (UFSC); Executive MBA (FDC); Global Director Development Program (KELLOGG)
 Idiomas: Inglês, Italiano
 Posição é: Regional

Will Bank
Monica Maia Ribeiro
 DPO e Rel Gov

Linha de reporte: General Counsel/VP/Diretoria Jurídica
 No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2023
 Graduação: Direito (Universidade Católica de Santos)
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano

Yamaha Motor da Amazônia Ltda

Afonso João Abranches Cagnino
 Gerente de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2018
 Atua com RIG desde: 2008
 Posições anteriores: Chefe, Coordenador, Analista
 Graduação: Direito (PUC/SP) e Economia (Mackenzie)
 Pós/MBA: Gestão Administrativa
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Local

Ype
Silvia Helena do Amaral
 Gerente

Linha de reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais
 No cargo atual desde: 2019
 Atua com RIG desde: 2016
 Posições anteriores: Especialista RI; Gerente de Comunicação
 Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (UNESP)
 Pós/MBA: Marketing (Cáspser)
 Curso específico de RIG: Gestão da Reputação – Como obter a Licença Social para Operar (Aberje); RIG 4.0 (Consult-Master); O Brasil no Agro Global (Insper)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Posição é: Local
 Equipe de RIG da empresa: 4



Ypê - Química Amparo

Pedro Henrique Rubião

Diretor Jurídico, Relações
Institucionais e Comunicação
Externa

Linha de reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Head de
Relações Institucionais Samsung
Mexico ; Gerente Sr. Relações
Governamentais Samsung Latin
America; Gerente Jurídico e
Relações Institucionais
Graduação: Direito (Universidade
FUMEC)
Pós/MBA: Direito Econômico - FGV;
Fusões e Aquisições - Stanford;
Liderança e Gestão - IESE
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 6

ZF Automotive Brasil

João Paulo Rossi Julio

Diretor Jurídico, M&A e
Governança

No cargo atual desde: 2017
Atua com RIG desde: 2021
Graduação: Direito (USP)
Pós/MBA: FIA - MBA Gestão
Empresarial
Curso especializado em RIG: RIG
4.0 - Curso de especialização
em Relações Institucionais e
Governamentais - Consult Master
Idiomas: Inglês, Espanhol
Posição é: Regional



**Zilia Technologies Indústria de
Componentes Semicondutores
Ltda.**

Samir Pires

Vice-Presidente Rel.
Governamentais, Jurídico e
Compliance

Linha de reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2007
Posições anteriores: Diretor Senior;
Diretor ; Gerente Senior
Graduação: Direito (Faculdade de
Direito de São Bernardo do Campo)
Pós/MBA: FIA - Fundação Instituto
de Administração; Fundação
Getúlio Vargas; Fundação Getúlio
Vargas
Idiomas: Inglês
Posição é: Local
Equipe de RIG da empresa: 2

**Dirigentes e
líderes de RIG
em associações
e entidades do
terceiro setor**



**AACD - Associação de
Assistência a Criança com
Deficiência**

**Carla Regina Baptista de
Oliveira**

Head Jurídica e de Privacidade

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2021
Posições anteriores: Gerente
Jurídico; Gerente Jurídico; Gerente
Jurídico
Graduação: Direito (USP)
Pós/MBA: FMU; LEGALE
Curso específico de RIG: LEC
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG da entidade: 2



ABAG - Associação Brasileira do Agronegócio
Giuliano Ramos Alves
 Gerente

No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2017
 Posições anteriores: Analista Sr. Relações Governamentais; Advogado Associado Compliance e Concorrencial; Analista Relações Governamentais
 Graduação: Direito (PUC/SP) e Relações Internacionais (PUC/SP)
 Curso específico de RIG: Government Relations - Communication Strategies with the Government (Casper Libero); ESG for Institutional and Government Relations (ABRIG); Mastering on Public & Government Affairs (Consult Master)
 Idiomas: Inglês
 Entidade tem comitê de RIG? Não
 Equipe de RIG da entidade: 2



ABAL - Associação Brasileira do Alumínio
Pedro Henrique Macêdo
 Gerente de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2015
 Posições anteriores: Confederação

Nacional da Indústria; Blue Solution; Patri Políticas Públicas
 Graduação: Direito (UniCEUB)
 Pós/MBA: Ordem Jurídica e Ministério Público na FESMPDFT; Direito Tributário - PUC/MG
 Curso específico de RIG: Regimento Interno da Câmara e Senado e Processo Legislativo; ministrado por Miguel Gerônimo e Vinícius Telles; Políticas Públicas e Relações Governamentais e Institucionais nos Poderes Executivo; Legislativo e Judiciário - ministrado pela Patri Políticas Públicas; Ética; boas práticas e Compliance; ministrado pelo escritório Hage; Navarro; Fonseca; Suzart & Prudêncio.
 Idiomas: Inglês
 Entidade tem comitê de RIG? Sim
 Equipe de RIG da entidade: 4



ABBD - Associação Brasileira de Bebidas Destiladas
José Eduardo Macedo Cidade
 Presidente

No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2008
 Posições anteriores: Terceirizado Relações Governamentais - Diageo - 2020/2021; Secretário de Desenvolvimento Econômico - Prefeitura Porto Alegre - 2018/2020; Gerente de Relações Institucionais - Walmart Brasil - 2008/2018
 Graduação: Direito (UDF)
 Curso específico de RIG: Administração - Universidade de Cruz Alta - RS; Extensão Universitária - Desenvolvimento Territorial - UFSC
 Entidade tem comitê de RIG? Sim

ABBI - Associação Brasileira de Bioinovação
Thiago Falda
 Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2019
 Atua com RIG desde: 2012

Posições anteriores: Diretor de Assuntos Regulatórios (ABBI - Associação Brasileira de Bioinovação) 2015 - 2019; Assessor Técnico (AgroBio - Associação das Empresas de Biotecnologia na Agricultura e Agroindústria)/2012 - 2015
 Graduação: Ciências Biológicas (UEL - Universidade Estadual de Londrina)
 Pós/MBA: Doutorado em Genética e Melhoramento de Plantas/ESALQ - USP
 Idiomas: Inglês
 Equipe de RIG da entidade: 8



ABCEM-Associação Brasileira da Cosntrução Metálica
Ulysses Barbosa Nunes
 Diretor Executivo

No cargo atual desde: 2018
 Atua com RIG desde: 2018
 Posições anteriores: Gerente de Novos Negócios - Armco Staco; Gerente Geral - Mangels S A
 Graduação: Engenharia (FEI - Faculdade de Engenharia Industrial)
 Pós/MBA: Gestão Financeira e Controladoria - FGV
 Curso específico de RIG: Ciclo de Estudos de Política Estratégica - ADESG
 Idiomas: Inglês
 Entidade tem comitê de RIG? Não
 Equipe de RIG da entidade: 1



ABCIC - Associação Brasileira da Construção Industrializada de Concreto

Íria Lícia Oliva Doniak
Presidente Executiva

No cargo atual desde: 2009
Atua com RIG desde: 2009
Posições anteriores: Diretora (D.O. Engenharia e Projetos); Assessora Técnica (Votorantim Cimentos)
Graduação: Engenharia (PUC/PR)
Pós/MBA: Economia e Gestão: Relações Governamentais (FGV); Doutorado em Administração - Universidade de Bordeaux
Curso específico de RIG: Workshop em Relações Governamentais e Estratégicas - Consult-Master
Idiomas: Inglês
Entidade tem comitê de RIG? Não



ABEAÇO - Associação Brasileira de Embalagem de Aço

Thais Fagury
Presidente Executiva

No cargo atual desde: 2017
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Presidente Executiva Prolata Reciclagem atual
Graduação: Engenharia (Engenharia Mauá)
Pós/MBA: Administração USP; Marketing ESPM

Idiomas: Inglês, Espanhol
Entidade tem comitê de RIG? Sim



ABEDA - Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras e Industrializadoras de Asfaltos

Diego Ciufci Nogueira Alves
Superintendente Executivo

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2007
Posições anteriores: Diretor Executivo; Assistência da Presidência
Graduação: Administração (ESPM)
Pós/MBA: Relações Governamentais
Idiomas: Inglês, Espanhol
Entidade tem comitê de RIG? Não



Abevd - Associação Brasileira de Empresas de Venda Direta

Adriana Colloca
Presidente Executiva

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Superintendente/ Abrasce - Associação Bras de Shopping Centers - 2011 a 2018; Gerente Inteligência /Abrasce de 2006 a 2011
Graduação: Economia (PUC/SP e FGV/SP)
Pós/MBA: Master in Business

Administration; SDA Bocconi; Shopping Center Management Program; INSPER; CEAG - FGV
Idiomas: Inglês, Italiano
Entidade tem comitê de RIG? Sim
Equipe de RIG da entidade: 3



ABIA - Associação Brasileira da Indústria de Alimentos

André Luís de Freitas
Diretor de Assuntos Institucionais

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2024
Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais (ABIR) / 2020 - 2022; Coordenador de Relações Institucionais (ABIR) / 2018 - 2022; Consultor de Assuntos Legislativos (GLOBO) / 2012 - 2018
Graduação: Administração (UCB)
Pós/MBA: Pós-graduação em Gestão Pública (UCB)
Curso específico de RIG: Mestrado Profissional em Administração Pública: políticas públicas e gestão governamental (IDP); Doutorado Profissional em Administração Pública (IDP) - em curso
Idiomas: Inglês
Entidade tem comitê de RIG? Sim
Equipe de RIG da entidade: 4



ABIA - Associação Brasileira da Indústria de Alimentos
João Dornellas
Presidente executivo

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2007
Posições anteriores: VP Gestão e Pessoas - Grupo EMS; VP Assuntos Corporativos - Nestlé; VP RH - Nestlé
Graduação: Administração (Insper)
Pós/MBA: MBA Executivo - INSPER; MBA Liderança - FESPSP; Gestão de Recursos Corporativos - IMD Suíça
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano
Entidade tem comitê de RIG? Sim
Equipe de RIG da entidade: 6

ABICAB
Jaime Recena
Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Diretor Relgov Abrasel Nacional; Secretário Estadual de Turismo DF; Presidente Abrasel DF
Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas
Curso específico de RIG: Curso de Relgov Insper
Idiomas: Inglês, Espanhol

ABIFRA
Lucia Lisboa
PRESIDENTE

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: Vice Presidente; Diretora
Graduação: Psicologia (PUC/SP)
Pós/MBA: ISE
Curso específico de RIG: AMP - ISE
Idiomas: Inglês, Espanhol
Entidade tem comitê de RIG? Sim

Equipe de RIG da entidade: 10
Abifumo - Associação Brasileira da Indústria do Fumo
Giuseppe Lobo
Gerente Executivo
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais da Abiove; Relações Governamentais da CNI
Graduação: Ciências Políticas (Universidade de Fortaleza) e Especialização em Poder Legislativo (PUC Minas)
Idiomas: Inglês
Entidade tem comitê de RIG? Não



ABIIS - Aliança Brasileira da Indústria Inovadora em Saúde
Jose Marcio Cerqueira Gomes
Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2015
Atua com RIG desde: 2005
Graduação: Direito (UFF)
Idiomas: Inglês

ABIMED - Associação Brasileira da Indústria de Tecnologia para Saúde
Felipe Dias Carvalho
Diretor Regional de Brasília

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: Gerente de RIG (ABIMED) / 2019 a 2023; Gerente de Projetos (UNOPS) / 2018 a 2019; Consultor Nacional (OPAS/OMS) / 2014 a 2018
Graduação: Farmácia
Pós/MBA: Doutorado em Saúde Pública (USP); Mestrado em Ciências Médicas (USP); Especialização em nível de MBA em Administração de Organizações (FUNDAÇÃO/USP)
Idiomas: Inglês, Espanhol

ABIMED - Associação Brasileira da Indústria de Tecnologia para Saúde

Silvio Garcia
Gerente Sênior de RIG

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Secretário Adjunto de Estado (Governo do Estado de SP) / 2016-2018; Assessor Parlamentar (Câmara dos Deputados) / Jun2018 - Dez2018; Gerente de Relações Governamentais (InvestSP) / 2018 - 2021
Graduação: Direito (PUC/SP)
Pós/MBA: Relações Governamentais (FGV); Políticas Públicas (Ibamec)
Curso específico de RIG: ESG (FGV); Projetos (FGV)
Idiomas: Inglês
Entidade tem comitê de RIG? Sim
Equipe de RIG da entidade: 3

ABINEE
Humberto Barbato Neto
Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2007
Atua com RIG desde: 2003
Posições anteriores: DIRETOR DE COMERCIO EXTERIOR DA ABINEE 2003/2007; DIRETOR DE COMERCIO EXTERIOR DO CIESP 2003/2007
Graduação: Administração (PUC/SP) e Relações Internacionais (OEA)
Idiomas: Espanhol



Abióptica - Associação Brasileira da Indústria Óptica
Ambra Nobre Sinkoc
Diretora executiva estatutária

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2019
Posições anteriores: Gerente de desenvolvimento de novos

O que o **acesso adequado aos serviços de saneamento básico** tem a ver com o **futuro de crianças e adolescentes** no Brasil?

unicef 
para cada criança

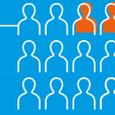
 **12 milhões**
de crianças e adolescentes sem acesso adequado ao esgotamento sanitário

e

 **2,1 milhões**
sem acesso adequado a água no Brasil

(Censo Demográfico, 2022)

1,2 milhão
de estudantes estão matriculados em



224 mil
meninos e meninas estão em

7,5 mil
escolas públicas que **não têm acesso adequado à água potável** no País, em especial nas regiões norte e nordeste.

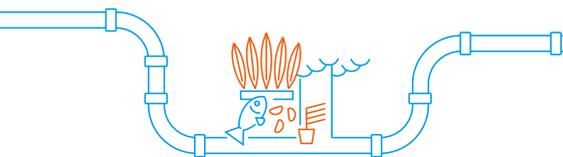


3 mil
escolas em que o acesso à água **é inexistente**

(Censo Escolar 2023)

WASH

O **Programa de Água, Saneamento e Higiene (WASH, da sigla em inglês)** do UNICEF Brasil apoia o fortalecimento de políticas públicas para reduzir as iniquidades e privações relacionadas ao direito humano ao acesso a água e ao saneamento, com foco especial em:



Terras indígenas e povos tradicionais com acesso a **água e saneamento** melhorado e resiliente a mudanças climáticas, incluindo unidades básicas de saúde

Escolas amigas de meninas e meninos, com prioridade às **escolas localizadas em áreas rurais**, com serviços de **saneamento básico** adaptados aos desafios climáticos e promoção da **saúde menstrual**



Municípios e usuários de serviços capacitados para garantir o acesso universal a água potável e ao saneamento, incluindo **populações migrantes e refugiadas**

Até **2028**, o UNICEF pretende alcançar:

300
UNIDADES
DE SAÚDE

e

5.000
ESCOLAS

com serviços básicos de **WASH**

1 milhão
DE PESSOAS

com serviços de acesso a água segura

e

100 mil
MULHERES

e adolescentes com iniciativas para a promoção da saúde e higiene menstrual

Vamos juntos mudar
essa realidade?
saiba mais em:



negócios; Consultor de inovação;
Gestor de qualidade
Graduação: Administração (UFScar)
e Engenharia (UNESP)
Pós/MBA: Gestor organizacional e
recursos humanos - UFScar
Curso específico de RIG:
Conselheiro de Administração -
IBGC
Idiomas: Espanhol
Entidade tem comitê de RIG? Não



ABIOVE - Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais
Carlos Muller Filho
Gerente de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2017
Posições anteriores: Líder de Engajamento e Articulação no Legislativo (BMJ Consultores Associados) / 2021-2022; Coordenador de Relações Governamentais (Malta Advogados) / 2020-2021; Consultor de Relações Governamentais (BMJ Consultores Associados) - 2018-2020
Graduação: Ciências Políticas (UnB) e Graduando - Direito (IDP)
Curso específico de RIG: Processo Legislativo Avançado (CNF); Medidas Provisórias (CNF); Obstrução no Processo Legislativo (CNF)
Idiomas: Inglês
Entidade tem comitê de RIG? Não
Equipe de RIG da entidade: 1

ABIPLA - Associação Brasileira Das Indústrias de Produtos de Limpeza e Saneantes
Paulo Engler
Diretor Executivo

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2000

Posições anteriores: DIRETOR DE RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS - 2015/2016 - ASSOBRAV; DIRETOR SUPERINTENDENTE - 2012/2016 - FENABRAVE; HEAD DE RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS - 2004/2011 - GENERAL MOTORS DO BRASIL
Graduação: Direito (UNESP) e MESTRADO EM DIREITO (PUC/SP)
Idiomas: Inglês

Abiplast
Paulo Henrique Rangel Teixeira
Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2002
Posições anteriores: Diretor Superintendente (2011 /2023); Gerente de Economia (2010/2011)
Graduação: Economia (UNICAMP)
Pós/MBA: Science Po - Estudos de Projetos Estratégicos

ABIR - Associação Brasileira da Industria de Refrigerante e Bebidas Não Alcoolicas
Alexandre Horta
Diretor Executivo

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 1995
Posições anteriores: ABIR 2019; SENADO FEDERA 1995; CLDF CAMARA LEGISLATIVA DF 1991
Graduação: Ciências Políticas (UnB) e Relações Internacionais (UnB)
Pós/MBA: CIENCIA Política -UnB; HISTORIA MILITAR - NDU-WA
Idiomas: Inglês, Espanhol



ABIR - Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e Bebidas não Alcoólicas
Mariah Sampaio
Gerente

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: Chefe de Gabinete - Deputada Distrital Dayse Amarílio (PSB); Chefe de Gabinete - Deputado Distrital Leandro Grass (PV); Assessora Executiva - Umbelino Lobo Assessoria e Consultoria
Graduação: Ciências Políticas (UnB)
Pós/MBA: Doutoranda em Comunicação - UnB; Mestre em Comunicação - UnB
Curso específico de RIG: Atualização em Direito Parlamentar e Processo Legislativo - Ceub
Idiomas: Inglês, Espanhol
Entidade tem comitê de RIG? Sim
Equipe de RIG da entidade: 3



ABITAM
Idarilho Gonçalves Nascimento Neto
Presidente

No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2020
Posições anteriores: Diretor de Relações Institucionais - Tenaris - 2020 a atual; Diretor Comercial - Tenaris - 2012 a 2020; Gerente Comercial - Tenaris - 2008 a 2012
Graduação: Engenharia (USP)
Pós/MBA: Petroleo e Gás - FGV
Idiomas: Inglês, Espanhol
Entidade tem comitê de RIG? Não
Equipe de RIG da entidade: 1

Abividro - Associação Brasileira da Industria do Vidro
Caroline de Oliveira Morais
Gerente de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Consultora associada; Coordenadora de Relações Institucionais; Coordenadora de Sustentabilidade

Graduação: Geografia (USP)
 Pós/MBA: Relações Governamentais
 Curso específico de RIG: Negociação Estratégica; Gestão de Projetos; Design Thinking
 Idiomas: Inglês
 Entidade tem comitê de RIG? Não
 Equipe de RIG da entidade: 3



Abividro - Associação Brasileira da Indústria do Vidro
Lucien Belmonte
 Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2000
 Atua com RIG desde: 1993
 Graduação: Administração (PUC-SP)
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
 Entidade tem comitê de RIG? Não
 Equipe de RIG da entidade: 4



ABPA - Associação Brasileira de Proteína Animal
Marcelo Osorio
 Diretor de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2019
 Atua com RIG desde: 2017
 Posições anteriores: Assessor especial do Ministro Agricultura; Diretor de Projetos Especiais ABPA; Diretor de RI ABPA

Graduação: Administração (UNISINOS)
 Pós/MBA: Marketing UNISINOS
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Entidade tem comitê de RIG? Sim
 Equipe de RIG da entidade: 2



ABRABE - Associação Brasileira de Bebidas
Cristiane Foja
 Presidente Executiva

No cargo atual desde: 2019
 Atua com RIG desde: 1999
 Posições anteriores: Diretora de Relações Governamentais na Adidas; Head de Relações Institucionais na AES Brasil; Diretora de Relações Institucionais na Dow Chemical Brasil
 Graduação: Direito (PUC/Campinas)
 Pós/MBA: Especialização em Política Científica e Tecnológica
 Curso específico de RIG: Gestão de Projetos PMI/Clarify; Grstão de Crise- Brunswick Group; Media Training com Herotobo Barbeiro
 Idiomas: Inglês
 Entidade tem comitê de RIG? Sim
 Equipe de RIG da entidade: 3

Abraceel
Ângela Batista de Oliveira
 Diretora de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2019
 Atua com RIG desde: 2011
 Graduação: Ciências Políticas (UnB)
 Pós/MBA: Mestrado em Economia e Finanças (FGV)
 Entidade tem comitê de RIG? Não
 Equipe de RIG da entidade: 3



Abradee
Wagner Luiz ferreira da Silva Junio
 Diretor institucional e jurídico

No cargo atual desde: 2020
 Atua com RIG desde: 2018
 Posições anteriores: Diretor jurídico; Consultor; Gerente jurídico
 Graduação: Direito (Ucp) e Administração Pública/Políticas Públicas (FGV/Rio)
 Pós/MBA: Ibet; Dom Cabral
 Idiomas: Inglês
 Entidade tem comitê de RIG? Sim
 Equipe de RIG da entidade: 3



ABRALATAS
Camile Vieira Almeida
 Gerente

No cargo atual desde: 2019
 Atua com RIG desde: 2010
 Posições anteriores: Nelson Willians Advogados
 Graduação: Direito (UNIEURO)
 Pós/MBA: ICAT/UDF; UNIVERSIDADE CÂNDIDO MENDES
 Curso específico de RIG: Direito Público; Planejamento Regional e Gestão de Cidades
 Idiomas: Inglês
 Entidade tem comitê de RIG? Não
 Equipe de RIG da entidade: 2



Abralatas
Cátilo Cândido
Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2004
Posições anteriores: Diretor (Abrásce)/2015-2019; Public Affair Manager (BAT)/ 2007-2015
Graduação: Direito (Unisinos)
Pós/MBA: Direito (Universidad Complutense de Madrid); Management Program (Insper); PDE (Dom Cabral)
Curso específico de RIG: Certificate in Government Relation and Lobbying (Public Affairs Council)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Entidade tem comitê de RIG? Não
Equipe de RIG da entidade: 4



Abralatas
Guilherme Caniello
Head de Assuntos Corporativos

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2004
Posições anteriores: Head Relações Institucionais e Governamentais; Assessor da Diretoria
Graduação: Administração (UnB)
Pós/MBA: MBA Executivo IBMEC; Pós Processo Legislativo CEFOR; MBA Marketing FGV
Idiomas: Inglês
Entidade tem comitê de RIG? Não

Equipe de RIG da entidade: 3



ABRAMAT - Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção
Rodrigo Navarro
CEO

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 1990
Posições anteriores: Consultor de RIG; Sustentabilidade e Responsabilidade Social (BMW) / 2010-2017; Diretor de Relações Institucionais (Copersucar) / 2013-2015; Diretor de Relações Governamentais (Nokia) / 2006-2008
Graduação: Engenharia (UFRJ)
Pós/MBA: Doutorado (Rennes School of Business); MBA (Fundação Dom Cabral); MBA (COPPEAD)
Curso específico de RIG: Business in a Political Age (George Washington University); Compliance (LEC - Legal, Ethics & Compliance); Strategic Communications (IPR - Institute for Public Affairs)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Alemão
Entidade tem comitê de RIG? Sim
Equipe de RIG da entidade: 3



Abrasca - Associação Brasileira das Companhias Abertas
Felipe Cabral
Gerente de Comunicação

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2007
Posições anteriores: Head de Comunicação na Câmara dos Deputados; Coordenador de Comunicação na Câmara dos Deputados.; Assessor de Comunicação na Câmara dos Deputados.
Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (Universidade Católica de Brasília (UCB).) e Ciências Políticas (UnB)
Pós/MBA: Pós-Graduado em Ciência Política/Unb.
Idiomas: Inglês
Entidade tem comitê de RIG? Sim
Equipe de RIG da entidade: 3

Abrasca - Associação Brasileira das Companhias Abertas
Hugo Leal
Gerente de relações institucionais e governamentais

No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Assessor legislativo (2015 a 2021)
Graduação: Direito (IESB)
Idiomas: Inglês



Abrasca - Associação Brasileira das Companhias Abertas
Pablo Silva Cesário
 Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2007
 Posições anteriores: Gerente Executivo de Relacionamento com o Poder Executivo; Analista de Sênior de Comércio Exterior
 Graduação: Ciências Políticas (UnB) e Relações Internacionais (UnB)
 Curso específico de RIG: Doutorado em Política Internacional e Comparada; Pós Doutorado NUPS - USP
 Idiomas: Inglês, Espanhol



ABRASCE - Associação Brasileira de Shopping Centers
Lorryne Rosa
 Gerente de Assuntos Institucionais

o cargo atual desde: 2019
 Atua com RIG desde: 2013
 Posições anteriores: Coordenadora de Assuntos Institucionais - ABRASCE - 2017 a 2019; Assessora parlamentar no Ministério da Saúde - MS - 2016 a 2016; Assessora - Secretaria de Relações Institucionais - SRI - 2013 a 2015
 Graduação: Relações Internacionais

(UniCEUB)
 Pós/MBA: MBA/Especialista em Comércio Exterior e Negócios Internacionais - FGV
 Curso específico de RIG: Relações Governamentais no Brasil - INSPER; Estratégias de Negociação Empresa-Governo - INSPER
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Entidade tem comitê de RIG? Não
 Equipe de RIG da entidade: 9



Abravidro
Iara Lima Bentes Saad
 Superintendente

No cargo atual desde: 2017
 Atua com RIG desde: 2017
 Posições anteriores: Gerente de Comunicação Corporativa; Coordenadora de Comunicação Institucional; Especialista em Marketing e Comunicação
 Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (UniCEUB)
 Pós/MBA: Comunicação com o Mercado (Aberje/Eseg); Gestão da Comunicação Empresarial (ESPM)
 Idiomas: Inglês



Abrint - Associação Brasileira de Provedores de Internet e Telecomunicações
Rhian Duarte
 Gerente de Relacionamento Institucional

No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2012
 Posições anteriores: Political Affairs Officer (Embaixada da Dinamarca) / 2019-2021; Analista (Umbelino Lôbo Assessoria e Consultoria) / 2012-2019
 Graduação: Ciências Políticas (UnB)
 Pós/MBA: Especialização em Administração de Empresas (FGV-DF); Especialização em Assessoria Política; Governo e Políticas Públicas (UnB)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Entidade tem comitê de RIG? Sim
 Equipe de RIG da entidade: 5



Abrig - Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais
Jean Carlo de Castro
 Presidente da Abrig

No cargo atual desde: 2024
 Atua com RIG desde: 1992
 Posições anteriores: MEC, Câmara dos Deputados (Chefia de Gabinete e de Liderança) e empresário.

Graduação: Ciências Contábeis
Idiomas: Português e Inglês
Equipe de RIG da empresa: 60 pessoas



ACESSA - Associação Brasileira da Indústria de Produtos para o Autocuidado em Saúde
Cibele Costa Zanotta
Presidente Executiva

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Diretora de Corporate Affairs / Danone
Graduação: Direito (FMU)
Pós/MBA: PUC SP
Idiomas: Inglês, Espanhol
Entidade tem comitê de RIG? Sim
Equipe de RIG da entidade: 2

ACESSA - Associação Brasileira da Indústria de Produtos para o Autocuidado em Saúde
Leticia Yumi de Rezende
Gerente

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Gerente Executiva - Fiep 2023; Gerente - Fiep 2020; Coordenadora - Fiep 2010
Graduação: Direito (Unicritiba)
Pós/MBA: Direito Legislativo IDP
Idiomas: Inglês
Entidade tem comitê de RIG? Sim
Equipe de RIG da entidade: 1



AFEAL
Alberto Henrique Cordeiro
Vice-Presidente

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Presidente / AFEAL / 2019-2022
Graduação: Engenharia (FEI - Faculdade de Engenharia Industrial) e Administração (FGV/SP)
Pós/MBA: MBA (FGV)
Entidade tem comitê de RIG? Não



AFEAL
Filipe Gattera
Presidente

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2023
Posições anteriores: Vice-presidente
Graduação: Administração Pública/ Políticas Públicas (UNESP)
Pós/MBA: MBA Gestão Empresarial
Idiomas: Inglês
Entidade tem comitê de RIG? Não
Equipe de RIG da entidade: 3

AFEAL
Fernando Rosa
Gerente Geral

No cargo atual desde: 2010
Atua com RIG desde: 2002
Graduação: Marketing/Publicidade (PUC/SP) e Administração (UniSantana)
Pós/MBA: Marketing
Idiomas: Inglês, Espanhol



AIPC - Associação Nacional das Indústrias Processadoras de Cacau
Allana Rodrigues
Gerente de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: Analista de Políticas e Indústria IV (CNI)/ 5 anos; Public Affairs Associate (Burson Cohn & Wolf) / 4 anos; Assistente de Relações Governamentais (Anfavea) / 1 ano
Graduação: Relações Internacionais (UBEC)
Pós/MBA: Relações Governamentais
Idiomas: Inglês, Espanhol, Alemão
Entidade tem comitê de RIG? Sim
Equipe de RIG da entidade: 3

Amcham Brasil
Fabrizio Panzini
Diretor de Políticas Públicas e Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Superintendente de Relações Governamentais; Gerente de Integração Internacional; Gerente de Negociações Internacionais
Graduação: Relações Internacionais (Facamp)
Pós/MBA: Mestrado em Economia Política (PUC-SP); Especialização em Economia de Negócios (EESP FGV)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG da entidade: 8

A GENTE FAZ DE
TUDO PRA QUE
VOCÊ VIVA A MAGIA
DE CADA MOMENTO.

50 ANOS

 Multiplan

Para nós, fazer as pessoas felizes é algo mágico. Por isso, a Multiplan está sempre investindo para transformar sonhos em realidade. A nossa principal missão é surpreender e encantar as pessoas todos os dias.

Há meio século, somos referência no desenvolvimento de shoppings e empreendimentos imobiliários. Nossos projetos inovadores transformam a vida das pessoas, com serviços, conveniência, cultura, entretenimento e muito mais. Que nos próximos 50 anos você viva momentos ainda mais mágicos com a gente.



ASSISTA À CAMPANHA
E SINTA ESSA EMOÇÃO.



Amcham Brasil

Carolina Telles Matos

Gerente de Relações Brasil-EUA e Sustentabilidade

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2017
Posições anteriores: Gerente de Exportação (Abiarroz) / 2 anos; Analista de Políticas e Indústria (CNI) / 5 anos
Graduação: Relações Internacionais (UniCEUB)
Pós/MBA: Negócios Internacionais e Comércio Exterior (FGV)
Idiomas: Inglês
Entidade tem comitê de RIG? Sim
Equipe de RIG da entidade: 5

Amcham Brasil

Kaike Boni de Mathis Silveira

Gerente de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Coordenador de Relações Governamentais (Amcham Brasil) / 2019-2021; Especialista em Relações Governamentais (Cielo) / 2018-2019; Analista Sr. de Relações Governamentais (Amcham Brasil) / 2017-2018
Graduação: Relações Internacionais (FAAP)
Pós/MBA: Ciência Política (FESP-SP)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG da entidade: 7



ANACO - Associação Nacional de Compliance

Raiana L. de A. Falcão Ferreira

Diretora de RIG

No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2021
Posições anteriores: Compliance Officer; Analista de Compliance Sênior; Coordenadora
Graduação: Direito (UCB)
Pós/MBA: Direito Administrativo e Gestão Pública (Unyleya); Auditoria; Ética e Compliance na Saúde (Unyleya)
Equipe de RIG da entidade: 1

ANAV - Associação Nacional de Empresas de Aluguel de Veículos e Gestão de Frotas

Roberta Marchesi

Presidente Executiva

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2005
Posições anteriores: Diretora Executiva - ANPTrilhos; Conselheira de Administração/ Metrô DF; Gerente Executiva - ANPTrilhos
Graduação: Economia (AEUDF)
Pós/MBA: Mestrado - Economia/ UnB; Planejamento, Orçamento e Gestão/ FGV; Transporte e Mobilidade/UCB
Curso específico de RIG: Governança para a Alta Administração de Estatais. Controladoria Geral da União (CGU); Data Driven Leadership - Big Data Revolution no setor de Transportes. Capra Institute for Data Science
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG da entidade: 2



ANFAVEA

Leandro Araujo

Gerente de Relações governamentais

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2005
Graduação: Relações Internacionais (UNIEURO)
Idiomas: Inglês
Entidade tem comitê de RIG? Não
Equipe de RIG da entidade: 4

ANFAVEA

Mauro Borges de Castro

Diretor de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 1994
Graduação: Economia (UniCEUB)

ANPEI

Lilian de Andrade Amaral

Gerente

No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2019
Posições anteriores: Relações Institucionais (Nidec Global Appliance) / julho 2019 - agosto 2020; Comunicação externa (Embraco) / agosto 2018 - julho 2019
Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (Unifor)
Pós/MBA: Relações Internacionais (UnB)
Curso específico de RIG: Relações Governamentais no Brasil (Insper)
Equipe de RIG da entidade: 3



Ansegtv - Associação Nacional de Segurança Privada e Transporte de Valores
Lincoln Telhado
 Diretor de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2018
 Posições anteriores: Analista de Relações Governamentais (CCA Advogados)/2 anos; Analista de Relações Governamentais (Monitora Bureau)/3 anos
 Graduação: Ciências Políticas (UnB)
 Pós/MBA: MBA - Gestão de Projetos/ IBMEC; Mestrado em Ciência Política/ UnB; Doutorado em Ciência Política (em andamento)/USP
 Idiomas: Inglês
 Entidade tem comitê de RIG? Sim
 Equipe de RIG da entidade: 3

ÁPICE - Associação pela Indústria e Comércio Esportivo
Renato Smirne Jardim
 Diretor Executivo

No cargo atual desde: 2019
 Atua com RIG desde: 2000
 Posições anteriores: Superintendente de Políticas Industriais e Econômicas
 Graduação: Administração
 Pós/MBA: Comércio e Finanças Internacionais
 Idiomas: Inglês



ASFAMAS
Edson Silveira Sobrinho
 Diretor de RIG

No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2023
 Posições anteriores: Secretário de Desenvolvimento da Infraestrutura do Ministério da Economia; Subsecretário de Regulação do Ministério da Economia
 Graduação: Economia (University of Houston) e Direito (UFMG)
 Pós/MBA: Matemática na UnB
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Entidade tem comitê de RIG? Não
 Equipe de RIG da entidade: 1

Associação Movimento Inovação Digital
Vitor Magnani
 Presidente

No cargo atual desde: 2016
 Atua com RIG desde: 2012
 Posições anteriores: Diretor; Coordenador; Analista
 Graduação: Administração Pública/ Políticas Públicas (USP) e Direito (Mackenzie)
 Pós/MBA: MBA em Gestão Pública (EPD)
 Curso específico de RIG: Curso de Extensão em Comunicação Corporativa (ESPM)
 Idiomas: Inglês

Bioenergia Brasil
Roberto Hollanda Filho
 Diretor-Executivo

No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 1998
 Posições anteriores: Presidente da BIOSUL - Associação dos Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul. De 2008 a 2021; Presidente da ALCO - Associação Brasileira da Indústria de Alcool. De 1998 a 2008

Graduação: Administração (UFPE)
 Pós/MBA: Gestão Estratégica para Dirigentes Empresariais - INSEAD / Fontainebleau, França; Especialização em Marketing - CESEM - Centro de Estudos Empresariais / Madrid, Espanha
 Curso específico de RIG: RIG 4.0 - Consult-Master Consultoria
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Equipe de RIG da entidade: 2

Bioind-MT
Giuseppe Lobo
 Diretor Executivo

No cargo atual desde: 2024
 Atua com RIG desde: 2011
 Posições anteriores: Gerente Executivo da Abifumo; Gerente de Relações Institucionais da Abiove; Relações Governamentais da CNI
 Graduação: Ciências Políticas (Universidade de Fortaleza) e Poder Legislativo (PUC Minas)
 Idiomas: Inglês
 Entidade tem comitê de RIG? Não

Biosul - Associação dos Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul
Erico Paredes
 Diretor Técnico

No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2016
 Posições anteriores: Gerente Executivo (Biosul) / mar/16 a abr/22; Assessor Administrativo (Biosul) / jan/10 a mar/16; Assistente Administrativo (FIEMS) / jan/09 a nov/09
 Graduação: Engenharia
 Pós/MBA: MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais - ONL02240-LRGLV2211 - 328738/2022 Seleccione uma matricula MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais (FGV)
 Idiomas: Inglês

Brasscom
Affonso Nina
 Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2023
 Posições anteriores: CEO (Grupo Sonda Brasil) / 2017 a 2023; CEO (Carlson Wagonlit Brasil) / 2015 a 2017; CEO (Genpact Brasil) / 2010 a 2015
 Graduação: Engenharia (ITA)
 Pós/MBA: MBA (Columbia Business

School)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG da entidade: 6



Câmara de Comércio Árabe-Brasileira
Fernanda Cândido Baltazar
Diretora de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2019
Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais Sr.; Gerente de Relações Institucionais; Executiva de Negócios Internacionais
Graduação: Relações Internacionais (Faculdade Santa Marcelina)
Pós/MBA: Política Internacional - Faculdade Sociologia e Política (FESPSP); Economia Política Internacional - Universidade de Coimbra; Direito Econômico - FDRP/USP
Curso específico de RIG: Relações Governamentais no Brasil - INSPER
Idiomas: Inglês, Francês
Equipe de RIG da entidade: 5



Circula Vidro
Fabio Ferreira
Diretor Executivo

No cargo atual desde: 2024

Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Gerente ESG (SINDICERV) / 2020 a 2023
Graduação: Direito (UniCEUB)
Pós/MBA: Direito Ambiental UFPR; Mestrado UniCeub
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês

CNI - Confederação Nacional da Indústria
Cesar Carlos Wanderley Galiza
Gerente de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2017
Atua com RIG desde: 1993
Posições anteriores: Assessor (Confederação Nacional dos Transportes) / 2007-2011; Assessor (Patri Políticas Públicas) / 2002-2007
Graduação: Economia
Pós/MBA: Relações Governamentais



CNI - Confederação Nacional da Indústria
Thiago Lopes Viana Coelho Macedo
Gerente

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: Secretário de Tributos (Prefeitura de Petrolina) / 1 ano e 8 meses; Diretor Jurídico e de Relações Institucionais (Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco- ADEPE) / 3 anos e 5 meses; Gerente Jurídico (Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco- ADEPE) / 3 anos e 6 meses
Graduação: Direito (Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP)
Pós/MBA: MBA em Relações Governamentais (Fundação Getulio Vargas - FGV); LLM em Direito Empresarial (Fundação Getulio

Vargas - FGV)
Curso específico de RIG: Programa SENAI de Ações Inclusivas - PSAI. Brasil (SENAI); Relações Governamentais na Estratégia Corporativa 2019 (Instituto Euvaldo Lodi - IEL)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG da entidade: 6



CNT - Confederação Nacional do Transporte
Danielle Bernardes
Gerente Executiva

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais (Syngenta) / 2020 a 2023; Assessora Especial da Presidência (CNT) / 2016 a 2020; Advogada Chefe (PDA) / 2011 a 2014
Graduação: Direito (UniDF)
Pós/MBA: Gestão Empresarial (FDC); Assuntos Regulatórios (IPOG); Direito do Trabalho (Fortium)
Entidade tem comitê de RIG? Sim
Equipe de RIG da entidade: 17

Coalizão Licença Paternidade
Mariana Chaimovich
Diretora de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2017
Posições anteriores: Legal Advisor e advocacy Instituto Estudos Estrategicos de Tecnologia e Ciclo de Numerario 2020 2024; Coordenadora de Relações Governamentais Consultoria Intelligence Bureau 2018 2020; Advogada de Relações Governamentais Correia da Silva Advogados CSA 2017
Graduação: Direito
Pós/MBA: Mestre em Direito Internacional Público pela

Faculdade de Direito USP
2011; Doutora em Relações
Internacionais pelo Instituto de
Relações Internacionais da USP
2017
Curso específico de RIG:
Mensuração de Resultados em RIG
Conexão RIG
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG da entidade: 3



Conexis Brasil Digital

Daniela Martins

Diretora de Relações
Institucionais; Governamentais e
de Comunicação

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Gerente
de Relações Institucionais e
de Comunicação (Conexis) /
2020-2022; Gerente de Relações
Institucionais e Governamentais
(Conexis) / 2019-2020; Assessora de
Relações Institucionais (ABEAR) /
2018-2019
Graduação: Jornalismo/
Comunicação Social/Relações
Públicas (UnB) e Direito (UniCEUB)
Pós/MBA: Pós-graduação Lato
Sensu em Direito Legislativo
(Unyleya)
Curso específico de RIG: Public
Policy Analysis (London School of
Economics)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
Equipe de RIG da entidade: 6



**Confederação Nacional de Saúde
- CNSaúde**

Bruno Sobral de Carvalho

Diretor-executivo

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2017
Posições anteriores: ANS, FBH e
Eixo Consultoria - Sócio fundador.
Graduação: Engenharia Civil
Pós/MBA: Mestre em Economia
(UnB); MBA - Georgetown
University
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
Equipe de RIG: 3



Croplife Brasil

Karina Bernardino Lesch

Gerente de Relações
Governamentais

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2023
Posições anteriores: Assessora
Legislativa Senado Federal
Graduação: Direito
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG da entidade: 3



Embaixada do Canadá no Brasil

Marcos Paulo Britto

Diretor Sênior de Política
Comercial e Assuntos
Econômicos

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Assessor
para Assuntos Comerciais (U.S.
Department of Commerce/US
Embassy to Brazil) / 2012-2018;
Trainee de Relações Internacionais
(Apex-Brasil) / 2010-2012; Gerente
do Terminal de Cargas Domésticas
(INFRAERO) / 2010
Graduação: Relações Internacionais
(UnB)
Pós/MBA: MBA em Compliance
e Governança (UnB); MBA em
Relações Governamentais (FGV)
Curso específico de RIG: Certified
International Trade Professional
(FITT/EDC)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
Equipe de RIG da entidade: 10

Fecomercio SP

Maria Izabel Mello

Head de Relações Institucionais
e Governamentais

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Relações
Institucionais - FecomercioSP -
de 2014 a 2018; Coordenadora de
Marketing - FecomercioSP - de 2010
a 2014; empreendedora - de 2003 a
2008
Graduação: Marketing/
Publicidade (FAAP) e PROGRAMA
DE DESENVOLVIMENTO DE
CONSELHEIROS - FUNDAÇÃO
DOM CABRAL (FUNDAÇÃO DOM
CABRAL)
Curso específico de RIG: ADVOCACY
E POLÍTICAS PÚBLICAS - FGV SP
Idiomas: Inglês, Espanhol



FETTRANSPORTES

Simone Garcia
Superintendente

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2009
Posições anteriores: Diretora de Relações Institucionais Grupo Águia Branca / 2020 a 2023; Gerente Sr Relações Governamentais Nestle Brasil / 2015 a 2020; Gerente de Comunicação Institucional Chocolates Garoto / 2012 a 2015
Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (PUC MINAS)
Pós/MBA: MBA em Gestão / FGV; MBA em Economia e Relações Governamentais / FGV
Curso específico de RIG: ESG para a Alta Gestão / INSPER; Gestão das Relações Governamentais / INSPER; Relações Institucionais / ABERJE
Idiomas: Inglês
Entidade tem comitê de RIG? Não



FIEMG - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

Thiago Rodrigues Cavalcanti
Gerente de Meio Ambiente e Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2023

Atua com RIG desde: 2022
Posições anteriores: Gerente de Meio Ambiente (FIEMG) / 02/2022 a 01/2023; Coordenador Jurídico Ambiental (FIEMG) / 03/2018 a 01/2022; Advogado de Meio Ambiente (FIEMG) / 02/2010 a 02/2018
Graduação: Direito (Universidade FUMEC)
Pós/MBA: Mestrado em Sustentabilidade Socioeconômica e Ambiental (Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP); MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais (Fundação Getúlio Vargas - FGV)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG da entidade: 7

Firjan

Patricia Nepomuceno
Gerente de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2008
Graduação: Relações Internacionais e Direito
Idiomas: Inglês



FUNDAÇÃO PIO XII - HOSPITAL DE AMOR BARRETOS

Adriana Mariano dos Santos
Diretora De Relações Institucionais E Governamentais

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: GERENTE DE RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS - HOSPITAL DE AMOR; GERENTE DE RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS - SANTA CASA DE JALES
Graduação: Direito (UNIVERSIDADE CAMILÓ CASTELO BRANCO) e GESTÃO PÚBLICA (IFSC - INSTITUTO FEDERAL DE SANTA

CATARINA)
Pós/MBA: PENAL E PROCESSUAL PENAL - UNICASTELO; ECONOMIA E RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS - FGV
Equipe de RIG da entidade: 2

Fundação Renova

Flávio Chantre
Diretor Institucional

No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2002
Posições anteriores: Gerente Sênior de Relações Institucionais na Braskem (2012-2021); Gerente de Relações Externas na Thyssenkrupp (2011-2012); Gerente Global de Comunicação; Marca e Responsabilidade Social na Votorantim (2007-2011)
Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (FIAM) e Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (FGV/SP)
Pós/MBA: Marketing de Serviços - FIA USP
Curso específico de RIG: Advocacy e Lobby - GWU Washington; Compliance - Insper; Gestão de Crises - Syracuse
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG da entidade: 20

Grupo FarmaBrasil

Adriana Diaferia Marwell
Vice-Presidente Executiva

o cargo atual desde: 2012
Atua com RIG desde: 2004
Posições anteriores: Coordenadora ABDI; Diretora do Departamento do Complexo Industrial da Saúde na SCTIE/MS; Gerente Jurídica na ABDI Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial
Graduação: Direito (PUC/SP)
Pós/MBA: Pos na USP - Faculdade de Saude Pública - Direito AMBIENTAL; Mestrado PUC/SP; DOUTORADO PUC/SP
Idiomas: Inglês
Entidade tem comitê de RIG? Sim
Equipe de RIG da entidade: 8



GS1 Brasil - Associação Brasileira de Automação
Pedro Henrique Di Martino
Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2016
Atua com RIG desde: 2005
Graduação: Ciências Políticas (UnB)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG da entidade: 5



GSMA
Larissa Jales
Gerente de Políticas Públicas

No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2017
Posições anteriores: Consultora Sênior de Relações Institucionais (TIM Brasil) / 2 anos e 4 meses; Consultora de Relações Institucionais (SindiTelebrasil) / 1 ano e 6 meses; Consultora Júnior (ECCO Consultoria) / 1 ano
Graduação: Ciências Políticas (UnB)
Pós/MBA: Pós-Graduação em Direito Digital (UERJ); Pós-Graduação em Assessoria; Governo e Políticas Públicas (UnB)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Entidade tem comitê de RIG? Sim



IAB Brasil
Beatriz Falcão
Gerente de políticas públicas

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: Head de policy na Inteligov
Graduação: Ciências Políticas (UDF) e Filosofia (UnB)
Pós/MBA: Relações governamentais na FGV
Idiomas: Inglês
Entidade tem comitê de RIG? Sim
Equipe de RIG da entidade: 1

IBP - Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás
Daniel da Silva Antunes
Gerente Executivo de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2005
Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais; Assistente jurídico
Graduação: Direito (UniCEUB)
Pós/MBA: Especialização em Direito do Consumidor; Especialização em processo Legislativo; MBA Energia
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG da entidade: 7



IBRAM - Instituto Brasileiro de Mineração
RINALDO CÉSAR MANCIN
Diretor de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2006
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: VP Viropro Pharma - Montreal Canadá; Diretor Patrimônio Genético - Ministério do Meio Ambiente; Diretor PPG7 Ministério do Meio Ambiente
Graduação: Engenharia (FEAP) e Mestrado Desenvolvimento Sustentável (UnB)
Pós/MBA: Economia e Relações Governamentais - FGV
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano
Entidade tem comitê de RIG? Sim
Equipe de RIG da entidade: 10



ILAR - ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANA DE AUTOCUIDADO RESPONSÁVEL
Juan Carlos Thompson
Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2017
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Diretor-Executivo (ALANUR) 04/2013-07/2017; Diretor Executivo (ABIAD) 03/2016-07/2017; Manager, Food & Health Policy (EAS America Latina)

04/2013-04/2015
 Graduação: Relações Internacionais (UADE / Argentina)
 Pós/MBA: MSc Desenvolvimento Sustentável (Sussex University); MBA Rel. Gov. (FGV)
 Curso específico de RIG: Executive Seminar Global Advocacy (GW University)
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Francês
 Equipe de RIG da entidade: 3



Instituto Heineken
João Marcelo de Castro
 Gerente de Relações com Governo

No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2011
 Posições anteriores: Coordenador do Eixo Institucional (Patri Políticas Públicas) / 2015 a 2021; Analista Legislativo (Câmara dos Deputados) / 2011 a 2015
 Graduação: International Business (University of Buckingham)
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano
 Equipe de RIG da entidade: 9



Instituto Palavra Aberta
Patricia Blanco
 Presidente Executiva

No cargo atual desde: 2010
 Atua com RIG desde: 1998

Posições anteriores: Diretora Executiva / ETCO / de 2006 a 2009; Sócia Diretora / Blanco Consultoria / de 1996 a 2006
 Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (Faculdade Cásper Líbero)
 Pós/MBA: Marketing / ESPM
 Curso específico de RIG: Relações Governamentais / Insper
 Idiomas: Inglês
 Equipe de RIG da entidade: 2



Instituto VivaCidades
Beatriz Nóbrega Rocha
 Diretora Executiva

No cargo atual desde: 2024
 Atua com RIG desde: 2010
 Posições anteriores: Diretora de Assuntos Estratégicos (Instituto VivaCidades); 2023 - 2024; Diretora de Assuntos Legislativos (Instituto Cidadania Digital); 2022; Diretora Executiva (Instituto Livre Mercado); 2020 - 2022
 Graduação: Direito
 Pós/MBA: MBA em ESG (IBMEC)
 Idiomas: Inglês
 Equipe de RIG da entidade: 8



Instituto VivaCidades
Luizio Felipe Rocha
 Diretor Jurídico & Head de Assuntos Internacionais

No cargo atual desde: 2024
 Atua com RIG desde: 2011
 Posições anteriores: Diretor de Assuntos Corporativos (DataPolicy) / 2023 - 2024; Sócio Gestor (DPJ Law) / 2020 - 2023; Coordenador de Relações Governamentais (CQS/FV Advogados) / 2019 - 2020
 Graduação: Direito (ITE)
 Pós/MBA: MBA em Relações Governamentais (FGV); Master of Laws - LLM (Georgetown University)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Equipe de RIG da entidade: 8



Interfarma - Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa
Icaro Lins Frutuoso
 Gerente de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2023
 Posições anteriores: Assessor na Câmara dos Deputados / 6 anos; Assessor na Câmara dos Deputados / 4 anos; Empresário / 3 anos
 Graduação: Direito (Universidade de Fortaleza)
 Pós/MBA: Direito Sanitário / Fiocruz
 Entidade tem comitê de RIG? Sim
 Equipe de RIG da entidade: 2



CONSTRUINDO

UMA ECONOMIA CIRCULAR DE CARBONO NEUTRO PARA UMA VIDA MELHOR



A Braskem está comprometida em criar um futuro circular. Por meio da inovação, construímos conexões potentes para desenvolver soluções que vão gerar transformações positivas e impulsionar todo o setor e a sociedade para a sustentabilidade real.

CONHEÇA
NOSSOS COMPROMISSOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL





Interfarma - Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa

Isabel Cristina Raupp Pimentel

Diretora de Comunicação e Assuntos Governamentais

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2023
Posições anteriores: Assessora Chefe de Comunicação - Anvisa; Assessora Parlamentar Senado; Subsecretária de Comunicação - GDF

Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (PUC/RS)
Pós/MBA: Comunicação Organizacional - Seneca College Toronto CA; Relações Governamentais - Seneca College Toronto CA
Idiomas: Inglês, Italiano
Entidade tem comitê de RIG? Sim
Equipe de RIG da entidade: 3



Interfarma - Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa

Renato Alencar Porto
Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2023
Posições anteriores: Diretor

de Relações Institucionais (Abrafarma) jul de 2020 - mai de 2023 · 2 anos 11 meses; Servidor Público (ANVISA) mar de 2005 à Jul de 2020; Diretor de Regulação; Diretor de Autorização e Registro (ANVISA) de jul de 2013 à Nov de 2019

Graduação: Direito (UniCEUB)
Pós/MBA: Board of Directors Member; Corporate Governance | IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa; Pós-Graduação; Gestão de Políticas Públicas | Fundação Getulio Vargas; Pós-Graduação; Direito Processual Civil | Universidade Católica de São Paulo Pontifícia
Curso específico de RIG: Board of Directors Member; Corporate Governance | IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa

Entidade tem comitê de RIG? Sim
Equipe de RIG da entidade: 4

Intergov

Marcos Muniz
Gerente

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2016
Graduação: Ciências Políticas (FGV/SP) e Ciências Políticas (FGV/SP)
Idiomas: Espanhol
Equipe de RIG da entidade: 5



Júnior Achivement Rio de Janeiro

Renata Gorges Rocha Guimarães

Diretora executiva

No cargo atual desde: 2019
Posições anteriores: Gerente geral da América Móvel até 2016; Gerente geral da Embratel Brasil center - até 2013; Gerente geral de qualidade na telefônica - até 2008
Graduação: Direito (Cândido

Mendes) e Museologia (em andamento) (UFRJ)
Pós/MBA: Planejamento estratégico - UCM; Responsabilidade social 3 setor - ufrj; Liderança internacional e gestão- Saint paul em andamento
Curso específico de RIG: Amana key de liderança
Idiomas: Espanhol
Equipe de RIG da entidade: 1

NEOBPO

Erico Campanha Manfredi

Gerente De Compliance; Privacidade E Incidentes De Dados

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2017
Posições anteriores: GERENTE DE SI; GERENTE DE SI; PERITO FORENSE

Graduação: CIENCIAS DA COMPUTAÇÃO (UNITINS)
Pós/MBA: PÓS/FORENSE COMPUTACIONAL DIREITO DIGITAL E FRAUDES; MBA/GESTÃO DE PROJETOS
Idiomas: Inglês, Espanhol



P&D Brasil - Associação de Empresas de Desenvolvimento Tecnológico Nacional e Inovação

Ketty Lins

Gerente de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: Coordenadora de Relações Institucionais e Governamentais; Analista de Relações Institucionais e Governamentais; Gerente Administrativo Financeiro
Graduação: Administrador (Universidade Projeção)
Pós/MBA: MBA Executivo em

Economia e Gestão: Relações Governamentais (FGV); MBA em Contabilidade e Direito Tributário (IPOG)
Entidade tem comitê de RIG? Não
Equipe de RIG da entidade: 4



P&D Brasil - Associação de Empresas de Desenvolvimento Tecnológico Nacional e Inovação
Rosilda Prates
Presidente

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2005
Posições anteriores: Diretora Executiva e RIG da P&D Brasil; Presidente da Hexa Brasil - Inteligência em RIG; Gerente Nacional de RIG da INTELBRAS
Graduação: Economia (UDF - Universidade do Distrito Federal)
Pós/MBA: Pós Graduação em COMERCIO EXTERIOR; MBA - ECONOMIA E GESTÃO DAS RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS E INSTITUCIONAIS; MBA - Formação Superior para Conselheiros
Idiomas: Inglês
Entidade tem comitê de RIG? Sim
Equipe de RIG da entidade: 4



Ranking dos Políticos
Juan Carlos Arruda
Diretor-Geral

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Diretor de Relações Governamentais (Ranking dos Políticos); Analista de Relações Governamentais (Seta Public Affairs); Coordenador substituto ASPAR INEP
Graduação: Ciências Políticas (UnB) e Administração Pública/Políticas Públicas (UnB)
Pós/MBA: Ciência Política (IDP)
Curso específico de RIG: Relações Governamentais (FGV)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe de RIG da entidade: 4

SIAMFESP
Celso Davi Rodrigues
Diretor Executivo

No cargo atual desde: 2017
Atua com RIG desde: 1990
Graduação: Direito (USJT) e Administração (ESAN-SP)
Idiomas: Espanhol



SIAMIG / Bioenergia Brasil
Mário Ferreira Campos Filho
Presidente

No cargo atual desde: 2014
Atua com RIG desde: 2012
Graduação: Economia (UFMG)
Pós/MBA: MBA Finanças (IBMEC); MBA Relações Governamentais (FGV)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG da entidade: 2

Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada-Infraestrutura
Viviane Nunes Trombini
Diretora de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: Chair - GAC ASHRAE Brasil Chapter - 2 anos; Diretora Executiva - SINDRATAR-SP - 4 anos; Federação de Câmaras de Comércio e Indústria Venezuela - Brasil - 4 anos
Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (UFRR - Universidade Federal de Roraima) e Direito (UNIP)
Pós/MBA: Negócios em Petróleo Gás e Biocombustíveis - IBP; Eficiência Energética em Sistemas de Climatização - SENAI; Agronegócios - ESALQ
Curso específico de RIG: Cerimonial e Protocolo - Senado Federal; Comunicação Corporativa - ESPM
Idiomas: Inglês, Espanhol
Entidade tem comitê de RIG? Sim
Equipe de RIG da entidade: 2



SINDICEL
Enio Rodrigues
Diretor Executivo

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 1999
Posições anteriores: SUPERINTENDENTE - ABEDA; SUPERINTENDENTE - SINDICEL; DIRETOR RIG - LDF HOLDING

Graduação: Administração (UNIVERSIDADE SAO FRANCISCO) e CIENCIAS CONTABEIS
 Pós/MBA: MBA MARKETING - ESPM
 Curso específico de RIG: ALTA GESTAO - FORMAÇÃO PARA CONSULTORES - FGV
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Entidade tem comitê de RIG? Sim



SINDICERV - Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja
Bruno Simenov Thomé
 Gerente de RELGOV

No cargo atual desde: 2024
 Atua com RIG desde: 2004
 Posições anteriores: Confederação Nacional da Indústria - CNI; Presidência da República; Camara dos Deputados
 Graduação: Direito (UNIEURO)
 Curso específico de RIG: Processo Legislativo Orçamentário - Prof. Mognati - instituto Dankemo; Curso de Processo legislativo da CNI
 Equipe de RIG da entidade: 4



Sindicerv - Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja
Márcio Maciel
 Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2023

Atua com RIG desde: 2005
 Posições anteriores: Diretor Assuntos Institucionais (ABIA) / 2020-2022; Diretor Relações Governamentais (Abert) / 2019-2020; Gerente Relações Institucionais Abiove) / 2017 - 2019
 Graduação: História (UnB)
 Pós/MBA: Mestrado em Políticas Públicas (IDP); MBA Administração de Negócios (Ibmec)
 Curso específico de RIG: Governança e Inovação Publica (CAF/FGV)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Entidade tem comitê de RIG? Sim
 Equipe de RIG da entidade: 8

Sindicerv - Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja
Priscilla Gurgel
 Gerente de Sustentabilidade

No cargo atual desde: 2024
 Atua com RIG desde: 2023
 Posições anteriores: Consultora Sênior de Política para a Delegação da União Europeia no Brasil; Coordenadora Legislativa Câmara dos Deputados
 Graduação: Direito (UNIP)
 Pós/MBA: Especialização em assessoria política, governo e políticas públicas (UNB)
 Idiomas: Inglês

Sindusfarma - Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos
Nelson A Mussolini
 Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2009
 Atua com RIG desde: 2000
 Posições anteriores: Vice Presidente Eurofarma; Diretor Institucional Novartis; Diretor Jurídico Novartis
 Graduação: Direito



Sindusfarma - Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos
Renato Jaqueta Benine
 Gerente de Relações Institucionais Sênior

No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2006
 Posições anteriores: Coordenador técnico legislativo (Gabinete da Senadora Mara Gabrilli) / fev.2019-mar.2022; Chefe de gabinete em Brasília (Gabinete da Deputada Federal Mara Gabrilli) / dez.2012-jan.2019; Advogado de relações governamentais (Correia da Silva Advogados) / out.2011-nov.2012
 Graduação: Direito (Faculdade de Direito de Bauru - ITE)
 Pós/MBA: Mestrado em Direito Político e Econômico (Mackenzie)
 Curso específico de RIG: Programa Internacional de Relações Governamentais (The George Washington University; em parceria com Aberje); Comunicação Corporativa (FGV/SP); International Legal Argumentation (UnB)
 Idiomas: Inglês, Francês
 Entidade tem comitê de RIG? Sim
 Equipe de RIG da entidade: 3

VIVA LÁCTEOS - Associação Brasileira de Laticínios
Gustavo Beduschi
 Diretor Executivo

No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2010
 Posições anteriores: Assessor Técnico
 Graduação: Eng. Agrônomo
 Idiomas: Inglês

FRANCAL : CONECTE-SE AO FUTURO DOS NEGÓCIOS

Há 55 anos, impulsionamos negócios na América Latina. Com a presença de 16 eventos em 15 setores estratégicos, atuamos como um ecossistema integrado que une empresas e estimula o desenvolvimento econômico e social.

Nosso objetivo é oferecer uma variedade de produtos, serviços e soluções em um ambiente unificado, expandindo as oportunidades de networking e crescimento para todas as empresas envolvidas.

POR QUE ESCOLHER A FRANCAL?

- Networking estratégico com profissionais de diversos setores
- Conteúdo exclusivo e tendências de mercado
- Novas oportunidades de negócios e parcerias
- Experiência e solidez em eventos na América Latina
- Setores estratégicos para o seu crescimento
- Conexão com as melhores oportunidades
- Visão de futuro e soluções inovadoras para o seu negócio

FRANCAL, HÁ 55 ANOS **CONECTANDO NEGÓCIOS.**

Visite nosso site e conheça a Francal

francal.com.br



FRANCAL
ECOSSISTEMA PARA EVENTOS

Sócios e diretores de consultorias especializadas e escritórios de advocacia



Action Consultoria
Gustavo de Assis Carneiro
 Sócio-diretor

No cargo atual desde: 2018
 Atua com RIG desde: 2012
 Posições anteriores: Diretor Geral (Instituto Pensar Agropecuária) / 2 anos, Coordenador Técnico (Instituto Pensar Agropecuária) / 09 anos
 Graduação: Engenharia (UnB)
 Pós/MBA: Direito Ambiental e Social (UniCeub), Economia e Relações Governamentais (FGV)
 Idiomas: Inglês



Action Consultoria
Pedro Araujo Hummel Vieira
 Sócio

No cargo atual desde: 2019
 Atua com RIG desde: 2017
 Posições anteriores: Consultor da AnimaLegis
 Graduação: Administração (UniCEUB)
 Pós/MBA: business management; Relações Institucionais e Governamentais
 Idiomas: Inglês
 Equipe dedicada a RIG: 16

Adames Cezimbra Advogados Associados
Leandro Villela Cezimbra
 Sócio

No cargo atual desde: 2016
 Atua com RIG desde: 2013
 Posições anteriores: Diretor Institucional - ACI-NH; Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul; Instituto Ibero-americano de Compliance
 Graduação: Direito (PUC/RS)
 Pós/MBA: Mercado de Capitais (PUCRS); Direito empresarial (FGV); Mestrado em Direito das Relações Internacionais (UDE Uruguai)
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
 Equipe dedicada a RIG: 2



Advisor Comm
Luis Alcubierre
 Sócio-diretor

No cargo atual desde: 2017
 Atua com RIG desde: 1998
 Posições anteriores: Corporate Affairs Brasil e Pacífico Kellogg Co; Diretor de Relações Institucionais Almagora do Brasil; Diretor de Comunicação Corporativa e RIG Pernambuco
 Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (FIAM) e Administração (FIA USP); EAESP - FGV
 Curso específico de RIG: Negotiation and Conflict Management - BI Management Group - SPAIN
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Equipe dedicada a RIG: 1



AG Consultoria
Altemir Gregolin
 Presidente

No cargo atual desde: 2011
 Atua com RIG desde: 2011
 Posições anteriores: Ministro da Pesca e Aquicultura - 2006 a 2010
 Graduação: Medicina Veterinária (UFPEL) e Administração Pública/ Políticas Públicas (UFRRJ)
 Pós/MBA: Gestão Estratégica e Econômica de Negócios - FGV
 Idiomas: Espanhol

Equipe dedicada a RIG: 2

Ágora

Fabio Zambeli
Vice-presidente

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: Analista-chefe do JÓTA, Diretor na FSB, Editor na Folha de SP
Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (Metodista)
Pós/MBA: Comunicação Pública e Institucional



Ágora

Thomaz D'Addio
Diretor de Public Affairs

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Líder Public Affairs (Ágora) / 2020 - 2022; Gerente Public Affairs (Prospectiva) / 2018 - 2020; Gerente Public Affairs (Edelman) / 2012 - 2018
Graduação: Administração Pública/ Políticas Públicas (USP)
Pós/MBA: Mestrado GEstão Políticas Públicas (USP)
Idiomas: Inglês



AGPR - Law, Policy & Advocacy
Denis Alves Guimarães
Sócio

No cargo atual desde: 2013
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: Coordenador de Relações Institucionais (IBRAC) / 2024-2025; Consultor (PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) / 2022-2023
Graduação: Direito (USP) e Administração Pública/Políticas Públicas (University of Michigan)
Pós/MBA: Pesquisador Visitante (University of California); Pesquisador Visitante (University of Michigan); Doutorado em Direito Econômico e Financeiro (USP)
Curso específico de RIG: Regulatory Analysis and Decision-Making (Penn Program on Regulation); EU Lobbying and Advocacy Workshop (The Good Lobby); Negotiation Skills Training (UC Berkeley)
Idiomas: Inglês
Equipe dedicada a RIG: 2

Alek consultoria empresarial
Andréa da Cunha Leal Kapaz
Diretora de Relações Governamentais e Institucionais

No cargo atual desde: 2006
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Diretora de Relações Governamentais/ Marques & Donegá advocacia / 05/2022 – 05/2023, Assessora legislativa – Tribunal de Contas do Estado de São Paulo /, Diretora-executiva - ABIPESCA- 01/2015 – 06/2016
Graduação: Direito (UniCEUB) e Jornalismo/Comunicação Social/ Relações Públicas (Casper Líbero)
Pós/MBA: Pós-Graduação em Jornalismo Faculdade Casper Líbero – SP – 2011/2013
Curso especializado em RIG: Curso

de extensão em Direito e Relações Governamentais curta duração – 2023 FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS –FGV, Curso de extensão em Advocacy e Políticas Públicas FGV 2023
Idiomas: Espanhol



Allia Public Affairs
Rafael Porto
Sócio-fundador

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2017
Posições anteriores: Gerente Executivo de Comunicação e Relações Institucionais; Coordenador de Comunicação Legislativa
Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (UVV)
Pós/MBA: MBA em Comunicação Empresarial (Estácio)
Curso específico de RIG: Formação Executiva em Políticas Públicas e Advocacy (FGV); Lobbying and Advocacy (Harvard Kennedy School)
Idiomas: Inglês
Equipe dedicada a RIG: 2

Andrade Maia Advogados
Maria de Lourdes Luizelli
Sócia

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Advogada Sênior - Andrade Maia Advogados - 1a9m, Advogada Sênior - COP Advogados - Advogada Pleno - 2a, Advogada Jr. - COP Advogados - Advogada Jr. - 1a
Graduação: Direito (UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
Pós/MBA: Especialização em Direito do Estado (UFRGS), MBA Executivo em Relações

Governamentais (FGV)
Curso especializado em
RIG: Liderança, Direito e
Desenvolvimento (ILDD)
Idiomas: Inglês, Espanhol

Antakly Public Affairs
Gisela Antakly Martinez
Proprietária

No cargo atual desde: 2018
Posições anteriores: Diretora Public
Affairs Edelman , Assessora do
Secretário da Casa Civil do Governo
do Estado de SP, Assessora do
Secretário de Gestão Pública do
Governo do Estado de SP
Graduação: Marketing/Publicidade
(ESPM)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês

APLV Consultoria
Ana Paula Bernardes
Sócia-diretora

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 1996
Posições anteriores: Consultora
de Relações Institucionais e
Governamentais - Abavidro;
Relações Institucionais e
Governamentais - Abavidro;
Diretora de Planejamento
estratégico - Metier Comunicação
Graduação: Ciência Política (USP)
Pós/MBA: Gestão de Marketing -
FiA/FEA USP
Curso específico de RIG: Escola de
Governo - Fundap SP; Negociação
Estratégica e gestão de Conflitos -
INSPER
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe dedicada a RIG: 1

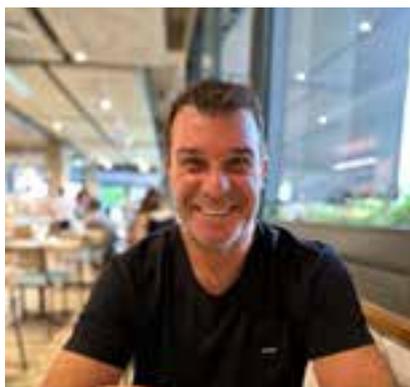
Arko Advice
Lucas de Aragao
Sócio

No cargo atual desde: 2015
Atua com RIG desde: 2005
Graduação: Ciências Políticas (
Fordham University)
Pós/MBA: Master of Arts (M.A)
Idiomas: Inglês, Espanhol



Arko Advice
Michael López Stewart
Sócio

No cargo atual desde: 2017
Atua com RIG desde: 2009
Graduação: Ciências Políticas
(UPENN) e Literatura (UPENN)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe dedicada a RIG: 30



Artha consulting
Guilherme Leser
Co-founder

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2009
Posições anteriores: dir exec rel gov
MSD; dir exec rel gov Amgem; dir
unidade de negocios vacinas MSD
Graduação: Administração
(Mackenzie) e Marketing/
Publicidade (metodista)
Pós/MBA: USP MBA mkt; FGV ESG
pos
Curso específico de RIG:
Georgetown University - Public
policy
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe dedicada a RIG: 1



Artha Consulting
Kelly Aguilar
Sócia-diretora

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2003
Posições anteriores: Senior
Specialist for Government
Relations, MSD, 2011-2022; Public
Affairs Specialist, MSD, 2009-2011;
Lawyer, Tetra Pak, 2007-2009
Graduação: Direito (PUC/SP) e
Tradução Inglês (PUC/SP)
Pós/MBA: Economia pela Escola
Austriaca, Instituto Mises;
Propriedade Intelectual, FGV-SP;
Direito Processual Civil, PUC-SP
Curso específico de RIG: Public
Policy Analysis, Georgetown
University, USA; Business
Administration and Management,
Duke University, USA; Political
Management, The George
Washington University, USA
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês



Promovendo a **Transformação Digital** que Conecta Estado, Empresas e Cidadãos por meio de RIG.

O Gringo se tornou uma das startups mais promissoras do Brasil, revolucionando o mercado de serviços para motoristas e atingindo a marca de 20 milhões de usuários em 5 anos de operação. Desde o início, nossa capacidade de atrair investimentos e escalar negócios nos posicionou como líderes na simplificação da vida do motorista, centralizando diversos serviços por meio de um "conciERGE digital", que facilita a gestão de todas as necessidades relacionadas à vida de quem dirige. Como melhor amigo do motorista, nossa missão - e a nossa responsabilidade - é de promover uma agenda de transformação digital mais ampla, que trará benefícios para todo o País.

Historicamente, a construção de infraestrutura "básica" (rodoviária, ferroviária etc.) impulsionou o desenvolvimento econômico, mudando concretamente realidades locais, ao facilitar o fluxo de pessoas, produtos e serviços. Hoje, o novo básico são as Infraestruturas Públicas Digitais (DPIs, em inglês), assumindo a mesma função: integrar e otimizar o acesso a dados e serviços, conectar setores e promover um desenvolvimento econômico mais ágil e inclusivo. Ao construir essas novas infraestruturas - e compartilhá-las entre todos -, o Brasil pode garantir que as tecnologias digitais facilitem a vida de seus cidadãos e empresas.



Joelson Vellozo Jr
Diretor de Public Affairs do Gringo

A implementação em larga escala do gov.br e do Pix exemplificam a liderança do Brasil nesta agenda e em como a digitalização e a interoperabilidade podem transformar setores inteiros, oferecendo inclusão financeira e social ao mesmo tempo em que aprimoram a eficiência operacional do Estado e uma melhor experiência do usuário. Mas podemos fazer mais em termos de escala e compartilhamento: estima-se, por exemplo, que a digitalização dos serviços públicos e a integração deles com plataformas privadas podem gerar uma economia anual de, no mínimo, R\$ 60 bilhões, conforme aponta estudo do Centro de Liderança Pública (CLP).

Nosso papel como empresa, no entanto, vai além do setor de trânsito. Acreditamos que a verdadeira transformação digital só será alcançada com uma profunda integração entre governo e empresas, ao criar um ecossistema digital fluido e colaborativo, onde serviços e informações fluem sem barreiras entre os diversos setores. Esse compromisso com a transformação do Estado e das empresas guia a nossa atuação em Relações Institucionais e Governamentais (RIG), sempre focada em destravar o potencial digital do Brasil.

O brasileiro já está preparado para um futuro digital e, por isso, convidamos outras empresas a se unirem para acelerar este movimento. Juntos, podemos apoiar a criação de uma coalizão digital ampla o suficiente para enfrentar os desafios à frente, promovendo a inclusão, respeitando a privacidade e impulsionando o desenvolvimento econômico e social do País.



Quer conhecer
o Super App do Gringo?
Baixe agora!

GRINGO

o melhor amigo
do motorista

Equipe dedicada a RIG: 3



ARW Advisory

Breno Pacheco Leandro

Head de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2021
Posições anteriores: Government and Institutional Relations Manager
Graduação: Ciências Sociais (PUC / PR)
Pós/MBA: Mestrado em Ciência Política; Doutorado em Ciência Política
Equipe dedicada a RIG: 4

Bernard Mentoring & Consulting

Gustavo Bernard

Gerente de Relações Governamentais e de Comunicação

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Gerente de Comunicação e Analista Senior de Relações Governamentais da Dominion Consultoria/06-2021 a 08/2023; Consultor Legislativo e de Políticas Públicas do Senado Federal / 08-2012 a 01-2021 ; Analista de Informações Jurídicas do Supremo Tribunal Federal/05-2012 a 08-2012
Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (UCB - Universidade Católica de Brasília)
Pós/MBA: Especialização em Relações Internacionais (UnB) ; MBA Executivo (Ibmec); Mestrado de Economia (IDP)
Curso específico de RIG: Gestão de Marketing (Cambridge Judge Business School); Relações Governamentais (Insper) ; Ciência

de Dados (Zabeel International Institute of Management & Technology)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
Equipe dedicada a RIG: 1



Bernardi Advogados

Rafael Bernardi Silva

Fundador

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2015
Graduação: Direito (FMU - Faculdades Metropolitanas Unidas)
Pós/MBA: Direito Dos Contratos; Relações Governamentais
Idiomas: Inglês
Equipe dedicada a RIG: 2

BFA

Mauro Falsetti

Sócio

No cargo atual desde: 2009
Atua com RIG desde: 2004
Posições anteriores: Gerente Jurídico e de Relações Governamentais (MercadoLivre), Diretor de Privacidade e Segurança (MySpace)
Graduação: Direito (USP) e Ciências Políticas (IESB (cursando))
Pós/MBA: Mestrado em Direito Civil (USP), Mestrado em Direito (Universidade de Houston)
Curso especializado em RIG: Curso de Especialização em Relações Governamentais - INSPER,
Idiomas: Inglês

BITES

André Eler

Diretor-adjunto

No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Gerente (BITES) / 2018-2021, Analista sênior (BITES) / 2015-2018

Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (USP) e Direito (USP)
Curso especializado em RIG: Pós de curta duração em Relações Governamentais (FGV)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês



Bites

Manoel Fernandes

Diretor-executivo

No cargo atual desde: 2007
Atua com RIG desde: 2007
Graduação: Jornalismo (Unicap)
Idiomas: Inglês
Equipe dedicada a RIG: 38



Blue Solution

Rodrigo Jucá

Diretor Institucional

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2019
Graduação: Direito (IESB)
Idiomas: Inglês



Blue Solution
Renata Araújo Ferreira
Diretora

No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2003
Posições anteriores: Gerente de RIG Hypofarma; Coordenadora de RIG Blue Solution; Supervisora PATRI Políticas Públicas
Graduação: Direito (UniCEUB)
Pós/MBA: Casas Legislativas; Gestão Industrial Farmacêutica; Gestão de Políticas Públicas
Curso específico de RIG: Curso Processo Legislativo - Cristiano Quintela; Treinamento Public Polycys - Washington D.C/ EUA; Curso Poder Executivo - atual presidente STF Antonio Dias Toffoli
Idiomas: Inglês
Equipe dedicada a RIG: 15



BMJ Consultores
Ana Paula Abritta Garcia Brandão Silva
Diretora

No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: Gerente (BMJ Consultores) / 2020-2022; Coordenadora (BMJ Consultores) / 2018-2020; Consultora (BMJ Consultores) / 2016-2018
Graduação: Relações Internacionais

(UCB)
Pós/MBA: Mestrado - Câmara dos Deputados / CEFOR; MBA em Comércio Exterior e Negócios Internacionais - FGV
Idiomas: Inglês
Equipe dedicada a RIG: mais de 41 pessoas

BMJ Consultores
Wagner de Macedo Parente Filho
CEO

No cargo atual desde: 2016
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais (Oxiten); Gerente de Relações Institucionais (Queiroz Galvão)
Graduação: Direito (UNAMA)
Pós/MBA: Mestrado em Direito (PUC/SP); MBA em Gestão (FIA/ USP)
Idiomas: Inglês, Espanhol

BMJ Consultores
Gabriela Santos de Santana
Head de Engajamento

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: Consultora pleno, Líder técnica, Coordenadora
Graduação: Direito (UDF)
Pós/MBA: Mestrado em Poder Legislativo/CEFOR
Curso especializado em RIG: Processo Legislativo, Legística
Idiomas: Inglês

Braem Consultoria e Auditoria
Cynthia Marinovic
CEO

No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: Head GRC e Auditoria Interna, Gerente senior GRC e Auditoria interna, Gerente de GRC
Graduação: Administração (UNIP) e Gestão hospitalar (Faculdade Unimed)
Pós/MBA: Gestão empresarial / FGV, Compliance e Integridade corporativa / PUC, Segurança da informação / SENAC
Curso especializado em RIG: Ciências contábeis, Controles internos, Gestão de riscos
Idiomas: Inglês, Espanhol

Burson
Eduardo Galvão
Diretor

No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2003
Posições anteriores: LatAm Ambassador UNI Public Affairs na BCW; Gerente de RelGov na Abimaq; Coordenador de RelGov na Abimaq
Graduação: Direito (UniCEUB) e Relações Internacionais (UniCEUB)
Pós/MBA: Direito das Relações Internacionais (UniCEUB); Tomada de Decisão em Cenários Econômicos (Ibmec)
Curso específico de RIG: Business in a Political Age (George Washington University); Business Strategy (Harvard Business School); Negociação e Influência na Defesa de Interesses (Pensar RelGov)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe dedicada a RIG: 30

CAPITAL RGOV
Flávio da Mata
Diretor

No cargo atual desde: 2013
Atua com RIG desde: 2003
Graduação: Direito (UniCEUB)
Pós/MBA: MBA - Relações Governamentais - FGV/DF; Pós - Inteligência Competitiva - UnB/DF; Pós - Regulação das Telecomunicações - UnB/DF
Curso específico de RIG: Relações Governamentais no Brasil, INSPER/SP; Como fazer Relações Governamentais e Institucionais, ABERJE/SP
Idiomas: Inglês
Equipe dedicada a RIG: 3



Carlos André Campos Panzarini
Carlos André Campos Panzarini
 Diretor Jurídico

No cargo atual desde: 2024
 Atua com RIG desde: 2024
 Posições anteriores: Secretário Jurídico - Barueri; Diretor Regional do Estado - DRADS Sorocaba; Secretário Jurídico - São Roque
 Graduação: Direito (Mackenzie) e Direito (Escola Paulista de Direito)
 Pós/MBA: Direito Processual Civil ; Direito Público ; Economia e Relações Governamentais
 Curso específico de RIG: FGV MBA - Economia e Relações Governamentais

Carvalho, Machado e Timm Advogados
Cesar Santolim
 Sócio e Professor da UFRGS

No cargo atual desde: 2018
 Atua com RIG desde: 2018
 Posições anteriores: Conselheiro-Substituto (Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul) - 1
 Graduação: Direito (UFRGS) e Economia (UFRGS)
 Pós/MBA: Pós-doutorado (Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa); Mestre em Direito (UFRGS)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Equipe dedicada a RIG: 5

Carvalho, Machado e Timm Advogados
Fabio Riva
 Sócio

No cargo atual desde: 2024
 Atua com RIG desde: 2012
 Posições anteriores: Global Director,

Legal & Corporate Affairs (AB InBev/6 anos; Foreign Associate (Gibson, Dunn & Crutcher LLP/9 meses); Legal & Compliance Manager (Ambev/6 anos)
 Graduação: Direito (USP)
 Pós/MBA: Master 2 Professionnel, Droit du commerce international (Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne); Master of Laws (New York University School of Law)
 Idiomas: Inglês, Francês
 Equipe dedicada a RIG: 5

Carvalho, Machado e Timm Advogados

Gabriela Cabral Pires
 Sócia (CMT Advogados) e Diretora da Associação Mineira de Direito e Economia

No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2021
 Graduação: Direito (UFMG)
 Pós/MBA: Finanças; Direito Tributário; Gestão de escritórios de advocacia
 Curso específico de RIG: ITC - International Tax Center/Leiden; Direito Societário - Ibmecc
 Idiomas: Inglês
 Equipe dedicada a RIG: 5

Carvalho, Machado e Timm Advogados

Lucas Monteiro de Souza
 Sócio

No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2017
 Posições anteriores: Diretor-executivo de Relações Institucionais e Consultor Jurídico Sênior (Rocha, Calderon e Advogados Associados)/6 anos; Membro Relator da 20ª Turma Disciplinar do Tribunal de Ética e Disciplina da OAB/SP/ 2 anos; Coordenador de Filial/ Coordenador da Área de Trading Companies (Buranello Passos Advogados) / 2 anos e 7 meses
 Graduação: Direito (Universidade Católica de Pernambuco) e Licenciado em História (UFPE)
 Pós/MBA: Especialista em Direito Internacional (PUC/SP); Mestre em Direito das Relações Econômicas Internacionais (PUC/SP); Especialista em Política e Relações Internacionais (FESPSP)
 Curso específico de RIG: Participante do Global Business Forum - Latin America (Dubai,

EAU); Participante do "Dutch Visitors Programme" (Haia/Amsterdã - Holanda)
 Idiomas: Inglês
 Equipe dedicada a RIG: 5

Carvalho, Machado e Timm Advogados

Marcos Thedim Cancellata
 Sócio

No cargo atual desde: 2024
 Atua com RIG desde: 1995
 Posições anteriores: Diretor jurídico (Profarma)/ 1 ano; Legal Director e Compliance Officer (Merck)/ 10 anos; Legal Corporate Manager (Souza Cruz)/8 anos
 Graduação: Direito (UERJ)
 Pós/MBA: Management (Northwestern University - Kellogg School of Management); Business MBA (Fundação Dom Cabral); Pós-graduação em Direito Empresarial (Universidade Cândido Mendes)
 Curso específico de RIG: Negotiation (Harvard University)
 Idiomas: Inglês
 Equipe dedicada a RIG: 5



CBPI Produtividade Institucional
Emerson Casali
 Diretor

No cargo atual desde: 2014
 Atua com RIG desde: 2003
 Posições anteriores: Diretor RTS (TV Globo) ; Gerente-Executivo RTS (CNI); Subsecretário de CT&I (SECTI/BA)
 Graduação: Engenharia (UERJ)
 Pós/MBA: Mestrado em Administração (NPGA/UFBA)
 Idiomas: Inglês
 Equipe dedicada a RIG: 8



QR Code Padrão GS1

Um código, infinitas possibilidades.

O QR Code Padrão GS1 é uma inovação que promete revolucionar a cadeia de alimentos, ampliando as funcionalidades dos tradicionais códigos de barras.

Com mais capacidade de armazenamento, esse novo código melhora a rastreabilidade dos produtos desde sua origem e facilita ações de marketing e sustentabilidade. Entre os benefícios estão informações sobre frescor, controle de estoque, agilidade em recalls e maior transparência para os consumidores.

Com um simples escaneamento, os usuários podem acessar dados relevantes sobre os produtos, transformando a experiência de compra. Assim, o QR Code Padrão GS1 não apenas otimiza processos logísticos, mas também promove um futuro mais seguro e inovador na indústria alimentícia.

Quer saber mais? Acesse www.codigo2d.com.br



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE AUTOMAÇÃO



Cescon Barrieu Flesch & Barreto Advogados
Luciano Inacio de Souza
 Sócio

No cargo atual desde: 2018
 Atua com RIG desde: 2015
 Graduação: Direito (Faculdade Direito Milton Campos)
 Pós/MBA: LLM Georgetown University Law Center
 Idiomas: Inglês
 Equipe dedicada a RIG: 6

Cittadino, Campos e Antonioli Advogados Associados
Maurício de Albuquerque Wanderley
 Head de RIG e Advogado

No cargo atual desde: 2018
 Atua com RIG desde: 2015
 Posições anteriores: Advogado White Martins Gases Industriais ; Advogado - Escritório Próprio - 2000 / 2018; Professor - FADIC - 2014 / 2018
 Graduação: Direito (Unicap - Universidade Católica de Pernambuco)
 Pós/MBA: Especialização em Relações Internacionais FADIC 2011; Mestrado em Direito UNICAP 2014; Doutorado em Direito UNICAP/ Universidade de Coimbra 2018
 Curso específico de RIG: Relações Governamentais para Inovações Políticas - Pensar Relgov
 Idiomas: Inglês
 Equipe dedicada a RIG: 6



Civitas Relgov
Guilherme de Castro Couto Santos
 Diretor-executivo

No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2023
 Posições anteriores: Chefe de Gabinete (Câmara dos Deputados) / 4 anos; Secretário Executivo (PSDB-MG) / 4 anos; Chefe de Gabinete (Câmara dos Deputados) / 5 anos
 Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (PUC Minas / UNIBH)
 Pós/MBA: MBA Economia e Gestão - Relações Governamentais (FGV)
 Curso específico de RIG: Especialização em Gestão Pública (FGV)
 Idiomas: Inglês
 Equipe dedicada a RIG: 4



Concordia Public Affairs Strategies
Andressa Nervino
 Sócia-diretora

No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2013
 Posições anteriores: Coordenadora Geral (Ministério da Justiça e Segurança Pública) / 2019; Chefe da Assessoria Parlamentar (Ministério da Segurança Pública)

/ 2018; Coordenadora na Assessoria Parlamentar (Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão) / 2018
 Graduação: Ciências Políticas (UnB)
 Pós/MBA: MBA em Relações Institucionais e Governamentais (Ibmec)
 Idiomas: Inglês
 Equipe dedicada a RIG: 35

Concordia Public Affairs Strategies
Marcos Rui da Silva Lima
 Sócio

No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2011
 Posições anteriores: Consultor Sênior (Concordia Public Affairs Strategies) / 2018 a 2022; Assessor Parlamentar (Ministério do Planejamento) / 2018; Coordenador de Relações Federativas (Governo do Distrito Federal) / 2017 a 2018
 Graduação: Ciências Políticas (UnB)
 Pós/MBA: Relações Governamentais (FGV)
 Curso específico de RIG: Análise de Risco Político (ABRIG); Redação e Técnica Legislativa (Interlegis); Gerenciamento de Projetos (ESAF)
 Idiomas: Inglês
 Equipe dedicada a RIG: 35

CTC COMUNICAÇÕES E SERVIÇOS DE INFORMAÇÕES LTDA
Custodio Toscano Costa
 Socio diretor

No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 1991
 Posições anteriores: Tim S.A , Mead West Waco Rigesa, Oi S.A
 Graduação: Direito (UnB) e Jornalismo/Comunicação Social/ Relações Públicas (UniCEUB)
 Idiomas: Inglês, Espanhol

Dharma
Creomar de Souza
 CEO

No cargo atual desde: 2018
 Pós/MBA: Doutorado em Filosofia (PhD) (UnB); Mestrado em Relações Internacionais (UnB)



Di Blasi, Parente & Associados
Gabriel Di Blasi
 Sócio-Fundador

No cargo atual desde: 1988
 Atua com RIG desde: 2015
 Graduação: Engenharia (Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca) e Direito (Universidade Candido Mendes)
 Curso específico de RIG: Fundação Cásper Líbero; Insuper, Instituto de Ensino e Pesquisa
 Idiomas: Inglês
 Equipe dedicada a RIG: 5



Di Blasi, Parente & Associados
Maria Eduarda Callai Negri
 Head de Relações Institucionais & Governamentais

No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2017
 Posições anteriores: Head da Operação Internacional (PATRI Políticas Públicas) / Jan. 2021 - Ago. 2022; Atendimento ao Cliente (PATRI Políticas Públicas) / Jun. 2019 - Ago. 2022; Coordenadora da Operação Internacional (PATRI Políticas Públicas) / Jun. 2019 - Jan. 2021
 Graduação: Relações Internacionais (UniCEUB)
 Pós/MBA: Pós-graduação Lato Sensu em Administração de

Empresas (FGV); Pós-graduação Lato Sensu em Transformação Digital e Inovação (BBI of Chicago)
 Curso específico de RIG: Boas Práticas em Advocacy (Pensar RelGov); Acordos e Negociações Internacionais (Ibmec); Novas Práticas de Marketing (ESPM)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Equipe dedicada a RIG: 5



DMP Consultoria
Delile Guerra de Macêdo
 Junior
 Diretor

No cargo atual desde: 1996
 Atua com RIG desde: 1992
 Graduação: Administração (UDF)
 Pós/MBA: Elaboração, Avaliação e Análise de Projetos (FGV)
 Idiomas: Inglês
 Equipe dedicada a RIG: 1

DPJ LAW
Roberto Drago Pelosi Jucá
 SÓCIO

No cargo atual desde: 2020
 Atua com RIG desde: 2016
 Posições anteriores: SÓCIO (CESNIK QUINTINO E SALINAS ADVOGADOS)
 Graduação: Direito (UNESA)
 Pós/MBA: DIRETO DO ESTADO (UERJ)

E-Relgov
Cecília Rodrigues
 Consultora Public Affairs

No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2018
 Posições anteriores: Consultora Public Affairs | Legisla Brasil; Political Strategist | Magtro Consult; Relações governamentais e Advocacy | LOLA Brasil
 Graduação: Direito (UniCEUB)

Curso específico de RIG: Capacitação em Relações Governamentais (Universidade de São Paulo - Laboratório de Análise Internacional); Curso Avançado de Regimento da Câmara dos Deputados e Senado Federal (Acrópole RelGov); ESG na prática para profissionais de RIG (Abrig)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Equipe dedicada a RIG: 5



ECCO Consultoria
Raquel de Albuquerque Ramos
 Diretora de Operações e Consultora

No cargo atual desde: 2016
 Atua com RIG desde: 2016
 Posições anteriores: Gerente de Projeto do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES); Repórter do Teletime
 Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (UniCEUB)
 Idiomas: Inglês
 Equipe dedicada a RIG: 12



ECCO Consultoria
Caroline Camargos
 Diretora de conteúdo e estratégia

No cargo atual desde: 2016

Atua com RIG desde: 2003
 Graduação: Jornalismo/
 Comunicação Social/Relações
 Públicas (IESB)
 Pós/MBA: Especialização
 lato sensu em Regulação de
 Telecomunicações (UnB); MBA
 Executivo em Economia e Gestão:
 Relações Governamentais (FGV)
 Idiomas: Inglês
 Equipe dedicada a RIG: 12



Edelman Global Advisory
Publio Madruga
 Chairman LATAM

No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2016
 Posições anteriores: Sócio-
 Diretor na Distrito Relações
 Governamentais; Gerente Executivo
 na Associação Nacional dos
 Funcionários do Banco do Brasil;
 External Consultant at George
 Washington University
 Graduação: Direito (UniCEUB)
 Pós/MBA: Political Management
 Master's Degree (George
 Washington University); MBA
 Compliance e Governança (UnB);
 Especialização em Direito Público
 (IDP)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Equipe dedicada a RIG: mais de 41
 pessoas



Edelman Global Advisory
Dara de Souza
 Diretora de Relações
 Governamentais

No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2016
 Posições anteriores: Gerente
 de relações governamentais
 (Distrito)/2021-2022; Coordenadora
 de relações governamentais
 (Distrito)/2019-2021; Analista
 de relações governamentais
 (Distrito)/2018-2019
 Graduação: Ciências Políticas (UnB)
 Idiomas: Inglês
 Equipe dedicada a RIG: mais de 41
 pessoas



**Edelman Global Advisory -
 Distrito**
Danilo Gennari
 Presidente

No cargo atual desde: 2017
 Atua com RIG desde: 2005
 Posições anteriores: Subchefe
 de Assuntos Parlamentares
 da Presidência da República;
 Assessor Especial de Assuntos
 Parlamentares e Federativos do
 Ministério da Fazenda
 Graduação: Relações Internacionais
 (UnB)
 Pós/MBA: MSc Public Policy and
 Administration, London School of
 Economics and Political Science
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Equipe dedicada a RIG: mais de 41
 pessoas

EDR Inteligência Regulatória
Cassius Polito
 Diretor-executivo

No cargo atual desde: 2008
 Atua com RIG desde: 2008
 Graduação: Administração (IFB-DF)
 Curso especializado em RIG:
 Relações institucionais e
 governamentais ABRIG, Análise
 de cenários políticos IPOL/UNB,
 Impacto regulatório no setor de
 dispositivos médicos Anvisa
 Idiomas: Inglês



Eixo Relações Institucionais
Roberto Carsalade Queiroga
 Sócio

No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2004
 Posições anteriores: Sócio-diretor
 M e Queiroga; Gerente projeto CNA;
 Assessor Parlamentar
 Graduação: Economia (UnB)
 Pós/MBA: MBA Executivo em
 Economia e Gestão: Relações
 Governamentais, pela Fundação
 Getúlio Vargas (FGV)
 Idiomas: Inglês
 Equipe dedicada a RIG: 10



EKO Life Sciences
Mauro Heringer
 Diretor de RIG

No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 1990

Posições anteriores: Sócio MOMA AGRO ; Coordenador de Cursos de Direito Faculdade UNYLEYA; TJDF Analista Judiciário - 1990 a 2023
 Graduação: Direito (UniCEUB) e Administração Pública/Políticas Públicas (FGV/DF)
 Pós/MBA: Mestre em Direito pela Escola de Direito da FGV/Rio; LLM Gestão de Materiais e Logística; Gestão e Liderança pela Harvard Business School
 Curso específico de RIG: MBA em Relações Institucionais e Governamentais
 Idiomas: Espanhol
 Equipe dedicada a RIG: 1



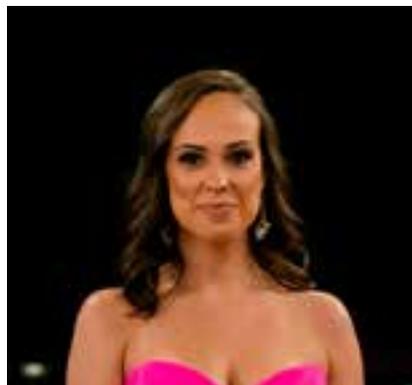
Ello Relações Institucionais e Governamentais
André Guedes
 Diretor-executivo

No cargo atual desde: 2014
 Atua com RIG desde: 2005
 Posições anteriores: Executivo de Relações Governamentais (Máquina da Notícia) / 2012 a 2014; Assessor Pleno (Umbelino Lobo Consultoria) 2010 a 2012; Assessor Legislativo (Câmara Brasileira da Indústria da Construção / 2005 a 2010
 Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (Unicesp/Promove)
 Pós/MBA: Ciência Política (UnB); Gestão da Comunicação nas Organizações (UniCeub)
 Curso específico de RIG: Processo Legislativo (OAB/DF); Extensão em Relações Institucionais e Governamentais (Abrig); RIG e Estratégia Empresarial (Abrig)
 Equipe dedicada a RIG: 5



ESPLANADA Comunicação Estratégica
Bruno Hoffmann
 CEO

No cargo atual desde: 2015
 Atua com RIG desde: 2017
 Posições anteriores: Diretor de Digital (Duda Mendonça) 2009 - 2010; Presidente (CAMP) 2018 - até o momento
 Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (UniCEUB)
 Pós/MBA: GWU / GSPM Political Management
 Curso específico de RIG: Mastering Negotiation (Harvard Kennedy School - HKSEE)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Equipe dedicada a RIG: 3



Ética Inteligência Política
Carolina Amaral Venuto
 Sócia-diretora

No cargo atual desde: 2018
 Atua com RIG desde: 2011
 Posições anteriores: Diretora na Dominion; Analista do Itaú ; Assessora do MJ
 Graduação: Direito (Uniceub)
 Pós/MBA: Ciência política - upis; Direito público - projeção
 Idiomas: Inglês
 Equipe dedicada a RIG: 8

Ética, inteligência política
Marcus Deois
 Sócio-diretor

No cargo atual desde: 2016
 Atua com RIG desde: 2011
 Posições anteriores: Coordenador político de Liderança partidária, Assessor especial da presidência , Chefe de gabinete - Câmara dos Deputados
 Graduação: Marketing/Publicidade (UNIP) e Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UNIP)
 Pós/MBA: Relações institucionais e governamentais (FGV/DF)
 Curso especializado em RIG: Processo Legislativo, Orçamento Público , Oratória
 Idiomas: Inglês



Eurasia Group
Diogo Souto Maior
 Diretor

No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2003
 Posições anteriores: Diretor de Relações Institucionais e Governo, 99; Head, Relações com Governo, J&J Consumo; Gerente Sênior Global, Relações Institucionais, Votorantim
 Graduação: Administração Pública/ Políticas Públicas (FGV/SP)
 Pós/MBA: Mestrado em Política, London School of Economics & Political Science (Universidade de Londres)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Equipe dedicada a RIG: 11



f.p. ARBEX Consultoria
Fernanda Arbex Cecílio
 Sócia

No cargo atual desde: 2017
 Atua com RIG desde: 2000
 Posições anteriores: Sócia - Patri Políticas Públicas 2003-2014; Sócia - Advocacia José Del Chiaro 1999-2003
 Graduação: Direito (UniCEUB)
 Pós/MBA: Direito Tributário - IBDT; Direito Econômico e das Empresas - FGV; Direito Romano - Universidade Tor Vergata - Roma/Itália
 Idiomas: Inglês, Italiano
 Equipe dedicada a RIG: 5

Fatto Inteligência Política
Guilherme Favetti
 Jurídico

No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2015
 Graduação: Direito (PUCPR)
 Pós/MBA: Pós em Direito Público (universidade positivo); Mestrado em Direito Constitucional (IDP)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Equipe dedicada a RIG: 7



Favetti Sociedade de Advogados
Leandro Modesto Coimbra
 Head de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2006
 Posições anteriores: Sócio Fundador (MJ Alves Burle e Viana Advogados) / 2017-2022; Advogado (Mattos Filho Advogados) / 2007-2016; Estagiário (TozziniFreire Advogados) / 2005-2007
 Graduação: Direito (UDF)
 Pós/MBA: Estado, Governo e Políticas Públicas
 Idiomas: Inglês
 Equipe dedicada a RIG: 3



FBT Consultoria
Zacheu Barbosa
 Diretor

No cargo atual desde: 2012
 Atua com RIG desde: 2000
 Posições anteriores: Assessor Parlamentar; Assessor; Chefe de Gabinete
 Graduação: Educação física (Universidade Católica) e Direito Legislativo (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul)
 Pós/MBA: MBA Executivo - Líderes em Gestão
 Idiomas: Inglês
 Equipe dedicada a RIG: 1

FF Law
Nahyana Viott Fiatkoski
 Sócia

No cargo atual desde: 2019
 Atua com RIG desde: 2019
 Posições anteriores: Patri Políticas Públicas; Dannemann Siemsen Advogados
 Graduação: Direito (CEUB)
 Pós/MBA: LLM em Direito Empresarial (FGV); Pós Graduação em Direito Tributário (CEU); MBA em Governança Tributária (IBTP)
 Curso específico de RIG: Relações Governamentais (Insper)
 Idiomas: Inglês, Italiano
 Equipe dedicada a RIG: 3

FLAG Public Affairs
Andrew Greenlees
 Sócio-Fundador

No cargo atual desde: 2017
 Atua com RIG desde: 2006
 Posições anteriores: Sócio e vice-presidente CDN Comunicação



A INOVAÇÃO EM SAÚDE É O QUE NOS MOVE

Somos guiados pelo propósito de curar e melhorar a qualidade de vida das pessoas por meio da pesquisa e do desenvolvimento de medicamentos inovadores, da promoção do acesso e do aprimoramento do sistema de saúde.

2000-2017
 Graduação: Jornalismo/
 Comunicação Social/Relações
 Públicas (USP)
 Idiomas: Inglês
 Equipe dedicada a RIG: 10



Flag Public Affairs
Luiz Antonio Flecha de Lima
 Sócio-Fundador

No cargo atual desde: 2017
 Atua com RIG desde: 1998
 Posições anteriores: Presidente
 CDN Relações Institucionais;
 Sócio Flecha de Lima Associados;
 Assistant Vice President ABN
 AMRO
 Graduação: Administração (FAAP)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Equipe dedicada a RIG: 8



Foco - Relações Governamentais
Luis Henrique Macedo
Cidade
 Sócio-diretor

No cargo atual desde: 2003

Atua com RIG desde: 2001
 Posições anteriores: Associação
 Brasileira da Indústria do Fumo
 (ABIFUMO)
 Graduação: Administração (UFSM)
 Equipe dedicada a RIG: 30



Foco - Relações Governamentais
Marcelo Cunha
 Estratégia, Planejamento e
 Comunicação

No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2016
 Posições anteriores: Coordenador
 de Corporate and Government
 Affairs - Modelz (by Manzano
 Consulting & Foco RelGov); Gerente
 Relações Governamentais -
 Monsanto/Bayer (by Manzano
 Consulting & GI Group); Especialista
 em Comunicação Institucional -
 Vale S/A
 Graduação: Administração
 (Unincor)
 Pós/MBA: MBA Marketing -
 Candido Mendes; MBA Relação
 Governamentais - FGV
 Curso específico de RIG: HEC
 Paris - Strategic Management of
 Innovation; University of Toronto
 - Communication Strategies
 for a Virtual Age; University of
 Cambridge - Business Analytics:
 Decision Making Using Data
 Idiomas: Inglês
 Equipe dedicada a RIG: 30



Foco - Relações Governamentais
Renato Matos Roll
 Sócio - Gerente

No cargo atual desde: 2018
 Atua com RIG desde: 2007
 Posições anteriores: Coordenador
 de Relações Governamentais
 e Institucionais (Foco RelGov)
 / 2013-2018; Assessor de
 Relações Governamentais e
 Institucionais (Foco RelGov) /
 2010 - 2013; Assistente de Relações
 Institucionais (Shell) / 2009-2010
 Graduação: Ciências Políticas (UnB)
 Pós/MBA: MBA Relações
 Governamentais (FGV); MBA
 Gestão de Negócios (Ibmec)
 Idiomas: Inglês
 Equipe dedicada a RIG: 30



Foco Relações Governamentais
Carla Bencke
 Sócia-Diretora

No cargo atual desde: 2003
 Atua com RIG desde: 2001
 Posições anteriores: Federação
 das Indústrias do DF - FIBRA; Foco
 Relações Governamentais
 Graduação: Direito (UniCEUB)
 Pós/MBA: Economia e Ciência
 Política (UPIS)
 Equipe dedicada a RIG: 30



FTI Consulting

Raquel Maria de Almeida Rocha

Diretora Senior de Public and Government Affairs

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: Gerente Executiva - Relações Institucionais São Paulo Negócios (município); Gerente Executiva - Relações Institucionais Invest SP (governo do estado); Consultora independente RIG
Graduação: Relações Internacionais (FAAP) e Relações Internacionais (University of Birmingham, UK)
Pós/MBA: Mestrado em Relações Internacionais (University of Birmingham, UK); Doutorado em Relações Internacionais (USP)
Curso específico de RIG: Políticas Públicas e Governo Local – Escola Nacional de Administração Pública (ENAP); Análise Ex Ante de Políticas Públicas – Escola Nacional de Administração Pública (ENAP); Project Management for Development – Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano
Equipe dedicada a RIG: 7



Giamundo Neto Advogados

Rodrigo Bertocelli

Sócio

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Sócio no Felsberg Advogados; Diretor Jurídico e Compliance na GS Inima Brasil; Advogado na Andrade Gutierrez
Graduação: Direito (Mackenzie)
Pós/MBA: Mestrado em Direito Público FGV; Especialista em Direito Processual Civil; Contratos Empresariais na FGV
Curso específico de RIG: Business & Compliance na University of Central Florida; Compliance and Management - Frankfurt University of Applied Science
Idiomas: Inglês
Equipe dedicada a RIG: 6



**Gozetto & Associados
Consultoria Estratégica**

Andréa Cristina Oliveira

Gozetto

Diretora-executiva

No cargo atual desde: 2015
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: CEO & Founder ConexãoRIG (2021-atual); Coordenadora Acadêmica FGV

(2015-atual)

Graduação: Ciências Políticas (UFSCar)

Pós/MBA: Pós-doutorado em Adm. Pública e Governo (FGV/EAESP); Doutorado em Ciências Sociais (Unicamp); Mestrado em Sociologia Política (Unesp-Araraquara)

Idiomas: Inglês

Equipe dedicada a RIG: 2



H2Gov

Claudia Elena Bonelli

Sócio

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 1997
Posições anteriores: Sócia do Escritório TozziniFreire; Consultora Jurídica da Presidência do Tribunal de Contas de Santa Catarina
Graduação: Direito (UFSC)
Pós/MBA: Universität Osnabrück
Idiomas: Inglês, Alemão
Equipe dedicada a RIG: 2



H2Gov

Paula Helena Suárez Abreu

Sócia

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: Gerente de Rel Gov de Segurança Tráfego América Latina; Gerente de Relações

Governamentais da 3M do Brasil
 Graduação: Economia (UNICAMP) e
 Direito (PUC Campinas)
 Pós/MBA: Marketing de Serviços,
 ESPM
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Equipe dedicada a RIG: 2



Hexa Brasil Consultoria RIG
Ronaldo Rachadel
 Diretor de Negócios

No cargo atual desde: 2015
 Atua com RIG desde: 2015
 Graduação: Economia (UNIVILLE/
 SC)
 Pós/MBA: Relações
 Governamentais/FGV
 Equipe dedicada a RIG: 10

I3P - Risco político
Fábio Almeida Fernandes
 CEO

No cargo atual desde: 2024
 Atua com RIG desde: 2009
 Posições anteriores: Head de
 Government Affairs da Zapay;
 Diretor de operações Audax Capital;
 Life planner Prudential
 Graduação: Ciência Política (UDF)
 Pós/MBA: Gestão de projetos UDF;
 Relações Governamentais FGV/SP
 Idiomas: Inglês



Impetus Public Affairs
Breno Medeiros Guimarães
 Sócio

No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2020
 Posições anteriores: Consultor de
 Relações Governamentais (Impetus
 Public Affairs)/ 2021-2022; Assessor
 na SECTI (Governo do Estado do Rio
 de Janeiro)/ 2020-2020; Estagiário
 no Ministério das Relações
 Exteriores (Governo Federal)/ 2019-
 2019
 Graduação: Ciências Políticas (UnB)
 Curso específico de RIG: Curso de
 Práticas do Processo Legislativo,
 promovido pela ABRIG –
 Associação Brasileira de Relações
 Institucionais e Governamentais
 (2019); Curso de Extensão: Relações
 Governamentais para Inovações
 Políticas, Ibmecc (2020) ; Curso de
 Extensão: Contemporary Topics in
 Public Administration, University
 of LaVern, California – College of
 Business & Public Management
 (2022)
 Idiomas: Inglês
 Equipe dedicada a RIG: 5

Impetus Public Affairs
Rodrigo Santiago
 Sócio-diretor

No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2013
 Posições anteriores: Head of Public
 Affairs & Sustainability (Michelin
 América do Sul); Public Affairs &
 Sustainability Manager (Michelin
 América do Sul)
 Graduação: Direito (Université
 Paris-X Nanterre)
 Pós/MBA: Mestrado em Direito
 Internacional e Europeu (Université
 de Paris-X Nanterre)
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
 Equipe dedicada a RIG: 8



Instituto Monitor da Democracia
Marcio Coimbra
 CEO

No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2000
 Posições anteriores: Presidente
 do Conselho da Fundação da
 Liberdade Econômica (20/23);
 Diretor do Senado Federal (19/20);
 Diretor da Apex-Brasil (18/19)
 Graduação: Direito (Unisinos) e
 Ciências Políticas (Universidad Rey
 Juan Carlos (ESP))
 Pós/MBA: Harvard Law School
 (EUA); FGV; Institute of World
 Politics (EUA)
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês,
 Alemão
 Equipe dedicada a RIG: 8



Integra Relgov
Letícia Duarte Lemos
 CEO

No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2015
 Posições anteriores: Senior
 Policy Advisor / Integra
 Relgov / 2021 - 2022; Diretora
 de Empreendedorismo e
 Competitividade / Governo do
 Estado de Santa Catarina / 2019-
 2021; Assessora Parlamentar /
 Câmara Municipal de Florianópolis
 / 2017-2019

Graduação: Biblioteconomia (UFSC)
 Pós/MBA: Gestão Estratégica
 Empresarial (Unidombosco);
 Ciência Política (Estácio)
 Curso específico de RIG: Para
 superar o desafio de mensurar
 resultados em RIG (Conexão RIG);
 Curso Processo Legislativo (Abrig);
 Lobby Digital (Pensar Relgov)
 Equipe dedicada a RIG: 4



Integração Centro de Negócios
Waldir Rodrigues de Abreu
 Diretor

No cargo atual desde: 1995
 Atua com RIG desde: 2019
 Posições anteriores: Economista;
 Diretor de negócios; Diretor de
 Assuntos Econômicos
 Graduação: Economia (UMC) e
 Marketing/Publicidade (ESPM)
 Pós/MBA: Gestão Empresarial;
 Relações Institucionais e
 Governamentais
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Equipe dedicada a RIG: 2



Inteligov
Raphael Caldas
 CEO

No cargo atual desde: 2014
 Atua com RIG desde: 1998
 Graduação: Direito (USP)
 Idiomas: Inglês

Equipe dedicada a RIG: 2



**J.G. Assis de Almeida e
 Associados Sociedade de
 Advogados**
**José Gabriel Assis de
 Almeida**
 sócio

No cargo atual desde: 2005
 Atua com RIG desde: 1990
 Posições anteriores: sócio (Assis de
 Almeida e Associados Sociedade de
 Advogados) de 1984 a 2002
 Graduação: Direito (Universidade
 Candido Mendes)
 Pós/MBA: Mestrado (Université
 Paris Panthéon Sorbonne);
 Doutorado (Université Paris
 Panthéon Assas)
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
 Equipe dedicada a RIG: 3

JC Consultoria
Jack Corrêa
 Presidente

No cargo atual desde: 2015
 Atua com RIG desde: 1975
 Posições anteriores: VP - Group
 Coca-Cola; Fiat Brasil; Governo de
 Minas Gerais
 Graduação: Direito (Universidade de
 Minas Gerais) e Relações Públicas
 (Universidade Minas Gerais)
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano
 Equipe dedicada a RIG: 3



Laclaw
**Guilherme Braidotti
 Filgueiras**
 Sócio

No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2015
 Posições anteriores: Executivo de
 Novos Negócios
 Graduação: Direito
 Pós/MBA: Mestrando em Magister
 Divinitatis (Mackenzie)
 Idiomas: Português e Inglês Fluente



Laclaw
Flávio Lopes de Almeida
 Sócio

No cargo atual desde: 2006
 Atua com RIG desde: 2006
 Posições anteriores: Sócio
 Graduação: Direito
 Pós/MBA: Pós-graduado em Direito
 Tributário pela PUC, também é
 Especialista em Direito Societário
 (FGV Law) e Mercado de Capitais
 (FGV Law)
 Idiomas: Português e Inglês Fluente
 Posição é (local, LATAM, Global,
 etc): Global
 Idiomas: Português e Inglês Fluente



Laclaw
Daniel Frasson
Sócio

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Sócio
Graduação: Direito
Pós/MBA: MBA em Gerenciamento Estratégico de Projetos, especialista em Direito Tributário PELO IBDT
Idiomas: Português e Espanhol Avançado, Francês Avançado e Inglês Fluente
Posição é (local, LATAM, Global, etc): Global



Laclaw
Maurício Silveira Locatelli
Sócio Fundador

No cargo atual desde: 1995
Atua com RIG desde: 2003
Posições anteriores: Sócio
Graduação: Direito
Pós/MBA: AMP - Advanced Management Program (IESE)
Idiomas: Português e Espanhol e Inglês Fluente

Latin Link Consultoria
Ruy Coutinho
Diretor Presidente

No cargo atual desde: 2004
Atua com RIG desde: 2004
Posições anteriores: Secretário de Desenvolvimento Economico DF-2019/21; Conselho Superior FIESP - 2010/2021; ABRIG - Presidente Conselho Superior - 2016/2018
Graduação: Direito (UnB) e Direito (UnB)
Pós/MBA: Finanças - Pós-Graduação Stricto Sensu UFMG; Mercado de Capitais - EPGE/FGV
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe dedicada a RIG: 2



Lélis Moreira Consultores e Advogados
Felipe Lélis Moreira
Sócio

No cargo atual desde: 2016
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Secretaria de Casa Civil e Relações Institucionais do Estado de Minas Gerais
Graduação: Direito (PUC-MG)
Curso específico de RIG: Doutorado em Direito - UFMG; Relações Governamentais no Brasil - INSPER; Relações Governamentais, Advocacy e Novas Tecnologias - ITS Rio
Idiomas: Inglês
Equipe dedicada a RIG: 2



LGD Consultoria
Luis Gustavo Dias
Sócio

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Coordenador de Relações Governamentais e Institucionais no grupo Natura &CO ; Analista Sr em Assuntos Governamentais na Toyota do Brasil; Analista na ANFAVEA
Graduação: Direito (PUC/SP)
Pós/MBA: MBA Executivo: Relações Governamentais pela FGV/SP
Curso específico de RIG: Especialização em Direito Tributário pelo IBET
Idiomas: Inglês
Equipe dedicada a RIG: 1



Licitanews Especializada em Licitação e Contratação Pública
Uesley Silvio Medeiros
CEO

No cargo atual desde: 2011
Atua com RIG desde: 2020
Posições anteriores: Volkswagen / 1998 a 2006 / Consultor; Grupo Quintino / 2006 a 2011 - Diretor Comercial; Licitanews / 2011 a 2024 - CEO
Graduação: Direito (Faculdade Novo Milênio) e Administração (UnICEUB)

Pós/MBA: Licitação / Fundação Getulio Vargas; Licitação / Gama Filho; Gestão de Riscos / Thompson Canadense
Idiomas: Inglês
Equipe dedicada a RIG: 5



Lima & Volpatti Advogados Associados

Fabio Monteiro Lima
Sócio

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2016
Graduação: Direito (UnB)
Pós/MBA: GESTÃO TRIBUTÁRIA (ESALQ/USP)
Idiomas: Inglês
Equipe dedicada a RIG: 10



Lima e Volpatti Advogados Associados

Leonardo Nezzo Volpatti
Sócio

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Consultoria de Relações Governamentais - Umbelino Lobo (três meses); Senado Federal - Coordenador legislativo; Senado Federal - Chefe de Gabinete
Graduação: Direito (UnB) e Ciências Políticas (UDF)

Pós/MBA: MBA em Economia e Relações Governamentais - FGV; LLM em Recursos e Processos em Tribunais Superiores - IDP; Pós Graduação em Direito Legislativo - IDP
Idiomas: Inglês, Italiano
Equipe dedicada a RIG: 12



Lima e Volpatti Advogados Associados

Mariana Sinicio
Sócia

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Sócia Sinicio e Benatti Consultores Associados; Gerente de Projeto em Public Affairs na BCW; Analista de assuntos governamentais na Ford
Graduação: Economia (UnB)
Pós/MBA: LLM Direito Tributario
Curso específico de RIG: Análise de Risco Político pelo Pensar Irelgov
Idiomas: Inglês
Equipe dedicada a RIG: 8



Link Public Affairs
Flávio Borges Carvalho
Sócio-diretor

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2003
Posições anteriores: Head RelGov SP / Grupo CCR São Paulo / 11 anos

; RelGov e Des. Novos Negócios / Galvão Engenharia / 2 anos; RelGov e Des. Novos Negócios / Andrade Gutierrez / 4 anos
Graduação: Engenharia (Universidade Bandeirante de São Paulo) e Gerenciamento de Projetos (FGV/SP)
Curso específico de RIG: Estratégias De Negociação Empresa-Governo / INSPER; Relações Governamentais e Advocacy / Instituto do Legislativo Paulista; Relações Governamentais no Brasil / INSPER
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe dedicada a RIG: 3

Logos Estratégia Consultoria

Francine Moor
Sócia

No cargo atual desde: 2011
Atua com RIG desde: 2011
Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas
Pós/MBA: Especialização em Ciência Política: UNB, Mestrado em Poder Legislativo: CEFOR

LVBA Comunicação

Andre Lorenzetti
Diretor de Novos Negócios

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2022
Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas
Idiomas: Inglês



LVBA Comunicação
Gisele Lorenzetti
CEO

No cargo atual desde: 2014
Atua com RIG desde: 2014
Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (FAAP)

Pós/MBA: Administração de Empresas; Compliance e Governança; Formação para Conselhos
Equipe dedicada a RIG: 4

M&G Consultoria Política
Fabiany Moreira
CEO

No cargo atual desde: 2016
Atua com RIG desde: 2014
Graduação: Direito (Unifenas)
Idiomas: Inglês
Equipe dedicada a RIG: 7



Malta Advogados
Natalie de Castro Alves
Diretora

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Coordenadora de Relações Governamentais no Malta Advogados | 2019 a 2020; Coordenadora de Direito Associativo no Malta Advogados | 2018 ; Estagiária na BMJ Consultores Associados | 2015
Graduação: Direito (UnB)
Pós/MBA: Mestranda em Direito e Instituições / UnB
Curso específico de RIG: Workshop de Processo Legislativo AMB/ENM 1ª EDIÇÃO ; Workshop de Processo Legislativo AMB/ENM 2ª EDIÇÃO
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe dedicada a RIG: 13

Mattos Filho
Ariane Guimarães
Socia

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2022
Graduação: Direito (UniCEUB)
Idiomas: Inglês

Mdias Gestão Empresarial Ltda
Moacir Alves Dias
CEO

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2019
Graduação: Administração (UFU) e Uniube (Uniube)
Pós/MBA: Gestao Empresarial; Gestao Hospitalar
Curso específico de RIG: Mestrado Gestão Empresarial e Auditoria Internacional
Idiomas: Espanhol
Equipe dedicada a RIG: 1



Mello Frota Advocacia
Leandro Mello Frota
Sócio

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Auditor do CREA Rio de Janeiro; Diretor Administrativo e Financeiro da FUNASA; Diretor Administrativo e Financeiro do ICMBio
Graduação: Direito
Pós/MBA: Direito Constitucional- Universidade Candido Mendes; Mestrado em Ciência Política e Relações Internacionais (IUPERJ)
Equipe dedicada a RIG: 4



Midfield Consultoria
Carlos Parente
Sócio-diretor

No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2004
Posições anteriores: Diretor Relações Institucionais da Braskem ; Gerente Relações Institucionais da Camargo Corrêa ; Diretor Comunicação Corporativa da Avon
Graduação: Administração (UFBA) e Administração
Pós/MBA: Marketing FEA USP; Comunicação Corporativa ESPM
Curso específico de RIG: Grass Roots - American Council USA; Compliance - INSPER
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe dedicada a RIG: 4



NK Consultores
Pietro Rubin
Consultor

No cargo atual desde: 2016
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Assessor (Senado Federal)
Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (UNIJUI)
Pós/MBA: Relações Governamentais (FGV); Marketing (FGV); Análise Política e Políticas Públicas (UnB)

Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe dedicada a RIG: 10

Oficina Consultoria
Liliane Pinheiro
CEO

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Diretora-executiva ; Gerente ; Consultora
Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (UCB)
Pós/MBA: Gestão de Comunicação ; Gestão de Pessoas



Oficina
Raquel Madeira
Head de Public Affairs da Oficina Consultoria

No cargo atual desde: Abril de 2024
Atua com RIG desde 2023
Posições anteriores: Gerente Executiva da Oficina Consultoria | Assessora Legislativa e Coordenadora de Comunicação em gabinetes de parlamentares no Senado Federal
Graduação: Jornalismo - UnB
Pós/MBA: Direito Legislativo (ILB); Inteligência Artificial para negócios (Faculdade Exame)
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG da empresa: 2

Oficina Public Affairs
Patrícia Marins
Sócia-Fundadora

No cargo atual desde: 2011
Atua com RIG desde: 2000
Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/ Relações Públicas (UNESP) e Administração Pública/Políticas Públicas (FGV/DF)
Pós/MBA: Comunicação no Serviço

Público, Gestão Empresarial
Idiomas: Inglês

Own Comunicação & RIG
Luciana Franco Goelzer
Diretora

No cargo atual desde: 2008
Atua com RIG desde: 2011
Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (Unisinos) e Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas
Idiomas: Espanhol
Equipe dedicada a RIG: 1



PATRI Políticas Públicas & Public Affairs
Aline Maina
Sócia

No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2007
Posições anteriores: Assessora jurídica - PATRI, Supervisora de Infraestrutura - PATRI, Coordenadora do Legislativo - PATRI
Graduação: Direito (UniCEUB)
Pós/MBA: Pós-graduada em Direito Público pela Faculdade Projeção
Curso especializado em RIG: MBA em gestão em relações Governamentais e Economia pela FGV.



PATRI Políticas Públicas & Public Affairs
Daniel Hissa
Sócio-diretor

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2010
Graduação: Direito (IESB)
Idiomas: Inglês
Equipe dedicada a RIG: mais de 41 pessoas



PATRI Políticas Públicas & Public Affairs
Marina de Paula
Sócia-diretora

No cargo atual desde: 2013
Atua com RIG desde: 2005
Posições anteriores: Advogada - Advocacia Washington Bolívar
Graduação: Direito (UniCEUB)
Pós/MBA: Direito Tributário (FGV)
Curso específico de RIG: Gestão Executiva na Indústria e Petróleo e Gás - IBP
Equipe dedicada a RIG: mais de 41 pessoas



Perman Advogados Associados
Tiago Santana de Lacerda
 Sócio - Coordenador de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2013
 Posições anteriores: Subsecretário de Justiça e Cidadania do DF, Sócio Tiago Santana Advocacia, Sócio Oliveira Souza Advogados
 Graduação: Direito (UniCEUB)
 Pós/MBA: Mestrando em Poder Legislativo pelo Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento - Cefor da Câmara dos Deputados, MBA em Economia e Relações Governamentais pela Fundação Getúlio Vargas - FGV, pós-graduado em Direito Processual Civil pelo Instituto Brasileiro de Direito Público - IDP
 Idiomas: Inglês, Espanhol



Perman Advogados Associados
Bruno Perman Fernandes
 Fundador

No cargo atual desde: 2018
 Atua com RIG desde: 2003
 Posições anteriores: Advogado no Pinheiro Neto Advogados, 2015 a 2018
 Graduação: Direito (FBV - Faculdade Boa Viagem)
 Pós/MBA: MBA em Economia e Relações Governamentais
 Curso específico de RIG: EU Decision-making, Europacollege;

Global Advocacy and International Lobbying, The George Washington University; International Studies and Government Affairs, Peking University
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Equipe dedicada a RIG: 8

Perspectivas Comunicação e Relações Institucionais

Marina Mattar
 Fundadora e CEO

No cargo atual desde: 2020
 Atua com RIG desde: 2008
 Posições anteriores: Diretora de Relações Institucionais da Associação Brasileira de Empresas Aéreas, diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade da Associação Brasileira da Indústria Química, coordenadora de Relações Governamentais da BASF SA
 Graduação: Relações Internacionais (FAAP - Fundação Armando Álvares Penteado)
 Pós/MBA: Mestrado em Relações Internacionais - USP
 Idiomas: Inglês



Powell Tate
Luciana Barbetta Cruz Rodrigues da Cunha
 Diretora Geral

No cargo atual desde: 2018
 Atua com RIG desde: 2015
 Posições anteriores: Diretora de Planejamento; Subsecretária de Comunicação; Chefe de Relações Públicas
 Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (UnB) e Administração (ESPM)
 Pós/MBA: Pos-Graduação em Gestão Empresarial e Inovações Tecnológicas; Brazilian Diplomatic Agenda - Curso de Extensão da UnB; The Berkeley Executive Program on Data Science - California
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano,

Francês
 Equipe dedicada a RIG: mais de 41 pessoas

Progresso Consultoria
Guilherme Cunha Costa
 Sócio

No cargo atual desde: 2024
 Atua com RIG desde: 1992
 Posições anteriores: Dir. de Sustentabilidade, Parceiras e Governos da J&F; Dir. de Relações Institucionais, Governamentais e Comunicação da Paper Excellence; Dir. de RIG, Sustentabilidade e Comunicação Externa do Grupo Galvão
 Graduação: Direito (UniCEUB)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Equipe dedicada a RIG: 4



Prospectiva Public Affair LatAm
Ulisses Rapassi
 Sócio-diretor

No cargo atual desde: 2008
 Atua com RIG desde: 1999
 Posições anteriores: Sócio na Macropolítica; Chefe de Gabinete - Câmara dos Deputados
 Graduação: Direito (UniCEUB)
 Pós/MBA: Gestão de Negócios - IBMEC
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano
 Equipe dedicada a RIG: mais de 41 pessoas

PERMAN

ADVOGADOS ASSOCIADOS

10

ANOS

Excelência em direito e relações governamentais

Há uma década, o **Escritório Perman Advogados Associados** tem se destacado por sua atuação conjunta em **direito e relações governamentais**. Com sede em **Brasília**, trabalhamos de forma estratégica junto aos principais atores governamentais e empresariais, sempre com **compromisso, ética e resultados concretos**.

Nesses 10 anos, consolidamos nossa presença, oferecendo soluções jurídicas inovadoras e contribuindo diretamente para o **fortalecimento das relações entre o público e o privado**. Nossa equipe, formada por especialistas, trabalha para atender às demandas mais complexas de nossos clientes, sempre com a excelência que nos define.

Estamos prontos para enfrentar os desafios do futuro, com o mesmo comprometimento que marca nossa trajetória desde o início.

Perman Advogados: 10 anos fortalecendo parcerias e construindo soluções.

www.perman.adv.br



SHIS QI 15 Chácara 72
Lago Sul - Brasília/DF
CEP: 71600-810

Tel: +55 (61) 3327-7582

E-mail: contato@perman.adv.br

 /permanadvogados

 @perman_advogados



Prospectiva Public Affair LatAm
Camila Barbosa
 Sócia-diretora

No cargo atual desde: 2020
 Atua com RIG desde: 2010
 Graduação: Ciências Políticas (UNICAMP)
 Idiomas: Inglês



Prospectiva Public Affair LatAm
Fábio Lobato Matias dos Santos
 Diretor de Public Affairs

No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2010
 Posições anteriores: Public Affairs Brasil / BRP / 1 ano, Head de Assuntos Corporativos / Ferrero / 7 meses, Diretor de Public Affairs / JeffreyGroup / 7 meses
 Graduação: Marketing/Publicidade (UnB)
 Pós/MBA: Gestão de Negócios com ênfase em Marketing (ESPM)
 Curso especializado em RIG: Relações Governamentais no Brasil (Insper), Relações Governamentais (Abrig), Noções Avançadas de Processo Legislativo (CNF)
 Idiomas: Inglês



Prospectiva Public Affair LatAm
Ricardo Ubiraci Sennes
 Diretor-executivo

No cargo atual desde: 2005
 Atua com RIG desde: 2000
 Posições anteriores: Professor Relações Internacionais / PUC-SP / 2007-2014; Diretor Adjunto / Centro Brasileiro de Relações Internacionais / 2000-2001; Pesquisador e Professor / Núcleo de Pesquisas em Rel. Internacionais da USP / 1996 - 2007
 Graduação: Economia (PUC/SP)
 Pós/MBA: Mestrado (USP);
 Doutorado (USP)
 Curso específico de RIG: Estatística para Ciências Sociais (Michigan University)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Equipe dedicada a RIG: mais de 41 pessoas

Protasio Advogados Associados
Paulo Manoel Lenz Cesar Protasio
 Fundador

No cargo atual desde: 1965
 Atua com RIG desde: 1978
 Posições anteriores: Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Presidente da Embratur; Presidente da ANUT
 Graduação: Direito (UERJ) e Direito (UERJ)
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
 Equipe dedicada a RIG: 5

Quartzo
Deniza Clarice Gurgel De Freitas Cezário
 Sócia

No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2017
 Posições anteriores: Coordenadora de assuntos estratégicos mandato

Leandro Grass, Coordenadora de comunicação Secretaria de Meio Ambiente, Coordenadora de comunicação Ministério da Justiça
 Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (UniCEUB) e Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas
 Pós/MBA: PUC
 Curso especializado em RIG: Branding
 Idiomas: Inglês, Espanhol

Radar Governamental
Jonas Del Nobile
 Head Estados e Municípios

No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2013
 Posições anteriores: Coordenador Estados e Municípios (Radar Governamental) / 2017 - 2020; Analista Relações Governamentais (Correia da Silva Advogados) / 2015 - 2017; Estagiário Relações Governamentais (Correia da Silva Advogados) / 2013 - 2015
 Graduação: Direito (PUC/SP)
 Pós/MBA: Pós-Graduação Ciência Política (Fundação de Ensino de Sociologia e Política - FESPSP)
 Idiomas: Inglês
 Equipe dedicada a RIG: 25



Radar Governamental
Juliana Celuppi
 CEO

No cargo atual desde: 2016
 Atua com RIG desde: 2012
 Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais CONTAX; Head de Estados e Municípios CSA Advogados; Coordenadora Jurídica AMBEV
 Graduação: Direito (PUC/PR)
 Pós/MBA: Direito e Economia FGV
 Curso específico de RIG: GW; INSPER
 Idiomas: Inglês

Equipe dedicada a RIG: 30



Radar Governamental
Marcella Leonel Viotti Leite
Praça
Sócia-sênior

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2015
Posições anteriores: Assessoria Jurídica | Deputado Federal Guilherme Derrite; Consultora | Radar Governamental; Jurídico | AMBEV
Graduação: Direito (PUC Minas Gerais)
Pós/MBA: Pós Graduação em Direito Processual pela Puc Minas; Pós Graduação em Compliance e Integridade Corporativa pela Puc Minas; Mestre em Direito, Justiça e Desenvolvimento pelo IDP
Idiomas: Inglês
Equipe dedicada a RIG: 30

Relgov Brasil
Heithor Zanini
Sócio

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2014
Graduação: Sociologia
Pós/MBA: Master of Public Policy na London School of Economics (LSE)
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Catalão
Equipe dedicada a RIG: 10

RN Assessoria / ENS-Escola de Negócios e Seguros
Luiz Roberto Nascimento
Diretor / Professor

No cargo atual desde: 2010
Atua com RIG desde: 1985
Posições anteriores: Chefe Controle Orçamentário-

FOSFERTIL-1985/1993;
Gerente Financeiro-PLAUT Consultoria-1997/1999; Controller-ENGEVIX S.A-2002/2003
Graduação: Administração (UniCapital)
Pós/MBA: Pós-Graduação em Administração Financeira-1978; Habilitação ao Magistério Superior-1982
Curso específico de RIG: Curso de Políticas e Estratégias-ADESG/BH-1985; Curso de Gestão de Recursos de Defesa-ESG&FIESP-2021; Curso de Economia e Política de Defesa-ESD/DF-2022
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe dedicada a RIG: 1



RV Conecta
Rodrigo Otaviano Vilaça
CEO

No cargo atual desde: 2015
Atua com RIG desde: 2004
Posições anteriores: Presidente seção ferroviária da CNT; Diretor ANPTrilhos; Presidente ANTF
Graduação: Administração (FGV/SP)
Curso específico de RIG: RELGOV professor Navarro
Idiomas: Inglês
Equipe dedicada a RIG: 3

Semprel SA
Guilherme Farhat Ferraz
Presidente

No cargo atual desde: 1993
Atua com RIG desde: 1988
Graduação: Direito (PUC/SP)
Idiomas: Inglês, Espanhol
Equipe dedicada a RIG: 5



Seta Public Affairs Solutions
Mariana Guimarães Borborema de Sousa
Diretora de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais e Governamentais (FSB Holding/Seta Public Affairs Solutions) / 2020 - 2024; Coordenadora de Relações Institucionais e Governamentais (Mattos Filho Advogados) / 2017 a 2020; Executiva de Assuntos Corporativos (Philip Morris Brasil) / 2012 a 2016
Graduação: Ciência Política (UnB) e Direito (UniCEUB)
Curso específico de RIG: Crisis Management and Negotiation in Government Relations (George Washington University); Executive Seminar in Global Advocacy and International Lobbying (George Washington University)
Idiomas: Inglês
Equipe dedicada a RIG: mais de 41 pessoas



Seta Public Affairs Solutions
Disraeli Galvão
CEO e Sócio-Fundador

No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2001
Posições anteriores: Diretor de

RelGov da Ambev; Presidente do Sindicerv; Vice-presidente da ABIR
 Curso específico de RIG: Insper
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Equipe dedicada a RIG: mais de 41 pessoas



Seta Public Affairs Solutions
Fabiana Gadelha Marra
 Gerente de Gestão e Compliance

No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2004
 Posições anteriores: Chefe de Gabinete - CFQ/2021-2023; Subsecretária da Criança e Adolescente/GDF - 2021; Diretora de Inteligência Governamental - Blue Solutions - 2019-2021
 Graduação: Direito (UEMG) e Direito
 Pós/MBA: Direito Público (Universidade Católica de Brasília); Gestão Executiva Ambiental (UFU); Altos Estudos em Defesa (Escola Superior de Defesa/MD)
 Equipe dedicada a RIG: mais de 41 pessoas



Sidera Estrategistas - Acesso e Expansão de Mercados Ltda.
Carolina Saldanha-Ures
 CEO

No cargo atual desde: 2014
 Atua com RIG desde: 2003
 Posições anteriores: Presidente (Câmara Britânica de Comércio e Indústria Brasil, Britcham)

/ 2020 - 2022; Senior Partner (GO Associados) / 2013 - 2014; International Trade Legal Advisor, Founding Partner (Uno - Trade Strategy Advisors) / 2008 - 2013
 Graduação: Direito (USP) e Relações Internacionais (PUC/SP)
 Pós/MBA: International Economics, Law and Policy (Universitat de Barcelona LLM - 2008 - 2009 [Thesis on an Empirical Case, Brazilian Poultry Exports, and Quotas as a Suboptimal Public Policy]; Development Economics and International Development (FGV - Fundação Getulio Vargas) 2003 - 2004; International Trade (Geneva Graduate Institute) 2007
 Curso específico de RIG: International Trade (World Trade Institute of the University of Bern, Switzerland)
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Francês
 Equipe dedicada a RIG: 6

Sigalei
Ivan Ervolino
 Diretor de Estratégia

No cargo atual desde: 2020
 Atua com RIG desde: 2015
 Posições anteriores: Diretor de Vendas/Sigalei
 Graduação: Ciências Políticas (UFSCar)
 Pós/MBA: Mestrado em Ciência Política (UFSCar), Doutorado em Ciência Política (UFSCar)



Sigalei
Frederico Amaral de Oliveira
 CEO

No cargo atual desde: 2018
 Atua com RIG desde: 2018
 Graduação: Engenharia (Unifei - Universidade Federal de Itajubá)
 Idiomas: Inglês
 Equipe dedicada a RIG: 2

Strozzi e Hoffmann
Andrea Hoffmann Formiga
 Socia

No cargo atual desde: 2020
 Atua com RIG desde: 2000
 Posições anteriores: Sócia, Permana Advogados, 2019; Consultora, VPBG Advogados, 2010-2019; Sócia, Hoffmann Formiga Advogados, 2007-2009
 Graduação: Direito (UniCEUB)
 Pós/MBA: Direito Processual Civil, UniCEUB
 Curso específico de RIG: Estratégia em RelGov, Consult-Master; Processo legislativo, CNF; Estrategia em RelGov, CNI
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês
 Equipe dedicada a RIG: 4



ThinkBrasil Diplomacia Corporativa
Silvia Fagnani
 CEO

No cargo atual desde: 2019
 Atua com RIG desde: 2005
 Posições anteriores: Vice-Presidente Executiva Sindiveg
 Graduação: Administração (Mackenzie) e Relações Internacionais (The Fletcher School of Law and Diplomacy)
 Pós/MBA: CEAG / Relações Internacionais - FGV/SP
 Curso específico de RIG: Negociações Internacionais FGV/SP; Relações Governamentais Insper; Riscos Políticos Insper
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Equipe dedicada a RIG: 13

Contabilizei.

A Contabilizei é o maior escritório de contabilidade do Brasil, líder em abertura de empresas e gestão de CNPJs. Há 11 anos, existimos para simplificar a jornada empreendedora e fortalecer o negócio dos nossos mais de 50 mil clientes, aliando expertise contábil à tecnologia. Atuamos a favor de uma Reforma Tributária justa e equilibrada para garantir a competitividade de pequenos negócios no país.



Charles Gularte

Contador responsável e
técnico CRC PR-045113/O-7

Reforma Tributária: o que o pequeno e médio empresário deve esperar?

O maior escritório de contabilidade do Brasil está preparado para apoiar o empreendedor

A Reforma Tributária busca simplificar o sistema tributário e torná-lo mais claro e eficiente. A etapa de transição vai de 2026 a 2032 e exigirá bastante atenção das empresas.

Charles Gularte*, vice-presidente executivo de Serviços aos Clientes da Contabilizei, indica os impactos dessa mudança para pequenos e médios empresários.

Qual a expectativa da Contabilizei com a Reforma Tributária?

Esse é um avanço significativo, mas com muitas indefinições críticas. Além do principal objetivo de simplificar o sistema tributário, esperamos outros benefícios, como maior clareza na tributação e incentivo ao crescimento do país. É fundamental olhar para todos os impactos, tanto diretos quanto indiretos, especialmente em relação aos micro e pequenos empreendedores.

Como a Contabilizei está atuando a favor do pequeno e médio empresário?

A Contabilizei apoia o micro e pequeno empresário em sua gestão contábil, tornando o cumprimento das obrigações tributárias mais eficiente e simples.

Além disso, temos participado ativamente das discussões sobre a Reforma Tributária, com o objetivo de garantir a competitividade para o Simples Nacional.

Quais os outros pontos de atenção na aplicação da Reforma Tributária na visão da Contabilizei?

O pequeno empreendedor encontrará desafios com a chegada da Reforma Tributária. Será fundamental contar com o apoio de uma empresa de contabilidade especializada para realizar uma análise completa para identificar diferentes cenários e tomar as melhores decisões, que passa pela escolha do melhor regime tributário; simulações de cenários para cada operação (se pessoa física ou pessoa jurídica dos diferentes regimes tributários); análise da cadeia de consumo da operação e em que etapa o contribuinte se encontra; formação de preços e carga tributária em cada operação ou tipo de contrato; entre outros aspectos.

A Contabilizei estará presente durante toda a jornada empreendedora, oferecendo soluções de adequação com inteligência, tecnologia e expertise.

*Charles Gularte é vice-presidente executivo de Serviços aos Clientes da Contabilizei, responsável técnico da empresa e contador há mais de 20 anos. Formado em Ciências Contábeis pela FAE Centro Universitário e com MBA em Gestão Empresarial, Administração e Negócios pela FGV.



TSC Brasil The Stakeholder Company
Amalia Casas de las Peñas del Corral
 Gerente Geral

No cargo atual desde: 2017
 Atua com RIG desde: 1998
 Posições anteriores: Project Manager, The Stakeholder Company Singapore, 2015 - 2016; Legal Advisor, PRIO (ex HRT) 2011 - 2014; Professora de Cursos de Direito e Relações Internacionais UERJ - IBMEC, 2011 - 2012
 Graduação: Direito (PUCP Lima) e Relações Internacionais (PUC Rio)
 Pós/MBA: ESG - IBMEC; Direito do Petróleo IBP; Recursos Humanos FGV
 Curso específico de RIG: Brazilian Institute of Government Relations, Georgetown University
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Francês
 Equipe dedicada a RIG: mais de 41 pessoas

Umbelino Lôbo Assessoria e Consultoria
Antônio Marcos Umbelino Lôbo
 CEO

No cargo atual desde: 1979
 Atua com RIG desde: 1976
 Graduação: Direito (UnB)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Equipe dedicada a RIG: 18



Umbelino Lôbo Assessoria e Consultoria
Felipe Onei Oppelt
 Diretor-executivo

No cargo atual desde: 2017
 Atua com RIG desde: 2008
 Posições anteriores: Assessor de Acompanhamento do Poder Legislativo; Coordenador de Acompanhamento do Poder Legislativo; Gerente Executivo
 Graduação: Ciências Políticas (UnB)
 Idiomas: Inglês, Espanhol
 Equipe dedicada a RIG: 26



Vector Relações Governamentais
Mariana Castro
 Sócia e Diretora de Novos Negócios Latam

No cargo atual desde: 2020
 Atua com RIG desde: 2011
 Posições anteriores: Gerente de Relacionamento, Gerente de Poder Executivo, Consultora Sênior
 Graduação: Relações Internacionais (IESB) e Negócios Internacionais e Comércio Exterior (FGV/DF)
 Pós/MBA: Economia/Unitalo São Paulo
 Curso especializado em RIG: Compliance/LEC, Privacidade e Proteção de Dados/Abes Academy, Técnicas de Comunicação/Abrig
 Idiomas: Inglês, Espanhol



Vector Relações Governamentais
Osmar Bernardes Júnior
 Analista-Chefe da Área de Research e Sócio

No cargo atual desde: 2024
 Atua com RIG desde: 2017
 Posições anteriores: Analista Sênior, Assessor, Trainee, Estagiário
 Graduação: Ciência Política
 Pós/MBA: Relações Internacionais (em andamento)
 Idiomas: Português, Inglês e Espanhol
 Equipe de RIG da empresa: 60 pessoas.



Vector Relações Governamentais
Gustavo Almeida
 Gerente de Operações e Sócio

No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2010
 Posições anteriores: Coordenador, Consultor e Assessor
 Graduação: Comunicação Social e Direito (graduando)
 Pós/MBA: Gerenciamento de Projetos
 Idiomas: Português e inglês
 Equipe de RIG da empresa: 60 pessoas



Vector Relações Governamentais
Caroline Marconi Licks
Coordenadora-Chefe e Sócia

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Coordenadora temática, Consultora, Assessora, Assistente
Graduação: Relações Internacionais
Idiomas: Português, inglês e francês
Equipe de RIG da empresa: 60 pessoas.



Vector Relações Governamentais
Jean Carlo de Castro
Sócio-Fundador/CEO

No cargo atual desde: 2008
Atua com RIG desde: 2008
Graduação: CIÊNCIAS CONTÁBEIS (UniCEUB)
Idiomas: Inglês
Equipe dedicada a RIG: mais de 41 pessoas



Visconti Law - Legal & Public Affairs
Luiz Fernando Visconti
Sócio

No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: TozziniFreire Advogados - Sócio - 2001 a 2018; SiqueiraCastro Advogados - Sócio - 2020 a 2022; Demares Advogados - 1998 a 2001
Graduação: Direito (PUC/SP)
Pós/MBA: Direito Empresarial - PUC/SP
Curso específico de RIG: Processo Legislativo e Regimento Interno - ABRIG; Relações Institucionais e Governamentais - Insper; Panorama Econômico e Político - Insper
Idiomas: Inglês
Equipe dedicada a RIG: 1



Zebele Relacoes Institucionais
Patrícia Zebele
Fundadora e Diretora-executiva

No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2008
Graduação: PUCCamp
Pós/MBA: MBA Relacoes Governamentais (FGV)
Idiomas: Inglês, Espanhol

Líderes de RIG em empresas, associações e consultorias na América Latina

Profissionais de RIG da Argentina



Accenture
Manuel Garford
Government Relation GLN Lead

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
No cargo atual desde: 2011
Atua com RIG desde: 2024
Posições anteriores: Richards Cardinal; Alfaro
Graduação: Derecho (Usal) e Derecho
Pós/MBA: IAE
Curso específico de RIG: PLI
Idiomas: Inglês
Posição é: Global

Arcos Dorados, McDonald's
Marlene Fernandez del Prado
Vice Presidente para America Latina y el Caribe,

No cargo atual desde: 2009
Atua com RIG desde: 2009

Posições anteriores: Diputada Nacional; Embajadora ante Italia; Embajadora ante el gobierno de Estados Unidos
 Graduação: Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (Boston University) e Derecho Internacional (Fletcher School of Diplomacy)
 Pós/MBA: Boradcast Journalism, Law and Diplomacy
 Curso específico de RIG: Harvard Model for Political and Business Negotiations, Leadership and Persuasion Tools, Good Governance and Consensus Buildings
 Idiomas: Inglês, Português
 Posição é: Regional



BUZON & CO. PR LATAM
Maria Jose Buzon
 Directora

No cargo atual desde: 2017
 Atua com RIG desde: 1999
 Graduação: Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (Universidad Austral)
 Idiomas: Inglês
 Equipe de RIG: 3



Edelman
Paula Brusco
 Directora de Asuntos Públicos

No cargo atual desde: 2023

Atua com RIG desde: 2016
 Posições anteriores: Asuntos Públicos, Ualá Argentina, 2021-2023; Directora Nacional de Comunicaciones y Asuntos Públicos, TECHO Argentina, 2021
 Graduação: Ciencias Políticas (Universidad de Buenos Aires)
 Pós/MBA: Magister en Políticas Públicas, Universidad Torcuato Di Tella
 Curso específico de RIG: Construcción de Narrativas Digitales, FLACSO; Opinión Pública y Comunicación Política, FLACSO
 Idiomas: Inglês, Português
 Equipe de RIG: 9

ExxonMobil Exploration Argentina
Matías Szapiro
 Gerente de asuntos públicos y gubernamentales

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2016
 Atua com RIG desde: 2003
 Posições anteriores: Director de RRPP de Volkswagen Argentina; Director de asuntos corporativos Cono Sur de British American Tobacco
 Graduação: Derecho (Universidad de Buenos Aires)
 Idiomas: Inglês, Português
 Posição é: Local
 Equipe de RIG: 4



Johnson & Johnson
Facundo Garcia
 Government Affairs & Policy Sr Manager

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
 No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2015
 Posições anteriores: Government Affairs Manager at AmCham Argentina; Public Affairs Advisor

at the Israeli Embassy in Argentina
 Graduação: Ciencias Políticas (Universidad de Buenos Aires)
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Local
 Equipe de RIG: 3



Lenovo/Motorola
Maria Eugenia Mayans
 Gerente Sr. de Relaciones gubernamentales LAS

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
 No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2017
 Posições anteriores: Head Public Affairs Samsung
 Graduação: Derecho (UBA)
 Pós/MBA: Master en Derecho Empresarial
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Regional



LLYC
Juan Ignacio Di Meglio
 Director Senior de Asuntos Públicos

No cargo atual desde: 2024
 Atua com RIG desde: 2015
 Posições anteriores: Director de Asuntos Públicos (LLYC) / 2021-2024; Gerente de Asuntos Públicos



JOGAR LIMPO faz parte da nossa ESSÊNCIA.

Somos uma empresa 100% brasileira, que há mais de 70 anos trabalha constantemente no cultivo de uma **cultura que promove a honestidade, a transparência, a sustentabilidade, a ética, a conformidade legal e a equidade como valores fundamentais e inegociáveis.**

Nessa direção, somos signatários de diversas iniciativas que atestam o nosso compromisso com a manutenção de um ambiente de negócios pautado pela integridade e pela transparência. Porque pra nós só existe um jeito de fazer:

o certo.



(LLYC) / 2019-2021; Coordinador de Comunicación (Ministerio de Modernización de la Nación Argentina) / 2016-2019
 Graduação: Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (Universidad Católica de La Plata)
 Pós/MBA: Maestría en Comunicación Política (Universidad Austral)
 Idiomas: Inglês
 Equipe de RIG: 12



Mastercard
Gonzalo Plecity
 Director Public Policy Argentina, Uruguay and Paraguay & Strategy LATAM

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
 No cargo atual desde: 2024
 Atua com RIG desde: 2012
 Posições anteriores: Director Public Policy Southern Cone, Mastercard; LATAM Public & Government Affairs Leader, Edelman Global Advisory; Vicepresident Public Affairs Southern Cone, Edelman Argentina
 Graduação: Relaciones Internacionales (Universidad del Salvador)
 Pós/MBA: Comunicacion Politica, Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales (USAL)
 Curso específico de RIG: Public Opinion, Government Policy & Media Certificate, Harvard Kennedy School
 Idiomas: Inglês, Português
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG: 1



Nestlé Argentina
Leandro bel
 Gte Regional de AP

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
 No cargo atual desde: 2013
 Atua com RIG desde: 2021
 Graduação: Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (UADE) e RRHH (UADE)
 Pós/MBA: IAE
 Curso específico de RIG: Negociacion y Crisis
 Idiomas: Inglês, Português
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG: 2



Political Intelligence España
Juan Matías Fernandez Bustos
 Government Outreach Senior Specialist

No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2018
 Graduação: Relaciones Internacionales (Universidad del Salvador)
 Pós/MBA: Postgrado en Derecho y Management Deportivo
 Idiomas: Inglês, Francés
 Equipe de RIG: 18

Renault Group

Matías Eduardo Maciel
 Public Affairs, Communications & Sustainability Director

No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2013
 Posições anteriores: Government & Public Affairs Director (Dow Argentina) / 2020-2023; Public Affairs & Communications Director (Norwegian Air Argentina) / 2017-2020; Communications Manager (Barrick) / 2016-2017
 Graduação: Ciencias Políticas (Universidad de Buenos Aires) e Periodismo/Comunicación Social/ Relaciones Públicas (TEA)
 Pós/MBA: Corporate Communications Certificate (New York University)
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Local

Sidersa

Pablo Cattoni
 Executive Director, Institutional Affairs

No cargo atual desde: 2024
 Atua com RIG desde: 2013
 Posições anteriores: Head of Public Affairs - Sanofi; Director of Government Affairs - GE; Director of Public and Government Affairs
 Graduação: Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (Universidad Austral) e Ciencias Políticas (Universidad de San Andres)
 Pós/MBA: Phd Political Sciences, Master in Public Policies, Master in Communication Management
 Curso específico de RIG: Global Leadership - Yale University
 Idiomas: Inglês, Português, Italiano

Profissionais de RIG do Chile

Cámara de la Innovación Farmacéutica de Chile

Carlos Portales
 Gerente de Asuntos Públicos

No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2021
 Posições anteriores: Asistente Senior Estrategia/ Investchile/2019-2021; Asociado

Senior/ BMAJ/ 2019; Jefe Departamento Inversiones/ SUBREI/ 2017-2018
 Graduação: Derecho (Universidad de Chile)
 Pós/MBA: LLM Columbia University
 Idiomas: Inglês
 Equipe de RIG: 10

Entel S.A

Claudio Anabalón Sepúlveda
 Director de Asuntos Públicos y Relaciones Institucionales

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
 No cargo atual desde: 2018
 Atua com RIG desde: 2018
 Posição é: Local
 Equipe de RIG: 6



Johnson & Johnson

Luz Sosa
 Director Government Affairs & Policy LATAM South

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
 No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2022
 Posições anteriores: Sr. Manager Asuntos Gubernamentales & Políticas Públicas Johnson & Johnson Chile/2017-2021; Gerente Asuntos Corporativos Novartis Chile/2016-2017
 Graduação: Derecho
 Pós/MBA: Master en Derecho Internacional y Economía - Universidad de Berna; Executive Program Directoras de Empresas de Innovación
 Idiomas: Inglês, Francés
 Posição é: Regional



L'Oréal Groupe - Chile

Marcela Siri
 Directora Asuntos Corporativos, Engagement & Sostenibilidad.

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2020
 Atua com RIG desde: 2002
 Posições anteriores: Gerente Comunicaciones & Sostenibilidad, H&M Chile, Perú & Uruguay; Gerente de Policy, Comunicaciones y RSE, MSD Chile & Bolivia; Gerente Regional Marketing & Comunicaciones, Komatsu Cummins.
 Graduação: Licenciatura en Turismo (Universidad del Salvador (Argentina))
 Pós/MBA: Master en Gestión Cultural; Diplomado en Comunicación Estratégica; Diplomado en Psicología Organizacional
 Idiomas: Inglês, Portugués, Francés
 Posição é: Local
 Equipe de RIG: 3

Mercado Libre

Cristobal Aninat
 Head of Government Relations - Chile, Peru & Ecuador

No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2009
 Posições anteriores: Government Sr. Manager Chile (Mercado Libre)/2021-2023; Head of Public Affairs - Southern Cone (Grow Mobility)/2019-2021; Public Affairs Sr. Manager - Chile (Grow Mobility)/2019-2019
 Graduação: Economía (Pontificia Universidad Católica de Chile) e Ciencias Políticas (New York University)
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Regional



Merino Asociados

Jose Ignacio Merino Gerlach
 Partner

No cargo atual desde: 2020
 Atua com RIG desde: 2010
 Posições anteriores: Market Acces, Policy and Government Affairs, Organon; External Affairs Sr Manager, Philip Morris International; Regional Compliance Director, Abbott
 Graduação: Derecho (Universidad Adolfo Ibañez, Chile)
 Pós/MBA: American University, Washington DC, USA
 Curso específico de RIG: Leadership, Thunderbird University; Board Member Training, Universidad Adolfo Ibañez
 Idiomas: Inglês, Alemán
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG: 1

Yango

Christian Soffge
 Governments Relations Manager for LATAM

No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2018
 Posições anteriores: Gerente de Asuntos Corporativos (DiDi) / 2019-2023; Jefe de Asuntos Públicos (WOM) / 2018-2019
 Graduação: Derecho (Universidad de Chile)
 Pós/MBA: Magister en Comunicación Estratégica (P. Universidad Católica de Chile)
 Curso específico de RIG: Diplomado en Dirección y Gestión de Comunicación, Marketing y Publicidad, Curso Entorno Político y Asuntos Públicos (Universidad Adolfo Ibañez)
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Regional

Profissionais de RIG da Colômbia



3M

Luis Lopez

South America Government Affairs Manager-3M

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
 No cargo atual desde: 2024
 Atua com RIG desde: 2010
 Posições anteriores: Latin America Public Affairs Manager - Binance; Policy Manger - Belvo; ACAC Government Affairs Manager - Uber
 Graduação: Administración/ Políticas Públicas (Universidad Externado)
 Pós/MBA: Masters in Government and Public Policy
 Idiomas: Inglês, Francés
 Posição é: Regional

ANDI

Pilar Ortiz

Directora Ejecutiva Cámara Molineros de Trigo de Colombia

No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2023
 Posições anteriores: Vicepresidente de Agroindustria en Colombia Productiva; Subdirectora Cámara de Alimentos de la ANDI; Coordinadora Proyecto Asistencia Técnica al Comercio Unión Europea
 Graduação: Derecho (Universidad del Rosario)
 Pós/MBA: Derecho público y ciencia política
 Curso específico de RIG: Comunicación estratégica
 Idiomas: Inglês



Asociación Latinoamericana de Internet (ALAI)

Pablo Nieto

Gerente de Políticas Públicas Zona Andina

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2024
 Atua com RIG desde: 2016
 Posições anteriores: Asesor Legislativo; Policy Manager; Consultor de Asuntos Públicos
 Graduação: Ciencias Políticas (Universidad Sergio Arboleda) e Gestión Pública (Universidad Externado de Colombia)
 Pós/MBA: Políticas públicas
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Regional

Beiersdorf

Jose Luis Ortegón

Team leader - Asuntos regulatorios y calidad - Región Andina

No cargo atual desde: 2024
 Atua com RIG desde: 2008
 Posições anteriores: Director - Public Affairs SAM/CAM & BR - Herbalife; Head - Asuntos regulatorios - Oriflame; Coordinador - Regulatorio - Wyeth
 Graduação: Químico farmacéutico (Universidad Nacional de Colombia) e Gerencia de empresas (Universidad del Rosario)
 Pós/MBA: Maestría en Comunicación Estratégica, Maestría en Asuntos Públicos
 Idiomas: Inglês, Português
 Posição é: Regional

Cargill de Colombia

Ramon Sosa

Director de Asuntos Corporativos Región Andina

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 1990
 Posições anteriores: Director de Asuntos Corporativos Cargill Venezuela 2008/2018; Director de Asuntos Corporativos Petrobras Energía Venezuela 2003-2008; VP Asuntos Corporativos banco de Venezuela Grupo Santander 2002-2003
 Graduação: Administración (Universidad Católica Andrés Bello)
 Curso específico de RIG: Issues Mgmt - IBM Washington, Manager of the Future - JMW USA, PADE INALDE Colombia
 Idiomas: Inglês, Português, Francés
 Posição é: Regional

Coca-Cola Company

Adriana Paola Sierra Hernandez

Directora de Política Pública LATAM

No cargo atual desde: 2024
 Atua com RIG desde: 2009
 Posições anteriores: Public Affairs, Communications & Sustainability Senior Manager; Access & Government Senior Manager/ Janssen Cilag Pharmaceutical; Government Affairs Manager / Shire Pharmaceutical
 Graduação: Finanzas y Negocios Internacionales (Universidad Santiago de Cali)
 Pós/MBA: Gerencia de Mercadeo
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Regional



Edelman EGA

Daniel Quiroga

Vice-Chairman, LATAM

No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2007
 Posições anteriores: Senior Vice-President for Public Affairs in Edelman LATAM; Director de Gobierno de la Presidencia de Colombia

LEMBRA DE ALTERNAR ÁGUA COM CERVEJA

BEBA COM MODERAÇÃO

COM CONSUMO
RESPONSÁVEL,
TODOS SAEM
GANHANDO.

ANON

ambev

SE BEBER NÃO DIRIJA.

#DIA DE
RESPONSA
2024



Graduação: Ciencias Políticas (Universidad de los Andes)
 Pós/MBA: Maestro en Gerencia Política - GWU; Especialista en Opinión Pública y Marketing Político; Especialista en organización integral de Eventos - Externado
 Idiomas: Inglés, Francés
 Equipe de RIG: 21 o mas gente



Edelman EGA
Juan Camilo Dávila
 Director

No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2011
 Posições anteriores: Supervisor (Burson) 2015 - 2019; Asesor de la dirección (Ipes) 2014 - 2015; Asesor de la gerencia (Fondo de Vigilancia y Seguridad de Bogotá) 2012- 2014
 Graduação: Filosofia (Universidad de los Andes) e Ciencias Políticas (Universidad de los Andes)
 Pós/MBA: Opinión Pública y Mercadeo Político
 Idiomas: Inglés
 Equipe de RIG: 13



Estée Lauder Companies
Lorena Salgado Pinzon
 Directora Regional Asuntos Corporativos, Latín América

Linha de reporte: VP/Dirección

Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
 No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2011
 Posições anteriores: Senior Manager Corporate Affairs, Belcorp (Mayo 2017 - Septiembre 2021); Directora Asuntos Corporativos, Texmoda - Franquicias Inditex (Febrero 2015 - Abril 2017); Asesora Viceministra de Industria (Enero 2014 - Diciembre 2014)
 Graduação: Economía (Pontificia Universidad Javeriana)
 Pós/MBA: Maestría de Derecho Internacional, Universidad de Los Andes
 Curso específico de RIG: Global Public Relations Strategy & Execution (intensive)
 Idiomas: Inglés, Portugués
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG: 3

FENALCO
Paula Andrea Cardona Franco
 Directora Gremial

No cargo atual desde: 2012
 Atua com RIG desde: 2002
 Posições anteriores: Coordinadora del Programa de Transformación Productiva Sector TCDM (ANDI) 2010; Directora del Departamento Técnico (ASCOLTEX) 2002
 Graduação: Profesional en Finanzas y Relaciones Internacionales (Fundación Universitaria San Martín)
 Pós/MBA: Especialista en Gerencia Internacional
 Curso específico de RIG: Control de Calidad y Kaizen, Curso Integral de Defensa y Seguridad Nacional
 Idiomas: Inglés



Haleon
Santiago Baptiste Merizalde
 Corporate Affairs Manager

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
 No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2013
 Posições anteriores: Gerente Asuntos Regulatorios y Relaciones Institucionales (Coca-Cola FEMSA) / 2021-2022 / 1 año; Jefe Asuntos Regulatorios y Relaciones Institucionales (Coca-Cola FEMSA) / 2020-2021 / 1 año; Ejecutivo Senior Asuntos Regulatorios y Relaciones Institucionales (Coca-Cola FEMSA) / 2018-2020 / 2 años
 Graduação: Ciencias Políticas (Universidad de los Andes) e Derecho (Universidad de los ANDES)
 Pós/MBA: International MBA / IE Business School; Masters in Corporate and Marketing Communication / IE Business School; Especialización en Organizaciones, Responsabilidad Social y Desarrollo / Universidad de los Andes
 Idiomas: Inglés, Francés
 Posição é: Regional



International Council of Beverages Associations

Santiago Lopez

Latin America and Caribbean Director

No cargo atual desde: 2017
Atua com RIG desde: 2009
Posições anteriores: President International Council of Beverages Association Nov 2016 Nov 2017; Asociación Nacional de Empresarios de Colombia ANDI Director de la Cámara de la Industria de Bebidas Ene 2012 Octubre 2017; Asociación Nacional de Comercio Exterior de Colombia ANALADEX Director Jurídico Ene 2009 Ene 2012
Graduação: Derecho (Universidad de los Andes) e Derecho Pós/MBA: LLM International Law Trade and Investment Heidelberg Unkiversitat ; Máster en Acción Política y Fortalecimiento Institucional Universidad Francisco de Vitoria; Estudios Postgrado Derecho Internacional Privado Universidad de Salamanca
Curso específico de RIG: Multilateral Diplomacy UNITAR; Program on Negotiation Harvard Law School; Taller de Entrenamiento para Voceros
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG: 5

Kreab Colombia

Vanessa Gouzy Arbeláez

Directora de asuntos públicos

No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2016
Posições anteriores: Asociación Nacional de empresarios ANDI; ICBA
Graduação: Ciencias Políticas (Universidad Sergio Arboleda) e Universidad Sergio Arboleda
Pós/MBA: Especialización en comunicación estrategica
Curso específico de RIG: Diplomado

en comunicación política y asuntos públicos
Idiomas: Inglês
Posição é: Local



Lifepr

Liliana Fernández

Socia

Linha de reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2023
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: CEO; Vicepresidenta; Directora Graduação: Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (Politecnico Gran Colombiano) e Marketing/ Publicidad
Posição é: Local

Nestlé de Colombia

Andrés Tróchez

Gerente de Comunicaciones Corporativas

No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Gerente de Comunicaciones Comerciales; Jefe de Comunicaciones Internas; Periodista - El Tiempo
Graduação: Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (Universidad de Manizales) e Marketing/Publicidad (Universidad Autónoma de Manizales)
Curso específico de RIG: Media Relations - Nestlé Vevey Suiza
Idiomas: Inglês
Posição é: Local



Orza

Gonzalo Araujo

Managing Partner

No cargo atual desde: 2017
Atua com RIG desde: 2017
Posições anteriores: Uber south cone director ; Secretary General Ministry of Agriculture ; Chief of Staff Minister of Agriculture
Graduação: Ciencias Políticas (Universidad Javeriana) e Universidad de Salamanca
Pós/MBA: Universidad de Salamanca
Curso específico de RIG: Data management; Juntas Directivas
Idiomas: Inglês, Francés
Equipe de RIG: 14



PepsiCo

Alejandra Escobar Bravo

Corporate Affairs Director Latin America Beverages

Linha de reporte: CEO/Presidente
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Sustainability and Governance Director (Bavaria) /2022-2024; Corporate Affairs Manager Colombia and Central America (Chevron Petroleum Company) / 2021; Institutional Relations Expert (Enel Colombia) - 2020

Graduação: Ciencias Políticas (Universidad del Rosario)
 Pós/MBA: MSc International Relations/ University College London
 Curso específico de RIG: Corporate Responsibility Specialization / Universidad de los Andes
 Idiomas: Inglês, Francês
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG: 6

PepsiCo

Maria Paula Cano

Directora Senior de Asuntos Corporativos

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
 No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2024
 Posições anteriores: Directora Asuntos Corporativos Centro America y Sur America; Gerente de Marketing - PepsiCo; Gerente de Marketing - Nestle
 Graduação: Administración (Colegio de Estudios Superiores de Administración - CESA) e Relaciones Internacionales (Colegio de Estudios Superiores de Administración - CESA)
 Pós/MBA: Maestría en Comercio Exterior
 Curso específico de RIG: Especialización Mercadeo Estratégico
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG: 10



PepsiCo

Mauricio Ángel

Gerente Sênior de Asuntos Gubernamentales (LatAm)

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
 No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2012
 Posições anteriores: Director de Asuntos Gubernamentales y Política Pública (AmCham Colombia); Gerente de Relaciones Institucionales y Asuntos Regulatorios (Coca-Cola FEMSA); Asociado - Philippi, Prietocarrizosa, Ferrero Du & Uría
 Graduação: Derecho (Universidad de La Sabana - Derecho) e Derecho (Universidad de La Sabana - Comunicación Social y Periodismo)
 Pós/MBA: New York University School of Law - LL.M in International Legal Studies
 Curso específico de RIG: Legal Practice in Highly Political Environments - NYU / Princeton University; Diplomado en Marketing Político y Comunicación Gubernamental - Universidad de La Sabana
 Idiomas: Inglês, Português
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG: 2

Prospectiva Latam

Juan Sebastian Bejarano

Reyes

Gerente de Asuntos Públicos

No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2007
 Posições anteriores: Coordinador de Promoción ciudadana / Superintendencia Nacional de Salud (21016 - 2020); Docente Opinión Pública / Universidad Sergio Arboleda; Asesor Legislativo / Congreso de Colombia (201- 2016)
 Graduação: Ciencias Políticas (Universidad del Rosario) e Periodismo/Comunicación Social/ Relaciones Públicas (Universidad Javeriana)
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Local



Prospectiva Public Affairs Lat. Am

Mario Gómez

Socio-Director

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2017
 Atua com RIG desde: 2003
 Posições anteriores: Socio-Director, Vali Consultores. 2014-2017; Senior Political Advisor, British Embassy Bogota. 2009-2014; Coordinador, Plan International Inc. 2008-2009
 Graduação: Administración/ Políticas Públicas (Universidad Exterando de Colombia e Universidad de los Andes)
 Pós/MBA: Estudios de Desarrollo. Maestría; Responsabilidad Social. Especialización; Cooperación Internacional. Especialización
 Idiomas: Inglês, Francês
 Posição é: Regional



Prospectiva Public Affairs Latam

Camila Barragan Diaz

Gerente de asuntos públicos y acceso a mercados

No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2019
 Posições anteriores: Coordinadora de asuntos públicos/ Prospectiva/2021 a 2022

Roberto mora em São Paulo.
Aline vive em Brasília. Mas os
dois se uniram à Coca-Cola para
fortalecer a reciclagem no Brasil.



Unidos pelo país
que queremos

Coca-Cola
Brasil

A plataforma **Reciclar pelo Brasil** atua no apoio ao trabalho de cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis em todo o país. Seja uma empresa parceira.

Saiba mais

unidospelopais.com.br

Graduação: Gobierno y relaciones internacionales (Universidad Externado de Colombia)
Idiomas: Inglés
Equipe de RIG: 21 o mas gente



Ripio
Juan Pa Salazar
Head of Legal & Regulatory Affairs

Linha de reporte: General Counsel/ VP/Dirección Jurídica
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Public Policy & Regulatory Adviser; Regulatory Affairs Senior; Head of Regulatory Office
Graduação: Derecho (Universidad de Medellín)
Pós/MBA: Máster en Relaciones Internacionales
Curso específico de RIG: Transparencia y Gobernanza
Idiomas: Inglés
Posição é: Regional



SBA COMMUNICATIONS
German Arias
Gerente Senior de Gobierno y Asuntos Regulatorios

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones

Institucionales y Gubernamentales
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 1995
Posições anteriores: Director - Comisionado, CRC (Colombia); Consultor, Banco Interamericano de Desarrollo; Gerente Regulación, ETB (Colombia)
Graduação: Economía (Universidad Autónoma de Manizales) e Administración (Universidad Católica de Manizales)
Pós/MBA: MBA; Maestría en Big Data y Business Intelligence; Maestría en administración de Tecnologías de la Información
Curso específico de RIG: Finanzas; Gestión de Servicios Públicos; Negociación
Idiomas: Inglés
Posição é: Regional



Unilever
Camila Escallón
Head of Comms & Corporate Affairs Andina, B&W Strategic Adviosor

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2009
Posições anteriores: Comms Manager Andina at Uber; Public Policy Safety Lead (San Francisco, CA); Comms & Corporate Affairs, Johnson & Johnson Medical Devices
Graduação: Ciencias Políticas (University of Notre Dame) e Historia del Arte (University of Notre Dame)
Pós/MBA: Maestría en Comunicación Estratégica, Universidad de La Sabana
Idiomas: Inglés
Posição é: Regional
Equipe de RIG: 8



Unilever
J. David Balladares
Gerente de Asuntos Públicos Región Andina

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Gerente de Asuntos Corporativos, Públicos y de Gobierno Ecuador y Venezuela; Gerente de Asuntos Corporativos Ecuador, UNILEVER, 2010 a ; Director de Asuntos Públicos, PUBLISOPORTE, 2008 a 2010
Graduação: Ciencias Políticas (Universidad Católica de Guayaquil) e Marketing/Publicidad (Universitat Autònoma de Barcelona)
Pós/MBA: Master en Dirección Comercial y Marketing; Master en Administración de Empresas
Curso específico de RIG: Diplomado para Proyectos de Transformación Social; Certificación para la Asistencia a Gremios y Asociaciones Empresariales
Idiomas: Inglés
Posição é: Regional
Equipe de RIG: 3

Profissionais de RIG do México

3M Company
Enrique König
Head of Government Affairs & ESG

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Government

Affairs Head/Siemens Energy/2020-2022; Government Affairs Head/Siemens/2016-2020; External Relations Manager/ AmCham 2012-2016
 Graduação: Relaciones Internacionales (Instituto Politécnico Nacional) e Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (ITAM)
 Curso específico de RIG: Asesor en Imagen Pública; Diplomado PPRR
 Idiomas: Inglés, Alemán
 Posição é: Local
 Equipe de RIG: 8

Abbott Laboratories

Antonio Eduardo Sánchez García

Director de Relaciones con Gobierno. Mx, Cenam & Caribe

No cargo atual desde: 2018
 Atua com RIG desde: 2001
 Posições anteriores: Director de Asuntos Corporativos (Intel) / 2012-2018; Director de Asuntos Públicos (Llorente & Cuenca) / 2009-2012, Subdirector de Asuntos Corporativos (Philip Morris) / 2001-2007
 Graduação: Administración (Tecnológico de Monterrey) e Administración/Políticas Públicas (ITAM)
 Pós/MBA: CIDE
 Idiomas: Inglés
 Posição é: Regional



Abbott Laboratories, S.A de C.V.

Gerardo Garcia Tellez Mayoral

Director Senior de Relaciones Gubernamentales & Policy, LATAM

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
 No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 2005
 Posições anteriores: Director Relaciones Gubernamentales & Policy, México & Cenam (Abbott); Vicepresidente de Asuntos Corporativos, LATAM (Mars); Director de Acceso & Asuntos Corporativos, México (Novartis)
 Graduação: Derecho (ITAM)
 Pós/MBA: Maestro en Derecho Administrativo y Regulación (ITAM)
 Idiomas: Inglés
 Posição é: Regional



ágora Public Affairs

Marilyn Marquez Santillan
 Directora de Asuntos Públicos

No cargo atual desde: 2024
 Atua com RIG desde: 2011
 Posições anteriores: Directora de Asuntos Públicos / LLYC/ 2018-2023; Head Corporate Affairs / Industria Mexicana de Coca-Cola Jugos Del Valle - Santa Clara / 2014-2018; Consultora Asuntos Públicos / LLYC / 2011-2014
 Graduação: Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (Universidad del Valle de México) e Derecho (Instituto de Investigaciones Jurídicas de la UNAM)
 Pós/MBA: Maestría en Gobierno y Políticas Públicas
 Curso específico de RIG: Diplomacia Corporativa; Análisis Político; Public Speaking
 Idiomas: Inglés
 Equipe de RIG: 6



AlEn

A. Alejandra Abad

Gerente de Asuntos Corporativos (Relaciones institucionales)

Linha de reporte: General Counsel/ VP/Dirección Jurídica
 No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2007
 Posições anteriores: Directora de Vinculación, Cultura Organizacional y RSE/PROTIVITI MEXICO/ 2019-2020; Jefa de Oficina/Dirección General de Política Pública de Derechos Humanos de la SEGOB/2013-2018; Responsabilidad Social/Mondelez/ 2010-2013
 Graduação: Derecho (Universidad Iberoamericana)
 Pós/MBA: Maestría en Derechos humanos; Maestría en Desarrollo Organizacional
 Curso específico de RIG: Diplomado y Negociación Política
 Idiomas: Inglés
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG: 4

AMCID_Mx - Academia Mexicana de Ciberseguridad

Sissi Maribel De La Peña
 Directora

No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2010
 Posições anteriores: ALAI, Estrategia Digital Nacional; Gobierno de México; Banco Interamericano de Desarrollo
 Graduação: Ingeniería (La Salle) e Ingeniería (Leeds University)
 Pós/MBA: MSC Transport Sciences, Financial
 Idiomas: Inglés

América Móvil y Grupo Carso

Renato Flores Cartas

Subdirector de Comunicación y Relaciones Gubernamentales

Linha de reporte: General Counsel/ VP/Dirección Jurídica
 No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2000
 Posições anteriores: Coordinador de Comunicación Corporativa de América Móvil; Gerente de Comunicación de Telmex; Editor de Industria y Comercio en El Economista
 Graduação: Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (University of Miami) e Derecho (Universidad del Mayab)
 Pós/MBA: Master in Journalism
 Idiomas: Inglés, Portugués, Italiano, Francés
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG: 10



American Chamber of Commerce Mexico

Hector Guillermo Bernal del Valle

Director Nacional de Comités y Relaciones Externas

No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2010
 Posições anteriores: Secretario Técnico, ABM; Director de Inteligencia de Negocios, Banco
 Graduação: Administración/ Políticas Públicas (El Colegio de México)
 Curso específico de RIG: ILGO 2023; UCSD Political Institutions 2022
 Idiomas: Inglés
 Equipe de RIG: 21 o mas gente



ARZYZ Metals

Carlos Humberto Suárez

Board advisor

Linha de reporte: Junta Directiva
 No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 1998
 Posições anteriores: VP ASUNTOS CORPORATIVOS Y SUSTENTABILIDAD ARZYZ METALS 2018- 2023; DIRECTOR RELACIONES INSTITUCIONALES CASA CUERVO 2016-2018; REGIONAL DIRECTOR CORPORATE AFFAIRS BRITISH AMERICAN TOBACCO 2002-2014-
 Graduação: Derecho (Universidad Regiomontana A.C) e Ciencias Políticas (TULANE UNIVERSITY OF LOUISIANA)
 Pós/MBA: MASTER OF LAWS
 Curso específico de RIG: POLITICAL SCIENCE DOCTORAL STUDIES
 Idiomas: Inglés
 Posição é: Local

Baxter

Isolde Arzt

Director Asuntos Publicos

No cargo atual desde: 2017
 Atua com RIG desde: 2008
 Posições anteriores: Director de Comunicación
 Graduação: Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (Ibero) e Administración/ Políticas Públicas
 Pós/MBA: Comunicación
 Idiomas: Inglés
 Posição é: Regional



Bayer

Aiza Romero Maza

Health Policy and Advocacy Manager

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
 No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2014
 Posições anteriores: Public Affairs and Advocacy Manager (Sanofi) / 2019 - 2022; Government Affairs Consultant (Speyside) / 2014 - 2019
 Graduação: Relaciones Internacionales (Tecnológico de Monterrey) e Administración/ Políticas Públicas (Tecnológico de Monterrey)
 Pós/MBA: Maestría en Prospectiva Estratégica
 Curso específico de RIG: Diplomado: "La Salud en México: Una Visión Diferente para el Programa Nacional de Salud 2024 - 2030"
 Idiomas: Inglés
 Posição é: Local



BIVA - Bolsa Institucional de Valores

Santiago Salinas G.

Director de Relaciones Institucionales y Gobierno

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2018
 Atua com RIG desde: 2016
 Graduação: Economía (Tec de

GOVERNANÇA



Melhorando a vida em casa e no planeta.

Há mais de 60 anos, temos um compromisso com iniciativas **ESG** (Ambiental, Social e Governança)



Programa Global de Ética e Compliance focado em aprimorar e sustentar nossa **cultura de vencer com integridade**, tendo como um dos pilares o Manual de Integridade.



Um trimestre inteiro globalmente dedicado à Ética e Compliance, com sessões de treinamento e conteúdo, com participação de **9.000 colaboradores.**



Responsible Sourcing: programa que olha atentamente para além de aspectos mais tradicionais de custo, qualidade e entrega, **garantindo que o tema seja parte da operação de nossa rede de fornecedores.**



Programa Global Supplier Financial Risk: +400 fornecedores da região analisados, com o objetivo de mitigar os riscos.

Monterrey - Instituto Tecnológico de Estudios Superiores de Monterrey) e Finanzas (Tec de Monterrey - Instituto Tecnológico de Estudios Superiores de Monterrey)
 Pós/MBA: Master in Management - EADA - Escuela de Alta Dirección y Administración - España
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Local



CABILDUM CONSULTING
Oscar Jesús Flores López
 Managing Director

No cargo atual desde: 2019
 Atua com RIG desde: 2007
 Posições anteriores: Market Access and Commercial Head Novartis Oncología / 2 años; Managing Partner Cabildum Consulting / 2 años; Corporate Affairs Head Baxter / 2 años
 Graduação: Marketing/Publicidad (Tecnológico de Monterrey) e Finanzas (Tecnológico de Monterrey)
 Pós/MBA: Estadística Aplicada
 Curso específico de RIG: Negociación / Scottworks
 Idiomas: Inglês, Português
 Equipe de RIG: 5



Canadian Pacific Kansas City de Mexico
Fernando M. Ponce Ulvert
 Relaciones Institucionales

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2020
 Atua com RIG desde: 2006
 Posições anteriores: Subdirector de Relaciones Públicas e Institucionales / Nacional Monte de Piedad//2013-2019; Gerente de Relaciones Institucionales / COPARMEX / 2011 - 2013; Secretario Técnico/ Comisión de Seguridad Pública , Cámara de Diputados / 2010 - 211
 Graduação: Derecho (UTEL)
 Pós/MBA: Máster in Business & Technology, Collective Academy; Comercio Internacional, UTEL
 Curso específico de RIG: Comercio Exterior y Operación Aduanera; Political Management, George Washington University
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Local
 Equipe de RIG: 3



CASA JOSE CUERVO
Alfredo Lopez Rojas
 Director De Asuntos Corporativos y Sustentabilidad

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2020
 Atua com RIG desde: 2013
 Posições anteriores: Director de Government Affairs & Public Policy DIDI
 Graduação: Economía (PRINCETON UNIVERSITY) e Derecho (UNIVERSIDAD ANAHUAC)
 Pós/MBA: MASTER IN PUBLIC AFFAIRS
 Idiomas: Inglês, Português, Francés
 Posição é: Global



CENACE - Centro Nacional de Control de Energía
Juan Roberto Lozano
 Jefe de Unidad de Vinculación Institucional

No cargo atual desde: 2016
 Atua com RIG desde: 2016
 Posições anteriores: Senior Researcher, Asia Pacific Energy Research Centre (APERC), 2015-2016; Researcher, Asia Pacific Energy Research Centre (APERC), 2011-2015; Subdirector de Planeación Energética, Secretaría de Energía de México, 2007-2011
 Graduação: Economía (UNAM - Universidad Nacional Autónoma de México)
 Pós/MBA: Master of Science in International Management, University of Liverpool
 Curso específico de RIG: Agile Certified Practitioner (PMI-ACP® Certification); Project Management Professional (PMP® Certification); Diploma Course in International Development Cooperation - Instituto Mora
 Idiomas: Inglês, Português
 Equipe de RIG: 5



CHANGAN AUTO MEXICO, S. DE R.L. DE C.V.
Pablo Gutierrez Sanchez
 Government Affairs & Compliance Officer

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2024
 Atua com RIG desde: 1996
 Posições anteriores: GOVERNMENT RELATIONS & COMPLIANCE MANAGER; GOVERNMENT RELATIONS COORDINATOR
 Graduação: Economia (UNIVERSIDAD PANAMERICANA)
 Pós/MBA: MAESTRIA EN ANTICORRUPCION
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Regional



Círculo de Crédito
César Augurio Rodríguez Ruiz
 Helado of Sales Goverb

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2018
 Atua com RIG desde: 2013
 Posições anteriores: BBVA Bancomer / 6 años / Consultor de Relaciones Gubernamentales
 Graduação: Finanzas (EBC) e Finanzas
 Pós/MBA: Maestría en Alta

Dirección
 Idiomas: Inglés
 Posição é: Local
 Equipe de RIG: 2



Cisco
Adriana Servin Villada
 Government Affairs Director for México, Caribe & Centroamerica

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
 No cargo atual desde: 2024
 Atua com RIG desde: 2023
 Posições anteriores: Government Affairs Director/SAP México/2017-2024; Legal & Government Affairs Director/Lexmark/2010-2017; General Counsel, Legal Affairs & Standards Compliance/Royal&Sun Alliance/2009-2010
 Graduação: Derecho (Universidad Tecnológica de México)
 Pós/MBA: Derecho Informático/ Universidad Complutense de Madrid; Executive Business Program, Strategy Beyond Markets: Building Competitive Advantage though Government Relations & Public Affairs/Stanford University Graduate School of Education; Management Program/ IPADE Business School
 Curso específico de RIG: Diplomado de Cabildeo, Diseño Normativo y Comunicación Estratégica, Administración Pública en el Instituto Tecnológico Autónomo de México
 Idiomas: Inglés
 Posição é: Regional

Consultor Independiente
Marco Pliego Velázquez
 Consultor Sr.

No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2017
 Posições anteriores: Consultor Sr.,

Consultor Independiente, 2021- a la fecha; Public Affairs and Patient Advocacy Groups Sr. Manager, Novartis, 2019-2020; Gerente de Relaciones Institucionales, PharmaTycsa, 2017-2019
 Graduação: Periodismo/ Comunicación Social/ Relaciones Públicas (Universidad Iberoamericana)
 Pós/MBA: IPADE Business School
 Curso específico de RIG: Media Training ZIMAT Consultores
 Idiomas: Inglés, Francés
 Equipe de RIG: 1



DANONE
Emilio Aguilar Barroso
 Vicepresidente Legal, Asuntos Públicos Y Corporativos

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2008
 Posições anteriores: DIRECTOR GLOBAL DE ASUNTOS PUBLICOS E INDUSTRIA DE GRUPO BIMBO; SUBDIRECTOR DE ASUNTOS CORPORATIVOS AGPCH; DIRECTOR GENERAL DE COMPETITIVAD DE LA SECRETARIA DE ECONOMIA DE MEXICO
 Graduação: Derecho (UNIVERSIDAD DEL VALLE DE MEXICO) e Administración/Políticas Públicas (INSTITUTO TECNOLOGICO Y DE ESTUDIOS SUPERIORES DE MONTERREY)
 Idiomas: Inglés
 Equipe de RIG: 6

DiDi
Sigfried RJ Eisenmeier
 Head of Policy & Issues, Central External Affairs

No cargo atual desde: 2023
 Atua com RIG desde: 2018
 Posições anteriores: Head of Public Policy, Spanish Speaking Latam;

Head of Public Policy, Mexico
 Graduação: Ciências Políticas (University of Oxford) e Economía (University of Oxford)
 Pós/MBA: Master of Development Studies
 Idiomas: Inglés, Alemán
 Posição é: Global



DiDi
Vicente Roqueñí López
 Director Senior de Relaciones con Gobierno Latinoamérica

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
 No cargo atual desde: 2020
 Atua com RIG desde: 1994
 Posições anteriores: Director de Relaciones con Gobierno LATAM Motorola Solutions; Director General Secretaria de Gobernación
 Graduação: Relaciones Internacionales (UNAM) e Administración/Políticas Públicas (Instituto Universitario Ortega y Gasset)
 Pós/MBA: Master en Políticas Publicas; Maestria en Gobierno
 Idiomas: Inglés, Italiano, Francés
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG: 11

DILAMEG Asociación Nacional de Distribuidores y Laboratorios de Medicamentos Genéricos, A.C.
José Zaga Mizrahi
 Director general

No cargo atual desde: 2024
 Atua com RIG desde: 2015
 Posições anteriores: Especialista de Asuntos Regulatorios; Consultor Senior de Asuntos Públicos; Subdirector de Área en el Gobierno Federal
 Graduação: Derecho (Universidad del Valle de México)
 Idiomas: Inglés

Edelman Global Advisory
Salvador Moreno Cerda
 Vicepresidente

No cargo atual desde: 2018
 Atua com RIG desde: 2017
 Posições anteriores: Director Marca México en Presidencia de la República Mexicana; Titular de la Unidad de Coordinación Sectorial y Regional en Secretaría de Turismo en México; Coordinador de Asesores en Senado de la República de Mexico
 Graduação: Administración/ Políticas Públicas (University College London) e Economía (Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Monterrey - ITESM)
 Pós/MBA: Maestria en Políticas Públicas, Maestria en Finanzas, Maestria en Economía
 Curso específico de RIG: Economía del Comportamiento (Chicago University), Análisis de Políticas Públicas (London School of Economics)
 Idiomas: Inglés
 Posição é: Local



ENGIE México
Ana Laura Ludlow
 VP Asuntos Gubernamentales y Sustentabilidad

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2022
 Posições anteriores: Chief Commercial Officer; Chief Executive Officer ; Regional Director
 Graduação: Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Monterrey) e Administración (Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Monterrey)
 Pós/MBA: MBA
 Idiomas: Inglés, Francés

Posição é: Local
 Equipe de RIG: 16



Eni México
Alfredo Medina
 Head of External Relations

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2024
 Atua com RIG desde: 2024
 Posições anteriores: Government Relations Manager (TC Energía); Government Relations Coordinator (TC Energía); Legislative Advisor (Senado de la República)
 Graduação: Derecho (Universidad Autónoma de Baja California) e Administración/Políticas Públicas (Universidad Panamericana)
 Pós/MBA: Maestria en Gobierno y Políticas Públicas
 Curso específico de RIG: Cabildeo, Diseño Legislativo y Comunicación Estratégica (ITAM)
 Idiomas: Inglés, Italiano, Francés
 Posição é: Local



General Motors
Rogelio Arzate
 Director Ejecutivo Relaciones con Gobierno y Asuntos Institucionales

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones

ABNT: FORO ÚNICO DA NORMALIZAÇÃO NO BRASIL



ABNT PR 1001- RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E GOVERNAMENTAIS (RIG): UM GUIA PARA UMA GESTÃO EFICIENTE E ÉTICA.

**BAIXE AGORA GRATUITAMENTE
SEU EXEMPLAR**



Saiba mais em abnt.org.br

Institucionales y Gubernamentales
 No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2017
 Posições anteriores: Director de Regulaciones y Comercio; Gerente de Planeación Estratégica en Seúl Corea para Vehículos pequeños; Gerente de Marca SUVs y Pickups Chevrolet
 Graduação: Ingeniería (Instituto de Estudios Superiores de Monterrey Campus Toluca) e Ciencias Políticas (Universidad Iberoamericana)
 Pós/MBA: Maestría en Ingeniería de Manufactura
 Curso específico de RIG: Diplomado en Comercio Internacional
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG: 4

Gilead Sciences
Adaliz Chavero Tavera
 Directora Sr. Relaciones Gubernamentales

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
 No cargo atual desde: 2020
 Atua com RIG desde: 2015
 Posições anteriores: Directora de Acceso y Relaciones Gubernamentales
 Graduação: Ingeniería (UNIVERSIDAD TECNOLÓGICA DE MEXICO)
 Pós/MBA: MBA; MASTER EN ADMINISTRACIÓN DE PROYECTOS GLOBALES
 Curso específico de RIG: CABILDEO
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Local
 Equipe de RIG: 4

Grupo Estrategia Política
Gustavo Almaraz Petrie
 Presidente Ejecutivo

No cargo atual desde: 2003
 Atua com RIG desde: 2001
 Graduação: Direito (Universidad Panamericana)
 Idiomas: Inglês



Grupo Prodensa
Isabel Clavijo Mostajo
 Vice Presidenta de Relaciones Institucionales

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2005
 Posições anteriores: Consejera (Instituto Federal de Telecomunicaciones) / Junio 2020-2021; Public Policy Senior Manager (Amazon México) / Oct. 2019 - Mar. 2021; Directora General de Relación con Sector Privado (Jefatura de la Oficina de la Presidencia de la República) / Dic. 2018 - Oct. 2019
 Graduação: Ciencias Políticas (Universidad de Georgetown) e Administración (Instituto Tecnológico Autónomo de México (ITAM))
 Pós/MBA: Administración de Empresas
 Curso específico de RIG: Ciencias Políticas
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Global
 Equipe de RIG: 5

HEINEKEN
Linda Itzel Martínez Pérez
 Responsable de Relaciones institucionales

No cargo atual desde: 2019
 Atua com RIG desde: 2019
 Graduação: Marketing/Publicidad (Universidad Tec Milenio)



Holland & Knight LLP
Jorge Aguilar Martin
 Sr. Policy Advisor- Mexico PPR Group Leader

No cargo atual desde: 2024
 Atua com RIG desde: 2018
 Posições anteriores: Director de Vinculación Institucional (WEC) 2022; Consultor (Grupo Estrategia Política) 2018; Consultor político (Partido Acción Nacional) 2017
 Graduação: Derecho (Universidad Anáhuac México Norte)
 Pós/MBA: Maestría en Gobierno y Políticas Públicas - Universidad Panamericana
 Curso específico de RIG: U.S. Government & Politics: Policy and decision making - Syracuse University (Maxwell School) ; Poder Constituyente, Derecho Parlamentario y Debate- Universidad Nacional Autónoma de México
 Idiomas: Inglês
 Equipe de RIG: 12

IBM
Manuel O'Brien
 Director Gobierno y Asuntos Regulatorios Mexico, Chile y Costa Rica

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2016
 Posições anteriores: Gerente de Asuntos Corporativos IBM Chile; Government & Reg Affairs Chile & Costa Rica; Government Programs Executive IBM
 Graduação: Psicología (Univ Central de Chile) e Psicología
 Pós/MBA: Maestría en Organizaciones, U Central de Chile
 Curso específico de RIG: IA Policy
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG: 2

ISS

Juan Pablo Arellano Aguilar
Director

No cargo atual desde: 2016
Atua com RIG desde: 2013
Posições anteriores: Ejecutivo Cuentas Mayores HiroTa Bank; Business Development Manager; Government Relationship Director
Graduação: Derecho (UNAM, unidad de servicios de posgrado) e Administración (ITESM, Administración Municipal.)



Kyndryl

Katia Núñez
Líder de Relaciones Gubernamentales para México, Perú y Colombia

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: Directora de Información de Comercio Internacional / Secretaria de Economía de México / 2020 - 2022; Public Policy Manager / Postmates Mexico / 2019 - 2020; Asesora de Comunicaciones Estratégicas para el Presidente de la Mesa Directiva / Cámara de Diputados / 2015 - 2018
Graduação: Administración/ Políticas Públicas (Secretaría de Educación Pública) e Ingeniería en Electrónica (Universidad Autónoma Metropolitana)
Curso específico de RIG: Policy for Science, Technology and Innovation - Yale University; Strategies of Digital Government for Open Government - Organization of American States
Idiomas: Inglés
Posição é: Regional
Equipe de RIG: 1



Mercado Libre

Alehira Orozco Reyera
Directora de Relaciones con Gobierno

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
No cargo atual desde: 2018
Atua com RIG desde: 2007
Posições anteriores: Directora de Relaciones con Gobierno- Loreal; Gerente senior Relaciones con gobierno- Uber ; Directora asuntos públicos - Polithink
Graduação: Ciencias Políticas (ITAM)
Pós/MBA: MBA - EGADE Business School
Curso específico de RIG: Diplomado en Marketing Político; Diplomado en operación legislativa; Curso sobre Negociación
Idiomas: Inglés
Posição é: Local



Mondelez International

Santiago Aguilera
Vicepresidente Asuntos Corporativos Latam

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2006

Posições anteriores: Director Senior de Asuntos Corproativos Mondelez México; Director de Corporata Affairs Sanofi México; Director de Comunicación Novartis México
Graduação: Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (Universidad de la Salle)
Pós/MBA: Marketing Político Universidad Iberoamericana
Curso específico de RIG: Periodismo Científico Gerogetown; Liderazgo Harvard Business School
Idiomas: Inglés
Posição é: Regional
Equipe de RIG: 10



Mondelez Snacking México

Juan Eduardo Balboa Velaaco
Government , Communications and Public Relations Manager

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2018
Posições anteriores: institutional and Government Relations, Enestas; Stakeholders Director , BlueBull Energy
Graduação: Relaciones Internacionales (ITESM)
Pós/MBA: Maestría Políticas Públicas , ITAM
Idiomas: Inglés, Portugués
Posição é: Local

Nacional Monte de Piedad, IAP

Ramón Peña Franco
Director de Relaciones Institucionales

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2008
Graduação: Relaciones Internacionales (ITAM) e Administración/Políticas Públicas (Columbia University)
Pós/MBA: MBA, MPA

Idiomas: Inglês, Francês



Novartis Gene Therapies

Fernando Cruz

External Affairs Region Head, LATAM and Canada

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
 No cargo atual desde: 2024
 Atua com RIG desde: 1999
 Posições anteriores: COUNTRY PRESIDENT, NOVARTIS MEXICO; COUNTRY HEAD OF CORPORATE AFFAIRS AND COMMUNICATIONS, NOVARTIS MEXICO; EXECUTIVE DIRECTOR OF STRATEGY AND GOVERNMENT RELATIONS, SIGMA GROUP
 Graduação: Economía (TECNOLOGICO DE MONTERREY, CAMPUS MONTERREY) e Economía
 Pós/MBA: MBA, EGADE BUSINESS SCHOOL
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG: 6



PepsiCo

Alina Hernandez Aguilar

Sr. Director, Corporate Affairs, Latin America

Linha de reporte: CEO/Presidente
 No cargo atual desde: 2020
 Atua com RIG desde: 2010
 Posições anteriores: Director, Corporate Affairs, Mexico, PepsiCo Mexico; Senior Manager, Public Policy and Government Affairs, Mexico, PepsiCo; Adjunct Director, Public Policy, Estrategia Total
 Graduação: Relaciones Internacionales (El Colegio de México) e Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (New York University)
 Pós/MBA: New York University
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Regional
 Equipe de RIG: 16

Sanofi

Adriana Valdés Campos

Directora de Comunicación y RSC

No cargo atual desde: 2019
 Atua com RIG desde: 2007
 Posições anteriores: VP Healthcare Communications - Edelman; Directora de Comunicación y Relación con ONGs - AMIIF; Gerente de Asuntos Corporativos - BMS
 Graduação: Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (Escuela de Periodismo Carlos Septien) e Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (Escuela de Periodismo Carlos Septien)
 Pós/MBA: Maestría en Periodismo Político
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Local



Schneider Electric México

Daniel Antonio Cruz Piña

Líder de Asuntos Gubernamentales

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales

No cargo atual desde: 2021
 Atua com RIG desde: 2007
 Posições anteriores: Gerente Sr de Asuntos Corporativos y Gubernamentales; Gerente de Asuntos Corporativos
 Graduação: Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (Universidad del Valle de México) e Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (Universitat de Barcelona)
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Local

Stori

Salomón Woldenberg

Director de Políticas Públicas y Relaciones con Gobierno

No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2011
 Posições anteriores: SWVL/2022; Facebook/2019-2022; Senado/2011-2018
 Graduação: Derecho (Universidad Iberoamericana) e Derecho (ITAM)
 Pós/MBA: Maestría
 Idiomas: Inglês
 Posição é: Regional



Synergia Asuntos Públicos

Eva Maria Velasco Molina

Gerente de Vinculación Institucional

No cargo atual desde: 2022
 Atua com RIG desde: 2009
 Posições anteriores: Asesora Legislativa en CONCANACO Servytur México Feb 2022-Nov 2022; Gerente de Políticas Públicas en Cámara de Diputados Oct 2018-Ago 2021; Gerente de Política Pública en Subsecretaría de Egresos de la Secretaría de Hacienda y Crédito Público Nov 2016-Jul 2018
 Graduação: Derecho (Instituto Tecnológico Autónomo de México)
 Pós/MBA: Maestra en Gobierno y

Política Pública
Curso específico de RIG: Diplomado en Cabildeo y Producción Jurídica
Idiomas: Inglés
Equipe de RIG: 21 o mas gente



Synergia Asuntos Públicos
Mariana A. Michel Calderón
Socia y Directora de Relaciones Institucionales, Sustentabilidad y Cumplimiento

No cargo atual desde: 2013
Atua com RIG desde: 2012
Posições anteriores: Subdirectora de Asuntos Internacionales (Secretaria de la Función Pública) 2005-2008; Jefe de Departamento de Asuntos Internacionales (IFAI) 2003-2005; Asesor (ALDF) 2001-2003
Graduação: Relaciones Internacionales (Tec de Monterrey)
Pós/MBA: Maestría en Derecho Internacional
Curso específico de RIG: Diplomado en Diplomacia y Derecho Internacional; Diplomado en Traducción de Textos Especializados
Idiomas: Inglés, Francés
Equipe de RIG: 7



Tata Consultancy Services
Rodrigo Blanco Zamora
Director de Asuntos Corporativos

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones

Institucionales y Gubernamentales
No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Consejero - Diplomático; Coordinador de Programa Ejecutivo; Director de Operaciones
Graduação: Comercio Exterior (Universidad Internacional - Cuernavaca) e Marketing/ Publicidad
Pós/MBA: Marketing Global; Administración de Empresas
Curso específico de RIG: Certificación como diplomático; Functioning of public policy making; Networking and Communication
Idiomas: Inglés
Posição é: Regional
Equipe de RIG: 2

TC Energía

Luis Guillermo Colin
Senior manager, Government & Stakeholder Relations

No cargo atual desde: 2020
Atua com RIG desde: 2009
Posições anteriores: Institutional Relations Head (National Cement Chamber) / 2015-2019, Public Affairs Manager (Cemex) / 2009-2015
Graduação: Relaciones Internacionales (Tec de Monterrey) e Derecho (Tec de Monterrey)
Pós/MBA: Tec de Monterrey
Idiomas: Inglês
Posição é: Global



Tecnológico de Monterrey
Jorge Espinosa de los Monteros Romero
Gerente de Relaciones con Gobierno

No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2007
Posições anteriores: Chief of Staff; Government Affairs Director; External Affairs
Graduação: Relaciones Internacionales (Universidad Iberoamericana)
Pós/MBA: Gobierno y Políticas Públicas

Curso específico de RIG: U.S. Government & Politics: Policy and Decision Making
Idiomas: Inglés
Equipe de RIG: 5



TikTok
Alexander Bardales
Gerente de Asuntos Públicos para Latinoamérica

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2022
Posições anteriores: Gerente de Asuntos Públicos / InStrag: Public Affairs & Law / 2022; Director de Mercados Digitales / Comisión Federal de Competencia Económica / 2019 - 2022; Asesor Legislativo / Cámara de Senadores / 2015 - 2018
Graduação: Ciencias Políticas (Universidad Nacional Autónoma de México) e Economía (Universidad del Valle de México)
Pós/MBA: Maestría en Economía - Universitat Pompeu Fabra; Maestría en Derecho e Inteligencia Artificial- Universidad de Liège
Idiomas: Inglés
Posição é: Regional

Unilever

Laura Bonilla Reyes
Directora Senior de Comunicación y Asuntos Corporativos Norte de Latam

No cargo atual desde: 2011
Atua com RIG desde: 2011
Posições anteriores: Gerente Servicio de Atención al Consumidor; Analista Financiero de Ventas; Tesorera
Graduação: Secretaria Ejecutiva e Diplomado en Comunicación Corporativa (Tecnológico de Estudios Superiores de Monterrey)
Curso específico de RIG: Cabildeo Institucional
Idiomas: Inglés
Posição é: Regional

Unilever

Mei Crespo

Communications & Corporate Affairs Sr. Manager Unilever Mexico and Comms Advisor Nutrition Latam

No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2010
Posições anteriores: Corporate Affairs Manager & Sustainability Advocacy (Unilever North Latam) / 2 years; Corporate Affairs Manager & Sustainability Advocacy (Unilever Mexico & Greater Caribbean) / 3 years; Corporate Affairs Manager (Unilever Mexico) / 4 years
Gradação: Periodismo/ Comunicación Social/ Relaciones Públicas (Universidad Del Valle de México)
Idiomas: Inglês
Posição é: Regional

United States Pharmacopeia

Efrén Elías Galaviz

Public Policy, Government & Regulatory Affairs Director, Latin America

No cargo atual desde: 2019
Atua com RIG desde: 2006
Posições anteriores: Public Affairs Director, Latin America (Becton Dickinson) 2013-2019; Public Policy, External Affairs Manager (MSD Mexico) 2006-2011; Coordinador de Asesores del Subsecretario de Desarrollo Político (Secretaria de Gobernación México) 2001-2006
Gradação: Derecho (London School of Economics)
Pós/MBA: Master in Laws
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG: 21 o mas gente

Viatrix

Carla Garay

Head of Corporate Affairs and Access, Mexico & CCS

No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2008
Posições anteriores: Senior Director Global Government Relations & Public Policy Latin America (2021-2024); Mexico Government Relations Associate Director (2015-2021); Public Affairs Sr. Manager Mexico (2008-2015)
Gradação: Relaciones Internacionales (Instituto Tecnológico Autónomo de México (ITAM)
Pós/MBA: MBT (Collective Academy)
Curso específico de RIG: Diplomado en Cabildeo (IBERO)

Idiomas: Inglês, Português, Francés
Posição é: Regional



Walmart

Alberto Gutierrez

Public Policy Deputy Director

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales
No cargo atual desde: 2024
Atua com RIG desde: 2009
Posições anteriores: Corporate Affairs Lead / Haleon / 2023; Head of Public & Government Affairs / Speyside / 2020-2022; Regional Public Affairs Manager / Lime / 2019-2020
Gradação: Derecho (Universidad Panamericana) e Ciencias Políticas
Pós/MBA: Accion Política / Master / Universidad Francisco de Vitoria
Curso específico de RIG: Liderazgo e Innovación en Gobierno / Georgetown University
Idiomas: Inglês
Posição é: Local
Equipe de RIG: 21 o mas gente



Woodside Energy

Alfonso Solís Haces

Director de Asuntos Corporativos

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales

No cargo atual desde: 2022
Atua com RIG desde: 2014
Posições anteriores: Head of external relations Eni ; Corporate Affairs Director AbInbev; Head of Legal Enj
Gradação: Derecho y Economía (Tecnológico de Monterrey) e Administración/Políticas Públicas (Escuela de Graduados de Política Pública del Tecnológico de Monterrey)
Pós/MBA: Energy Management Certificate; Masters in Law
Idiomas: Inglês, Italiano, Francés
Posição é: Regional
Equipe de RIG: 10

Profissionais de RIG do Uruguai



Agenda Publica Consulting Group

Juan Pablo Maglier

Founder & CEO

No cargo atual desde: 2021
Atua com RIG desde: 1996
Posições anteriores: Gerente de Relaciones Institucionales - ECIPSA; Director de Relaciones Institucionales - La Rural SA; Gerente de Relaciones Externas - Telecom Argentina
Gradação: Ciencias Políticas (Universidad Católica de Córdoba)
Pós/MBA: Magister en Comunicaciones, Universidad Austral; Posgrado de Políticas de Estado en el marco de la Globalización, Georgetown University
Idiomas: Inglês
Equipe de RIG: 6

Índice Remissivo**Relação de Profissionais Citados no Guia**

- A. Alejandra Abad , 249
 Adaliz Chavero Tavera, 256
 Adriana Benatti, 146
 Adriana Colloca, 187
 Adriana Cristina Evaristo Coércio , 168
 Adriana Diaferia Marwell, 200
 Adriana Mariano dos Santos, 200
 Adriana Paola Sierra Hernandez , 242
 Adriana Servin Villada, 253
 Adriana Valdés Campos, 258
 Affonso Nina, 197
 Afonso João Abranches Cagnino, 184
 Afonso Lamounier, 171
 Aiza Romero Maza, 250
 Alberto Gutierrez, 261
 Alberto Henrique Cordeiro, 194
 Alcineu Garcia Villela Junior, 176
 Alehira Orozco Reyea, 257
 Alejandra Escobar Bravo, 245
 Alessandra Amaral Calabro Ferreira da Silva, 127
 Alessandra Garnica Lugato , 133
 Alexander Bardales , 260
 Alexandra Gioso, 129
 Alexandre Amissi Garcia Silveira, 140
 Alexandre Amissi Garcia Silveira, 141
 Alexandre de Paula, 170
 Alexandre Horta, 190
 Alexandre S. D'Ambrosio, 180
 Alexsandra Machado, 140
 Alfonso Solis Haces, 261
 Alfredo Lopez Rojas, 252
 Alfredo Medina, 254
 Alina Hernandez Aguilar, 258
 Aline Maina, 229
 Allan Grabarz, 121
 Allana Rodrigues , 194
 Altemir Gregolin, 208
 Amalia Casas de las Peñas del Corral, 236
 Ambra Nobre Sinkoc, 188
 Ana Carolina Alves, 179
 Ana Carolina Carregaro, 161
 Ana Laura Ludlow, 254
 Ana Paula Abritta Garcia Brandão Silva, 213
 Ana Paula Bernardes, 210
 André Bortoluci Vicente, 180
 Andre Drighetti, 173
 André Eler, 212
 André Guedes, 219
 Andre Lorenzetti, 227
 André Luis de Freitas, 187
 Andréa Cristina Oliveira Gozetto, 223
 Andréa da Cunha Leal Kapaz, 209
 Andrea Haggstram , 120
 Andrea Hoffmann Formiga, 234
 Andrea Mustafa, 142
 Andrés Tróchez , 245
 Andressa Nervino, 216
 Andrew Greenlees, 220
 Andriei Gutierrez, 155
 Ângela Batista de Oliveira, 191
- Anna Beatriz Lima, 172
 Anna Isabel Corrêa, 145
 Antonio Abbatepaolo, 148
 Antonio Candido Prataviera Calcagnotto, 126
 Antonio Eduardo Sánchez García, 249
 Antônio Marcos Umbelino Lôbo, 236
 Ariane Guimarães, 228
 Ariela Zanetta Simoni, 177
 Arilton Rocha de Sousa, 126
 Atilio Rulli, 149
 Augusto Fortuna Elias , 171
 Augusto Moraes, 138
 Aylla Kipper, 156
 Barbara Bortolin, 167
 Bárbara Teles, 170
 Beatriz Falcão , 201
 Beatriz Gagliardo, 150
 Beatriz Nóbrega Rocha, 202
 Bernardo Gallina, 184
 Bernardo Silviano Brandão Vianna, 136
 Bianca Gontijo, 172
 Breno Medeiros Guimarães, 224
 Breno Pacheco Leandro, 212
 Bruna Marreiro, 165
 Bruna Pelisser Nicolao, 162
 Bruna Ribeiro, 158
 Bruno Boldrin Bezerra, 154
 Bruno Canto, 121
 Bruno Hoffmann, 219
 Bruno Machado Ferla, 132
 Bruno Perman Fernandes, 230
 Bruno Simenov Thomé, 206
 Bruno Sobral de Carvalho, 199
 Caique Cardoso Alberto, 168
 Camila Barbosa, 232
 Camila Barragan Diaz, 246
 Camila Escallón, 248
 Camila Schon, 176
 Camile Vieira Almeida, 191
 Carla Bencke, 222
 Carla Comarella, 121
 Carla Garay, 261
 Carla Regina Baptista de Oliveira, 185
 Carlos Alberto Macedo Cidade, 152
 Carlos André Campos Panzarini , 214
 Carlos Eduardo Cabral de Lima, 139
 Carlos Humberto Suárez , 250
 Carlos Muller Filho, 190
 Carlos Parente , 228
 Carlos Portales , 240
 Carlos Prates, 136
 Carmem Murara, 145
 Carolina Amaral Venuto, 219
 Carolina Rosa Roque Simões Rollo, 178
 Carolina Saldanha-Ures, 234
 Carolina Telles Matos, 196
 Caroline Camargos, 217
 Caroline de Oliveira Morais, 190
 Caroline Marconi Licks, 237
 Cassius Polito , 218
 Catarina Corrêa, 127
 Cátulo Cândido, 192
 Cecilia Rodrigues, 217
 Celso Davi Rodrigues, 205
 César Augurio Rodríguez Ruiz, 253
 Cesar Carlos Wanderley Galiza, 198
 Cesar Santolim, 214
 Christian Soffge, 241
 Christian von der Goltz Correa, 150
 Cibele Costa Zanotta, 194
 Cinara Machado , 171
- Claudia Elena Bonelli, 223
 Claudio Anabalón Sepúlveda, 241
 Creomar de Souza, 216
 Cristiane Foja, 191
 Cristiane Lopes , 164
 Cristiane Santos Blanch, 165
 Cristobal Aninat, 241
 Custodio Toscano Costa, 216
 Cynthia Cury, 141
 Cynthia Marinovic, 213
 Daniel Antonio Cruz Piña, 258
 Daniel Argento Soares, 179
 Daniel Carvalho de Mendonça , 155
 Daniel da Silva Antunes, 201
 Daniel Fleischer, 130
 Daniel Frasson, 226
 Daniel Hissa, 229
 Daniel Quiroga, 242
 Daniela Coutinho , 138
 Daniela de Fiori, 140
 Daniela Gil Rios, 164
 Daniela Martins, 199
 Danielle Bernardes, 198
 Danilo Beltrao, 156
 Danilo Gennari, 218
 Danilo Macedo, 149
 Dara de Souza, 218
 Debora Oliveira, 139
 Debora Veneziano Paes, 182
 Delcio Sandi, 145
 Delile Guerra de Macêdo Junior, 217
 Demetrius Ferreira e Cruz, 127
 Denis Alves Guimarães, 209
 Deniza Clarice Gurgel de Freitas Cezário, 232
 Déurick Grégory, 177
 Diego Ciufici Nogueira Alves, 187
 Diogo Brunacci, 162
 Diogo Souto Maior, 219
 Diogo Wakizaka, 128
 Disraeli Galvão, 233
 Edilson Uiechi, 129
 Edson Silveira Sobrinho, 197
 Eduardo Galvão, 213
 Eduardo Gomes de Abreu Neto, 133
 Eduardo Leal Macedo , 155
 Eduardo Machado Dias, 135
 Eduardo Vasconcelos, 182
 Efrén Elías Galaviz, 261
 Egon Schaden Júnior, 132
 Elias Rezende, 181
 Elisa de Araújo, 135
 Eliza U. Samartini Coelho , 166
 Elizabeth Marinho, 132
 Emanuel Tavares Costa Junior, 141
 Emerson Casali, 214
 Emilio Aguilar Barroso, 253
 Enio Rodrigues, 205
 Enrique König, 248
 Erica Nápoles , 176
 Erico Campanha Manfredi, 204
 Erico Paredes, 197
 Érika Kawazoe, 125
 Eva Maria Velasco Molina , 258
 Evelyne Faccio, 154
 Fabiana Gadelha Marra, 234
 Fabiane Cunha Lazzareschi, 150
 Fabiano Carvalho, 174
 Fabiany Moreira , 228
 Fábio Almeida Fernandes, 224
 Fábio Andrade , 134
 Fábio Fernandes Medeiros, 122

- Fabio Ferreira, 198
 Fábio Lobato Matias dos Santos, 232
 Fabio Monteiro Lima, 227
 Fabio Riva, 214
 Fabio Rua, 144
 Fabio Zambeli, 209
 Fabrizio Panzini, 194
 Facundo Garcia, 238
 Felipe Cabral, 192
 Felipe de Avila Ayres, 133
 Felipe Dias Carvalho, 188
 Felipe Herzog, 122
 Felipe Lélis Moreira, 226
 Felipe Onei Oppelt, 236
 Felipe Salomão, 161
 Felipe Vidoretti Magrim, 178
 Fernanda Arbex Cecilio, 220
 Fernanda Cabrini, 167
 Fernanda Cândido Baltazar, 198
 Fernanda Laranja, 158
 Fernanda Lavarello, 128
 Fernando Careli, 142
 Fernando Cláudio, 124
 Fernando Cruz, 258
 Fernando de Paula, 125
 Fernando M. Ponce Ulvert, 252
 Fernando Paes, 120
 Fernando Rosa, 194
 Fernando Ruas Marques, 144
 Fernando Ruiz Garcia de Almeida, 120
 Filipe Gattera, 194
 Filipe Teixeira, 173
 Flávio Borges Carvalho, 227
 Flávio Chantre, 200
 Flávio da Mata, 213
 Flávio Lopes de Almeida, 225
 Flavio Marques Goulart, 150
 Francine Moor, 227
 Francisco Cortinas Albuquerque, 148
 François Martins, 158
 Frederico Amaral de Oliveira, 234
 Frederico Marchiori, 150
 Gabriel Di Blasi, 217
 Gabriel Nicolini Queiroz Nunes da Silva, 135
 Gabriela Cabral Pires, 214
 Gabriela Santos de Santana, 213
 Gabriela Silveira Gonçalves, 178
 George Takahashi, 156
 Gerardo Garcia Tellez Mayoral, 249
 German Arias, 248
 Giancarlo Fra, 170
 Gisela Antakly Martinez, 210
 Gisele Lorenzetti, 227
 Giuliana Franco, 160
 Giuliano Ramos Alves, 186
 Giuseppe Lobo, 188
 Giuseppe Lobo, 197
 Gonzalo Araujo, 245
 Gonzalo Lopez, 146
 Gonzalo Plecity, 240
 Grazielle Parenti, 173
 Guatimozin Santos, 142
 Guilherme Braidotti Filgueiras, 225
 Guilherme Camargo, 178
 Guilherme Caniello, 192
 Guilherme Cunha Costa, 230
 Guilherme de Castro Couto Santos, 216
 Guilherme Farhat Ferraz, 233
 Guilherme Favetti, 220
 Guilherme Leser, 210
 Gustavo Almaraz Petrie, 256
 Gustavo Almeida, 236
 Gustavo Assunção Faria, 125
 Gustavo Barreto, 134
 Gustavo Beduschi, 206
 Gustavo Bernard, 212
 Gustavo Cezário, 171
 Gustavo Chiarini Bastos, 161
 Gustavo de Assis Carneiro, 208
 Gustavo Homma Carbone, 124
 Gustavo Noman, 181
 Gustavo Pinto Gachineiro, 139
 Hector Guillermo Bernal del Valle, 250
 Heithor Zanini, 233
 Helena Romeiro de Araújo, 132
 Helga Paula Patricio Franco, 179
 Heloisa de Oliveira, 179
 Hugo Leal, 192
 Humberto Barbato Neto, 188
 Humberto Eustaquio Martins Filho, 138
 Iara Lima Bentes Saad, 193
 Icaro Lins Frutuoso, 202
 Idarilho Gonçalves Nascimento Neto, 190
 Igor Luiz V. Zanetti, 158
 Íria Lícia Oliva Doniak, 187
 Isabel Clavijo Mostajo, 256
 Isabel Cristina Raupp Pimentel, 204
 Isabela Dias Saturnino Melhado, 160
 Isabela Rehem Vargas Gonçalves, 124
 Isolde Arzt, 250
 Ivan Ervolino, 234
 J. David Balladares, 248
 Jack Corrêa, 225
 Jacqueline Lopes, 142
 Jaime Recena, 188
 Janete Cesário, 181
 Jayme Souza, 170
 Jean Carlo de Castro, 193
 Jean Carlo de Castro, 237
 Jerusa Alejarra, 152
 João Antonio Monteiro Tavares, 150
 João Camilo Júnior, 171
 João Dornellas, 188
 João Marcelo de Castro, 202
 João Marques da Fonseca Neto, 142
 João Melhado, 156
 João Paulo Neves Baptista Rodrigues, 160
 João Paulo Rossi Julio, 185
 Joao Sabino, 150
 João Sanches, 121
 Joelson Vellozo Jr., 145
 Jonas Del Nobile, 232
 Jorge Aguilar Martin, 256
 Jorge Espinosa de los Monteros Romero, 260
 Jose de Anchieta Magalhaes Almeida Filho, 167
 José Eduardo Macedo Cidade, 186
 José Gabriel Assis de Almeida, 225
 Jose Ignacio Merino Gerlach, 241
 Jose Luis Ortégón, 242
 Jose Marcio Cerqueira Gomes, 188
 José Zaga Mizrahi, 254
 Josely Cabral, 150
 Juan Camilo Dávila, 244
 Juan Carlos Arruda, 205
 Juan Carlos Thompson, 201
 Juan Eduardo Balboa Velasco, 257
 Juan Ignacio Di Meglio, 238
 Juan Matias Fernandez Bustos, 240
 Juan Pa Salazar, 248
 Juan Pablo Arellano Aguilar, 257
 Juan Pablo Maglier, 261
 Juan Roberto Lozano, 252
 Juan Sebastian Bejarano Reyes, 246
 Juliana Arantes Durazzo Marra, 178
 Juliana Celuppi, 232
 Juliana de Andrade Alves da Cruz Rocha, 165
 Juliana Noronha, 121
 Juliana Pavão, 129
 Juliana Viana Rodrigues Pimentel, 160
 Juliano Griebeler, 135
 Julien Dutra, 136
 Júlio César Felix, 148
 Kaike Boni de Mathis Silveira, 196
 Karen Duque, 172
 Karen Vasconcelos da Costa, 132
 Karina Bernardino Lesch, 199
 Katia Núñez, 257
 Katia Souza, 156
 Kauê Bittencourt de Carvalho, 182
 Kelly Aguilar, 210
 Ketty Lins, 204
 Lariana Mungai von Atzingen, 154
 Larissa Jales, 201
 Larissa Menezes, 122
 Laura Bonilla Reyes, 260
 Lauro Anhezini Junior, 126
 Leandro Araujo, 196
 Leandro Bel, 240
 Leandro Correia Navarro, 162
 Leandro Mello Frota, 228
 Leandro Modesto Coimbra, 220
 Leandro Villela Cezimbra, 208
 Leonardo Araujo, 159
 Leonardo Nezzo Volpatti, 227
 Leonora Coimbra Nunes, 149
 Leticia Duarte Lemos, 224
 Leticia Yumi de Rezende, 194
 Ligia Pimentel, 127
 Lilian de Andrade Amaral, 196
 Lilitiana Fernández, 245
 Lilitiana Pinheiro, 229
 Lincoln Telhado, 197
 Linda Itzel Martinez Pérez, 256
 Loren Spindola, 166
 Lorena Salgado Pinzon, 244
 Lorraine Rosa, 193
 Louangela Bianchini da Costa Colquhoun, 134
 Lucas Baggi, 122
 Lucas Câmara, 158
 Lucas de Aragão, 210
 Lucas Monteiro de Souza, 214
 Lucia Lisboa, 188
 Luciana Barbeta Cruz Rodrigues da Cunha, 230
 Luciana Franco Goelzer, 229
 Luciana Hachmann, 172
 Luciano Cardim de Araujo, 149
 Luciano Inacio de Souza, 216
 Luciano Monteiro, 171
 Lucien Belmonte, 191
 Lucio Batista Martins, 150
 Luis Alcubierre, 208
 Luis Guaraná, 173
 Luis Guillermo Colin, 260
 Luis Gustavo Dias, 226
 Luis Henrique Macedo Cidade, 222
 Luis Lopez, 242
 Luisa Carneiro, 155
 Luiz Antonio Flecha de Lima, 222
 Luiz Carlos Saraiva Junior, 128
 Luiz Claudio Farias Carneiro, 159
 Luiz Fernando Visconti, 237
 Luiz Henrique de Carvalho Lopes, 126
 Luiz Henrique Maia Bezerra, 182

- Luiz Ricardo de Medeiros Santiago, 181
 Luiz Roberto Nascimento, 233
 Luiz Veloso, 180
 Luizio Felipe Rocha, 202
 Luz Sosa, 241
 Magnólia Cavalcante Lima Borges, 130
 Manoel Fernandes, 212
 Manuel Garford , 237
 Manuel O'Brien, 256
 Marcela Siri, 241
 Marcella Leonel Viotti Leite Praça, 233
 Marcelo Alexandre Rodrigues de Matos, 120
 Marcelo Bechara de Souza Hobaika, 144
 Marcelo Cunha, 222
 Marcelo Osorio, 191
 Márcio Cirino, 124
 Marcio Coimbra, 224
 Márcio Maciel , 206
 Marco Pliego Velázquez, 253
 Marcos Almeida, 176
 Marcos Muniz , 204
 Marcos Paulo Britto, 141
 Marcos Paulo Britto, 199
 Marcos Rui da Silva Lima, 216
 Marcos Thedim Cancelli, 214
 Marcos Vieira de Souza, 170
 Marcus Deois, 219
 Maria Antonia Patriota, 158
 Maria Cláudia Souza, 159
 Maria de Lourdes Luizelli, 209
 Maria Eduarda Callai Negri, 217
 Maria Eugenia Mayans, 238
 Maria Izabel Mello, 199
 Maria Jose Buzon, 238
 Maria Paula Cano, 246
 Mariah Sampaio, 190
 Mariana A. Michel Calderón, 260
 Mariana Castro, 236
 Mariana Chaimovich, 198
 Mariana Figo Gaspar Orsini, 140
 Mariana Guimarães Borborema de Sousa, 233
 Mariana Kochi Arab, 139
 Mariana Lucena, 148
 Mariana Pimentel, 165
 Mariana Sinicio, 227
 Marília Lima de Gusmão , 174
 Marília Robles, 177
 Marilyn Marquez Santillan , 249
 Marina de Paula, 229
 Marina Ferreira, 148
 Marina Jacob Lopes da Silva Santos, 141
 Marina Mattar, 230
 Mário Ferreira Campos Filho, 205
 Mario Gómez, 246
 Marlene Fernandez del Granado, 237
 Matias Eduardo Maciel, 240
 Matias Szapiro , 238
 Mauricio Ángel, 246
 Mauricio de Albuquerque Wanderley, 216
 Mauricio Silveira Locatelli, 226
 Mauro Apor, 166
 Mauro Borges de Castro, 196
 Mauro Falsetti, 212
 Mauro Heringer, 218
 Mei Crespo, 261
 Michael López Stewart, 210
 Michelle Shayo , 121
 Milene de Castro Coelho, 125
 Milton Achel, 148
 Milton Pimentel Pradines Filho, 130
 Moacir Alves Dias, 228
 Monica Maia Ribeiro, 184
 Monique Presser Cigolini, 146
 Morgana Braz de Siqueira Corrêa, 164
 Nádia Marucci, 172
 Nahyana Viott Fiatkoski, 220
 Natalie de Castro Alves, 228
 Nayara Cortez, 136
 Nelcina Tropicardi, 139
 Nelson A. Mussolini, 206
 Newton Galvão, 144
 Niveu Maluf, 133
 Noelle Rocha, 161
 Núbia Batista, 129
 Oscar Jesús Flores López, 252
 Osmar Bernardes Júnior, 236
 Othon de Villefort Maia, 124
 Pablo Cattoni, 240
 Pablo Gutierrez Sanchez, 253
 Pablo Nieto, 242
 Pablo Silva Cesário, 193
 Patricia Blanco, 202
 Patricia Marins, 229
 Patricia Nepomuceno, 200
 Patrícia Zebele, 237
 Paula Andrea Cardona Franco, 244
 Paula Brusco, 238
 Paula Cherin, 159
 Paula Helena Suárez Abreu, 223
 Paulo Engler, 190
 Paulo Henrique Rangel Teixeira, 190
 Paulo Homem, 167
 Paulo Manoel Lenz Cesar Protasio, 232
 Paulo Massi Dallari, 160
 Pedro Araujo Hummel Vieira, 208
 Pedro Bentancourt , 182
 Pedro Campos, 134
 Pedro Carvalho Donato, 128
 Pedro Flávio Deiró Neto, 168
 Pedro Henrique Di Martino, 201
 Pedro Henrique Macêdo, 186
 Pedro Henrique Pessanha Rocha, 126
 Pedro Henrique Rubião, 185
 Pedro Nadanovsky Palatnik , 138
 Peterson Batista Cruz, 162
 Pietro Rubin, 228
 Pilar Ortiz, 242
 Priscilla Gurgel, 206
 Publio Madruga, 218
 Rafael Bernardi Silva, 212
 Rafael Cury Dantas, 144
 Rafael de Sousa Sena, 125
 Rafael Felipe de Oliveira, 166
 Rafael Luchini, 146
 Rafael Marchetti Marcondes, 168
 Rafael Motta de Oliveira Nascimento, 161
 Rafael Ponsoni, 179
 Rafael Porto, 209
 Rafael Santos, 126
 Raiana L. de A. Falcão Ferreira, 196
 Ramón Peña Franco, 257
 Ramon Sosa, 242
 Raphael Caldas, 225
 Raquel de Albuquerque Ramos, 217
 Raquel Madeira, 229
 Raquel Maria de Almeida Rocha, 223
 Regina de Carvalho Teixeira, 164
 Renata Araújo Ferreira, 213
 Renata Bley, 130
 Renata Gorges Rocha Guimarães , 204
 Renata Herani, 174
 Renato Alencar Porto, 204
 Renato Flores Cartas, 250
 Renato Gasparetto, 176
 Renato Jaqueta Benine, 206
 Renato Maia Lopes, 136
 Renato Matos Roll, 222
 Renato Megda, 154
 Renato Noda, 134
 Renato Smirne Jardim, 197
 Rhian Duarte, 193
 Ricardo Gazolla, 160
 Ricardo Goulart Castilho de Souza, 180
 Ricardo Mascarenhas Lopes Cançado Diniz, 174
 Ricardo Oliveira, 128
 Ricardo Ubiraci Sennes, 232
 Rinaldo César Mancin, 201
 Roberta Dógoli, 142
 Roberta Marchesi , 196
 Roberta Rios, 145
 Roberto Goulart Queiroga , 218
 Roberto Drago Pelosi Jucá, 217
 Roberto Hollanda Filho, 197
 Rodrigo Bertocelli , 223
 Rodrigo Blanco Zamora, 260
 Rodrigo Jucá, 212
 Rodrigo Moccia, 122
 Rodrigo Navarro, 192
 Rodrigo Otaviano Vilaça , 233
 Rodrigo Santiago , 224
 Rodrigo Simonato, 177
 Rogelio Arzate, 254
 Ronaldo Luiz Pires, 152
 Ronaldo Rachadel, 224
 Rosana Ferrantini Marques, 138
 Rosana Galvão, 139
 Rosilda Prates, 205
 Ruy Coutinho, 226
 Sabatier Patrick, 155
 Salomón Woldenberg, 258
 Salvador Moreno Cerda, 254
 Samir Pires, 185
 Samuel Lemos, 172
 Santiago Aguilera, 257
 Santiago Baptiste Merizalde, 244
 Santiago Lopez, 245
 Santiago Salinas G., 250
 Sara Martins, 144
 Sarah Bonadio, 156
 Sarah Caixeta, 184
 Saulo Marquezini , 129
 Sergio Luiz Baptista dos Santos, 179
 Sergio Pompilio, 154
 Sheyla Oliveira , 180
 Shirley Emerick, 128
 Sibeke Kamphorst, 173
 Sigfried RJ Eisenmeier, 253
 Silvia Fagnani, 234
 Silvia Helena do Amaral, 184
 Silvia Menicucci , 170
 Silvio Garcia, 188
 Simone Garcia, 200
 Sissi Maribel De La Peña, 249
 Suelma Rosa dos Santos, 164
 Taciana Fazzolari , 148
 Tacyra Oliveira Valois Nery, 133
 Tatiana Nogueira , 174
 Tatiane Garcia Schofield, 139
 Tatiane Ribeiro, 146
 Telésforo Caceres, 174
 Thais Fagury, 187
 Thais Gomes Machado, 168
 Thiago Falda, 186

Thiago Lopes Viana Coelho Macedo, 198
 Thiago Rodrigues Cavalcanti, 200
 Thomaz D'Addio, 209
 Tiago Brocardo Machado, 176
 Tiago Santana de Lacerda, 230
 Uesley Silvio Medeiros, 226
 Ulisses Rapassi, 230
 Ulysses Barbosa Nunes, 186
 Vander Giordano, 159
 Vanessa Gouzy Arbeláez, 245
 Vanessa Mancusi Tubel, 152
 Vânia Silveira de Pádua Cardoso, 181
 Verônica Prates, 141
 Vicente Roqueñí López, 254
 Victor Bicca Neto, 134
 Vinicius Roder Correa, 138
 Vitor Magnani, 197
 Viviana Covatti, 150
 Viviane Fialho Gonçalves, 129
 Viviane Gomes Lima, 162
 Viviane Mansi, 140
 Viviane Nunes Trombini, 205
 Wagner de Macedo Parente Filho, 213
 Wagner Luiz Ferreira da Silva Junior, 191
 Wagner Orlandi, 154
 Wagner Setti, 182
 Walban Damasceno de Souza, 177
 Waldir Rodrigues de Abreu, 225
 Yuri Chaya Piraccini, 135
 Zacheu Barbosa, 220
 Zenaide de Abreu Guerra, 141

Índice de empresas participantes

3M, 120
 99 Tecnologia, 120
 Aegea Saneamento e Part S.A, 120
 Aeris Energy, 120
 Alcoa, 121
 Amazon, 121
 Ambev, 122
 Amcham Brasil, 122
 American Tower, 122
 Americanas S.A., 122
 Amgen, 124
 AngloGold Ashanti, 124
 Apsen Farmacêutica S/A, 124
 Arcos Dourados / McDonald's, 125
 Astellas, 125
 AstraZeneca, 125
 Atento Brasil S.A., 125
 Audi do Brasil, 126
 Aurora Coop, 126
 Banco Bradesco, 126
 BASF, 126
 BAT Brasil/Souza Cruz, 127
 Baxter Healthcare, 127
 Bayer, 127
 BD, 127
 Be8 Energy, 128
 Becomex Consulting, 128
 Bertha Capital, 128
 BHP, 128
 Biogen Brasil Produtos Farmacêuticos Ltda, 129
 Bionovis, 129
 Biotronik, 129
 BMW do Brasil Ltda., 129

Boeing, 129
 Braskem, 129
 BRF S.A, 132
 Bridgestone, 132
 Bristol Myers Squibb, 132
 BRy Tecnologia, 132
 Bunge Alimentos S.A., 133
 Campari Group, 133
 Carbonext, 133
 CBC Industrias Pesadas SA, 133
 CBEXS, 133
 CCR S/A, 134
 CCR S/A, 134
 Cielo S.A., 134
 Claro, 134
 Coca-Cola, 134
 Cochlear, 135
 Cogna Educação, 135
 Companhia Brasileira de Alumínio - CBA, 136
 Concessionária Ponte Salvador-Itaparica, 136
 Contabilizei, 136
 COPASA, 136
 Corpay / Sem Parar, 138
 Corteva Agriscience, 138
 Cosan, 138
 Coty, 138
 CPFL, 138
 Daiichi Sankyo Brasil Farmacêutica Ltda., 139
 Danone Ltda., 139
 DASA, 139
 DaVita, 139
 Dell Technologies, 139
 Diageo, 139
 Dow, 140
 Dr. Consulta, 141
 dsm-firmenich, 141
 Edge, 141
 Embaixada do Canadá no Brasil, 141
 Embraer, 141
 Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 141
 EMDOC, 142
 Energisa SA, 142
 Ericsson, 142
 Ferrero, 142
 FlixBus Brasil, 142
 Francal, 144
 Fresenius Kabi, 144
 General Mills, 144
 General Motors, 144
 Globo, 144
 Goodyear, 144
 Google, 145
 Gringo, 145
 Grupo Carrefour Brasil, 145
 Grupo CCR, 145
 Grupo Marista, 145
 Grupo Salta Educação, 146
 Grupo Tigre, 146
 Grupo Ultra, 146
 Haleon, 146
 Hasbro, 148
 HEINEKEN, 148
 Hidrovias do Brasil SA, 148
 Hilab, 148
 Hondatar, 148
 Hotmart, 148
 HP, 149
 Huawei, 149
 Hypera, 149
 IBM, 149

iFood, 150
 Igua Saneamento, 150
 Indorama, 150
 Indorama Ventures - Indovinya, 150
 INPASA, 150
 J&F Investimentos, 150
 Japan Tobacco International - JTI, 151
 JBS, 151
 JCR do Brasil, 152
 Johnson & Johnson, 152
 Johnson & Johnson MedTech, 154
 Kellanova, 154
 Kenvue, 154
 Kimberly-Clark, 154
 Kuaishou Technology (Kwai Brasil), 154
 Kyndryl, 155
 L'Oréal Brasil, 155
 LATAM Airlines, 155
 Light, 155
 Localiza&Co, 155
 Loft, 156
 Louis Dreyfus Company Brasil S.A., 156
 Lwart Soluções Ambientais, 156
 MAHLE, 156
 Mars, 156
 Mars Petcare, 156
 Mastercard, 158
 Medtronic, 158
 Mercado Livre, 158
 Merck, 158
 Midea Carrier, 159
 Mindray do Brasil Ltda, 159
 Mondelez, 159
 Motorola Mobility, 159
 Multiplan, 159
 Natura &Co, 160
 Neenergia, 160
 Nestlé Brasil, 161
 Nidec Global Appliance, 162
 Novo Nordisk Farmacêutica, 162
 Oracle, 162
 Owens-Illinois, 164
 P&G, 164
 PepsiCo, 164
 Pernod Ricard, 165
 Pfizer, 165
 Philco Eletrônicos, 166
 Philip Morris, 166
 Pirelli, 166
 PRIO, 167
 Prudential do Brasil, 167
 Prumo Logística S.A, 167
 PTC Therapeutics, 167
 Raizen, 168
 Rei do Pitaco, 168
 Rei do Pitaco, 168
 Roche Diagnóstica Brasil, 170
 Royal Philips, 170
 Samsung, 170
 Samsung Electronics, 170
 Samsung Eletrônica da Amazônia, 170
 Santander, 170
 Santillana, 171
 SAP, 171
 SBA Communications, 171
 SBT, 171
 Scala Data Centers, 171
 Sebrae, 171
 Serena Energy, 172
 SHEIN, 172
 Shopee, 172

SPIC Brasil, 172
 Spotify, 172
 Sympla Internet Soluções SA, 173
 Syngenta, 173
 T Nutri consultoria comercial Ltda , 174
 Takeda, 174
 Takeda Pharma, 174
 Tecnobank, 174
 Telefônica do Brasil / Vivo, 174
 Tempo, 176
 Tereos Açúcar e Energia Brasil, 177
 The HEINEKEN Company, 177
 Thermo Fisher Scientific, 177
 TOTVS, 177
 Tupy S.A. & MWM Motores e Geradores, 177
 Uber, 178
 UCB, 178
 Unico IDtech , 178
 Unilever, 178
 UNIPAR, 179
 VALE S.A, 179
 Vertex Farmacêutica, 180
 Vibra Energia, 180
 Vincula, 181
 Visa do Brasil, 181
 VLI, 181
 VLI Multimodal S.A., 181
 Volkswagen, 181
 Vrio Corporation (Sky / DirecTV), 182
 WEG, 182
 Whirlpool, 182
 Will Bank , 184
 Yamaha Motor da Amazônia Ltda, 184
 Ype, 184
 ZF Automotive Brasil, 185
 Zilia Technologies, 18

Índice de associações/ entidades participantes

AACD - Associação de Assistência à Criança com Deficiência, 185
 ABAG - Associação Brasileira do Agronegócio, 186
 ABAL - Associação Brasileira do Alumínio, 186
 ABBD - Associação Brasileira de Bebidas Destiladas, 186
 ABBI - Associação Brasileira de Bioinovação, 186
 ABCEM- Associação Brasileira da Construção Metálica, 186
 ABCIC - Associação Brasileira da Construção Industrializada de Concreto, 187
 ABEAÇO - Associação Brasileira de Embalagem de Aço , 187
 ABEDA - Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras e Industrializadoras de Asfaltos, 187
 Abevd - Associação Brasileira de Empresas de Venda Direta, 187
 ABIA - Associação Brasileira da Indústria de Alimentos , 187
 ABICAB, 188
 ABIFRA, 188
 Abifumo - Associação Brasileira da Indústria do Fumo, 188
 ABIIS - Aliança Brasileira da Indústria

Inovadora em Saúde , 188
 ABIMED - Associação Brasileira da Indústria de Tecnologia para Saúde, 188
 ABINEE, 188
 Abióptica - Associação Brasileira da Indústria Óptica, 188
 ABIOVE - Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais, 190
 ABIPLA - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE PRODUTOS DE LIMPEZA E SANEANTES, 190
 Abiplast, 190
 ABIR - Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e Bebidas não Alcoólicas, 190
 ABITAM, 190
 Abividro - Associação Brasileira da Indústria do Vidro, 190
 ABPA - Associação Brasileira de Proteína Animal, 191
 ABRABE- Associação Brasileira de Bebidas, 191
 Abraceel, 191
 Abradee , 191
 Abralatas, 191
 ABRAMAT - Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção, 192
 Abrasca - Associação Brasileira das Companhias Abertas, 192
 ABRASCE - Associação Brasileira de Shopping Centers , 193
 Abravidro, 193
 Abrint - Associação Brasileira de Provedores de Internet e Telecomunicações, 193
 Abrig - Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais, 193
 ACESSA - Associação Brasileira da Indústria de Produtos para o Autocuidado em Saúde, 194
 AFEAL, 194
 AIPC - Associação Brasileira das Indústrias Processadoras de Cacau, 194
 Amcham Brasil, 194
 ANACO - Associação Nacional de Compliance, 196
 ANAV - Associação Nacional de Empresas de Aluguel de Veículos e Gestão de Frotas, 196
 ANFAVEA, 196
 ANPEI, 196
 Ansegtv - Associação Nacional de Segurança Privada e Transporte de Valores , 197
 ÁPICE - Associação pela Indústria e Comércio Esportivo, 197
 ASFAMAS, 197
 Associação Movimento Inovação Digital, 197
 Bioenergia Brasil, 197
 Bioind-MT , 197
 Biosul - Associação dos Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul, 197
 Brasscom, 197
 Câmara de Comércio Árabe-Brasileira, 198
 Circula Vidro, 198
 CNI - Confederação Nacional da Indústria, 198
 CNT - Confederação Nacional do Transporte, 198
 Coalizão Licença Paternidade, 198
 Conexis Brasil Digital, 199
 Croplife Brasil, 199
 Embaixada do Canadá no Brasil, 199
 Fecomercio SP, 199
 FETRANSPORTES, 200
 FIEMG - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais , 200
 Firjan, 200
 FUNDAÇÃO PIO XII - HOSPITAL DE AMOR BARRETOS, 200
 Fundação Renova , 200
 Grupo FarmaBrasil, 200

GS1 Brasil - Associação Brasileira de Automação, 201
 GSMA, 201
 IAB Brasil , 201
 IBP - Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás, 201
 IBRAM - Instituto Brasileiro de Mineração, 201
 ILAR - Associação Latino-Americana de Autocuidado Responsável, 201
 Instituto Heineken, 202
 Instituto Palavra Aberta, 202
 Instituto VivaCidades, 202
 Interfarma - Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa , 202
 Intergov, 204
 Junior Achievement Rio de Janeiro , 204
 NEOBPO, 204
 P&D Brasil - Associação de Empresas de Desenvolvimento Tecnológico Nacional e Inovação, 204
 Ranking dos Políticos, 205
 SIAMFESP, 205
 SIAMIG / Bioenergia Brasil , 205
 Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada-Infraestrutura, 205
 SINDICEL, 205
 SINDICERV - Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja, 206
 Sindusfarma - Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos, 206
 VIVA LÁCTEOS - Associação Brasileira de Laticínios, 206

Índice de consultorias participantes

Action Consultoria, 208
 Adames Cezimbra Advogados Associados , 208
 Advisor Comm, 208
 AG Consultoria, 208
 Ágora, 209
 AGPR - Law, Policy & Advocacy, 209
 Alek consultoria empresarial , 209
 Allia Public Affairs, 209
 Andrade Maia Advogados, 209
 Antakly Public Affairs, 210
 APLV Consultoria, 210
 Arko Advice, 210
 Artha consulting, 210
 ARW Advisory, 212
 Bernard Mentoring & Consulting , 212
 Bernardi Advogados, 212
 BFA, 212
 BITES, 212
 Bites, 212
 Blue Solution, 212
 BMJ Consultores, 213
 Braem Consultoria e Auditoria , 213
 Burson, 213
 CAPITAL RGOV, 213
 Carlos André Campos Panzarini , 214
 Carvalho, Machado e Timm Advogados , 214
 CBPI Produtividade Institucional, 214
 Cescon Barriue Flesch & Barreto Advogados, 216
 Cittadino, Campos e Antonioli Advogados Associados, 216
 Civitas Relgov , 216
 Concordia Public Affairs Strategies, 216

CTC Comunicações e Serviços de Informações Ltda, 216
 Dharma, 216
 Di Blasi, Parente & Associados, 217
 DMP Consultoria, 217
 DPJ LAW, 217
 E-Relgov, 217
 ECCO Consultoria, 217
 Edelman Global Advisory, 218
 EDR Inteligência Regulatória, 218
 Eixo Relações Institucionais, 218
 EKO Life Sciences, 218
 Ello Relações Institucionais e Governamentais, 219
 ESPLANADA Comunicação Estratégica, 219
 Ética Inteligência Política, 219
 Eurasia Group, 219
 f.p. ARBEX Consultoria, 220
 Fatto Inteligência Política, 220
 Favetti Sociedade de Advogados, 220
 FBT Consultoria, 220
 FF Law, 220
 Flag Public Affairs, 220
 Foco - Relações Governamentais, 222
 FTI Consulting, 223
 Giamundo Neto Advogados, 223
 Gozetto & Associados Consultoria Estratégica, 223
 H2Gov, 223
 Hexa Brasil Consultoria RIG, 224
 I3P - Risco político, 224
 Impetus Public Affairs, 224
 Instituto Monitor da Democracia, 224
 Integra Relgov, 224
 Integração Centro de Negócios, 225
 Inteligov, 225
 J.G. Assis de Almeida e Associados Sociedade de Advogados, 225
 JC Consultoria, 225
 Laclaw, 225
 Latin Link Consultoria, 226
 Léis Moreira Consultores e Advogados, 226
 LGD Consultoria, 226
 Licitanews Especializada em Licitação e Contratação Pública, 226
 Lima e Volpatti Advogados Associados, 227
 Link Public Affairs, 227
 Logos Estratégia Consultoria, 227
 LVBA Comunicação, 227
 M&G Consultoria Política, 228
 Malta Advogados, 228
 Mattos Filho, 228
 Mdias Gestão Empresarial Ltda, 228
 Mello Frota Advocacia, 228
 Midfield Consultoria, 228
 NK Consultores, 228
 Oficina Consultoria, 229
 Oficina Public Affairs, 229
 Own Comunicação & RIG, 229
 PATRI Políticas Públicas & Public Affairs, 229
 Perman Advogados Associados, 230
 Perspectivas Comunicação e Relações Institucionais, 230
 Powell Tate, 230
 Progresso Consultoria, 230
 Prospectiva Public Affair LatAm, 230
 Protasio Advogados Associados, 232
 Quartzo, 232
 Radar Governamental, 232
 Relgov Brasil, 233
 RN Assessoria / ENS-Escola de Negócios e Seguros, 233

RV Conecta, 233
 Semprel SA, 233
 Seta Public Affairs Solutions, 233
 Sidera Estrategistas - Acesso e Expansão de Mercados Ltda., 234
 Sigalei, 234
 Strozzi e Hoffmann, 234
 ThinkBrasil Diplomacia Corporativa, 234
 TSC Brasil The Stakeholder Company, 236
 Umbelino Lôbo Assessoria e Consultoria, 236
 Vector Relações Governamentais, 236
 Visconti Law - Legal & Public Affairs, 237
 Zebele Relações Institucionais, 237

Índice de empresas da América Latina participantes

3M Colombia, 242
 3M Company Mexico, 248
 Abbott Laboratories, 249
 Accenture, 237
 Agenda Publica Consulting Group, 260
 ágora Public Affairs, 249
 AlEn, 249
 AMCID_Mx - Academia Mexicana de Ciberseguridad, 249
 América Móvil y Grupo Carso, 250
 American Chamber of Commerce Mexico, 250
 ANDI, 242
 Arcos Dorados, McDonald's, 237
 ARYZ Metals, 250
 Asociación Latinoamericana de Internet (ALAI), 242
 Baxter, 250
 Bayer, 250
 Beiersdorf, 242
 BIVA - Bolsa Institucional de Valores, 250
 BUZON & CO. PR LATAM, 238
 CABILDUM CONSULTING, 252
 Cámara de la Innovación Farmacéutica de Chile, 240
 Canadian Pacific Kansas City de Mexico, 252
 Cargill de Colombia, 242
 CASA JOSE CUERVO, 252
 CENACE - Centro Nacional de Control de Energía, 252
 CHANGAN AUTO MEXICO, S. DE R.L. DE C.V., 253
 Circulo de Crédito, 253
 Cisco, 253
 Coca-Cola Company, 242
 Consultor Independiente, 253
 DANONE, 253
 DiDi, 253
 DILAMEG Asociación Nacional de Distribuidores y Laboratorios de Medicamentos Genéricos, A.C., 254
 Edelman EGA, 242
 Edelman Global Advisory, 254
 Edelman, 238
 ENGIE México, 254
 Eni México, 254
 Entel S.A, 241
 Estée Lauder Companies, 244
 ExxonMobil Exploration Argentina, 238
 FENALCO, 244
 General Motors, 254
 Gilead Sciences, 256
 Grupo Estrategia Política, 256
 Grupo Prodensa, 256
 Haleon, 244
 HEINEKEN, 256
 Holland & Knight LLP, 256
 IBM, 256
 International Council of Beverages Associations, 245
 ISS, 257
 Johnson & Johnson, 238
 Johnson & Johnson, 241
 Kreab Colombia, 245
 Kyndryl, 257
 L'Oréal Groupe - Chile, 241
 Lenovo/Motorola, 238
 Lifepr, 245
 LLYC, 238
 Mastercard, 240
 Mercado Libre Chile, 241
 Mercado Libre Mexico, 257
 Merino Asociados, 241
 Mondelez International, 257
 Mondelez Snacking México, 257
 Nacional Monte de Piedad, IAP, 257
 Nestlé Argentina, 240
 Nestlé de Colombia, 245
 Novartis Gene Therapies, 258
 Orza, 245
 PepsiCo Colombia, 245
 PepsiCo Mexico, 258
 Political Intelligence España, 240
 Prospectiva Latam, 246
 Renault Group, 240
 Ripio, 248
 Sanofi, 258
 SBA COMMUNICATIONS, 248
 Schneider Electric México, 258
 Sidersa, 240
 Stori, 258
 Synergia Asuntos Públicos, 258
 Tata Consultancy Services, 259
 TC Energia, 259
 Tecnológico de Monterrey, 259
 TikTok, 259
 Unilever Colombia, 248
 Unilever Mexico, 259
 United States Pharmacopeia, 260
 Viatris, 260
 Walmart, 260
 Woodside Energy, 260
 Yango, 241

PATRI

GERENCIE E IMPACTE O SEU AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Através de estratégias organizacionais de Public Affairs, é possível integrar assuntos governamentais, advocacy, comunicação, governança ambiental, social e corporativa e Issue management para influenciar políticas públicas, construir uma marca forte e encontrar "terreno comum" com os stakeholders.

A PATRI colabora para alinhar suas estratégias com as melhores práticas globais de Public Affairs em todas as esferas.

Acesse e
saiba mais



PATRI Políticas Públicas
& Public Affairs



PATRI Public Policy
& Public Affairs



PATRI Regiões, Estados e Municípios
& Políticas Públicas



PATRI Sociedade Civil
& Políticas Públicas



PATRI Advocacy
Pro Bono

PATROCÍNIO PREMIUM



PATROCÍNIO PLATINUM



PATROCÍNIO GOLD



APOIO



REALIZAÇÃO

